

Fisioterapia Brasil

(Suplemento Especial - setembro/outubro 2010)

ISSN 1518-9740

XX Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia

II Congresso Nacional da Fisioterapia na Saúde Coletiva

XIV Encontro Nacional de Coordenadores de Cursos de Fisioterapia

IV Encontro Nacional de Discentes de Fisioterapia

II Encontro de Docentes das Áreas de Conhecimento da Fisioterapia

I Encontro Nacional de Avaliadores de Cursos
de Graduação de Fisioterapia

Encontro dos Trabalhadores e Gestores do SUS

A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE FUNCIONAL: UM CAMINHO A SER CONSTRUÍDO NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE E DE FORMAÇÃO

15 a 18 de setembro de 2010

Hotel Othon Palace

Belo Horizonte – Minas Gerais

Editorial

É com grande alegria que lhes apresentamos os Anais do XX Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia e II Congresso Nacional da Fisioterapia na Saúde Coletiva. Os trabalhos aqui apresentados constituem a produção de diversos atores comprometidos com o desenvolvimento da Fisioterapia e da saúde brasileira. Sentimo-nos privilegiados em recebê-los para que possamos todos mobilizar/construir novos saberes e refletir sobre as práticas desenvolvidas atualmente na Fisioterapia.

Adicionalmente, refletem o comprometimento de todos os autores, que ao encaminharem seus trabalhos, compartilham sua realidade e contribuem de forma responsável e ética com o crescimento da Fisioterapia nos âmbitos da formação, atenção à saúde, gestão e controle social. Agradecemos aos autores, congressistas e a todos que contribuíram para a realização deste evento. Muito temos a construir, bem vindos ao debate! Bem vindos a Belo Horizonte,

Coordenação Nacional da ABENFISIO

COMISSÃO ORGANIZADORA

Adriane Pires Batiston (MS)
Ana Maria Chagas Sette Câmara (MG)
Elias Nasrala Neto (MT)
Francisca Rêgo Oliveira de Araújo (RN)

Geraldo Eduardo Guedes de Brito (PB)
Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro (PB)
Maria Alice Junqueira Caldas (MG)
Vera Maria da Rocha (RS)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Arthur de Almeida Medeiros (RO)
Fernando Pierette Ferrati (MS)
Lílian Lira Lisboa F. Galvão (RN)

Mara Lilian Soares Nasrala (MT)
Mara Lisiane de Moraes dos Santos (MS)

COMISSÃO FINANCEIRA

Mauro Antonio Felix (RS)
Maria Alice Junqueira Caldas (MG)
Elias Nasrala Neto (MT)

COMISSÃO APOIADORA

Albert Schiaveto de Souza (MS)
Cyntia Pace Schmitz Correa (MG)
Danielle Teles da Cruz (MG)
Darlei Lazaro Baldi (SP)
Dirce Shizuko Fujisawa (PR)
Ednéia Aparecida Leme (RJ)
Érika Guerrieri Barbosa (MG)
Germano Luiz Rocha Machado (MG)
Gustavo Henrique Lopes Cançado (MG)
Ingridh Farina da Silva (MT)
Juliana Veiga Cavalcanti (RJ)
Leonardo Henriques Portes (MG)
Lincoln Costa Valença (PB)
Luciana Carrupt M. Sogame (ES)
Lukas Darien Dias (RN)

Marcelino Daniel Fioravante (RO)
Marcos de Souza Freitas (MG)
Marielly de Moraes (RS)
Matheus de Sousa Mata (RN)
Melquesedeque Duarte (RN)
Peterson Marco de O. Andrade (MG)
Renata Haidee Hasue (SP)
Renato da Costa Teixeira (PA)
Robson da Fonseca Neves (PB)
Ruth Losada de Menezes (DF)
Simone Pereira Botelho (MG)
Tania Cristina Malezan Fleig (RS)
Thiago Custódio (MG)
Vania Priamo (BA)
Yanik Carla de Araújo (PB)

Sumário

Editorial	2
As diretrizes curriculares e as mudanças na formação de profissionais fisioterapeutas (ABENFISIO), Vera Maria da Rocha, Maria Alice Junqueira Caldas, Francisca Rêgo Oliveira de Araújo, Carla Adriane Pires Ragasson, Mara Lisiane de Moraes dos Santos, Adriane Pires Batiston.....	4
Referenciais curriculares nacionais do curso de bacharelado em fisioterapia (ABENFISIO), Vera Maria da Rocha, Mara Lisiane de Moraes dos Santos, Fernando Pierette Ferrari, Francisca Rêgo Oliveira de Araújo, Maria Alice Junqueira Caldas, Adriane Pires Batiston, Elias Nasralla Neto, Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro	9
Estágio curricular para os cursos de graduação em Fisioterapia: recomendações da ABENFISIO, Francisca Rêgo Oliveira de Araújo, Maria Alice Junqueira Caldas, Adriane Pires Batiston, Elias Nasralla Neto, Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro, Vera Maria da Rocha, Mara Lisiane de Moraes dos Santos	12
Pesquisa científica	
I – Atenção integral à saúde.....	16
II – Formação e educação permanente.....	64
III – Gestão e experiências.....	77
IV – Participação e controle social	82
Relatos de experiências	
I – Atenção integral à saúde.....	86
II – Formação e educação permanente.....	110
III - Gestão e experiências	139
IV – Participação e controle social	142



**Atlântica Editora
e Shalon Representações**

Praça Ramos de Azevedo, 206/1910
Centro 01037-010 São Paulo SP

Atendimento

(11) 3361 5595 / 3361 9932

E-mail: assinaturas@atlanticaeditora.com.br

Assinatura

1 ano (6 edições ao ano): R\$ 240,00

E-mail: atlantica@atlanticaeditora.com.br
www.atlanticaeditora.com.br

Diretor

Antonio Carlos Mello
mello@atlanticaeditora.com.br

Editor executivo

Dr. Jean-Louis Peytavin
jeanlouis@atlanticaeditora.com.br

Editor assistente

Guillermina Arias
guillermina@atlanticaeditora.com.br

Direção de arte

Cristiana Ribas
cristiana@atlanticaeditora.com.br

Todo o material a ser publicado deve ser enviado para o seguinte endereço de e-mail: artigos@atlanticaeditora.com.br

www.atlanticaeditora.com.br

As diretrizes curriculares e as mudanças na formação de profissionais fisioterapeutas (ABENFISIO)

Vera Maria da Rocha*, Maria Alice Junqueira Caldas**, Francisca Rêgo Oliveira de Araújo***, Carla Adriane Pires Ragasson****, Mara Lisiane de Moraes dos Santos*****, Adriane Pires Batiston*****

.....
 *Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre/RS, **Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora/MG, ***Universidade Potiguar (UNP) e Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN (FARN), Natal/RN, ****Faculdade Evangélica do Paraná (FEPAR), Curitiba/PR, *****Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande/MS, *****Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande/MS

Introdução

Inicialmente, ao tratamos de mudanças na formação dos profissionais de Fisioterapia, temos que compreender que transitamos nos campos da Educação e da Saúde. No que se refere à saúde, é importante destacar algumas mudanças ocorridas desde a Reforma Sanitária iniciadas em meados dos anos 70, que legalizou e normatizou a saúde como direito constitucional, tendo a universalização, a equidade e a integralidade como princípios para o Sistema Único de Saúde. Aos poucos essas mudanças vão se refletindo no contexto das políticas públicas e, de forma mais tímida, no cenário educacional, requerendo atualizações nos projetos pedagógicos e no ensinar Fisioterapia. Se por um lado as mudanças foram adquirindo garantias legais, por outro, não repercutiram de forma impactante na prática cotidiana dos serviços prestados e na graduação dos profissionais de saúde.

Alguns fatores podem ser indicados como determinantes de uma postura conservadora diante das mudanças que se impõem no contexto atual dos cursos de graduação na saúde: forças das políticas corporativas; mercado de trabalho com valorização tecnicista; ausência de responsabilidade social por muitas Instituições de Ensino Superior – IES; precárias condições de alguns serviços, entre outros aspectos [1]. Além dos fatores citados, acrescentaríamos uma desarticulação dos docentes com vínculos frágeis junto aos cursos; o predomínio da medicalização de problemas de ordem social; abordagem clínica compartimentalizada e a ótica da doença prevalecendo sobre uma abordagem sistêmica.

A orientação prevalente na academia, com características do início do século passado, tem mantido bases curriculares que atribuem maior destaque para o estudo, análise e resolução de quadros centrados na patologia. Assim, o Fisioterapeuta, historicamente, tem atuado prioritariamente na reabilitação de determinadas enfermidades e/ou de seqüelas e complicações,

com o objeto de intervenção centrado no sujeito individualizado, ou ainda, em parte ou órgão isolado desse sujeito [2]. O novo perfil epidemiológico, no entanto, caracterizado por enfermidades relacionadas ao fazer e viver das pessoas, requer uma intervenção complexa e integral, mais voltada para uma saúde promotora do auto-cuidado e de ações que incorporem no cotidiano da *assistência* outros princípios de caráter social, formativo e educativo. Não se trata, absolutamente, em negar os avanços que a tecnologia provocou no campo diagnóstico e terapêutico, nem abandonar esses conhecimentos, porém, restringir a formação de profissionais ao modelo hegemônico médico e técnico-centrado, pode resultar em uma distância cada vez maior entre os profissionais e as reais necessidades de saúde da sociedade na qual ele se insere [3].

Outro aspecto a ser considerado refere-se à ausência de questões relativas à gestão e organização do setor saúde, mantendo a formação distante do controle social, eixo estruturante do modelo de saúde nacional. Controle Social, neste contexto, significa um direito e um dever da sociedade de participar de todas as instâncias envolvidas nas políticas de saúde, desde os debates e decisões sobre suas formulações, até aspectos de execução e avaliação [1,4,5].

No campo da Educação, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional [6] estabeleceu como orientador para o ensino superior, as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação. Documentos como o Parecer CNE/CES 776/1997 e o Edital SESu/MEC 4/97; Parecer CNE/CES 583/2001; Parecer CNE/CES 1210/2001; Parecer CNE/CES 108/2003; Parecer CNE/CES 067/2003; e, Parecer CNE/CES 329/2004 nortearam a construção das Diretrizes Curriculares Nacionais, assim como orientaram as entidades associativas e representativas das profissões e instituições de ensino à organização curricular, à determinação de competências e habilidades, bem como à determinação do tempo de duração dos cursos. Observa-se, no entanto, que no decorrer dessa construção

Documento elaborado no XVI Fórum Nacional De Ensino Mm Fisioterapia Da ABENFISIO ocorrido em Canela/RS, 07 a 09 de maio de 2007, e complementado em 2010. Para citação: Rocha et al. As diretrizes curriculares e as mudanças na formação de profissionais fisioterapeutas. Documento. Associação Brasileira de Ensino de Fisioterapia (ABENFISIO). Canela/RS. 07 a 09 de junho; 2007.

histórica foram subtraídas dessas Diretrizes a definição da duração, carga horária e o tempo de integralização dos diversos cursos superiores. Sabe-se que essas questões e o crescimento desenfreado de Cursos de Fisioterapia, juntamente com a “indefinição” de carga horária presente até um passado recente – 2009 -, atenderam interesses que não os apresentados pela sociedade civil organizada participante da construção dessas diretrizes.

A Associação Brasileira de Ensino de Fisioterapia - ABENFISIO, entidade que congrega docentes, discentes, profissionais de serviço e demais entidades e pessoas interessadas na construção de políticas e diretrizes para o ensino de Fisioterapia no Brasil, após discussões e uma análise criteriosa dos referidos documentos, apresenta algumas reflexões que devem ser consideradas antes que as IES, suas mantenedoras e coordenações de cursos adotem projetos e modelos pedagógicos sem caráter legal e sem a legitimidade da categoria. A ABENFISIO, desde 2001, tem sistematicamente buscado a construção de um padrão de ensino de qualidade para a Fisioterapia por meio dos fóruns e construções coletivas. Algumas questões motivam o debate acadêmico, dentre elas, a política de abertura de cursos de graduação, a implantação e implementação das diretrizes curriculares, o tempo de integralização dos cursos, estágios e atividades complementares. Particularmente, esse documento centra seu foco sob os três primeiros tópicos, já que os temas estágio e atividades complementares serão tratados em documentos específicos que em breve estará em circulação entre a categoria e gestores.

Crescimento desordenado de cursos

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996, trouxe em seu bojo uma política de incentivos ao crescimento do setor educação e disparou um processo acelerado de expansão do ensino universitário, notadamente no âmbito da iniciativa privada, com a abertura de novos cursos autorizados pelo MEC/CNE. Este processo se deu de forma desordenada, com argumentos de regulação pelo mercado, resultando muitas vezes em instituições com baixa qualidade de ensino, concentradas nas capitais e centros urbanos social e economicamente mais desenvolvidos, enquanto as regiões carentes de instituições de nível superior continuaram sem cobertura. Destaca-se, neste cenário, a situação da Fisioterapia que em 1991 possuía 48 cursos e, em 2010, conta com 461 cursos de graduação em Fisioterapia registrados [7], o que representou um crescimento de aproximadamente 1.000%. Tal situação deu-se contrariamente às manifestações dos movimentos organizados da área da saúde, da categoria, do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), do Conselho Nacional Saúde (CNS) como controle social e, do Ministério da Saúde que constitucionalmente deve ordenar (regular, dispor, organizar) a formação de recursos humanos nessa área.

Essa ordenação abrange aspectos relativos à necessidade social de cursos de graduação e a formação intelectual, técnica e científica do profissional, ou seja, a análise da qualidade do curso, conforme documento do próprio CNS. Entende-se, no entanto, que necessidade social, para ser determinada, deve levar em consideração a intersectorialidade, para além dos setores educação e saúde. Nesse aspecto, a contribuição de diversas áreas do campo da saúde, notadamente da epidemiologia e da saúde coletiva, das ciências sociais e políticas, dos estudos econômicos e demográficos, devem somar-se ao conhecimento científico, tecnológico e ético da formação e a aspectos administrativos e didático-pedagógicos que permitam atender um perfil profissional competente para atuar no SUS, em toda sua complexidade, garantindo o direito constitucional à saúde.

Torna-se, portanto, de fundamental importância a ampliação do debate sobre critérios para abertura de cursos e, principalmente, sobre a avaliação da qualidade dos cursos ofertados em todo o território nacional, para o qual se sugere maior atuação do controle social, particularmente do Conselho Nacional de Saúde, com envolvimento dos órgãos e instâncias governamentais e da sociedade em geral, neste caso, com responsabilidade para os atores envolvidos no processo, docentes, discentes, gestores e usuários. Outros espaços profissionais também se tornam importantes no desenvolvimento de estudos que apontem para a necessidade de abertura de cursos e, especialmente, para o processo de avaliação, tais como os Conselhos Profissionais e Associações de Ensino. Não se trata de intervir na autonomia universitária, mas sim de procurar, via controle social, garantir a qualidade dos cursos oferecidos e chamar a atenção das instituições formadoras para sua responsabilidade com a realidade de saúde brasileira e com o egresso nela formado.

Diretrizes curriculares e projetos políticos pedagógicos

Paralelo à abertura de cursos, outro fator preocupante a ser considerado neste cenário, é a disparidade dos projetos pedagógicos, currículos e carga horária dos cursos das diferentes instituições formadoras.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Fisioterapia, assim como as da grande maioria dos cursos da saúde, foram construídas coletivamente, com a participação de coordenadores de curso, docentes e estudantes. Discutida nas bases e com a participação destacada da Rede Unida, movimento social que atua como interlocutor qualificado no campo do desenvolvimento de Recursos Humanos em Saúde e gestores de IES. As Diretrizes propõem uma formação generalista, humanística, crítica e reflexiva, capacitando o egresso para atuar no sistema de saúde vigente no país, o Sistema Único de Saúde – SUS, em todos os níveis de atenção, com base no rigor científico e intelectual, capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades.

Orientadas por habilidades e competências, essas diretrizes colocam para as IES, o desafio de compor currículos nos quais dialogam, com igual força, enfoques das Ciências da Vida e da Saúde; aspectos políticos-filosóficos e humanísticos; aspectos técnicos-profissionais e pedagógicos. Destacam-se como diferencial neste perfil, as competências gerais a serem inseridas no contexto da área da saúde e que não devem ocupar espaço secundário nos projetos pedagógicos de curso.

A demanda imposta pelas diretrizes curriculares, que chamam a atenção para o contexto social brasileiro, tem requerido o domínio de novas habilidades nos quais os conteúdos relacionados com o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado a realidade epidemiológica e profissional, conduzem para práticas integrais no fazer fisioterapêutico [8].

Essa concepção, somada aos princípios doutrinários e organizativos do SUS, na forma da universalização do acesso, do atendimento integral com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais e da participação da comunidade, dentre outros, produzem significativa mudança para o campo das práticas (assistenciais e relacionais).

Observa-se, portanto, que o perfil profissional atual deve ser diferente daqueles de 10, 20 ou 30 anos atrás, que se caracterizava pelo forte foco na doença e centrado, quase com exclusividade, sobre os conteúdos técnicos-profissionais, pouco abrangentes no desenvolvimento de responsabilidades sociais e sanitárias.

A demanda que a integralidade na formação e na atenção lança para o contexto “ensino” requer uma reformulação nas matrizes curriculares para muito além da retirada ou aglutinação de disciplinas, como ocorre em muitas IES. Esse talvez seja o maior desafio a ser enfrentado. A dimensão do trabalho que as mudanças nos currículos impõem pode ser observada pelas ações que desde 2004 têm permeado a área da saúde e educação. Ensina-SuS, Política de Educação Permanente, VER-SUS, Curso de Ativadores de Processos de Mudança na Graduação de Profissionais de Saúde, Fórum Nacional de Educação das Profissões na Área da Saúde são exemplos de mobilizações que têm envolvido múltiplos atores com protagonismo de entidades, organizações e o próprio Governo Federal, preocupados com esse processo.

Na área da Fisioterapia não podemos desconsiderar o impacto provocado por essas ações. No âmbito profissional, por um chamamento do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – COFFITO, desde 2005 ocorreram dois grandes Fóruns Nacionais de Políticas Profissionais, nos quais as questões de ensino foram pautas com enfoque para o cumprimento das Diretrizes Curriculares e a realidade de saúde brasileira. No decorrer do ano de 2006 mais de 20 oficinas regionais para a implementação das Diretrizes Curriculares foram realizadas em todo território nacional, resultado de uma parceria entre a ABENFISIO, Organização Pan-americana de Saúde e o Ministério da Saúde, buscando sensibilizar docentes,

discentes, gestores e serviços para a apropriação das questões que envolvem as mudanças na graduação: apropriação dos conteúdos das ciências humanas e sociais; atividades integradas entre as diversas áreas do conhecimento; articulação entre a instância formadora, os serviços de saúde, as questões de gestão e a participação do controle social; práticas vivenciais no Sistema Único de Saúde envolvendo os diversos níveis de atenção e complexidade do sistema, considerando a assistência com suas práticas profissionais, seus mecanismos de funcionamento e a gestão, entre outros aspectos [9].

Em agosto de 2007 aconteceu o I Congresso Nacional de Fisioterapia na Saúde Coletiva – CONAFISC, organizado e executado pela ABENFISIO, pela Comissão de Políticas Públicas e Saúde do COFFITO e, pela Rede Fisio na Saúde, com apoio do Sistema COFFITO/CREFITOS, pelos estudantes de Fisioterapia, como palco para a discussão e reflexão crítica sobre o processo de formação e saúde, sob o tema “Fisioterapia, Saúde Coletiva e Integralidade na atenção”, que é objeto de discussão no espaço da Fisioterapia há um longo tempo. Persistentemente, embora em ritmo lento, avanços aconteceram na ampliação de atividades fisioterapêuticas no campo da saúde pública e da saúde coletiva, apontando estratégias para o cuidado em Fisioterapia, para o ajuste do processo de formação em consonância com os princípios do SUS e auxiliando na ampliação do contingente de profissionais envolvidos com o Sistema de Saúde Brasileiro. O evento, no eixo formação, revelou a importância da formação e da educação permanente em saúde, e, a necessidade da busca de inovação das práticas pedagógicas, sobretudo da articulação entre o sistema de saúde (em suas várias esferas de gestão) e as instituições formadoras [10].

Observa-se, na área da Fisioterapia, o que chamaríamos de “desconhecimento” de todo esse processo, quando verificamos que muitas IES, mantenedores e coordenadores de cursos propõem mudanças para “ajustar” seus currículos, sem considerar o histórico e a importância dos avanços já obtidos na estruturação curricular por módulos integrados e articulados ao SUS. As práticas de educação e promoção à saúde, as atividades preventivas relacionadas à saúde cinético-funcional, as intervenções terapêuticas contextualizadas, a prática de referência e contra-referência do sistema, a identificação de outros setores capazes de atuarem para melhor qualificar as ações em saúde são fundamentais, ou melhor, estruturantes de uma nova prática profissional.

Algumas IES, antes de apostar na qualificação de seus docentes para atuar diante de um novo paradigma, assumem a atitude mais “econômica” e, isoladamente, modificam seus currículos às portas fechadas, sem o respeito à acumulação que esse histórico representa para a profissão, sem a consulta às bases organizadas – associação de ensino e executiva de estudantes – mantendo-se na contramão dessa construção coletiva que extrapola o campo da Fisioterapia. Chamamos a atenção daqueles que, em nome de um mercado que pode estar preocupado com qualquer coisa, menos

com a saúde de nossa população, modificam seus currículos a revelia dessas considerações.

Não poderíamos deixar de chamar a atenção para outra realidade na Fisioterapia: 98% das escolas estão no setor privado. O projeto neoliberal da educação superior presente na segunda metade da década de 90, sob o pretexto da ampliação da oferta, incentivou e promoveu a liberalização do ensino à iniciativa privada, sem, no entanto, incentivar a ampliação na rede pública. Foi somente nos últimos anos, com o REUNI (Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), e ainda de forma incipiente, que cursos de Fisioterapia em universidades públicas estão sendo implantados. A mercantilização da educação superior no País é preocupante, principalmente quando o controle sobre a qualidade dos cursos, que deveria ser feito pela sociedade juntamente com o poder público, não ocorre satisfatoriamente. Temos cursos e cursinhos e nesses, docentes despreparados para enfrentar a “empresa” que, pelo seu caráter estão mais comprometidos com o “lucro” do que com o processo formador. Dessa forma, as mudanças curriculares que algumas escolas propõem são realizadas para atender o interesse econômico da mantenedora, colocando em segundo lugar a qualificação do futuro profissional.

A ABENFISIO, diante desses fatos, convoca todos e todas que estão, de forma direta e indireta, envolvidos com o fazer fisioterapêutico, seja no campo da formação, da assistência e de representação: mantenedores, docentes, discentes, profissionais de serviço, gestores, educadores, conselhos, associações científicas e culturais, entre outros, para que tenhamos cuidado com nosso processo formador, esteja ele situado na instância pública ou privada, para que sejam observadas as diretrizes curriculares, o padrão de qualidade e os resultados e encaminhamentos dos fóruns legítimos, construídos na coletividade e com a responsabilidade daqueles que sabem que o futuro da Fisioterapia depende de nossas atitudes no presente. Os docentes não podem ser coagidos em suas IES a tomarem atitudes que ferem os pactos coletivamente acordados.

Duração dos cursos de graduação em fisioterapia

Afirmávamos, anteriormente, que o edital para as Diretrizes Curriculares previa o estabelecimento da carga horária dos cursos de graduação e que, durante o processo histórico de sua construção, essa questão foi retirada da pauta. No interior da categoria criava-se um consenso sobre qual o quantitativo de horas seria requerido para uma formação generalista envolvendo além dos conhecimentos técnicos e aplicados, um conhecimento humanístico e social, convivendo com as ciências da saúde. Após amplo debate que acompanhou a proposta das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Fisioterapia, foi sugerido como tempo total de curso, 4.500h, dentre as quais se deve contabilizar 20% como estágio supervisionado,

ocorrendo após o estudante vivenciar práticas e fundamentos teóricos capazes de o habilitar ao pleno exercício profissional.

No Fórum da ABENFISIO, em João Pessoa, foi ratificada a posição defendida pelas entidades representativas e associativas de uma carga horária de 4.500h, que possibilite a qualidade do processo formador, ampliando a visão do novo profissional e habilitando-o para uma vida profissional que não se separa do pleno exercício de cidadania e da responsabilidade que nossos saberes impõem para o cuidado e para a saúde das pessoas.

A carga horária de 4.500h para os Cursos de Graduação em Fisioterapia não foi concensuada sem que se tomasse conhecimento e se apresentasse um arrazoado frente ao parecer 329/2004 do CNE//CES, que propôs a redução da carga horária mínima para os cursos de graduação, ignorando as considerações, solicitações e audiências públicas realizadas com a categoria, incluindo a realizada em 16 de dezembro de 2003, com a presença do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – COFFITO, Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia – ABENFISIO e Comissão de Especialistas do MEC para a área de Fisioterapia. Após insistentes argumentações por parte de nossas representações, retirou-se a Fisioterapia do elenco dos cursos com carga horária mínima de 3.200 horas. Em 07 de abril de 2009 foi publicada a Resolução CNE/CES nº 4/2009 instituindo a carga horária mínima de 4.000 horas para o curso de Fisioterapia, integralizado no mínimo em 5 anos.

Na estruturação das matrizes curriculares deve estar assegurado o estágio supervisionado a ser realizado no final do curso e a inserção dos estudantes no campo da saúde e profissional durante todo o processo formador, com práticas assistidas, decorrentes dos conteúdos e etapas do processo, sob responsabilidade da instituição formadora, que deverá, de forma pactuada, respeitar as dinâmicas e características próprias de cada serviço ou setor saúde onde desejar inserir seus estudantes. Práticas e outras experiências e vivências devem ser previstas desde o início do curso para que o estudante possa ser formado de modo contextualizado, porém tais práticas não devem ser confundidas com as práticas do estágio supervisionado [11-13]. Os convênios e os acordos firmados não podem ferir os princípios pedagógicos de um aprender orientado, sob a responsabilidade da academia e articulado com o serviço.

Outro aspecto a ser considerado no limite das 4.000h é o tempo para elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, que deverá evidenciar a preocupação da IES com o espírito científico a ser desenvolvido em nossos profissionais responsáveis pelos avanços da Fisioterapia enquanto ciência e arte. Além da carga horária do acadêmico destinada a esta etapa do TCC, também é preciso adequar o corpo docente para esta orientação, uma vez que devem ser capacitados e terem uma relação de orientador-orientandos compatível com o tempo de dedicação com qualidade.

Assim, consideramos uma importante conquista resultante de mobilização da ABENFISIO e de diversos segmentos da

Fisioterapia e da Saúde, a carga horária mínima de 4.000 horas. Entendemos que a situação anterior, em que não estava estabelecida a duração mínima para um curso de graduação, é indissociável das competências, habilidades desejadas e conteúdos curriculares essenciais para a formação, constituindo-se num profundo desvirtuamento dos princípios das diretrizes curriculares, além de desconsiderar o perfil desejado para essa profissão tão importante na composição de equipes responsáveis pela saúde dos cidadãos.

Conclusão

A Associação Brasileira de Ensino de Fisioterapia – ABENFISIO, entidade reconhecida nacionalmente como fórum legítimo para as discussões que envolvem o ensino de Fisioterapia no Brasil, considera as Diretrizes Curriculares um instrumento que favorece as mudanças no interior dos cursos e reconhece, no perfil profissional proposto, um desafio que requer uma nova construção epistemológica para os saberes da saúde. Numa organização curricular orientada por competências vimos a urgente necessidade de fundamentação política-humanística e social; mudanças na matriz de conteúdos integrando-os; re-distribuição equilibrada, de fato, entre teoria e prática; metodologias ativas e novos cenários de aprendizagem, entre outros fatores. A integração entre ensino, pesquisa e extensão, a organização dos conteúdos levando em consideração dados epidemiológicos, a terminalidade da graduação de forma a garantir uma formação geral e que incentive profissional a aprender por toda a vida e a grande contribuição que o usuário é capaz de trazer para o interior dos serviços e escolas formadoras não podem ser desconsiderados. Essas diretrizes, orientadas pelo eixo da integralidade e para a lógica da saúde fortalecem o compromisso com a vida. Os cursos de graduação na área de saúde, mais do que relacionados às necessidades de mercado, estão relacionados ao cumprimento de uma dada função social.

Todos esses aspectos devem ser discutidos compreendidos e respeitados nos diversos espaços acadêmicos, principalmente por aqueles comprometidos com uma Fisioterapia de qualidade e capaz de contribuir com a saúde de nossos cidadãos.

Referências

1. Feuerwerker LCM. Além do discurso de mudança na educação médica: processos e resultados. São Paulo: Hucitec; 2002.
2. Bispo Junior JP. Formação em fisioterapia no Brasil: reflexões sobre a expansão do ensino e os modelos de formação. *Hist Cienc Saude-Manguinhos* 2009;16(3):655-88.
3. Rocha VM. Do corpo a corporeidade: repensando os saberes na formação dos profissionais fisioterapeutas. Tese (Doutorado) Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Programa de Pós Graduação em Educação; 2002.
4. Feuerwerker LCM, Llanos CM, Almeida M. Educação dos profissionais de saúde na América Latina: teoria e prática de um movimento de mudança. São Paulo: Hucitec; 1999.
5. Ceccim RB, Feuerwerker LCM. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. *Physis* 2004;14(1):41-65.
6. Brasil. Ministério da Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 20 de dezembro de 1996. DOU, 23/12/96.
7. Brasil. Ministério da Educação. Sistema de cadastro da educação superior. [citado 2010 ago 23]. Disponível em URL: <http://emec.mec.gov.br>.
8. Rocha VM. Articulação Ensino-Pesquisa-Extensão na implantação e implementação das Diretrizes Curriculares do Curso de Fisioterapia. Palestra no XIV Fórum de Docentes da ABENFISIO. Associação Brasileira de Ensino de Fisioterapia. João Pessoa/PB. 30 de maio - 03 de junho; 2006.
9. ABENFISIO. Valle PH et al. (Orgs). Oficinas de implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Fisioterapia. Relatório técnico. Associação Brasileira de Ensino de Fisioterapia. Brasília/DF; 2007.
10. ABENFISIO. I Congresso Nacional de Fisioterapia na Saúde Coletiva - CONAFISC. Relatório Técnico. Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia. Brasília/DF; 2007.
11. Araújo FRO. Estágios: realidade versus legalidade. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – COFFITO. Palestra proferida na Oficina Regional de Implementação das Diretrizes Curriculares de Fisioterapia de Campo Grande; 2006.
12. ABENFISIO. Recomendações da ABENFISIO sobre operacionalização dos estágios em Fisioterapia produzidas no Fórum dos Coordenadores. Relatório do VIII Fórum de Coordenadores de Curso de Fisioterapia. Associação Brasileira de Ensino de Fisioterapia. João Pessoa/PB – 30 de maio - 03 de junho; 2006.
13. ABENFISIO. Resultados apresentados das oficinas dos temas: ensino, pesquisa e extensão do XIV Fórum de Docentes da ABENFISIO. Relatório. Associação Brasileira de Ensino de Fisioterapia. Paraíba/JP. 30 de maio - 03 de junho; 2006b.

Outras referências consultadas

1. Brasil. Lei nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977. Dispõe sobre os estágios de estudantes de estabelecimentos de ensino superior e ensino profissionalizante do 2º grau e supletivo e da outras providências. DOU, 09/12/77.
2. Brasil. Decreto-lei nº 87 497. Regulamenta a lei 6.494/77, que dispõe sobre o estágio de estudantes de estabelecimentos de ensino superior e de 2º grau regular e supletivo nos limites que específica e dá outras providências. DOU, 19/08/82.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 198/2004, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a política nacional de educação permanente em saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. [citado 2004 ago 13]. Disponível em URL: www.saude.gov.br/sgtes.
4. Ceccim RB, Feuerwerker LCM. Mudança na graduação das profissões de saúde sob o eixo da integralidade. *Cad. Saúde Pública* 2004;20(5):1400-10.
5. Feuerwerker LCM. Reflexões sobre as experiências de mudança na formação dos profissionais de saúde. *Olho Mágico* 2003;10:21-6.

Referenciais curriculares nacionais do curso de bacharelado em fisioterapia (ABENFISIO)

Vera Maria da Rocha*, Mara Lisiane de Moraes dos Santos**, Fernando Pierette Ferrari***, Francisca Rêgo Oliveira de Araújo****, Maria Alice Junqueira Caldas****, Adriane Pires Batiston****, Elias Nasrala Neto****, Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro*****

.....
 *Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre/RS, **Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande/MS, ***Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande/MS, ****Universidade Potiguar (UNP) e Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN (FARN), Natal/RN, *****Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora/MG, *****Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande/MS, *****Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Cuiabá/MT, *****Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa/PB

Contextualização

Este documento constitui o resultado de discussões e dos trabalhos desenvolvidos durante o XIX Fórum Nacional de Fisioterapia, realizado em Salvador, BA, em outubro de 2009. Na ocasião a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação havia disponibilizado uma consulta pública sobre para a proposição dos Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

O presente documento é resultado de uma produção coletiva, cujos autores principais foram os participantes voluntários deste Fórum. Foram professores, estudantes e profissionais envolvidos na formação em Fisioterapia, oriundos de diferentes instituições de todo o País. Após o Fórum, coube a um grupo de professores fisioterapeutas de instituições de ensino de diversas regiões do País sistematizar as propostas e redigir este documento. Tal documento foi enviado à SESU com a solicitação de que o texto proposto inicialmente por essa secretaria fosse substituído pelo texto elaborado e construído mediante ampla discussão da categoria.

Infelizmente na publicação dos Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura, de Abril de 2010 (MEC/SESU, 2010), não foram contempladas as sugestões encaminhadas pela ABENFISIO.

Ainda assim, consideramos relevante tornar público aos diferentes atores da saúde e da Fisioterapia o posicionamento da ABENFISIO em relação aos Referenciais Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia.

Documento enviado a Secretaria de Educação Superior (SESU)

A Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia, fundada em 05 de abril do ano de dois mil e um, na cidade de Santos/SP, é uma associação civil que objetiva o desenvolvimento e o aprimoramento do ensino/formação em Fisioterapia, congregando fisioterapeutas, docentes de fisioterapia, discentes e usuários. A Associação tem caráter cultural, científico, educacional e político e está organizada por meio de suas seções e regionais em todo o território nacional.

São compromissos da ABENFISIO subsidiar o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão em Fisioterapia no país e estimular a formação, o aperfeiçoamento e a educação continuada/permanente de Fisioterapeutas docentes ou não. Tem o compromisso de ser um aproximador, facilitador e disparador dos avanços do Ensino em Fisioterapia em todos os seus níveis e a sociedade respeitando a cultura nacional e regional. Com compromisso ético, político e técnico a ABENFISIO deve ser propositiva e defender políticas públicas e programas que visem um processo de vida funcional saudável da população brasileira e tendo a defesa e a consolidação da Fisioterapia com responsabilidade social.

A Fisioterapia detém um saber-fazer próprio no campo da saúde e essa qualificação é alcançada pela ação e atuação dos fisioterapeutas, pelas interfaces da profissão com outras áreas de conhecimento, pelos intercâmbios e atuação junto a outras profissões e com trabalhos em equipe. Assume, o

Documento elaborado mediante as discussões do XIX Fórum Nacional da ABENFISIO, em 07 a 10 de outubro de 2009, Salvador/BA. Autores: Vera Maria da Rocha, Francisca Rêgo Oliveira de Araújo, Mara Lisiane de Moraes dos Santos, Adriane Pires Batiston, Fernando Pierete Ferrari, Maria Alice Junqueira Caldas. Para citação: Rocha et al. Referenciais curriculares nacionais do curso de bacharelado em fisioterapia. Documento. Associação Brasileira de Ensino de Fisioterapia. ABENFISIO. Salvador/BA. 07 a 10 de outubro; 2009

profissional fisioterapeuta, com a mesma responsabilidade dos demais atores, atividades específicas e compartilhadas no Sistema Único de Saúde (SUS).

Para além de seus saberes técnicos-profissionais, a Fisioterapia apresenta relação com a estruturação econômica, política e ideológica das sociedades contemporâneas e há necessidade dos profissionais estarem preparados para ocuparem espaços estratégicos nas políticas sociais, podendo interferir e mudar cenários na área da educação e da saúde. A educação em Fisioterapia tem sido uma das principais estratégias para conduzir nossos docentes e estudantes a refletirem sobre essa prática, e ciente de sua co-responsabilidade na construção e defesa da dimensão social da saúde, a ABENFISIO reafirma a importância da formação dos profissionais que atuam nestas áreas, visando a concretização de políticas de educação e de atenção à saúde compatíveis com o Sistema Único de Saúde que desejamos.

Algumas considerações apresentadas a seguir representam as reflexões da categoria que visam garantir a participação da sociedade civil organizada, no aperfeiçoamento da educação em Fisioterapia no país. São elas:

1. *Perfil do egresso*: Reafirmar o perfil do egresso conforme o descrito nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Fisioterapia, resolução CNE/CES 04, de 19 de fevereiro de 2002, pois esse documento, construído coletivamente pela sociedade representada por profissionais, estudantes e docentes, orienta e norteia o desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos em funcionamento, tendo se tornado referência importante no cenário educacional:

“... tem como perfil do formando egresso/profissional o Fisioterapeuta, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Detém visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade. Capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.”

2. *Temas abordados na formação*: Os temas abordados na formação de profissionais fisioterapeutas são aqueles indicados nas Diretrizes Curriculares Nacionais que permitam o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes

relativas: à atenção à saúde, para ações de educação, promoção, prevenção, proteção, tratamento e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo; à tomada de decisões; à comunicação; à liderança; à administração e gerenciamento; à Educação Permanente; à garantia da saúde funcional de todos os cidadãos.

Considera-se, dessa forma, que os saberes necessários para o cuidado em Fisioterapia e para o desenvolvimento dessas habilidades e competências devam estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade. Destacam-se:

- I - Ciências Biológicas e da Saúde;
- II - Ciências Sociais, Políticas e Humanas;
- III - Conhecimentos Biotecnológicos;
- IV- Conhecimentos Fisioterapêuticos: Fundamentos de Fisioterapia; Assistência em Fisioterapia; Gestão em Fisioterapia e Ensino em Fisioterapia.

3. *Áreas de atuação*: Entre as áreas de atuação do Fisioterapeuta, incluem-se à saúde da criança e do adolescente, da mulher, do homem, do idoso, do trabalhador e de todos os indivíduos e coletividades nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação. O fisioterapeuta atua na gestão e participa no controle social com ações pertinentes às políticas e práticas em saúde. Em tais áreas, cabe ao Fisioterapeuta:

- A intervenção fisioterapêutica nos diferentes níveis de atenção, priorizando os cuidados primários em consonância com as diretrizes políticas nacionais de saúde por meio da execução de métodos, recursos e técnicas próprios com a finalidade de desenvolver, restaurar e conservar a saúde funcional das pessoas, promovendo seu exercício em diversificados cenários de prática em articulação com os múltiplos aparelhos sociais.
- Assumir ações de gestão, assessoria, docência e demais ações relativas ao exercício profissional em serviços, órgãos e estabelecimentos públicos ou privados.
- Elaborar o diagnóstico fisioterapêutico compreendido como avaliação físico-funcional.
- Prescrever, baseado na avaliação físico-funcional, em exames complementares e evidências científicas, os recursos próprios da Fisioterapia, qualificando-os e quantificando-os.
- Dar ordenação e condução ao processo terapêutico.
- Realizar acompanhamento e monitoramento contínuo da evolução clínica, subsidiando a alta fisioterapêutica ou o adequado ajuste das condutas próprias empregadas.
- Buscar todas as informações necessárias para o acompanhamento evolutivo dos indivíduos/grupos sob sua

responsabilidade, recorrendo a outros profissionais da Equipe de Saúde para solicitação de pareceres especializados e/ou implantação de ações compartilhadas.

4. *Infraestrutura recomendada*: Laboratórios de Anatomia; Laboratórios de Microscopia (citologia, histologia, embriologia e patologia) Laboratório de Fisiologia; Laboratório de Cinesiologia e Cinesioterapia; Laboratório de Eletrotermofototerapia; Convênios com Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde e de Educação e outros equipamentos sociais, que possibilitem a interação ensino, serviços e comunidade nos diferentes ambientes de prática nos níveis primário, secundário e terciário de atenção à saúde.

legislação pertinente

Resolução CNE/CES de 04/2002 (Diretrizes Curriculares Nacionais)

Decreto 938/1969,

Lei 6.316/1975

Resolução COFFITO 80/1987

Resolução COFFITO-8/1978

Referência

1. Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura/Secretaria de Educação Superior. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Superior; 2010. 99 p.

Estágio curricular para os cursos de graduação em Fisioterapia: recomendações da ABENFISIO

Francisca Rêgo Oliveira de Araújo*, Maria Alice Junqueira Caldas**, Adriane Pires Batiston***, Elias Nasralla Neto****, Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro*****, Vera Maria da Rocha*****, Mara Lisiane de Moraes dos Santos*****

.....
 *Universidade Potiguar (UNP) e Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN (FARN), Natal/RN, **Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora/MG, ***Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande/MS, ****Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Cuiabá/MT, *****Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa/PB, *****Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre/RS, *****Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande/MS

Introdução

Definir estágio de forma objetiva e concreta, mesmo envolvendo um conjunto de elementos subjetivos e abstratos, faz-se necessário, uma vez que se pretende fazer uma reflexão crítica-propositiva em torno desta temática.

A Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia – ABENFISIO, com base em princípios de sua missão, para um ensino de qualidade e que atenda as necessidades de saúde/doença da sociedade, bem como respeitando todo o processo de construção coletiva a respeito do tema estágio, em seus Fóruns Nacionais e Regionais de Ensino, sente-se muito a vontade e subsidiada para desenhar um trajeto que possa ser percorrido por todos os envolvidos, direta e indiretamente, com a educação e com o ensino em saúde.

Inicialmente podemos pensar estágio a partir de alguns conceitos advindos de fontes diversas, como sendo:

Um Período de prática para que um indivíduo se habilite a exercer proficientemente sua profissão; permanência em algum posto, serviço, empresa etc. durante um tempo, para efeito de aprendizagem e aprimoramento profissional; qualquer período preparatório, momento ou período específico em um processo contínuo [1].

Aprendizado, exercício, prática, tirocínio (de advogado, médico, engenheiro, fisioterapeuta, etc.), situação transitória de preparação; cada uma das sucessivas etapas nas quais se realiza determinado trabalho [2]. Tempo de prática ou tirocínio durante o qual um médico, advogado, etc., se habilita a exercer cabalmente, proficientemente, a sua profissão [3].

Até os dias atuais, o estágio tem suas definições pautadas em atividades práticas, como componente dos cursos de formação superior, capazes de possibilitar a integração teoria e prática. E como elemento integrante do processo ensino-aprendizagem, acontece mediante supervisão, como bem define a legislação.

É ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos [4].

Dessa forma, para Bianchi *et al.* [5] o estágio supervisionado é definido como um trabalho temporário, conduzido mediante um contrato firmado pelas partes interessadas (Instituição de Ensino Superior – IES, empresa, entidade ou órgão concedente) no qual são estabelecidos os serviços a serem prestados. O estágio se apresenta como parte integrante das matrizes curriculares e deve envolver troca de informações entre as partes.

Em conformidade com a Lei atual de estágio no Brasil, o estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando e, visa ainda, o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

O estágio, sob a luz da legislação brasileira, é curricular obrigatório e não obrigatório. No caso da Fisioterapia, é elemento obrigatório e que deve ocorrer sob a responsabilidade

da IES. A Revista COFFITO [6], no Suplemento Especial Educação, apresenta o estágio como uma concepção legal e legítima, que revela um conceito, uma preocupação, uma campanha para esclarecimento da comunidade acadêmica em que o estágio, como um processo, necessita acontecer de forma a garantir uma assistência de qualidade, compatível com os preceitos éticos e com a dignidade humana.

Para a ABENFISIO, o estágio, além de um conceito, uma preocupação, uma campanha, representa um compromisso ético, técnico e profissional, envolvendo todos os atores (IES, estudantes, professores, profissionais de serviços, usuários, gestores e sociedade em geral) integrantes do processo de formação em Fisioterapia e em saúde. Vale salientar que esta parte do processo ensino-aprendizagem deve ocorrer após o estudante vivenciar práticas e fundamentos teóricos, gradualmente, capazes de habilitá-lo ao exercício profissional e que as experiências e vivências, que precede o estágio e integram a trajetória da formação, não sejam confundidas com as práticas de estágio supervisionado [7,8].

O processo de formação é contínuo, plural, complexo e permeado por um cenário de diversidades que estimulam e implementam ações para sua efetivação. A formação do profissional fisioterapeuta transita nos campos da educação e da saúde. No campo da Educação, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional [9] estabeleceu como orientador para o ensino superior, as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação, que com sua homologação, orientam as entidades associativas e representativas das profissões e IES à organização curricular, à determinação de competências e habilidades, dentre outras, que por sua vez atendem aos princípios do Sistema de Saúde vigente no País, o SUS.

O Sistema de Saúde e Educação Brasileiro são políticas de Estado, portanto devem ser respeitadas e implementadas, com o intuito de contribuir para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas em um contexto de pluralismo e diversidade cultural. Uma formação integral e adequada deverá atender a uma articulação entre ensino, pesquisa, extensão e serviço, para uma assistência integral e digna às demandas advindas da população, onde a IES está inserida.

Dessa forma, o estágio não pode ficar alheio às mudanças na formação dos profissionais de saúde e às normas vigentes no país, torna-se, portanto, de fundamental importância a ampliação de debates sobre critérios para realização de estágio e estágio em saúde, para o qual se sugere maior participação e atuação das IES, das partes (empresas, entidades e órgãos) concedentes, estudantes, professores, entidades associativas e representantes de classes, conselhos profissionais, agentes de integração, usuários e a sociedade em geral. Não se trata de intervir na autonomia universitária, mas sim de procurar, via controle social, garantir a qualidade e transparências dos serviços prestados, ensinados, aprendidos e apreendidos entre as partes envolvidas.

Elaboração de recomendações pela ABENFISIO

As demandas impostas pelas diretrizes curriculares, pelas determinações da Lei 11.788/08, das Resoluções COFFITO 139/92 [10] e 153/93 [11], das deliberações dos Fóruns de Ensino da ABENFISIO e dos Coordenadores de Cursos de Fisioterapia em especial as determinações do Fórum de João Pessoa em 2006 [12] e a Oficina no XIX Fórum Nacional da Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia, em Salvador, em novembro de 2009, nos conduzem para recomendações, seja pela força da Lei, seja pelos debates e construção coletiva, seja pela responsabilidade ética e profissional e/ou pelo fazer fisioterapêutico, como segue:

Entende-se por estágio curricular obrigatório aquele inserido no Projeto Pedagógico do Curso e que deve ter no mínimo 20% da carga horária total deste, oferecido pela IES em locais próprios ou conveniados, realizado sob supervisão docente.

Propõe-se que o professor supervisor de estágio:

- Seja fisioterapeuta, com vínculo trabalhista na IES como docente, de acordo com sua titulação e plano de carreira;
- Esteja inscrito regularmente no Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional de sua circunscrição;
- Seja cem por cento presencial, destinando parte desta carga horária a pesquisa e produção científica.

São atribuições do supervisor de estágio:

- Ser responsável pelo planejamento do estágio, acompanhamento direto das atividades de assistência à saúde desenvolvida pelos estagiários, e avaliação do aproveitamento dos mesmos;
- Mediador da articulação IES/serviço de saúde, construindo através da educação permanente um cenário ensino-aprendizagem adequado à realidade sócio-econômica regional, ou seja, voltado também para produção científica, e não apenas dar respostas às demandas assistenciais do serviço;
- Valorizador da relação ética com a Equipe do Serviço;
- Docente supervisor do estagiário, e não apenas controlador administrativo do campo de estágio.

Propõe-se ainda que:

- Haja equilíbrio entre as áreas de atuação e níveis de atenção primário, secundário e terciário, respeitando as demandas e perfis epidemiológicos regionais;
- O docente com vínculo empregatício no campo de estágio não pode desenvolver duas funções no mesmo horário (atividades assistencial e docente);
- A relação professor aluno para o estágio, na IES e fora dela seja em conformidade com a Resolução COFFITO 139/92 e 153/93, ou seja, a relação de 1 professor

para 6 estudantes e de 1 profissional fisioterapeuta para 3 estudantes;

- Com relação ao período de início de estágio devem ser observadas as diretrizes do projeto pedagógico e a matriz curricular, de forma a garantir os conteúdos necessários para o desenvolvimento das competências e habilidades requeridas;
- Para as atividades que não caracterizam estágio, buscar uma proposta de classificação (atividades práticas, observacionais, vivências, visitas técnicas, monitoria, etc.), com o intuito de inserir o estudante o mais precoce possível no campo.

Estágio não obrigatório são atividades de estágio com supervisão e que devem ser desenvolvidas como um adicional da IES, fora dos 20% da carga horária do estágio obrigatório.

Estágio no Brasil é Legal e foi Regulamentado pela Lei 11.788/08. Em Fisioterapia os estudantes estão inseridos em estabelecimentos de ensino superior que são os grandes responsáveis pela sua formação e especificamente pelo estágio nas diversas áreas dos saberes. Dessa forma, com base na Lei, alguns questionamentos se fizeram pertinentes.

Quais as obrigações das IES em relação aos estagiários e seus educandos?

- I – celebrar termo de compromisso com o educando ou com seu representante ou assistente legal, quando ele for absoluta ou relativamente incapaz, e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar;
- II – avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;
- III – indicar professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário;
- IV – exigir do educando a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades;
- V – zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;
- VI – elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos;
- VII – comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas.

Quem são as partes concedentes de estágio?

Pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como profissionais liberais de nível superior

devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional.

Quais as obrigações da parte concedente do estágio?

- I – celebrar termo de compromisso com a instituição de ensino e o educando, zelando por seu cumprimento;
- II – ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- III – indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar o estagiário;
- IV – contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme fique estabelecido no termo de compromisso;
- V – por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;
- VI – manter a disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio;
- VII – enviar à instituição de ensino, com periodicidade mínima de 6 (seis) meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário.

Quais as obrigações, direitos e deveres do estagiário?

- I - Ser estudante que freqüente o ensino regular, em instituições de educação superior;
- II - Definir a jornada de atividade em estágio em comum acordo entre a instituição de ensino e a parte concedente, devendo constar do termo de compromisso ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais. Deve-se observar o determinado no Projeto Pedagógico do curso da IES;
- III - O estagiário é supervisionado;
- IV - Os estudantes estrangeiros regularmente matriculados em cursos superiores no Brasil, autorizados ou reconhecidos, podem se candidatar ao estágio, desde que o prazo do visto temporário de estudante seja compatível com o período previsto para o desenvolvimento das atividades;
- V - O estudante deve ter cobertura contra acidentes pessoais durante o período de vigência do estágio obrigatório;
- VI - O estagiário não tem vínculo empregatício de qualquer natureza.

Conclusão

A ABENFISIO, entidade reconhecida nacional e internacionalmente como fórum legítimo para as discussões que envolvem o ensino de Fisioterapia no Brasil, considera o es-

tágio um elemento indispensável na formação e que favorece o desempenho de competências e habilidades, a vivência em cenários de práticas com diversos atores do fazer fisioterapêutico com responsabilidade.

Neste sentido, pautada nessa responsabilidade, assumimos o compromisso de manter aberto o debate sobre esta temática, uma vez que estágio em saúde precisa ser visto e implementado com observância às características e especificidades da área e, informar que os atores envolvidos nesse processo deve: respeitar as normas legais para a prática do estágio; os documentos que comprovem a relação de estágio devem estar à disposição da fiscalização; os descumprimentos às leis e às recomendações para um estágio de qualidade devem ser denunciados aos órgãos fiscalizadores competentes (MEC, Ministério do Trabalho, CNE, CNS, PROCON, Ministério Público, entre outros); viabilizar campanhas de esclarecimentos junto aos interessados e a sociedade em geral; transformar palavras em fazeres; participar e contribuir com a temática de forma propositiva e pactuada.

Referências

1. Houaiss. Dicionário eletrônico da língua portuguesa. Edição Especial. Objetiva; 2002.
2. Ferreira ABH. Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira; 1995.
3. Aulete C. Dicionário contemporâneo da língua portuguesa. 5 ed. Rio de Janeiro: Delta; 1964.
4. Brasil. Ministério do Trabalho. Lei 11.788/08. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências, sancionada em 25 de setembro de 2008.
5. Bianchi ACM, Alvarenga M, Bianchi R. Orientação para estágio em turismo: trabalhos, projetos e monografias. São Paulo: Pioneira Thomson Learning; 2002.
6. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Revista O COFFITO 2008;6(26):20-5.
7. Rocha VM, Caldas MA, Araújo FRO, Ragazzon CAP, Santos MLM, Batiston AP. As diretrizes curriculares e as mudanças na formação de profissionais fisioterapeutas. XVI Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia da ABENFISIO. Documento. Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia. Canela/RS, 07 a 09 de junho de 2007.
8. Araújo FRO. Estágios: realidade x legalidade. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – COFFITO. Palestra proferida na Oficina Regional de Implementação da Diretrizes Curriculares de Fisioterapia de Campo Grande/MS, agosto de 2006.
9. Brasil. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
10. Brasil. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Resolução 139/92. Dispõe sobre as atribuições do Exercício da Responsabilidade Técnica nos campos assistenciais da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional e dá outras providências. D.O.U nº 227 - de 26.11.92, Seção I, Pág. 16389/90.
11. Brasil. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Resolução 153/93. Inclui Inciso V, no Art. 7º, da Resolução COFFITO-139, de 18.11.1992 (D.O.U. de 26.11.92), fixando a relação máxima de preceptor/acadêmico, quando o estágio curricular for promovido diretamente por Instituição de Ensino Superiores. D.O.U nº 247 - de 28.12.93, Seção I, Pág. 20925.
12. ABENFISIO. Recomendações da ABENFISIO sobre a operacionalização dos estágios em Fisioterapia produzidas no Fórum dos Coordenadores. Relatório do VIII Fórum dos Coordenadores de Cursos de Fisioterapia. Associação brasileira de Ensino em Fisioterapia. João Pessoa/PB. 30 de maio – 03 de junho de 2006.

Pesquisa Científica

EIXO I

ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE

LIAN GONG COMO FORMA DE MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

KAKIHARA, Carina Tárzia; DUARTE, Juliana; OLIVEIRA, Fernandina Marques; DORO, Vanessa Cristina de Miranda

Universidade Paulista

Introdução: O envelhecimento populacional caracteriza-se pelo acúmulo de incapacidades progressivas nas suas atividades funcionais e de vida diária. O acelerado ritmo de envelhecimento no Brasil cria novos desafios para a sociedade brasileira contemporânea, onde esse processo ocorre num cenário de profundas transformações sociais, urbanas, industriais e familiares. Os idosos institucionalizados apresentam um perfil diferenciado, grande nível de sedentarismo, carência afetiva, perda de autonomia causada por incapacidades físicas e mentais e insuficiência de suporte financeiro. Um meio que oportuniza a realização do sentir, do refletir e do conscientizar sobre o envelhecimento é através da vivência de ginástica terapêutica chinesa denominada “Lian Gong”, que permite ao indivíduo se mover, respeitando sua condição física. *Objetivo:* O objetivo do presente trabalho foi analisar a qualidade de vida dos idosos após a intervenção terapêutica do Lian Gong com o questionário de qualidade de vida SF-36. *Metodologia:* Participaram deste estudo idosos institucionalizados, de ambos os sexos, acima de 59 anos que foram submetidos a um programa de exercícios do Lian Gong durante sete semanas consecutivas, duas vezes por semana. Esses idosos formaram um único grupo e foram supervisionados por duas fisioterapeutas. O questionário SF-36 foi aplicado aos idosos institucionalizados que responderam o questionário e participaram os exercícios do Lian Gong. Os dados foram apresentados através de média e desvio padrão para cada item avaliado e em seguida, foi comparada a diferença estatisticamente significativa através do teste t de student. *Resultados:* Dos seis domínios do SF-36: capacidade funcional, dor, estado geral de saúde, aspectos sociais, limitações por aspectos emocionais e saúde mental, apenas o aspecto dor apresentou diferença estatisticamente significativa ($p = 0,05$), mesmo com os demais domínios do SF-36 terem apresentado valores superiores às iniciais. *Conclusões:* Os resultados sugerem que essa ginástica terapêutica é eficaz no tratamento de idosos institucionalizados e pode modificar a qualidade de vida dessa população.

IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTES QUE APRESENTAM FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PÉ DIABÉTICO

KAKIHARA, Carina Tárzia; JOAQUIM, Andréia de Oliveira; SIQUEIRA, Priscila Alves; TELDESCHI, Sílvia Aparecida

Universidade Paulista

Introdução: A crescente estimativa do número de indivíduos portadores de diabetes mellitus como consequência do aumento da expectativa de vida, estilo de vida sedentário e mudança dos padrões alimentares, associado ao diagnóstico tardio, aumentam as chances de complicações resultantes desta doença. A neuropatia periférica é a mais frequente complicação do diabetes e tem sido um fator de risco importante para ulceração dos membros inferiores, causando o pé diabético, que pode levar a diminuição cada vez mais vulnerável ao trauma mecânico e eventualmente perda segmentar nos membros inferiores. A profilaxia das complicações neuropáticas e uma intervenção estratégica no cuidado com os pés poderiam impedir ou minimizar os riscos do pé diabético, porém ainda é grande a falta de atividades educativas sobre o tema. *Objetivo:* Identificar os fatores de risco para o desenvolvimento do pé diabético. *Metodologia:* A população desse estudo foi composta por dezenove indivíduos diabéticos, de ambos os sexos, com média de idade de 75 anos, sendo todos os pacientes portadores de diabetes tipo II. Os pacientes foram submetidos à inspeção para identificação de alterações dermatológicas e circulatórias, e posteriormente para avaliação da sensibilidade, onde foi utilizado um conjunto de monofilamentos de nylon de Semmens-Weinstein, tido como padrão-ouro para medidas de sensibilidade das fibras de adaptação lenta, devido à simplicidade, rapidez e baixo custo, que possibilita graduar a sensibilidade em vários níveis, desde normal até a perda da sensibilidade profunda. *Resultados:* A grande maioria dos pés testados revelou alteração na sensibilidade normal e a inspeção demonstrou que todos os diabéticos apresentaram pelo menos uma alteração dermatológica e/ou circulatória. *Conclusões:* A maioria dos pacientes estudados apresentou fatores de risco para o desenvolvimento do pé diabético, o que demonstra a necessidade dos portadores de diabetes mellitus aprenderem medidas de autocuidado, além do acompanhamento e desenvolvimento de atividades educativas para sensibilizar tanto os pacientes como os profissionais de saúde para se comprometerem com a prevenção do pé diabético.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM FUNCIONÁRIOS DE "CALL CENTER" APÓS GINÁSTICA LABORAL

KAKIHARA, Carina Tárzia; RAIMUNDO, Bruna Teles

Universidade Paulista

Introdução: O telemarketing é uma ocupação que proporciona alterações fisiológicas, psicológicas e sociais associadas ao stress e resulta em perdas graduais que se tornam importantes, alterando a qualidade de vida nos funcionários de teleatendimento. A ginástica laboral é um meio diferenciado e bastante apropriado para a prática da fisioterapia em ambiente de Call Center, trazendo melhoras funcionais, psicológicas e a socialização, amenizando ao mesmo tempo o stress. *Objetivo:* Este trabalho teve como objetivo comparar a qualidade de vida em funcionários de telemarketing antes e após a aplicação da ginástica laboral, utilizando um questionário de qualidade de vida. *Metodologia:* O estudo foi realizado na Central de Teleatendimento em São Bernardo do Campo (REDLINE) com 42 indivíduos de ambos os sexos, na faixa etária de 20 a 40 anos, submetidos durante 16 semanas consecutivas a um programa fisioterapêutico que utilizou como procedimento a ginástica laboral, com frequência de 3 vezes por semana e duração de 15 minutos. O questionário WHOQOL foi aplicado antes e após o tratamento fisioterapêutico. *Resultados:* Ao final desse estudo, pode-se observar melhora estatisticamente significativa nos domínios físicos e sociais. *Conclusões:* Os resultados sugerem que a ginástica laboral pode intervir na qualidade de vida de funcionários do telemarketing, gerando mudanças positivas.

FISIOTERAPIA DOMICILIAR: ATENDIMENTO AO IDOSO NO MUNICÍPIO DE AQUIDABÃ/SE

MATOS, Heloisa S.; GARÇÃO, Diogo C.; SILVA, Noemia L.

Universidade Federal de Sergipe

Introdução: Qualidade de vida pode ser definida como a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Para o Fisioterapeuta, que atende a população idosa, há outro desafio: como medir qualidade de vida, não apenas para fazer um retrato da velhice, mas, principalmente, para avaliar o impacto de tratamentos, condutas e políticas, corrigir seus rumos, alocar recursos e planejar serviços, visando sobrevida melhor. *Objetivo:* Comparar a qualidade de vida entre os idosos que realizam fisioterapia domiciliar e os que não realizam. *Metodologia:* Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, exploratório descritivo. Foram selecionados 30 idosos que realizam e 30 que não realizavam fisioterapia domiciliar aleatoriamente pelas pesquisadoras no município de Aquidabã/SE. Todos responderam um questionário sobre a percepção da qualidade de vida e da saúde com 10 perguntas fechadas elaborado pelas autoras. Posteriormente os dados foram analisados e tabulados. *Resultados:* Observou-se na identificação predominância do sexo feminino,

da viuvez e da morarem com familiares. Quanto à percepção da qualidade de vida dos dois grupos 54% responderam nem ruim nem bom, quanto à percepção de saúde dos dois grupos 27% responderam estarem nem insatisfeito nem satisfeito com sua saúde, dos idosos que realizam fisioterapia domiciliar 45% responderam terem uma boa qualidade de vida e 46% responderam estarem muito satisfeito com sua saúde e os idosos que não realizam 64% responderam terem uma qualidade de vida nem ruim nem boa e 37% responderam estarem nem satisfeito nem insatisfeito com sua saúde. *Conclusões:* O grupo que realiza fisioterapia domiciliar tem uma qualidade de vida e saúde melhor do que os que não realizam. Por isso, a grande importância da fisioterapia no domicílio, pois ao mesmo tempo em que trata, orienta os idosos e os familiares evitarem complicações como contraturas e imobilidade e proporcionamos uma velhice mais digna.

AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR NO TRABALHO E DESCONFORTO MUSCULO ESQUELÉTICO EM TRABALHADORES ADMINISTRATIVOS

SINZATO, Camila; NERY, Denise; FALCÃO, Juliano;

OLIVEIRA, Ana Beatriz; PADULA, Rosimeire; TOLEDO, Aline;

CARREGARO, Rodrigo Luiz

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Introdução: As percepções subjetivas das exigências ocupacionais podem resultar das características físicas individuais, sobrecarga, ritmo, ambiente e experiências prévias. A avaliação do bem-estar e compromisso no trabalho fornece informações importantes sobre a interação dos trabalhadores com o seu trabalho, revelando importantes indicadores psicossociais. *Objetivos:* Avaliar o índice de bem-estar e compromisso com o trabalho e verificar a frequência de desconforto musculoesquelético em diferentes regiões corporais, além de verificar a associação entre ambos. *Metodologia:* Participaram 24 trabalhadores de ambos os gêneros do setor de recursos humanos de uma Instituição Pública Federal. Para analisar o bem-estar e compromisso com o trabalho utilizou-se o questionário UWES, que avalia as dimensões interesse, dedicação e vigor. A classificação, baseada na soma da pontuação de cada item, varia de muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto. Para avaliar as queixas de desconforto utilizou-se o Questionário Corlett, no qual os participantes indicam a(s) região(ões) acometida(s) por quadro de dor. Para analisar a associação entre desconforto e bem-estar, aplicou-se o teste de Qui-quadrado (significância de 5%, $P < 0,05$). *Resultados:* O grupo avaliado apresentava idade média de 40 ± 10 anos; peso médio de 71 ± 17 kg e $1,70 \pm 0,11$ m de altura. Em respeito à presença de desconforto no último ano, 80% dos participantes referiram desconforto em alguma região do corpo. Dentre as regiões apontadas, o tronco apresentou a maior frequência (58%), seguido por ombros (50%), pescoço (46%) e coluna lombar (38%). A análise do bem-estar demonstrou que 58% e 38% dos participantes apresentaram vigor médio e alto no trabalho. Quanto à dedicação, 58%, 29% e 4% dos sujeitos

apresentaram classificações média, alta e baixa, respectivamente. No tocante ao interesse, 50%, 33% e 13% dos trabalhadores apresentaram interesse médio, alto e baixo pelo trabalho. Não houve associação significativa entre a presença de desconforto musculoesquelético e dimensões vigor, dedicação e interesse pelo trabalho ($P = 0,8$, $P = 0,6$ e $P = 0,8$ respectivamente). **Conclusões:** Tendo em vista a ausência de associação entre desconforto e os indicadores psicossociais avaliados, fatores físicos do ambiente de trabalho devem ser investigados. Destaca-se que a alta prevalência de desconforto musculoesquelético, principalmente na região da coluna, aponta a necessidade de intervenções preventivas.

PERCEPÇÕES DE UM GRUPO DE TRABALHADORES QUANTO À ERGONOMIA E SEUS BENEFÍCIOS

FALCÃO, Juliano; SINZATO, Camila; NERY, Denise; OLIVEIRA, Ana Beatriz; PADULA, Rosimeire; CHRISTOFOLETTI, Gustavo; TOLEDO, Aline; CARREGARO, Rodrigo Luiz

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Introdução: As doenças ocupacionais podem afetar trabalhadores em ampla gama de ocupações, além de serem reconhecidos como os principais responsáveis pelo absenteísmo e incapacidade laboral. Transformar o trabalho, portanto, é a principal finalidade das ações ergonômicas, as quais apresentam potencial para criar um ambiente no qual os trabalhadores possam exercer suas competências e possam encontrar possibilidades de valorização das suas capacidades. **Objetivos:** Avaliar as percepções e o grau de conhecimento relativo à Ergonomia em um grupo de trabalhadores do serviço público; e verificar se os trabalhadores apresentam conhecimento quanto aos fatores de risco ocupacionais e estratégias preventivas. **Metodologia:** Participaram 29 trabalhadores do setor de recursos humanos de uma Instituição Pública Federal. Realizou-se uma análise subjetiva com questionário auto-aplicável que registrou percepções, grau de conhecimento e noções sobre estratégias preventivas que poderiam ser adotadas. O questionário possuía 6 questões, divididas em duas partes (estruturada e aberta). As questões contemplaram as categorias: Conhecimento da Ergonomia; Fatores de risco; Tipo de sobrecarga do trabalho; Presença de desconforto musculoesquelético; Estratégias e sugestões futuras e Estratégias e ações ergonômicas recebidas no passado. Os dados foram analisados descritivamente (frequência de respostas das questões estruturadas) e, para questões abertas, adotou-se o método de análise do conteúdo. **Resultados:** A sobrecarga foi classificada como mental e mental/física para 54% e 43% dos trabalhadores, respectivamente; e 79% apresentaram algum desconforto no último ano. Quanto ao conhecimento da Ergonomia, 61% afirmaram saber o que ela representa, atribuindo um papel voltado apenas para o mobiliário e postura corporal. Quanto aos benefícios, 79% acreditam que a Ergonomia pode proporcionar bem-estar, conforto, melhora da postura e adequações no

mobiliário. Apenas 43% afirmaram ter tido experiência prévia com ações voltadas para troca de mobiliário e orientações posturais. Para 68% dos que afirmaram saber o que é um fator de risco, os fatores relatados foram principalmente a postura e estresse. **Conclusões:** O estudo demonstra a necessidade de práticas educativas, divulgação e conscientização acerca dos conceitos e benefícios da Ergonomia. Assim, intervenções baseadas na Ergonomia participativa seriam potencializadas, favorecendo a prevenção e promoção da saúde no ambiente de trabalho.

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE BEBÊS COM FATORES DE RISCO NO PERÍODO GESTACIONAL

ROCHA, Monnaly Lays Ferreira; LINS, Terciana Santos; SILVA, Lícia Vasconcelos Carvalho da; ARAÚJO, Natália Ferraz de

Faculdade ASCES – Associação Caruaruense de Ensino Superior

Introdução: A detecção precoce de fatores de risco na gestação tem o objetivo principal de preservar a vida da mãe e do bebê e prevenir situações clínicas que possam causar sequelas físicas e ou cognitivas que interferiram no desenvolvimento neuropsicomotor da criança. **Objetivo:** Avaliar o desenvolvimento motor de bebês submetidos a fatores de risco no período intra-uterino e identificar possíveis atrasos nesse desenvolvimento considerando as condições de saúde e sócio-ambientais da família. **Metodologia:** Estudo de corte transversal cuja amostra foi composta por 10 bebês com idade de 0 a 12 meses, pertencentes a uma comunidade do município de Caruaru/PE. A coleta de dados realizou-se a partir de uma entrevista em domicílio com o responsável pela criança, que respondia a informações de identificação, características da gestação, características biológicas da criança ao nascer e aspectos ambientais e socioeconômicos da família. O desenvolvimento motor global foi avaliado utilizando-se a Alberta Infant Motor Scale (AIMS), durante um período que variou de 20 a 30 minutos, pela mesma avaliadora. Os dados foram explorados com o auxílio do programa SPSS versão 11.5 e organizados em frequência. Os resultados foram descritos em valor absoluto e em percentual de valor. **Resultados:** Os fatores de riscos gestacionais apresentados foram hipertensão arterial, diabetes gestacional, placenta prévia e adolescência. A função motora grossa apresentou-se prejudicada em 04 crianças, entretanto, apenas 01 criança realizava tratamento fisioterapêutico. **Conclusões:** Algumas crianças analisadas apresentaram desenvolvimento motor grosso inadequado para a idade. Esses achados ratificam a importância do acompanhamento pré-natal para identificação de fatores de risco gestacionais e apontam para a necessidade de avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor da criança em seus primeiros meses de vida, seguida do encaminhamento terapêutico adequado em casos de desvios no desenvolvimento.

MEDO DE QUEDAS EM IDOSOS ASSISTIDOS POR UM GRUPO OPERATIVO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

CÂMARA, Ana Maria Chagas Sette; CARVALHAIS, Viviane Otoni do Carmo; ARAÚJO, Vanessa Lara de Araújo; SANTOS, Thiago Ribeiro Teles dos; DIAS, João Marcos Domingues

Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: Quedas recorrentes favorecem a institucionalização de idosos previamente independentes, podem aumentar os custos com a saúde e são indicadoras de declínio funcional dos idosos. Estudos indicam que o medo de cair está associado ao declínio na performance física, habilidade para realizar atividades de vida diária e função física percebida. Porém, não há consenso na literatura se o medo de cair está ou não associado a quedas prévias. Além disso, poucos estudos avaliaram esse constructo em idosos assistidos pela atenção primária. **Objetivos:** Investigar se há diferença quanto ao medo de cair em idosos de um grupo operativo de uma Unidade Básica de Saúde com e sem história de quedas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, em que se avaliou o medo de quedas por meio da Falls Efficacy Scale – International (FES-I Brasil) em um grupo operativo da região noroeste de uma grande capital. Os idosos foram classificados em dois grupos: aqueles com e sem história de mais de uma queda nos últimos 12 meses. Os grupos foram comparados utilizando-se o teste t para amostras independentes, considerando-se um nível de significância de 0,05. **Resultados:** O questionário foi aplicado em 32 idosos ($72,3 \pm 9,3$ anos), sendo que 11 idosos (34,38%) apresentaram mais que uma queda no último ano e 21 idosos (65,63%) não apresentaram. A média de pontos na FES-I Brasil para o grupo com história de quedas ($31,27 \pm 11,46$) foi superior à do grupo sem história de quedas ($25,52 \pm 7,68$), porém essa diferença não foi estatisticamente significativa ($t(30)=1,69$, $p=0,14$). **Conclusões:** Em idosos assistidos por grupo operativo, não houve diferença quanto ao medo de quedas para aqueles com e sem história de mais de uma queda no último ano. Assim, o medo de quedas nessa população parece não ter sido influenciado por evento prévio de queda, sendo necessária a investigação de outros fatores que poderiam estar relacionados a essa característica.

PREVALÊNCIA DAS DISFUNÇÕES URINÁRIAS EM GESTANTES ADOLESCENTES

MAGALHÃES, Milena Sampaio; SILVA, Ana Karine Tavares da; VASCONCELOS, Layana Aragão de; MARTINS, Carmem Lúcia Azevedo

Universidade de Fortaleza – Hospital Distrital Gonzaga Mota de Messejana milena@unifor.br

Introdução: A incontinência urinária manifestada pela primeira vez durante a gravidez atinge de 23 a 50% das mulheres adultas, sendo mais prevalente a Incontinência Urinária de Esforço. Todavia,

há pouca informação acerca da presença de disfunções miccionais em grávidas precoces e se está estaria relacionada aos principais fatores de risco descritos na literatura para as gestantes mais velhas. **Objetivo:** investigar a prevalência de disfunções urinárias em gestantes adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, desenvolvido com 90 adolescentes grávidas em acompanhamento pré-natal em um hospital público de referência em Fortaleza/CE. A coleta de dados ocorreu uma vez por semana, no período de junho a setembro de 2008, utilizando-se um formulário constando questionamentos sobre o perfil sociodemográfico, hábitos de vida, dados obstétricos e uroginecológicos e a presença de desconforto decorrente da sintomatologia urinária. Os dados foram tabulados e analisados por meio da estatística descritiva e inferencial utilizando o programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 16.0. **Resultados:** Os resultados demonstraram que entre as participantes da pesquisa, 86,6% apresentaram um ou mais sintomas urinários, sendo mais prevalentes a polaciúria (74,4%), noctúria (61,2%) e urgência (8,8%). Com relação à perda urinária, 20% das adolescentes apresentaram incontinência urinária de esforço. Embora não houvesse associação entre a prevalência de disfunções urinárias com trimestre gestacional, paridade, a forma de término de partos anteriores e o peso do bebê, observou-se correlação significativa com a presença de desconforto. **Conclusões:** Conclui-se que, no grupo estudado, a gestação na adolescência parece predispor à incontinência urinária de esforço e ao aparecimento precoce dos sintomas urinários irritativos, sem relacionar-se com os fatores que predispoem ao surgimento da perda de urina descrita na literatura para as gestantes adultas. Diante da elevada prevalência de desconforto causado pelos sintomas urinários irritativos e principalmente pela incontinência urinária nas adolescentes grávidas, sugere-se a atuação do profissional fisioterapeuta através de uma estratégia direcionada e efetiva no contexto da intervenção e principalmente na prevenção.

PREVALÊNCIA DE DORES NAS COSTAS EM GESTANTES ADOLESCENTES

MAGALHÃES, Milena Sampaio; MAGALHÃES, Clarissa Bentes de Araújo; LEITE, Maria Janile Rocha; MARTINS, Carmem Lúcia Azevedo; CARVALHO, Eluciene Maria Santos

Universidade de Fortaleza, Hospital Distrital Gonzaga Mota de Messejana milena@unifor.br

Introdução: Várias transformações ocorrem no organismo materno em decorrência de fatores hormonais e/ou de ajustes mecânicos, o que podem favorecer a desequilíbrios e bloqueios do corpo da grávida causando distúrbios músculos-esqueléticos, como dores vertebrais, principalmente a lombalgia. Está última é a queixa mais comum de algias durante a gestação, com prevalências que variam de 24 a 90% nas gestantes adultas. **Objetivo:** investigar a prevalência de dores nas costas em gestantes adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, quantitativo, realizado com 35 adolescentes no terceiro trimestre gestacional, atendidas em

um hospital municipal de referência em Fortaleza/CE. A coleta de dados ocorreu uma vez por semana, no período de Fevereiro a Abril de 2010, utilizando-se um formulário constando questionamentos sobre o perfil sociodemográfico, obstétrico e fatores relacionados à dor nas costas. Os dados foram tabulados e analisados através da estatística descritiva utilizando o programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 17. **Resultados:** A prevalência de dor nas costas foi de 100%, sendo a região lombar referida em 80%. A maioria das adolescentes referiu dor diariamente (57,1%), em pontada (48,6%), de intensidade moderada (65,7%) e média de 4 na escala analógica visual, predomínio no período vespertino (51,4%) e com duração menor que uma hora (74,3%). A dor durante o período gestacional iniciou no segundo trimestre gestacional com 57,1% e pegar objeto no chão demonstra ser o movimento que agrava a dor (31,4%). **Conclusões:** Concluiu-se que as adolescentes grávidas apresentam prevalência de algias vertebrais maior que as adultas, ao se comparar os dados publicados na literatura. Dentre estas, a dor lombar é a mais frequente, devendo ser considerada como um problema de saúde pública, já que interfere limitando as atividades diárias e sono. Esses resultados reforçam a necessidade da equipe interdisciplinar para oferecer uma estratégia integral e ao mesmo tempo específica, de forma a atender as necessidades das adolescentes durante este período.

PREVALÊNCIA DE DOR EM FUNCIONÁRIOS DE UMA FÁBRICA DE CONFECÇÃO EM FORTALEZA

DUMONT, Kamila Siqueira; ALBINO, Mayara Paz; MOREIRA, Ana Karine

Universidade de Fortaleza

Introdução: A presença de dor osteomuscular pode ser ocasionada por múltiplos fatores, como trabalhos pesados e posições estáticas por longo período. Nesse contexto, um dos grupos de trabalhadores frequentemente afetado é o de costureiras. O indivíduo que exerce essa função, comumente apresenta uma sintomatologia dolorosa, devido aos distúrbios acometidos aos músculos, tendões, nervos, fâscias e ligamentos. **Objetivo:** Verificar a incidência de dor e localização da mesma em um grupo de costureiras de uma fábrica de confecção na comunidade do Barroso, em Fortaleza, buscando a aplicação de medidas preventivas e reabilitadoras de possíveis quadros algícos. **Metodologia:** Foi realizado um estudo quantitativo, transversal com amostra de 90 funcionários independente do sexo e idade. Foi aplicado um questionário abordando questões sobre dados pessoais e dor. Em seguida, os dados coletados foram expressos na forma de tabela. Os participantes foram incluídos na pesquisa de forma voluntária, através do termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** Houve uma predominância do sexo feminino (n = 59), 86% (n = 66) dos funcionários relataram sentir dor e predominância da coluna lombar como o local mais acometido 42 (33%). **Conclusões:** Constatou-se uma alta prevalência de dor nos funcionários do setor de costura, sendo necessárias medidas reabilitadoras e preventivas na intenção de melhorar o rendimento laboral e qualidade de vida

desses trabalhadores. Dessa forma, necessário se faz um maior número de pesquisas relacionada a essa temática, com o intuito de torná-la ainda mais clara.

O ESTRESSE E A RELAÇÃO COM O DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ALUNOS DE FISIOTERAPIA

DUMONT Kamila Siqueira, ALBINO Mayara Paz, BRASIL Ana Cristhina de Oliveira

Universidade de Fortaleza

Introdução: O estresse é considerado um dos grandes problemas psicossociais do século XXI, capaz de gerar um desequilíbrio na homeostase do organismo. De uma maneira geral tem seus efeitos no sistema nervoso, imunológico e vascular. **Objetivo:** Verificar a associação entre o estresse e o desempenho acadêmico dos alunos de fisioterapia. **Metodologia:** Estudo quantitativo, transversal com 80 alunos do curso de Fisioterapia da Universidade de Fortaleza, divididos em 2 grupos, grupo 1(G1), que abrangem os alunos do 2º ao 5º semestre e grupo 2(G2), alunos do 6º ao 9º semestre. Foram aplicados um questionário sócio – demográfico e a Escala de Estresse Percebido (PSS) e obtenção da performance média global (PMG). **Resultados:** Em ambos os grupos houve predominância da faixa etária de 20 a 22 anos, G1, 52,5%, em G2, valor igual; sexo feminino, G1 com 80%, G2, 70%; alunos sem filhos, G1, 100%, G2, 95% e que não exerciam atividade laboral G1, 95% e G2, 75%. Na escala de estresse, os dois grupos se encontraram em suas maiores partes nos escores entre 0 e 28, no G1 com 72,5% e G2 com 70%. A média da PMG, no G1 foi de 7, 45 ± 0,79 e no G2, 7, 75 ± 0, 66. **Conclusões:** Mesmo existindo sinais de estresse nos alunos, não houve associação do mesmo com o desempenho acadêmico em ambos os grupos.

A INFLUÊNCIA DOS DETERMINANTES SOCIAIS NA SAÚDE DA CRIANÇA

SILVA, Fernandes Maira; GALVAN, Ana Claudia Anghinoni; ALVES, Carolina da Silva Pereira; BARTZ, Danielle; MIRANDA, Hevelyn Cristhiana Ferreira Silva; LLANO, Juliana dos Santos; OLIVEIRA, Maryselva Lima; ALENCAR, Stephanie Paz; CARREGARO, Rodrigo Luiz; TOLEDO, Aline Martins

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde os Determinantes Sociais de Saúde (DSS) são condições sociais em que as pessoas vivem e refletem a qualidade de vida do indivíduo. A compreensão dos DSS visa subsidiar práticas mais efetivas, a partir de uma visão integral dos indivíduos. **Objetivo:** Verificar a influência dos DSS na saúde da criança a fim de favorecer o contato do acadêmico com a realidade dos usuários. **Metodologia:** Participaram do estudo 22 crianças com idade entre 6 a 12 anos integrantes de uma ONG (Projeto +1) na cidade de Campo Grande/MS em um

bairro de baixa renda. As crianças foram avaliadas pelos alunos de fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em sua casa, escola, posto de saúde frequentado por estes e na própria ONG. Aplicou-se um questionário envolvendo os seguintes aspectos: a) condições sócio-econômicas e ambientais; b) condições de vida; c) estilo de vida; d) condições biológicas. *Resultados:* Com relação as condições socioeconômicas e ambientais constatou-se que 43,75% das famílias ganhavam até dois salários mínimos, 81,25% moravam em casa de 2 a 5 cômodos, 81,25% das famílias compunham de 4 ou mais filhos e 50% moravam com apenas um dos pais. Quanto as condições de vida, contou-se que 100% das crianças eram matriculadas e frequentavam a escola; 40% tiveram reprovações escolares; 50% sofrem ou sofreram de maus tratos em casa; 56,25% têm acesso aos serviços de saúde da comunidade, e 25% participam de pelo menos uma política de saúde disponível no posto. No estilo de vida observamos que 75% praticam atividades físicas (na escola); 87,5% relatam ter lazer; não houve relatos de trabalho infantil ou uso de drogas. Quanto as condições biológicas observou-se que 62,5% apresentaram a vacinação completa; entre as doenças prevalentes da infância predominou-se a catapora com 43,75%; 50% das crianças nunca tiveram atendimento bucal. *Conclusões:* A qualidade de vida destas crianças parece ser afetada principalmente pelos maus tratos sofridos, seja em casa, na escola ou pelos colegas. Fato que consequentemente leva a excessiva agressividade e baixo desempenho escolar. Estes fatores são apontados pelos pais, professores e diretores da ONG como os principais “problemas” das crianças.

FISIOTERAPEUTA DO NASF REALIZA ACOLHIMENTO DOMICILIAR AOS IDOSOS DO MUNICÍPIO DE CAPELA/SE

MATOS, Heloisa S.; SILVA, Noemia L.; LUZ, Luiza A.

Universidade Federal de Sergipe

Introdução: Sabe-se que as práticas Fisioterapêuticas podem ser desenvolvidas em todos os níveis de atenção à saúde. Assim em seu processo de trabalho no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) o Fisioterapeuta deve suprir a demanda da comunidade com uma prática integral passando pela educação em saúde, acolhimento, atendimentos individuais, grupos operativos e realizando visitas domiciliares, quebrando o paradigma de ser uma profissão apenas reabilitadora. *Objetivo:* O objetivo deste estudo foi avaliar o relacionamento do idoso com seus familiares perante as limitações físicas em que este se encontra. *Metodologia:* Estudo de caráter qualitativo, exploratório com nível de forma descritiva. Foram aplicados 50 questionários sobre Apgar da família e dos amigos e respondidos por 40 idosos do sexo feminino, 10 do sexo masculino com idade entre 60 e 81 anos. *Resultados:* Os resultados variavam entre: 1- Insatisfeitos 2- Parcialmente Satisfeitos e 3- Totalmente Satisfeitos. Portanto, em relação ao apoio da família nas vontades e decisões, 70% responderam que estavam totalmente satisfeitos; em relação a família ajudar a resolver seus problemas, 80% responderam que estavam totalmente satisfeitos; em relação

com a forma que seus familiares expressam afeto, 70% responderam que estavam insatisfeitos e em relação ao grau de satisfação com que seus familiares compartilham o tempo juntos, 80% responderam que estavam insatisfeitos. *Conclusões:* Observou-se que o questionário mais relevante foi sobre a falta de sentimentos afetivos e de tempo diante do quadro patológico que o idoso se encontra. A família de hoje esta se distanciando, onde há a necessidade de se manterem os vínculos afetivos entre seus membros e os idosos.

SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA EM FORTALEZA/CE

BRASIL, Ana Cristhina de Oliveira; FREITAS, Elaine Neves

Universidade de Fortaleza

lainzinha7@gmail.com

Introdução: Atualmente o ritmo de vida vem aumentando de maneira cada vez mais exacerbada, com isso é fácil encontrar pessoas que afirmam estarem estressadas. A Síndrome de burnout é uma reação à tensão emocional crônica por lidar excessivamente com pessoas, está dividida em três etapas: Exaustão emocional, Descrença e baixo rendimento acadêmico. *Objetivo:* Este estudo objetivou investigar a síndrome de Burnout em estudantes de Fisioterapia e sua correlação com as variáveis sociodemográficas, acadêmicas e psicossociais. *Metodologia:* Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo em uma amostra de 100 acadêmicos (n = 100) do curso de Fisioterapia de universidade na cidade de Fortaleza/CE, no período de maio de 2009 a abril de 2010. Como instrumento a pesquisa utilizou o MBI-SS (Maslach Burnout Inventory – Student Survey) validado, associado a um questionário sociodemográfico. *Resultados:* Os resultados identificaram um processo inicial da síndrome de Burnout com índice médio (3,58) para a Exaustão Emocional, baixo (1,63) para Descrença e alto (5,13) para Eficácia acadêmica, porem não houve correlação das dimensões da síndrome com as variáveis quantitativas. A primeira dimensão a surgir foi a de Exaustão Emocional, significando assim um esgotamento tanto físico como mental e sentimento de haver chegado ao limite das possibilidades. A relação das dimensões de Burnout com a insatisfação com o curso mostra que o aluno possui maior sentimento de descrença, o qual reflete atitudes frias, negativas e insensíveis, fazendo com este aluno se torne uma pessoa mais intolerante diante das circunstâncias e dos indivíduos. Assim observou-se neste grupo em estudo que além das características sociodemográficas e acadêmicas, os fatores psicossociais provenientes do contexto universitário influenciam para um possível início da síndrome de Burnout. Salienta-se, que Burnout não é um problema do indivíduo, mas sim de todo o ambiente que o cerca, neste caso o ambiente da universidade. *Conclusões:* No entanto os resultados nos apontam a importância de novos estudos para prevenir a Síndrome de Burnout. É prudente prevenir para que no decorrer da vida acadêmica e, mais pontualmente, antes da entrada no mercado de trabalho, para que estes alunos não venham a desenvolver a síndrome, já que os valores evidenciam um possível indicativo de Burnout no futuro, com base nos achados desta pesquisa.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS E IMPACTO NA QUALIDADE DO AMBIENTE DE CRECHE

DUPRAT RAMOS, Aline; ROCHA, Elizabeth Rocha; FELÍCIO, Larissa Rosa; SAKAMOTO, Érika Tokiko; MORAIS, Rosane Luzia de Souza; TREDE, Renato Guilherme; ANDRADE, Peterson Marco de Oliveira

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Introdução: Os primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento infantil e é dependente de fatores intrínsecos e extrínsecos à criança. As características biológicas associada a fatores ambientais, como a família e a creche, influenciam negativa ou positivamente no desenvolvimento infantil. Estudos prospectivos mostraram que a inserção de crianças de baixo nível socioeconômico em creches de boa qualidade trouxe resultados positivos e duradouros que perduraram até a idade adulta. **Objetivos:** (1) Realizar ações que potencializem a saúde e o desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) de crianças de 0 a 3 anos economicamente desfavorecidas de uma creche municipal de Diamantina/MG; (2) promover aumento na qualidade do ambiente da creche. **Metodologia:** A vigilância do DNPM foi dividida em etapas: (1) capacitação das educadoras da creche quanto ao DNPM típico; (2) identificação de alterações do DNPM por meio de checklist adaptado do instrumento de avaliação do desenvolvimento infantil (AIDPI) da OPAS; (3) orientações quanto a estímulos adequados para o desenvolvimento global; (4) intervenções fisioterápicas para prevenção, promoção e reabilitação de caráter coletivo e individual; (5) mensuração da qualidade do ambiente da creche através das subescalas Espaço Mobiliário, Rotinas de Cuidado Pessoal e Atividades do Infan/Toddler Environment Rating Scale – ITERS-R e modificações ambientais. As intervenções coletivas sempre eram feitas de forma lúdica e associadas ao estímulo da linguagem e interação social. Enfocou-se o desenvolvimento motor grosso e fino e o sistema cardiorrespiratório. O período de intervenção foi de dois meses, duas vezes por semana com duração média de 1h30min. **Resultados:** 22 crianças com faixa etária entre 10m e 2a10m participaram deste estudo. Após a capacitação, as educadoras relataram maior atenção ao DNPM das crianças e de serem capazes de suspeitar de possíveis alterações. Quatro crianças apresentaram alteração no DNPM e foram encaminhadas para serviços de saúde. Após a intervenção houve aumento de todas subescalas avaliadas. **Conclusão:** A capacitação quanto ao DNPM típico e suas alterações, fez das educadoras parceiras da fisioterapia no processo de promoção e prevenção da saúde das crianças da creche. As ações da fisioterapia na qualidade do ambiente focadas em 3 domínios da ITERS-R promoveu impacto positivo no ambiente da creche.

PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DA CIDADE DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS/BA

SANTIAGO, Jackeline Silva; SOUZA, Anderson Santos de; SOUSA, Cláudio Silva de

*Faculdade Adventista de Fisioterapia
ftclaudio@yahoo.com.br*

Introdução: O termo Doença Mental (DM) ou Transtorno Mental (TM) engloba um amplo espectro de condições que afetam a mente e repercutem no corpo. Milhões de pessoas em todo o mundo sofrem de algum tipo de transtorno mental. O movimento de Reforma Psiquiátrica surge no Brasil para substituir os manicômios, modificando os conceitos e a relação da sociedade com as pessoas portadoras de TM. Como resultado surge os Centros de Apoio Psicossocial – os CAPS, um local de referência para o tratamento e o acompanhamento de portadores de transtornos mentais através de uma equipe multiprofissional. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi caracterizar o papel do fisioterapeuta na equipe multiprofissional do CAPS de Santo Antônio de Jesus/BA. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa descritiva, analítica e exploratória, com abordagem qualitativa caracterizada pelo levantamento de dados descritivos e entrevistas. Foram entrevistados 15 usuários e 9 profissionais que integram a equipe. Os usuários foram 09 mulheres e 06 homens em tratamento; os profissionais foram 09 de 12 da equipe multiprofissional: 01 fisioterapeuta, 03 psicólogos, 01 assistente social, 01 enfermeira e 02 técnicos de enfermagem. As variáveis desse estudo foram: o conhecimento por parte de profissionais e usuários a respeito do CAPS (conceito e proposta); trabalho em equipe e a importância da fisioterapia no atendimento do indivíduo TM. A coleta de dados ocorreu após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética. **Resultados:** Quanto ao conceito e proposta do CAPS foram identificadas as seguintes categorias: Substituição dos hospitais psiquiátricos, orientação à família quanto a inclusão, promoção da cidadania. Quanto aos papéis desempenhados pela equipe do CAPS foram identificadas as seguintes categorias: prevenção, tratamento medicamentoso, tratamento não medicamentoso e administrativo. Quanto ao papel do fisioterapeuta na equipe do CAPS foram identificadas as seguintes categorias: orientação postural, conscientização corporal e relaxamento. Os dados das entrevistas com usuários foram analisados através do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) e evidenciou a satisfação dos mesmos com o trabalho desenvolvido pelo CAPS em geral e pela fisioterapia. **Conclusões:** A fisioterapia em saúde mental é nova e pode ser vista como uma ampliação da fisioterapia; ficou evidente o reconhecimento da importância do fisioterapeuta como integrante da equipe multiprofissional envolvida na saúde mental, por parte da equipe e dos pacientes.

PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM GESTANTES

CABRAL, Poliana Moraes; SOUSA, Vanessa Patrícia Soares de; VIANA, Elizabel de Souza Ramalho; GALVÃO, Lílian; ALEIXO, Dayse; MORAIS, Larissa

*Universidade Federal do Rio Grande do Norte
larissamoraisv@hotmail.com*

Introdução: A Incontinência Urinária (IU) afeta mais de 200 milhões de pessoas em todo o mundo e é considerada um problema de saúde pública (OMS). Trata-se da perda involuntária de urina objetivamente demonstrada, acarretando problemas do ponto de vista social e higiênico (Sociedade Internacional de Continência). Causas mecânicas e hormonais propiciam aumento dos sintomas urinários durante a gravidez, elevando a frequência miccional e agravando a urge-incontinência e a incontinência aos esforços, pelo aumento da concentração dos hormônios progesterona e relaxina, além das próprias adaptações mecânicas que ocorrem pela evolução do útero gravídico. **Objetivos:** Investigar a prevalência e características associadas à sintomatologia na incontinência urinária em um grupo de gestantes. **Metodologia:** 94 grávidas, com idade gestacional entre o 1º e 3º trimestre de gestação, participantes dos cursos de orientação para o Parto e Pós-parto do Departamento de Fisioterapia/UFRN, foram voluntárias neste estudo. Utilizou-se como instrumento de coleta questionário elaborado com questões fechadas, constando de perguntas relativas a episódios e sintomatologia associados à IU, além de dados sócio-demográficos, histórico ginecológico/obstétrico da amostra. A análise estatística foi de caráter descritivo, observando-se valores relativos e absolutos dos dados obtidos. **Resultados:** A amostra apresentou média de idade de 29,5 ($\pm 5,37$) anos e de idade gestacional de 25,8 ($\pm 6,6$) semanas. Com relação à paridade, 74% (n = 46) das gestantes eram nulíparas, sendo, 14% (n = 13), primíparas e 13% (n = 12), múltíparas. Da amostra, 69,9% (n = 66) relataram nunca terem perdido urina acidentalmente e 35,1% (n = 33) referiram ter perdido urina pelo menos uma vez durante a gestação. A tosse e o riso foram os esforços mais citados por 28,7% (n = 27). A noctúria prevaleceu em 77,6% (n = 73) das mulheres, seguida da polaciúria (57,4%; n = 54) e da urgência (49%; n = 46). A disúria demonstrou-se em 22,3% (n = 21); a urge-incontinência em 26,6% (n = 25). O fluxo urinário intermitente foi referido por 30,8% (n = 29) e o gotejamento pós-miccional em 45,7% (n = 43). **Conclusões:** Existe uma alta prevalência de sintomas urinários na gestação, que pode ser demonstrado por urge-incontinência ou incontinência urinária aos esforços. O conhecimento destes fatores pode contribuir para a implementação de uma intervenção preventiva na gestação que mantenha a função satisfatória do mecanismo da continência.

CARACTERÍSTICAS DE DOR OSTEOMUSCULAR EM TRABALHADORES AFASTADOS DO TRABALHO NO ÂMBITO DO SETOR DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DO INSS EM NATAL/RN: ESTUDO PILOTO

NASCIMENTO, Wellington Costa; VIANA, Elizabel de Souza Ramalho; MORAIS, Larissa

*Universidade Federal do Rio Grande do Norte
larissamoraisv@hotmail.com*

Introdução: A dor crônica afeta a saúde em seu caráter geral e psicológico, além do bem-estar social e econômico dos indivíduos portadores. A dor é um forte prognosticador da habilidade reduzida de trabalho e bem-estar dos indivíduos trabalhadores. **Objetivos:** Traçar o perfil doloroso dos segurados temporariamente em regime de afastamento de trabalho pelo INSS, durante o processo de avaliação da capacidade laborativa no Setor de Reabilitação Profissional da Gerência Executiva de Natal/RN, em maio de 2009. **Metodologia:** 26 indivíduos (18 homens e 8 mulheres; idade entre 16 e 55 anos) responderam a um questionário contendo questões fechadas sobre afastamento atual, caracterização e localização da dor, tendo como referência uma figura do corpo humano. Aplicou-se a escala visual analógica para aferição da intensidade da dor. A análise constou de estatística descritiva com seus respectivos valores absolutos e relativos. **Resultados:** Como fator predisponente à dor, movimentos repetitivos foram referidos por 88,5% dos indivíduos, seguidos de postura sentada ou em pé por longos períodos (84,6%) e carregar excesso de peso (61,5%). A dor foi relatada por 69,2% da amostra como determinante da incapacidade, seguido de limitação de movimento e déficit de força muscular, ambos com 57,7% das respostas. 53,8% dos indivíduos trabalhavam até oito horas por dia; 23,1% entre 8 e 12 horas e 19,2% acima de 12 horas diárias; 3,8% não responderam. Da amostra, 73,1% encontrava-se com afastamento do trabalho superior a um ano, afetando a capacidade para o trabalho em 57,7% dos entrevistados. Em 88,5%, a dor sentida reduziu sua capacidade de trabalho, porém para 11,5%, a dor não foi fator de restrição. A dor foi o principal fator determinante do afastamento (69,2%), sendo que 19,2% não apontou como tal e 5% da amostra não respondeu a esta questão. Quanto à localização da dor, o membro superior foi afetado em 45,0% dos indivíduos; em 40% os membros inferiores, seguidos de coluna lombar e mão/punho, ambos com 30,0% cada, e ombro e nádegas (25,0%). **Conclusões:** A intensidade da dor foi diretamente proporcional à jornada de trabalho, sendo o principal fator determinante do afastamento do trabalho. Foi verificado que a dor crônica músculo-esquelética é importante na determinação dos afastamentos do trabalho e na restrição de seu desempenho. Analisar sua prevalência e características em trabalhadores afastados do trabalho poderá auxiliar na elaboração de estratégias específicas na prevenção, cura e reabilitação, favorecendo a abreviação do período de afastamento de tais indivíduos.

AValiação DA QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES DA UNIDADE DE SAÚDE DO BAIRRO PRAEIRO DO MUNICÍPIO DE CUIABÁ/MT

OLIVEIRA, Évelyn Cristina Guimarães; PULCHERIO, Luciana Oliveira; SALICIO, Viviane Aparecida Martins Mana; SALICIO, Marcos Adriano; GONÇALVES, Maria Amélia Nascimento Braga; LOVATO, Margarete

*Universidade de Cuiabá
mameliagoncalves@hotmail.com*

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde, a qualidade de vida (QV) é definida como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Na área da saúde, o interesse pela definição de QV é relativamente recente e decorre em parte, dos novos paradigmas que têm influenciado as políticas e as práticas do setor nas últimas décadas. Os profissionais que trabalham na Atenção Básica de Saúde, no âmbito da Saúde da Família, se deparam todos os dias com conflitos sociais e familiares, assim como a violência urbana, a afetá-los diretamente por exercerem atividades em áreas periféricas das grandes cidades. *Objetivo:* avaliar a QV dos funcionários da Unidade de Saúde do Bairro Praeiro do Município de Cuiabá/MT, identificando os principais problemas que são enfrentados por essas pessoas. *Metodologia:* Utilizou-se um estudo transversal através do questionário SF-36, as análises foram feitas através do Sistema Microsoft Office Excel 2007 onde obteve os cálculos sobre média, mediana e desvio padrão. *Resultados:* Os resultados obtidos para os oitos domínios avaliados foram satisfatórios, contudo os domínios dor e estado geral da saúde mantiveram em maior porcentagem no score médio de acordo com SF-36. *Conclusões:* sugere-se o acompanhamento adequado ou até mesmo um programa de ergonomia ou ginástica laboral integrado a Unidade de Saúde da Família do Bairro Praeiro, a fim de melhorar a qualidade de vida dos funcionários desta Unidade de Saúde.

DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO EM SALÃO DE BELEZA

RODRIGUES, Iasmine; PANZZA, Mariana de Aquino; SALICIO, Viviane Aparecida Martins Mana; SALICIO, Marcos Adriano; GONÇALVES, Maria Amélia Nascimento Braga

*Universidade de Cuiabá
mameliagoncalves@hotmail.com*

Introdução: Uma das consequências do mau condicionamento e posicionamento dos trabalhadores ao exercerem suas profissões, são aquisições de doenças que ao longo do tempo receberam o nome de LER (Lesão por Esforços Repetitivos), DORT (Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho). As posturas inadequadas adotadas no posto de trabalho impõem esforços adicionais desequilibrados e

inesperados. Dentre os fatores causais para sintomatologia dolorosa, um dos mais importantes seria a ergonomia do posto de trabalho e a repetitividade, pois aumenta ainda mais o surgimento de distúrbios e ainda está relacionada com o fator tempo e frequência, ou seja, quanto maior o tempo de exposição à repetitividade, maior a possibilidade do aparecimento de distúrbios. *Objetivo:* Avaliar as condições de trabalho de um salão de beleza da cidade de Cuiabá/MT, verificando se as condições ergonômicas do ambiente de trabalho podem favorecer o surgimento de problemas relacionados a dores físicas. *Metodologia:* Foram avaliados 50 funcionários de um salão de beleza da cidade de Cuiabá/MT, pelo fato dos mesmos se enquadrarem nos fatores de risco destas doenças devido as posturas e movimentos repetitivos que realizam durante a jornada de trabalho. *Resultados:* Observou-se que 56% dos funcionários afirmam interferência da dor na qualidade do trabalho realizado. Os funcionários que afirmaram não ter interferência na qualidade do trabalho relatam desgaste total no final da jornada de trabalho, muitas vezes, devido a cargas horárias excessivas para ganhar salários extras, enfatizados e estimulados pelo patrão. *Conclusões:* Alterações dolorosas recorrentes no corpo humano se dão principalmente pela falta de orientação ergonômica em atividades da vida diária, incluindo dentro dessas atividades a jornada de trabalho. As lesões ocorridas na jornada de trabalho devem ter adequações ergonômicas, promovendo uma ação fundamental na redução e limitação do quadro doloroso, proporcionando melhoria na qualidade de vida.

BENEFÍCIOS DA CINESIOTERAPIA LABORAL PARA FUNCIONÁRIOS DO SETOR DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO DA SEDE DO DETRAN DE CUIABÁ/MT

BARATTO, Francieli, CAMPOS, Leticia Teixeira Xavier, SALICIO, Viviane Aparecida Martins Mana, SALICIO, Marcos Adriano, GONÇALVES, Maria Amélia Nascimento Braga

*Universidade de Cuiabá
mameliagoncalves@hotmail.com*

Introdução: A Cinesioterapia Laboral é definida como um conjunto de práticas físicas realizadas pelos funcionários no local de trabalho, de forma voluntária e coletiva na hora do expediente, tendo a finalidade de cuidar da integridade física, psicológica e social do trabalhador. *Objetivo:* O objetivo desse estudo foi verificar se a cinesioterapia laboral reduz o estresse e os sintomas musculoesqueléticos em trabalhadores do setor de atendimento no Detran de Cuiabá/MT. *Metodologia:* Esse programa de exercícios teve duração de três meses consecutivos, sendo realizados três vezes na semana com duração de 15 minutos cada sessão. Para a avaliação e comparação dos dados foram aplicados dois questionários, sendo um antes de iniciar as atividades e um após os três meses de programa. *Resultados:* As respostas foram analisadas estatisticamente através do Programa Stata e os resultados mostraram que houve uma diminuição geral nos relatos de dores sentidas durante o trabalho e aumento da disposição, porém, a incidência de dores relatadas por região corporal

demonstrou aumento em membros superiores e tronco durante o período de trabalho. *Conclusões:* O estudo não apresentou o resultado esperado, provavelmente por ter sido realizado o exercício laboral isoladamente, ou seja, sem a associação de um programa de ergonomia ou pelo pequeno período de realização da pesquisa, talvez um tempo superior a 3 meses pudesse ter proporcionado uma resposta melhor ao sistema musculoesquelético juntamente a uma maior conscientização dos funcionários em relação à importância da cinesioterapia laboral.

AVALIAÇÃO DO DECLÍNIO COGNITIVO E DA CAPACIDADE FUNCIONAL DO IDOSO: UMA ABORDAGEM NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DO UNIPÊ

MARTINS, Sandra Suely de Lima Costa; PESSOA, Juliana da Costa Santos; SANTOS, Leana Karla Sousa; TOMAZ, Alecsandra Ferreira

*Centro Universitário de João Pessoa
alecsandrafisio@yahoo.com.br*

Introdução: O elevado ritmo do envelhecimento populacional brasileiro repercute no aumento de doenças crônico-degenerativas, destacando as demências. Em decorrência da própria fisiopatologia das demências, podem surgir distúrbios cognitivos que repercutem nas atividades básicas e instrumentais da vida diária do idoso. *Objetivos:* analisar o estado da cognição e o nível da capacidade funcional referente às atividades de vida diárias básicas e instrumentais de pacientes idosos da Clínica Escola de Fisioterapia do UNIPÊ, assim como, identificar o perfil destes idosos; detectar o declínio cognitivo dos mesmos; verificar os principais aspectos comprometidos da capacidade funcional do idoso com declínio cognitivo; e apontar as principais estratégias fisioterapêuticas. *Metodologia:* Foram utilizados o Miniexame do Estado Mental (MEEM) para avaliar a função cognitiva e rastrear possíveis quadros demenciais; o Índice de Katz para avaliar a capacidade em relação às atividades básicas de vida diária, e um questionário sócio-demográfico para avaliar a execução das atividades instrumentais de vida diária. Participaram da pesquisa 08 idosos assistidos na Clínica Escola de Fisioterapia do UNIPÊ, onde os critérios de inclusão avaliados foram: faixa etária a partir dos 60 anos; quadro de demência; realizar ou não as funções executivas, e os critérios de exclusão foram: faixa etária menor que 60 anos e possuir independência total nas funções executivas. *Resultados:* Houve uma predominância do sexo masculino (62%); da faixa etária entre 71-81 anos (50%). Quanto ao déficit cognitivo, constatou-se que apenas 01 idoso possuía a sua função cognitiva íntegra e a maior concentração correspondeu a uma leve e grave deficiência cognitiva, sendo 37,5% cada. Sobre o Índice de Katz, este averiguou que só 01 idoso era independente e 50% foi caracterizada como dependentes. Finalmente, referente à fisioterapia, pode-se perceber que esta é bastante importante para a prevenção e tratamento de idosos com comprometimento na cognição e capacidade funcional, destacando como condutas necessárias: cine-

sioterapia, treino de marcha, coordenação e equilíbrio, ludoterapia e treino das AVD's. *Conclusões:* Torna-se necessário conscientizar familiares, cuidadores e o próprio idoso sobre a interferência do declínio cognitivo na capacidade funcional do indivíduo, sendo também importante uma maior ênfase nas atividades de promoção da saúde por parte dos profissionais da área.

AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA QUANTO AO RISCO DE QUEDAS

PESSOA, Juliana da Costa Santos; SILVA, Alexandra Christina Santos da; TOMAZ, Alecsandra Ferreira

*Centro Universitário de João Pessoa
alecsandrafisio@yahoo.com.br*

Introdução: O processo de envelhecer repercute em profundas mudanças no organismo do indivíduo, progredindo para a perda da capacidade funcional, resultando em dependência física e/ou mental e mais comprometimentos para o idoso, como a institucionalização e as quedas. *Objetivos:* avaliar o ambiente de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos quanto ao risco de quedas, bem como propor sugestões ergonômicas com a finalidade de minimizar a ocorrência das mesmas, para melhorar a qualidade de vida dos idosos que nela residem. *Metodologia:* a pesquisa utilizou um roteiro de observação contendo 23 questões voltadas para a avaliação do ambiente, além da observação dos prontuários de cada residente, como também o livro de ocorrências de quedas da referida instituição. *Resultados:* Constatou-se que os 26 (100%) residentes da instituição são do sexo feminino, com maior prevalência (57,7%) da faixa etária de 80-89 anos. No que se refere à avaliação do ambiente institucional, observou-se a existência de fatores de risco e barreiras arquitetônicas em seus diversos cômodos. Nos dormitórios, há excesso de mobília, altura inadequada da cama, ausência de corrimões, móveis com divisórias de difícil acesso, objetos desordenados e piso escorregadio. Já nos banheiros, as barreiras mais marcantes foram ausência de piso antiderrapante e corrimões, e altura inadequada de maior parte dos vasos sanitários. Na sala de estar e na cozinha, constatou-se a presença de móveis instáveis, mal distribuídos e de acesso difícil, além da falta de corrimões e de piso antiderrapante. E na área externa também há má distribuição e a existência de mobília instável, contudo o piso escorregadio e com falhas, bem como o não enquadramento das rampas de acesso às normas foram o que mais se destacaram. Finalmente, no que se refere à iluminação, verificou-se que esta só não estava adequada no corredor. *Conclusões:* Este trabalho, além de permitir identificar os principais fatores de risco para quedas na ILP, foi de suma importância uma vez que propôs medidas para a sua prevenção, demonstrando que a intervenção terapêutica de idosos não se deve restringir apenas a condutas direcionadas aos mesmos, mas também a adequação do ambiente já que este interfere diretamente na sua qualidade de vida.

A SAÚDE DO IDOSO MASCULINO INSTITUCIONALIZADO

KOLLING, Sandro; TRINDADE, Jorge Luiz de Andrade

*Universidade Feevale
Jorge.trindade@gmail.com*

Introdução: O envelhecimento populacional mundial é um fato recente, universal e seu rápido crescimento vem trazendo consequências importantes do ponto de vista social, cultural e de políticas públicas; está frequentemente associado a mudanças funcionais, pois, à medida que se envelhece, há maior prevalência de doenças crônico-degenerativas. **Objetivos:** Teve como objetivo geral descrever o estado de saúde de idosos masculinos institucionalizados de um Município do Sul do Brasil; e como objetivos específicos identificar a população de homens com mais de 60 anos residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos no município; conhecer a condição de saúde da população masculina idosa institucionalizada; avaliar o estado mental, independência funcional e as atividades instrumentais de vida diária. **Metodologia:** Os instrumentos utilizados foram: Medida de Independência Funcional, Mini-Exame do Estado Mental, Escala de Lawton e Brody e um questionário de entrevista. A população em estudo foi composta pela totalidade de indivíduos acima de 60 anos de idade, sexo masculino e institucionalizados (n = 69), o que representa 22% dos 303 residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos. **Resultados:** A população estudada apresentou uma média de idade de 75,1 ± 9,1 anos, onde a maioria (71%) utiliza o SUS como assistência a saúde. Sobre as Atividades Básicas de Vida Diária, 71% (n = 49) apresentaram dependência e 29% (n = 20), independência. Em relação às Atividades Instrumentais de Vida Diária, 73,9% (n = 51) apresentaram autonomia parcial e 26,1% (n = 18), sem autonomia. O estado cognitivo mostrou-se preservado em 15,9% (n = 11) e 84,1% (n = 58), apresentaram déficit cognitivo. **Conclusão:** Conclui-se que os homens idosos institucionalizados apresentam uma saúde crítica em relação a sua condição de cognição, independência e autonomia. Sugerindo uma atenção especial por parte das políticas de saúde no que diz respeito a programas específicos ligados ao envelhecimento populacional.

MÉTODO MÃE-CANGURU: POLÍTICAS DE SAÚDE E A IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA

GONÇALVES, Ana Carolina Fonseca Marques Ferreira;
MOURA, Maria Catarina Gomes Gadelha de; DOURADO,
Danielle da Fonseca; FERREIRA, Raíssa Brandão; SEMENTE,
Tárytha

Faculdade Integrada do Recife

Introdução: O método mãe-canguru foi incluído na política governamental de Saúde Pública através das portarias N° 72/2000 e N°693/2000, do Ministério da Saúde. Tem como objetivo baratear os custos da assistência perinatal, diminuindo o tempo de permanência por meio da posição canguru, promover maior

vínculo afetivo, estabilidade térmica, melhor desenvolvimento e acompanhamento ambulatorial especializado, além de aleitamento materno exclusivo. A fisioterapia pode atuar de forma preventiva, na promoção e na educação em saúde, além de intervir em estados patológicos e trazer benefícios tanto para mãe como para o bebê. **Objetivos:** O presente estudo tem por objetivo analisar o grau de conhecimento de mães e profissionais de saúde acerca dos objetivos do método, objetivos da fisioterapia e a importância deste profissional no método mãe-canguru. **Metodologia:** O trabalho consta de um estudo transversal cuja amostra foi constituída de mães (n = 11) e profissionais de saúde (n = 10), sendo a pesquisa realizada na unidade mãe-canguru dos hospitais Agamenon Magalhães e Centro Integrado Amaury de Medeiros (CISAM). Foi aplicado um questionário sobre os aspectos sócio-demográficos e epidemiológicos tanto das mães como dos profissionais de saúde, com perguntas sobre o grau de escolaridade, idade e profissão, no caso das mães, e, idade, grau de escolaridade, profissão, tempo de atuação na área e no método para os profissionais. Também envolviam o conhecimento sobre o método, seus objetivos e benefícios e o conhecimento da atuação do fisioterapeuta nesse processo. **Resultados:** Sessenta e dois por cento dos entrevistados conhecem completamente o método mãe-canguru, 29% parcialmente e 10% desconhecem; 81% dos entrevistados conhecem completamente seus objetivos, 5% conhecem parcialmente e 14% desconhecem; 100% dos entrevistados relataram benefícios tanto para as mães quanto para os bebês; 48% sabiam que o fisioterapeuta pode atuar no método canguru, e desses, 40% sabem completamente os objetivos da fisioterapia no método, 50% conhecem parcialmente e 10% desconhecem. **Conclusões** Mesmo com pequeno tamanho da amostra, esse trabalho teve resultados semelhantes a estudos anteriores. Porém, novos estudos devem ser realizados, principalmente em hospitais que possuam fisioterapeutas atuando diretamente no método mãe-canguru, e assim, trazer novas conclusões sobre o assunto.

PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIO AO USUÁRIO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR: PROTOCOLO X ORIENTAÇÃO DO USUÁRIO

HAMID, Ahlam; GARMATZ, Eduardo; MACHADO, Mariza;
VALIM, Andréia Rosane de Moura; DUTRA, Lauro; MAYER,
Valéria Kroef; SILVA, Andrea Lúcia Gonçalves da; FLEIG,
Tania Cristina Malezan

Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) por seu caráter progressivo e irreversível é caso de saúde pública. Além do acometimento pulmonar, ocorrem efeitos extrapulmonares, alterações nutricionais e da musculatura esquelética. A hiperinsuflação dinâmica impede que o paciente receba as demandas ventilatórias necessárias ao exercício, favorecendo o aparecimento da dispnéia, principal causa do descondicionamento físico devido à inatividade muscular. Quanto maior a gravidade da doença, maior a limitação das atividades de vida diária, e a introdução de

exercícios monitorados são essenciais para melhorar a qualidade de vida. *Objetivo:* elaborar um protocolo de exercícios baseado nas vivências do usuário frente às necessidades e percepção subjetiva da doença. *Metodologia:* desenvolvimento do protocolo de exercícios descritos no Manual de Exercícios do DPOC, criado pelos acadêmicos, professores e usuários do programa Reabilitação Cardiorrespiratória e Metabólica e suas Interfaces, da Universidade de Santa Cruz do Sul, que ocorre no Hospital Santa Cruz. A partir da escolha dos exercícios propostos o sujeito foi submetido ao treinamento físico duas vezes por semana, durante oito semanas. *Resultados:* Baseado nas dificuldades do portador de DPOC, o protocolo contribuiu para melhorar o rendimento durante o treinamento físico, de forma personalizada, minimizando as queixas de fadiga dos membros inferiores e dispnéia. *Conclusões:* o Manual da DPOC é um instrumento de educação e promoção da saúde na produção do cuidado em equipe multiprofissional.

AValiação DA DOR COMO QUINTO SINAL VITAL NA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA

HEINEN, Ana Cláudia; SILVA, Andrea Lúcia Gonçalves da; FLEIG, Tania Cristina Malezan

Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: a dor é tão universal que seu reconhecimento deve ser uma habilidade essencial de todos que trabalham com saúde, sendo de extrema importância sua avaliação como quinto sinal vital. *Objetivo:* reconhecer a escala de dor que melhor se aplica na avaliação deste sintoma junto aos fisioterapeutas e pacientes para consequente implementação no serviço de fisioterapia hospitalar. *Metodologia:* estudo transversal, tipo quali-quantitativo, com amostra de conveniência. Constituído de três etapas: 1ª) aplicação de questionário junto aos fisioterapeutas; 2ª) aplicação de questionário junto aos pacientes; 3ª) nova aplicação de questionário junto aos fisioterapeutas. A implementação da escala deu-se entre a 2ª e 3ª etapas com acompanhamento de prontuários para verificar sua utilização. Os dados foram tabulados na planilha *Excel* para análise. *Resultados:* no questionário aplicado junto aos fisioterapeutas (n = 15), obteve-se a escala numérica como a preferida por ser de mais fácil entendimento (53,33%) e com melhor relação custo-benefício (53,33%). Na aplicação do questionário junto aos pacientes (n = 23), a escala preferida e de fácil entendimento foi a escala visual analógica (EVA) (teste = 39,13%; re-teste = 43,48%). A escala EVA foi implementada junto ao serviço de fisioterapia hospitalar por 08 fisioterapeutas nas suas avaliações e atendimentos. No acompanhamento da utilização da escala EVA, por fisioterapeuta plantonistas, junto aos prontuários, verificou-se o uso mais efetivo nas avaliações. *Conclusões:* a escala EVA é possível de ser utilizada e implementada na avaliação deste sintoma como quinto sinal vital, sendo de fundamental importância a sua utilização para maior eficácia na intervenção fisioterapêutica junto ao paciente.

MANIFESTAÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA

LISBOA, Lillian Lira; RIBEIRO, João Paulo Moraes; PESSOA, Rafaela Menezes Souza; JÁCOME, Antônio Helbert Guedes de Mesquita; SUIANNY, Karla de Oliveira Macedo; CARVALHO, Ranulfo Fiel Pereira Pessoa de; ABREU, Rodrigo Pegado de; FREIRE, Thalles de Souza; GARCIA, Bianca Pereira; ANDRADE, Sandra Cristina de; AZEVEDO, George Dantas

Universidade Potiguar
lisboa.lilian@gmail.com

Introdução: A fibromialgia é uma doença crônica não degenerativa que apresenta diversos sinais e sintomas em vários sistemas. *Objetivo:* O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência das principais manifestações musculoesqueléticas em pacientes com fibromialgia. *Metodologia:* As pacientes foram avaliadas através de ficha contendo dados demográficos e principais achados clínicos geralmente encontrados em pacientes com fibromialgia como: presença de fadiga, dor generalizada, rigidez matinal, dormência, sensação de inchaço e acordar cansado. Foi realizada estatística descritiva dos dados, sendo as variáveis categóricas apresentadas em frequência absoluta e relativa e as quantitativas em média (\pm DP). *Resultados:* Foram avaliadas 36 mulheres com média de idade de 54 (\pm 1,5) anos, todas as pacientes apresentam como queixa a dor generalizada, que faz parte dos critérios de definição da doença. A segunda queixa mais prevalente foi rigidez matinal relatada por 35 pacientes (97,2%), seguida de dormência (91,7%), acordar cansada (88,8%), fadiga (86,1%) e sensação de inchaço (66,7%). *Conclusões:* Conclui-se que os achados musculoesqueléticos são muito frequentes no quadro clínico das pacientes com fibromialgia e que os mais prevalentes neste estudo foram dor generalizada e rigidez matinal. *Palavras-chaves:* fibromialgia, manifestações musculoesqueléticas, saúde da mulher.

VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS DO PROGRAMA DST/AIDS DE DIAMANTINA/MG: ABORDAGEM CENTRADA NA FAMÍLIA

DUPRAT RAMOS, Aline; MORAIS, Rosane Luzia de Souza; NEVES, Gabriela Silveira

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Introdução: Uma das formas de prevenção da transmissão do vírus HIV de mãe para filho é a instituição da Terapia Anti-Retroviral – TARV – no período pré, peri e pós-natal. Apesar dos claros benefícios da TARV em prevenir a transmissão vertical, os efeitos da exposição intra-útero no recém-nascido ainda não é um consenso. Dentre eles estão a disfunção mitocondrial persistente, hiperatividade, anemia reversível, neutropenia, prematuridade e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNMP). A identificação de fatores de risco, alterações no DNMP e a adequada intervenção em

crianças expostas ao vírus são fundamentais para o desenvolvimento global. *Objetivos:* Verificar o DNPM de crianças do programa DST/AIDS de Diamantina/MG; orientar as famílias dentro do contexto sócioeconômico-cultural em que vivem; encaminhar as crianças para um serviço de saúde. *Metodologia:* o processo de vigilância foi feito por uma docente e 4 acadêmicas de fisioterapia e dividido em três etapas: (1) avaliação em ambulatório, (2) avaliação em domicílio e (3) e elaboração de relatórios aos gestores de saúde sobre ambiente físico e social. Na avaliação ambulatorial eram coletados dados socioeconômicos e aplicado o teste *DENVER II*. Na visita domiciliar, o teste *DENVER II* e o *PEDI* eram aplicados e orientações quanto a estímulos ao DNPM eram oferecidas respeitando o contexto familiar de cada criança. *Resultados:* 15 crianças participaram do estudo, sendo 12 soro-revertidas, 1 soro-positiva e 2 indefinidas. 80% eram do sexo feminino e a média de idade foi de 4,06 anos. 93,2% eram da classe econômica baixa e 53,3% das mães eram analfabetas ou com apenas ensino primário. Todas as crianças acima de 6 anos já frequentavam escola. Os domínios mais comprometidos foram linguagem, pessoal-social e motor fino, respectivamente. O motor-grosso estava dentro do esperado. O desempenho nos testes de todas as crianças foi melhor, ou igual, quando em domicílio. Todas as crianças apresentavam fatores de risco em seus ambientes físico e/ou social. *Conclusões:* Crianças filhas de mães HIV positivas, além do fator biológico, geralmente estão expostas a fatores de risco ambientais. Desta forma, para que a criança atinja seu pleno desenvolvimento é necessário acompanhamento não só pelos familiares, mas por profissionais capazes de identificar alterações, encaminhando-as o mais precocemente possível para um serviço de saúde adequado.

PERFIL CLIMATÉRICO DAS MULHERES COM FIBROMIALGIA ATENDIDAS NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA UNP

LISBOA, Lílian Lira; FIGUEIREDO, Leila Simone Medeiros; SILVA, Camila Nicácio; SANTANA, Elis Rejane de; FREIRE, Thalles de Souza; GARCIA, Bianca Pereira SOUSA; Mabel Araújo de; CARVALHO, Ranulfo Fiel Pereira Pessoa de; ANDRADE, Sandra Cristina; AZEVEDO, George Dantas

*Universidade Potiguar
lisboa.lilian@gmail.com*

Introdução: A fibromialgia é uma doença reumatológica crônica, não degenerativa que acomete principalmente mulheres em diversos sistemas. *Objetivo:* Avaliar a prevalência de sinais e sintomas climatéricos em mulheres com fibromialgia. *Metodologia:* Trata-se de um estudo de caráter descritivo exploratório de corte transversal. As pacientes foram avaliadas através de ficha contendo dados demográficos, achados uroginecológicos e proctológicos (amenorréia, dispareunia, dismenorréia, urgência miccional, perda de urina aos esforços) no período de fevereiro a julho de 2010. Foi realizada estatística descritiva dos dados, sendo as variáveis categóricas apresentadas em frequência absoluta e relativa e as quantitativas em média (\pm

DP). *Resultados:* Foram avaliadas 37 mulheres com média de idade de 54,2 ($\pm 1,5$) anos, integrantes do Projeto de Pesquisa e Extensão “Avaliação Interdisciplinar do Impacto da Fibromialgia em pacientes do Sexo Feminino” da UNP. Na avaliação uroginecológica pode-se evidenciar sinais de urgência miccional em 35,13% delas, queixa de incontinência urinária aos esforços de 27%; dismenorréia (8%); 24,3% apresentam dispareunia. Já em relação aos sinais proctológicos 35,1% destas apresentaram queixa de constipação seguindo o critério de ROMA III. *Conclusões:* Com isso pôde-se perceber que uma porcentagem significativa de mulheres apresenta sintomas uroginecológicos e proctológicos mostrando que a fibromialgia pode interferir na manifestação de sintomas climatéricos. *Palavras-chaves:* climatério, fibromialgia, saúde da mulher.

INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DE AMBIENTES DE CRECHES NO DESENVOLVIMENTO GLOBAL DE CRIANÇAS EM DESVANTAGEM SOCIAL

MORAIS, Rosane Luzia de Souza; FELÍCIO, Larissa Rosa

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
rosanesmoraes@gmail.com*

Introdução: as experiências vivenciadas pela criança em ambientes de creches interagem com experiências vivenciadas em família e com suas próprias características, influenciando seu desenvolvimento. Os estudos afirmam que embora os efeitos de ambientes de creches sob os diferentes aspectos do desenvolvimento infantil sejam ainda bastante controversos, há evidências de benefícios destes microssistemas, quando apresentam qualidade adequada, para o desenvolvimento de crianças em desvantagem social. *Objetivos:* verificar a qualidade de ambientes de creches municipais e sua influência no desenvolvimento global de crianças em desvantagem social inseridas em um município do Vale Jequitinhonha. *Metodologia:* a qualidade dos cinco ambientes de creches foi avaliada pela *Infant/Toddler Environment Rating Scale* (ITERS-R) e o desenvolvimento global das 44 crianças, de 0 a 4 anos, pelo teste *DENVER II*. *Resultados:* embora análise descritiva indique diferenças no desenvolvimento de crianças inseridas em creches com diferentes qualidades – crianças inseridas em ambientes de creches de pior qualidade apresentavam maior dificuldade nos diferentes domínios do *DENVER II*, a análise não paramétrica Mann-Whitney, não confirmou estes achados. A análise de correlação de Spearman confirmou relação negativa e fraca/moderada estatisticamente significativa, entre qualidade das creches e o domínio pessoal-social. *Conclusões:* os ambientes de creches municipais avaliados apresentaram qualidade entre “inadequada” e “mínima”. Em todas as creches foi encontrada porcentagem de crianças com atraso no desenvolvimento global e metade das crianças apresentou falhas em itens relacionados à linguagem. Os achados do presente estudo apontam para uma relação entre qualidade de ambiente de creche e desenvolvimento infantil. No entanto, são necessários mais estudos, principalmente brasileiros, considerando as características peculiares socioculturais e o momento de transição em que se encontra a educação infantil no Brasil. Os profissionais

da saúde poderiam oferecer um ambiente de creche adequado para a promoção da saúde da criança. Além do cuidado e preparação para o ensino formal promovidos pelos profissionais da educação, o fisioterapeuta pode contribuir com ações direcionadas para o desenvolvimento global infantil.

UMA ANÁLISE QUANTITATIVA DA REPERCUSSÃO DE UM GRUPO DE ORIENTAÇÃO E AUTOCUIDADO EM DOR LOMBAR CRÔNICA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA

SOUZA, Juliana Lepri; ARANTES, Mariane Crnkovic; BARBOSA, Gulherme Rodrigues Barbosa; SIRIANI, Anamaria de Oliveira

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo FMRP/USP

Objetivo: Avaliar os efeitos de um protocolo de atenção a portadores de dor crônica, composto de atividade coletiva no grupo de orientação e autocuidado acrescida de intervenção individualizada, utilizando método quantitativo de análise dos dados para explorar as repercussões sobre a qualidade de vida dos participantes. **Metodologia:** 13 indivíduos com dor lombar crônica participaram de um grupo de autocuidado envolvendo temas como anatomia da coluna, fatores de risco, manejo de dor, adequação das AVDs, exercícios de fortalecimento, alongamento e proteção articular. Os participantes responderam, antes e após o protocolo, um questionário que avalia a qualidade de vida desses pacientes (SF-36). **Resultados:** 11 voluntários compareceram aos 4 encontros, sendo 9 mulheres (81,8 %) e 2 homens (18,2%) com idade média de 54,3 (\pm 8,7) anos. A pontuação média dos domínios do questionário SF-36 antes/após a intervenção apresentaram-se da seguinte forma: capacidade funcional (47,7/63,2); aspectos físicos (22,9/60,3); dor (31,3/52,5); estado geral de saúde (72,7/78,7); vitalidade (61,7/70); aspectos sociais (64,6/72,1); aspectos emocionais (30,5/60,7); saúde mental (58,5/73,2). **Conclusões:** Os resultados iniciais sugerem que o grupo de orientação e autocuidado pode ser eficiente para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com dor lombar crônica, a partir de um melhor conhecimento sobre sua condição e aprimoramento do manejo da própria dor.

EFICIÊNCIA DOS EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS REALIZADOS NA ACADEMIA CARIOCA DA SAÚDE EM PORTADORES DE OSTEOARTRITE DE JOELHO

SÁ, Vagner Willian Batista; SANTOS, Álvaro Luis França; CARDOSO, Junia; OLIVEIRA, José Augusto Guimarães de; BRANDÃO, Danielle Vieira; TORRES, Marcia

Universidade Castelo Branco – Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro

Introdução: A osteoartrite de joelho (OA) também conhecida como gonartrose, é o mais prevalente distúrbio articular crônico no mundo, associado à dor e incapacidades significativas, além de risco

de quedas, fraturas e diminuição da qualidade de vida. **Objetivos:** Avaliar a eficiência dos exercícios terapêuticos orientados aos portadores de OA protocolados no projeto Academia Carioca da Saúde instituído pela Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do RJ. **Metodologia:** Seis indivíduos (idade 45 a 80 anos com média de 63,3 \pm 11,8), ambos os sexos (3M/3F) formaram o grupo experimental (GE). Todos foram expostos exclusivamente ao protocolo de equipamentos mecanoterapêuticos, composto por dez aparelhos da marca ZIOBER® para a prática dos exercícios físicos por 60 minutos duas vezes por semana, durante 12 semanas consecutivas. As variáveis analisadas pré e pós intervenção foram: amplitude de movimento articular dos joelhos, avaliada com o goniômetro universal; quadro de dor, avaliado com a escala visual analógica (EVA) e a resistência muscular localizada, avaliada com o teste de repetição máxima (RM). Foi utilizado o teste t pareado com $p < 0,05$, para a comparação da média do grupo antes e após 12 semanas de prática. **Resultado:** Dos seis voluntários, dois apresentaram acometimento bilateral, sendo dois no joelho esquerdo, e dois no joelho direito. Houve diferença estatisticamente significativa nas variáveis de amplitude de movimento (ADM) ativa ($t = 0,038$, para $p < 0,05$), do joelho direito, quando comparados os momentos pré (75,83, \pm 11,14°) e pós protocolo (85,00 \pm 6,32°); o mesmo ocorrendo com a ADM passiva ($t = 0,033$, para $p < 0,05$) do joelho direito com (88,33 \pm 6,06°) pré, e no momento pós, média de 96,67 \pm 4,08°. Com relação aos resultados da goniometria pré e pós intervenção no joelho esquerdo, tanto ativa quanto passiva, houve um aumento da ADM, porém sem diferença estatisticamente significativa. A EVA, aplicada nas etapas pré e pós, mostrou diferença significativa ($t = 0,0001$, para $p < 0,05$), com média de 7,67 \pm 1,03 na etapa pré e 4,50 \pm 1,76 na etapa pós, indicando redução do quadro algico. A resistência muscular, apresentou média de 5,33 RM na fase pré e 9,17 RM na fase pós, havendo diferença significativa ($t = 0,0002$ para $p < 0,05$) no joelho direito. No teste do joelho esquerdo o grupo apresentou a média de 6,25 \pm 2,99 na fase pré e 10,25 \pm 1,50 na fase pós, havendo diferença significativa ($t = 0,0081$ para $p < 0,05$). **Conclusões:** Os exercícios terapêuticos realizados no projeto Academia Carioca da Saúde foram eficientes para aumentar a amplitude de movimento no joelho esquerdo, diminuir o quadro algico e aumentar a resistência máxima à fadiga nos portadores de osteoartrite da amostra estudada após 12 semanas.

INCIDÊNCIA DE COMPLICAÇÕES PULMONARES EM PACIENTES HIV POSITIVO INTERNADOS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA/ES

SANTOS, Daniele Gonçalves; SILVA, Givago Gomes; SOGAME, Luciana Carrupt Machado

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória luciana.sogame@emescam.br

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é o retrovírus causador da Síndrome da Imunodeficiência adquirida (SIDA/AIDS). É uma doença que gera uma propensão a doenças

oportunistas, a maior parte delas se manifesta como distúrbios pulmonares. Dentre essas estão, a pneumonia por *Pneumocystis jiroveci* e a tuberculose. **Objetivos:** Verificar a incidência de complicações pulmonares (CP) e os fatores de risco associados em pacientes HIV positivo internados no Hospital Filantrópico de Vitória (HSCMV) e observar as técnicas de fisioterapia realizadas neste grupo de pacientes. **Metodologia:** Estudo Observacional Retrospectivo. Foram analisados 104 prontuários de pacientes HIV positivos internados no HSCMV no período de janeiro de 2008 a junho de 2009. Foram excluídos os pacientes HIV positivo sem acompanhamento ambulatorial, sem tratamento medicamentoso. Foram coletados dados quanto ao sexo, idade e raça, estado civil e profissão, tempo de diagnóstico, contaminação, acompanhamento ambulatorial, regularidade no uso de medicamentos, causa de internação e perda de peso, tempo de internação intercorrências e necessidade de suporte ventilatório. Foram aplicados para tabelas 2x2 o Teste do Quiquadrado e Teste Exato de Fisher. **Resultados:** Verificou-se uma incidência de 9% de CP, tendo como as mais comuns a tuberculose e a pneumocistose (67%). Dos pacientes estudados, a maioria eram de homens (55%), com média de idade de 40 anos, brancos (37%), solteiros (68%), o tempo médio de diagnóstico foi de 6 ± 5 anos e 53% dos pacientes relataram perda de peso. O período médio de internação foi de 16 ± 13 dias. O tempo médio de acompanhamento ambulatorial foi de 2 ± 3 anos. Após análise univariada, encontrou-se que o uso de suporte ventilatório como um fator de risco associado ao desenvolvimento de CP ($p < 0,4$). Em relação à fisioterapia, 18% dos pacientes realizaram tratamento, com uma média de sessões de 7 ± 7 (1 a 26) dias. As principais técnicas foram de reexpansão pulmonar, cinesioterapia global e higiene brônquica. **Conclusões:** Observamos uma incidência de 9% de CP, tendo somente o uso de suporte ventilatório como fator de risco para o desenvolvimento de CP. O tratamento fisioterapêutico foi realizado em 18% dos pacientes e desses somente 2 evoluíram para CP.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM NEONATOS PRÉ-TERMOS INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA/ES

RAMOS, Kathyane Helena Dias do Amaral; SOUZA, Natália Fernandes; PEREIRA, Jéssica Ramos; PEREIRA, Raquel Bonelli; TORATTI, Cássia Valeska; SOGAMÉ, Luciana Carrupt Machado

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Introdução: No Brasil, observa-se um alto índice de recém-nascidos (RN) com idade gestacional inferior a 37 semanas. Estes RN's considerados pré-termos, apresentam alto risco de desenvolver complicações respiratórias por apresentarem imaturidade pulmonar. Sendo necessária a utilização de diferentes tratamentos objetivando aumentar a produção de surfactante, minimizar a

morbimortalidade e tempo de internação. A fisioterapia respiratória é necessária na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). **Objetivos:** Verificar o perfil dos RN's hospitalizados na UTIN e as técnicas fisioterapêuticas utilizadas. **Metodologia:** Foram analisados retrospectivamente 50 prontuários de RN's pré-termos internados em UTIN de Hospital Filantrópico de Vitória/ES no ano de 2009, excluiu-se os transferidos de unidade e com doenças congênitas. Coletou-se informações quanto as características do RN (nome, sexo, idade gestacional, índice de apgar, peso ao nascer, complicações no parto), exame cardiorrespiratório e alta ou óbito. **Resultados:** 30 prontuários preencheram os critérios de inclusão. O tempo médio de internação foi de 15 ± 18 dias e 1 RN evoluiu para óbito. Quanto ao perfil dos RN's 53% eram do sexo masculino, idade gestacional 36 ± 2 semanas, peso médio ao nascimento de $2,4 \pm 0,65$ kg, apgar mais comum no 1º minuto foi de 8 (2 a 9) e no 5º minuto de 9 (4 a 9) e 30% apresentavam mal-formação. No exame cardiorrespiratório 22% apresentavam fraqueza respiratória, 43% aumento da frequência respiratória, 50% ausculta pulmonar sem ruídos adventícios, 90% com sinais de desconforto respiratório (SDR) e 13% com expansibilidade diminuída. A VM foi realizada em 93% dos RN's e a oxigenoterapia em 53%. A fisioterapia foi realizada em 43% dos pacientes com média de 11 (1 a 39) sessões. A técnica Reequilíbrio Toraco-Abdominal (RTA) foi utilizada em 100% dos RN's, associada a manobras de higiene brônquica com reexpansão pulmonar (31%). **Conclusões:** Dos RN's sob tratamento fisioterapêutico, a maioria eram do sexo masculino, com variação de peso de 2,4 kg. Os SDR estiveram presente na maioria dos RN's e a técnica de fisioterapia mais utilizada foi a de RTA associada a manobras de higiene brônquica com reexpansão pulmonar.

ADAPTAÇÕES INDUZIDAS PELO EXERCÍCIO FÍSICO EM PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA PARA A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA

MORAIS, Danilo Barbosa; MATOS, C. J. O.; CACAU, L. A. P.; GONÇALVES, H. A.

Universidade Tiradentes ensino.pesquisa@yahoo.com.br

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) acomete aproximadamente 1 bilhão de pessoas em todo o mundo, considerando o principal fator para as doenças cárdio-cérebro-vasculares, diminuindo a expectativa de vida do indivíduo, tornando necessária a implementação de medidas preventivas para reduzir sua prevalência. O Exercício físico aeróbio pode evitar ou prorrogar o desenvolvimento da HAS, pois este leva a adaptações morfofuncionais do sistema cardiorrespiratório, sendo coadjuvante no tratamento não farmacológico da HAS. A redução da frequência respiratória pela intervenção direta com o paciente, orientando-o a respirar de maneira mais lenta, diminui a pressão arterial em pacientes com hipertensão arterial de grau leve e moderado e naqueles com hipertensão resistente e sem

mudanças no uso da medicação. *Objetivo:* Analisar as adaptações induzidas pelo exercício físico para a melhora da qualidade de vida, dos riscos cardiovasculares, da Pressão Arterial Sistólica (PAS), Pressão Arterial Diastólica (PAD) em pacientes portadores de HAS leve à moderada, relacionando um programa de exercícios associados a respiração lenta e profunda. *Metodologia:* Foram estudados indivíduos frequentadores da Clínica de Saúde da Família da cidade de Cedro de São João/SE. Todos possuíam diagnóstico de HAS, fazendo uso de medicamento antihipertensivo. Os pacientes foram selecionados aleatoriamente, sendo a coleta de dados antes e após o tratamento das dez sessões e no período de intervenção. Os parâmetros tiveram como variabilidade a PAS, PAD, e qualidade de vida. Os indivíduos foram submetidos a atividades com exercícios físicos, com uso de alongamento ativo global de MMSS e MMII, exercícios metabólicos, caminhada supervisionada, e relaxamento associadas ao controle da respiração lenta e profunda, desenvolvidas duas vezes por semana num período de 10 sessões, com duração de 60 minutos. *Resultados:* Os valores médios da PAS e PAD encontrados inicialmente foram $154 \pm 12,535$ e $92 \pm 6,761$ mmHg, respectivamente. Os valores médios finais da PAS e PAD foram $119 \pm 6,399$ e $74 \pm 7,432$ mmHg. O resultado do questionário de Qualidade de vida, pelo SF-36, mostrou benefícios em todos os aspectos, com relevância no aspecto da capacidade funcional obtendo um valor inicial de $65,33 \pm 18,84$ pontos e final de $78,40 \pm 13,07$ pontos, e nas limitações por aspectos físicos $58,00 \pm 31,44$ e $68,47 \pm 28,71$ pontos, iniciais e finais, respectivamente, sendo que quanto maior o valor, melhor o nível ofertado de qualidade de vida a esses indivíduos. *Conclusões:* Houve melhora em relação a todas as variáveis analisadas, com diminuição significativa da PAS e PAD. A intervenção propiciou melhora na qualidade de vida dos hipertensos, a partir do aumento na pontuação do questionário SF-36.

CIRURGIA ABDOMINAL: FATORES DE RISCO E FISIOTERAPIA

SANTOS, Roseane Silva; VALADARES, Marcela Dutra; SCHINCARIOL, Fabiana. Maria; SOGAME, Luciana Carrupt Machado

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória
luciana.sogame@emescam.br

Introdução: As cirurgias abdominais altas (CAA) estão associadas à disfunção diafragmática, redução de volumes e capacidades pulmonares propiciando aparecimento de complicações pulmonares pós-operatórias (CPP). É descrito, pela literatura, diversas variáveis clínicas e cirúrgicas que se comportam como Fatores de Risco (FR) para o desenvolvimento de CPP. Estimar o risco de desenvolvimento de CPP baseado em FR previamente identificáveis permite adotar medidas profiláticas. *Objetivos:* Verificar a incidência de CPP; identificar FR para o seu desenvolvimento e observar a atuação fisioterapêutica em pacientes submetidos à CAA. *Metodologia:* Estudo retrospectivo com análise de 250 prontuários

de pacientes submetidos à CAA de hospital filantrópico de Vitória, sob anestesia geral, que mantiveram ventilação espontânea no pré-operatório (PRE), excluídos: pacientes que realizaram reoperação no período pós-operatório (PO). Coletaram-se informações quanto desenvolvimento de CPP, presença de variáveis clínicas (idade, sexo, tabagismo, doença associada, presença de pneumopatia, tempo de internação PRÉ e PO) e cirúrgicas (diagnóstico, tipo e tempo de cirurgia, tipo de incisão, tempo de Sonda Nasogástrica (SNG), Intubação Orotraqueal (IOT) e realização de tratamento fisioterapêutico. Realizou-se teste do Quiquadrado ou exato de Fisher para buscar a associação entre as variáveis e a ocorrência de CPP. *Resultados:* A incidência de CPP foi de 10%. A CPP mais frequente foi a Pneumonia (44%), seguida por 24% de Insuficiência Respiratória Aguda (IRA), 12% de Intubação Orotraqueal Prolongada (IOTP). Ao se realizar análise univariada verificou-se como FR para o desenvolvimento de CPP: pneumopatia, doença associada, tipo de cirurgia (urgência), tempo de internação PRE ≥ 3 dias, procedimento cirúrgico (gastrectomia e esofagectomia), incisão (mediana supra-umbilical), tempo de cirurgia ≥ 210 minutos, tempo de internação PO ≥ 3 dias, tempo de IOT e uso de SNG. O tratamento fisioterapêutico foi realizado em 7% dos pacientes. As técnicas utilizadas foram: exercício de reexpansão pulmonar, técnicas de conscientização diafragmática, manobras de higiene brônquica e cinesioterapia. *Conclusões:* A incidência de CPP foi de 10%, foram identificadas variáveis clínicas e cirúrgicas como FR para o desenvolvimento de CPP em pacientes com CAA. A realização do tratamento fisioterapêutico não é uma prática constante neste hospital.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E EQUILÍBRIO EM IDOSOS CONDICIONADOS E SEDENTÁRIOS

SOUZA, Anne Francielli Fuccik Krelling de; LEONARDO, Isabela da Silva; BRANDALIZE, Salete do Rocio; ADOLPH, Sandra Mara Meireles

Faculdade Dom Bosco
tcc_anneisabela@hotmail.com

Introdução: Se as tendências atuais forem mantidas para os próximos anos aumentara a expectativa de vida do brasileiro, representando um crescimento expressivo na população idosa, tornando o risco de cair mais frequente devido o avançar da idade. Inúmeras alterações fisiológicas ocorrem com o processo de envelhecimento, como perda de massa muscular, diminuição do equilíbrio corporal e da massa óssea. Estas alterações podem ocasionar modificações emocionais e sociais, perda de autonomia e independência para as atividades de vida diária (AVDs), afetando a qualidade de vida e aumentando a incidência de quedas, dependência e fragilidade no idoso. *Objetivos:* O presente estudo teve como objetivo principal comparar a qualidade de vida e o risco de quedas entre idosos condicionados e idosos sedentários. *Metodologia:* Foram avaliados 60 idosos, divididos em dois grupos, 30 idosos sedentários e 30

idosos condicionados, através da Escala de Equilíbrio de Berg e do questionário de qualidade de vida SF12. *Resultados:* Foi possível verificar que houve diferença estatisticamente significativa entre os resultados avaliados nos dois grupos de sedentários e condicionados com Berg p -valor = 0,0039. Encontrou-se maior vulnerabilidade de quedas no grupo de idosos sedentários quando comparados ao grupo de idosos condicionados, sendo que 30% dos sedentários sofreram quedas e destes, apenas 7% tiveram como consequência a fratura. *Conclusões:* Por meio desta pesquisa podemos concluir que idosos condicionados apresentam menor risco de sofrerem quedas quando comparados com os idosos sedentários.

ATUAÇÃO FISIOTERAPEUTA EM GRUPO DE IDOSOS HIPERTENSOS NO NASF DO MUNICÍPIO DE CAPELA/SE

MATOS, Heloisa Suzane de Sá; ALMEIDA, Alessandra Gois de; SANTOS, Denise dos; LUZ, Luzia Aguiar da; MENDONÇA, Carlos Edurado Ribeiro de; JESUS, Alberto Jorge Moura de
Universidade Federal de Sergipe

Introdução: Estudos clínicos recentes demonstram que tratar a hipertensão em adultos mais velhos é muito benéfico. Partindo-se do pressuposto de que a Fisioterapia pode se tornar de fácil acesso, o objetivo desse estudo foi levar ao idoso de Capela a participar de um grupo de atividades como uma contribuição para um envelhecimento saudável e com qualidade de vida, atingindo, assim, a meta da Organização Mundial de Saúde aos seus países membros: um nível de saúde que permita o desempenho de uma vida social e economicamente produtiva. *Objetivos:* O objetivo desse trabalho é observar a qualidade de vida entre os idosos hipertensos do quanto a participação das atividades em grupo desenvolvidas pelos Fisioterapeutas do Nasf do município de Capela/SE. *Metodologia:* Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, exploratório, com nível de forma descritivo. Foram distribuídos 30 questionários para idosos, sendo que todos eram do sexo feminino, esse questionário foi elaborado pelas autoras e abordava questões referentes a qualidade de vida. Posteriormente, dados foram coletados, analisados descritivamente e tabulados. *Resultados:* Foi observado que 100% dos idosos apresentavam hipertensão arterial, 30% apresentavam diabetes, 70% residiam com familiares e apenas 30% residiam sozinhos. Dentre os fatores de risco para hipertensão arterial, observou-se que 10% fumavam, 10% não tomavam o remédio na hora certa e 80% nunca participou de atividades preventivas em grupo, ou seja, nunca praticaram atividade física. *Conclusões:* Este estudo concluiu que o questionamento mais relevante foi a falta da prática de exercícios físicos regularmente, pois a grande maioria dos voluntários eram sedentários e todos se apresentavam hipertensos. Assim, depois de algumas sessões de exercícios, todos mantiveram uma PA estável e consequentemente apresentaram uma melhora da qualidade de vida.

O FISIOTERAPEUTA COMO PROMOTOR DA SAÚDE: INFLUÊNCIA DOS GRUPOS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS SOBRE A CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS

KORELO, Raciele Ivandra Guarda; BRANDALIZE, Saete do Rocio Cavassin; LOPES, Mayara; GELAIN, Manuela Cristine

Faculdade Dom Bosco

Introdução: Devido ao aumento da expectativa de vida, o número de doenças crônico-degenerativas tende a aumentar, tornando-se um relevante problema de saúde pública mundial. O exercício físico, por sua vez, mantém o corpo saudável e evita diversas patologias cinéticas funcionais que aparecem conforme o envelhecimento do indivíduo. *Objetivo:* verificar o efeito da prática de exercícios físicos na capacidade funcional de idosos. *Metodologia:* trata-se de um estudo transversal de caráter exploratório-descritivo. Participaram 34 idosos, com média de idade de 71,08 ($\pm 5,71$) anos, praticantes de exercícios físicos duas vezes por semana, com duração de 90 minutos, orientados por acadêmicos de fisioterapia em uma Unidade de Saúde de Curitiba, com tempo médio de participação no grupo de 5,64 ($\pm 3,92$) anos. A capacidade funcional foi avaliada através da bateria de testes de Rikli e Jones (1999), aplicada individualmente, em um dado instante e após o período de um ano. Os testes incluíram: caminhada de 6 minutos, subir escada por 2 minutos, distância dedo-pé, distância dedo-dedo, força de membros superiores, sentar e levantar e o teste de levantar e andar. Para análise das variáveis, foi utilizado o teste estatístico *T de student*, com nível de significância de 5%. *Resultados:* das seis variáveis analisadas, quatro apresentaram melhora; porém os resultados não foram estatisticamente significativos comparados no período de um ano, exceto no teste da distância dedo-dedo que apresentou p -valor = 0,05, sendo interpretada como melhora funcional no alongamento da musculatura de membros inferiores. *Conclusões:* a prática de exercícios físicos, além de combater o sedentarismo, promoveu a manutenção da capacidade funcional do idoso que é prejudicada com a inatividade e com o avançar da idade. A manutenção da capacidade funcional promove o auto-cuidado e a independência física do idoso, com melhora da qualidade de vida e do convívio social. Portanto, percebe-se a necessidade da intervenção do fisioterapeuta e/ou educador físico, como agente promotor da saúde, através da criação de grupos comunitários para a prática de exercícios físicos.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES NO CLIMATÉRIO

SANTANA, Luana Lislían Simião de; BATISTA, Sâmia Pires; GRIPPO, Juliana da Silva; LIMA, Marina Gabriela de Oliveira; SOUZA, Cheylla Fabricia de Medeiros

*Universidade Potiguar
luanalislían@hotmail.com*

Introdução: Diante da realidade inquestionável das transformações demográficas iniciadas no último século, acompanhada

de uma população cada vez mais envelhecida, evidencia-se a importância de garantir as mulheres no período do climatério não só uma sobrevivência maior, mas também uma boa qualidade de vida. *Objetivo:* Neste contexto a presente pesquisa teve como objetivo avaliar a qualidade de vida de mulheres no período do climatério. *Metodologia:* A pesquisa foi do tipo exploratória, a população foi composta por mulheres que participam do grupo de mulheres no climatério da Unidade Básica de Saúde Dr. Francisco Fernandes da Costa, do município de Mossoró/RN. A amostra foi do tipo proposital, composta por 12 mulheres, atendendo critérios pré-estabelecidos para a inclusão, tais quais: indivíduos com faixa etária entre 40-65 anos, sexo feminino que não apresentavam impedimentos para responder o questionário de qualidade de vida. Após autorização por meio de termo de consentimento livre e esclarecido foi dado início a coleta de dados com aplicação de questionário de qualidade de vida SF-36. A análise dos dados foi realizada através do software Excel, utilizando-se cálculos estatísticos simples. *Resultados:* Verificou-se que o domínio de capacidade funcional apresentou o valor de 72.33, a limitação por aspecto físico pontuou em 68.75, o domínio dor obteve valor 62.4, estado geral de saúde 81.66, vitalidade 66.6, aspectos sociais 73.33, aspectos emocionais 77.73, saúde mental 83.33. *Conclusões:* Por fim pode-se concluir que o domínio Saúde mental apresentou melhor resultado equivalente a 83; seguido do domínio Estado geral de saúde, o qual apresentou valor 82, os menores resultados foram dos domínios Dor e Vitalidade com valores 62 e 67, respectivamente.

EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ACOLHIMENTO NA USF CHÃO DE ESTRELAS

FURTADO, Adalgisa; GONÇALVES, Ana Carolina Fonseca Marques; SOUZA, MARIZ, Anne Carolline; Diana; GATTÁS, Graziela; SILVA, Joanna Paula Freire de Lima; SOUZA, Monique Feitosa

Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira
anacarina.fonseca@hotmail.com

Introdução: Acolhimento é “receber bem, ouvir a demanda, buscar formas de compreendê-la e solidarizar-se com ela”. Possibilita regular o acesso por meio da oferta de ações e serviços mais adequados, contribuindo para a satisfação do usuário. É um arranjo tecnológico que busca garantir acesso aos usuários com o objetivo de escutar todos os pacientes, resolver os problemas mais simples e/ou referenciá-los se necessário. *Objetivos:* Este estudo tem por objetivo avaliar a implantação da estratégia do acolhimento como mais uma ferramenta para melhoria do acesso aos serviços na unidade de saúde da família e traçar o perfil da demanda deste serviço durante um período de tempo determinado. *Metodologia:* O trabalho consta de um estudo transversal cuja amostra foi constituída de pessoas que procuraram o serviço de acolhimento (n = 351) durante os seis meses destinados à pesquisa (janeiro à junho), sendo a pesquisa realizada na unidade de saúde da família (USF) de Chão de Estrelas, localizada no bairro de Campina do Barreto, Recife/PE. Foi analisado o

livro de frequência do acolhimento que possui dados referentes ao sexo, idade, equipe de saúde da família que fazia parte, motivo da procura pelo serviço e a resolução do caso. *Resultados:* Sessenta e nove por cento dos comunitários que procuraram o serviço durante o tempo estabelecido no estudo eram do sexo feminino; a maioria destes (34%) tinha idade entre 20 e 39 anos; 54% pertenciam à equipe de saúde da família II e 39% à equipe I. Entre os principais motivos que levaram essas pessoas ao acolhimento, 12,3% buscavam encaminhamento para outros serviços, 8,4% buscavam a renovação de receita de medicamentos, 7,4% entrega de resultados de exames e 7,1% queixava-se de problemas de pele. Dezenove por cento dos casos foram resolvidos imediatamente, 18% foram encaminhados à consulta de enfermagem, 16% à consulta médica, 16% encaminhados a outros serviços e 14% foram agendados ou orientados a agendar consulta para outro dia. *Conclusões:* A avaliação do serviço de acolhimento evidenciou dados importantes na busca da satisfação plena de todos os atores envolvidos nesse processo em nossa unidade, organizando o fluxo e facilitando o acesso do usuário e resolutividade das demandas em saúde de todos.

AValiação Funcional dos Pacientes com AVE Atendidos no Centro de Referência em Atenção ao Portador de Necessidades Especiais de Campina Grande/PB

CARVALHO, Luzia Ângela Soares de; SANTOS, Aldenise Queiroz dos Santos; SILVA, Tatiane Lima de Araújo

Prefeitura Municipal de Campina Grande

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é definido como um déficit neurológico focal, súbito devido a uma lesão vascular, sendo a terceira maior causa de morte no mundo e a principal causadora de incapacidades funcionais, por isso, torna-se necessário uma ampliação nos estudos epidemiológicos desta patologia. O município de Campina Grande dispõe de um Centro de Referência em Atenção ao Portador de Necessidades Especiais (CRANESP), onde desenvolvemos uma Avaliação da capacidade funcional dos pacientes com AVE, e de forma mais específica, traçamos o perfil clínico e epidemiológico destes usuários. *Objetivos:* identificar a incidência da patologia no serviço, como também os fatores de risco associados à mesma. *Metodologia:* Foi realizado um estudo transversal e quantitativo desenvolvido com os usuários de AVE atendidos no CRANESP, no mês de Abril de 2008. Como instrumento de medida, utilizou-se a escala de Barthel, através da aplicação de um questionário estruturado e para análise dos dados, a estatística descritiva, através de porcentagens e médias. *Resultados:* Do total dos pacientes que se encontrava no CRANESP, 61,96% tinham AVE, destes foram entrevistados 42 pacientes, 54,74% estavam acima de 61 anos, tendo um predomínio pelo sexo masculino (52,38%), sendo 78,58% sedentários, 40,48% tabagistas e a maioria com alto nível de estresse (69,04%). Quanto à patologia, 35,72% tiveram AVE Isquêmico, 47,62% faziam mais de 2 anos que sofrera o AVE e 35,72% realizavam tratamento fisioterapêutico

há mais de 2 anos. Em relação às doenças pré-existentes ao AVE, observou-se que 88,09% tinham hipertensão, 42,84% colesterol alto, 40,48% problemas cardiovasculares e 19,04%, diabetes. *Conclusões:* O estudo constatou elevado grau de independência funcional na amostra pesquisada segundo a escala de Barthel, demonstrando uma autonomia e independência na realização de atividades cotidianas, contrariando o que se espera das sequelas deixadas pelo AVE. O AVEI apresentou maior incidência entre os casos, assim como as patologias pré-existentes mais predominantes foram a hipertensão arterial e a dislipidemia, quanto ao tabagismo e uso de bebidas alcoólicas não se observou níveis significativos. A Fisioterapia pode ter sido um fator importante para a recuperação destes pacientes, tornando-se indispensável durante o processo de recuperação dos indivíduos com seqüela de AVE.

PERFIL DOS ACIDENTES DE TRABALHO SEGUNDO A CAUSA/DESFECHE NA REGIÃO SUDOESTE DA BAHIA

SANTOS, Elizeu Cruz dos; GONÇALVES, Larissa Fernanda Pereira; CAMINHA, Ana Virginia; COELHO, Cirilo Rodrigues; PEREIRA, Thalles da Costa Lobê; SILVA, Ana Cláudia Conceição da

*Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
anasaudecoletiva@yahoo.com.br*

Introdução: Os acidentes de trabalho constituem-se um problema de saúde pública. Após a III Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e estruturação da Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador, aumentou a frequência destes entre a população trabalhadora. Os achados atuais apontam para um número expressivo de notificações, através dos sistemas de informação em saúde, em especial as Comunicações de Acidente de Trabalho. *Objetivo:* Descrever o perfil dos acidentes de trabalho segundo a causa e o desfecho, entre trabalhadores da região sudoeste da Bahia. *Metodologia:* Estudo descritivo, diagnóstico situacional acerca dos registros dos AT, ocorridos na região sudoeste da Bahia, Brasil. A população de estudo foi composta pelos registros de trabalhadores que notificaram qualquer tipo de acidente de trabalho, através da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST, da rede Sistema Único de Saúde – SUS desta região, no período de Janeiro de 2006 a Dezembro de 2008. Utilizou-se um instrumento contendo variáveis sociodemográficas, ocupacionais, e relacionadas ao acidente, agrupadas em três blocos de questões. Os dados foram processados e analisados através do software EpiInfo Versão 6.04. *Resultados:* Foram registradas 212 comunicações de acidentes de trabalho, das quais 101 foram de acidentes típicos; 71,7% do sexo masculino; sendo a faixa etária mais expressiva entre “21-40 anos” (64,1%); 56,6% tinham uma renda mensal “entre R\$ 301,00 e R\$ 500,00”. A natureza do acidente mais frequente foi o impacto por objeto (24,8%) seguido por quedas e acidentes automobilísticos. A natureza da lesão predominante foi fratura

(22,4%) e contusão (17,9%). Nos acometimentos identificados como doença ocupacional (56), a atividade manual repetitiva foi a natureza da doença mais observada (66,0%). Os trabalhadores do pólo calçadista, auxiliares e trabalhadores da construção civil foram os mais acometidos por acidentes. *Conclusões:* Apesar do acentuado número de acidentes registrados nas CAT, as sub-notificação e os sub-registros persistem. Acredita-se que a implementação de ações de Vigilância a Saúde do Trabalhador possam minimizar esta lacuna, assim como, prevenir possíveis acidentes de trabalho.

COMPLETUDE DOS DADOS DO SINAN SOBRE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NA REGIÃO SUDOESTE DA BAHIA

COSTA, Andressa Martins; PEREIRA, Thalles da Costa Lobê; ALBUQUERQUE, Luciana Santos de; SILVA, Ana Cláudia Conceição da

*Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
anasaudecoletiva@yahoo.com.br*

Introdução: Os acidentes de trabalho constituem em importantes eventos de morbi-mortalidade da população trabalhadora. Sua notificação é obrigatória por meio de diversos Sistemas de Informação, entre eles o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), que é alimentado pela Ficha Individual de Notificação (FIN). Esse Sistema é capaz de fornecer informações de interesse para análise do perfil e para a tomada de decisão, através de estratégias de promoção e prevenção de agravos relacionados ao trabalho. Contudo, para atingir esse fim os campos devem apresentar completude em seu preenchimento. *Objetivo:* Verificar a completude dos registros do SINAN quanto aos acidentes de trabalho ocorridos em municípios da Região Sudoeste da Bahia, no período de 2007 a 2008. *Metodologia:* Estudo descritivo, no qual foram utilizados os dados do SINAN-NET referentes aos anos 2007 e 2008, disponíveis pelo Centro de Estudos em Saúde do Trabalhador (CESAT), na Bahia. Verificou-se a completude por meio da estimativa da frequência dos dados referentes ao perfil sócio-demográfico, ocupacional e mórbido. Os dados foram analisados e processados através do Tabnet. *Resultados:* Foram 365 acidentes de trabalho na região Sudoeste da Bahia. Os campos que apresentaram total preenchimento foram: idade, tipo de acidente, período, CEREST e Unidade de saúde. Outros, com maior frequência de preenchimento, foram sexo (0,27%), ocupação (16,99%), município de localização da empresa (17,81%), raça (19,18%) e escolaridade (19,18%). As menores completudes foram observadas nos campos: tipo de notificação (87,12%), tipo de lesão (92%), diagnóstico (92,05%) e atividade econômica (96,99%). *Conclusões:* A ausência de alguns dados dificulta a identificação e a caracterização dos principais agravos relacionados ao trabalho, comprometendo a elaboração e acompanhamento de estratégias de prevenção e vigilância à saúde do trabalhador, a nível regional. Sugere-se a implementação do Sistema de Informação em Saúde, a fim de melhorar a qualidade dos dados.

ACIDENTES DE TRABALHO FATAIS NA REGIÃO SUDOESTE DA BAHIA, PERÍODO 2004 A 2006

SANTANA, Carla Rocha de; PINTO, Lara de Souza; PEREIRA, Thalles da Costa Lobê; GONÇALVES, Larissa Fernanda; ALBUQUERQUE, Luciana Santos de; SILVA, Ana Cláudia Conceição da

*Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
anasaudecoletiva@yahoo.com.br*

Introdução: As ações em atenção à saúde do trabalhador urbano e rural encontram-se em processo de implementação, em experiências diversas e multiformes, de acordo com as realidades locais e regionais. A partir dos anos 90, com a Terceira Revolução Industrial, os ambientes e processos de trabalho sofreram mudanças interferindo na relação das pessoas e países, e por consequência, no viver e adoecer, dessa forma surge um novo perfil epidemiológico ocupacional, caracterizado pelo aumento de eventos fatais. Então, percebeu-se a necessidade da disponibilização das informações sobre óbitos relacionados ao trabalho. O Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) consiste no principal meio para a obtenção regular desses dados no País, proporcionando estimativas de mortalidade. O Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), também são fontes potenciais de informações acerca dos registros dos agravos relacionados ao trabalho. Por meio desses dados é possível realizar análise de situação, planejamento e avaliação das ações em saúde. **Objetivo:** Identificar os acidentes de trabalho que culminaram em óbito, registrados no SIM, SINAN e SIH na região Sudoeste da Bahia, no período de 2004 a 2006. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo no qual foram utilizados os registros de óbitos por acidentes de trabalho disponíveis no SIM, SIH e SINAN-Net, obtidos no site do Departamento de Informática do SUS – DATASUS e da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – SESAB, referentes ao período de 2004 a 2006. Estimou-se a frequência dos acidentes de trabalho fatais, e os dados foram processados e analisados com a utilização do *software* Tabwin, versão 3.5, e Tabnet. **Resultados:** Foram registrados no SIM, 59 acidentes de trabalho, dos quais 37 ocorreram no município de Vitória da Conquista. No SIH, o total de acidentes de trabalho fatais foram 6, dos quais 5 ocorreram em Itapetinga e 1 em Macarani, e no SINAN, não houve registros de óbitos por esses acidentes no período. **Conclusões:** Existe uma divergência no número de registro de acidentes de trabalho fatais nos sistemas de informação estudados, além de possível subnotificação, o que torna necessária a implementação de estratégias de reconhecimento e registro desses acidentes, gerando dados mais objetivos que permitam dar suporte para que as instâncias responsáveis intervenham no âmbito da prevenção, do atendimento emergencial, reabilitação e reintegração social.

COMPLETUDE DOS DADOS SOBRE MORTALIDADE POR ACIDENTE DE TRABALHO NA REGIÃO SUDOESTE DA BAHIA, NO PERÍODO DE 1996 A 2006

ALBUQUERQUE, Luciana Santos de; SANTANA, Carla Rocha de; PINTO, Lara de Souza; PEREIRA, Thalles da Costa Lobê; SILVA, Ana Cláudia Conceição da

*Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
anasaudecoletiva@yahoo.com.br*

Introdução: A magnitude dos acidentes fatais ocorridos em situação de trabalho é de difícil estimativa, visto que algumas fontes de informações limitam seus dados a populações circunscritas de trabalhadores, além da existência de subregistro e subnotificação dessas ocorrências. O Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) é um instrumento que visa captar dados sobre óbitos ocorridos em território nacional, sendo a Declaração de Óbito (DO), a fonte de alimentação. **Objetivo:** Em virtude da fragilidade de fluxo de informações e a relevância do SIM, como base de dados para construção de indicadores de saúde, este estudo visa analisar a completude dos dados sobre mortalidade por acidente de trabalho na região sudoeste da Bahia, no período de 1996 a 2006. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, no qual foram utilizados para coleta de dados arquivos disponíveis no site do Departamento de Informática do SUS – DATASUS, sendo os dados tabulados e analisados no *software* TabWin, versão 3.5, verificando-se a frequência dos casos por total no período. **Resultados:** Foram registrados no período de 1996 a 2006, 114 casos de acidentes fatais de trabalho em municípios da Região Sudoeste da Bahia, sendo observado total completude das variáveis município de ocorrência, município de residência, causas (CID-10), sexo, faixa etária, tipo de violência, raça/cor, grau de instrução, naturalidade e fonte de informação e 66,67% em relação à ocupação. **Conclusões:** Apesar da existência de subregistro desse tipo de ocorrência, nota-se quase total completude das variáveis presentes nas declarações de óbitos, viabilizando a elaboração de ações efetivas de prevenção e vigilância em saúde do trabalhador, a partir do diagnóstico situacional em saúde.

PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO DA LOMBALGIA GESTACIONAL

ALMEIDA, Afra Rafaelli Magalhães de; BATISTA, Raivaneide Moura de Andrade; BEZERRA, Marylia Paula; BATISTA, Sâmya Pires; GRIPPO, Juliana da Silva

*Universidade Potiguar
afrinham@hotmail.com*

Introdução: A gravidez é vista como um processo fisiológico compreendido pela sequência de adaptações ocorridas no corpo da mulher a partir da fertilização. Neste período a gestação se transforma tanto do ponto de vista biológico como social. a preparação do corpo da mulher para a gestação envolve ajustes dos mais variados sistemas. Considerando que a gestação envolve intensas adaptações

físicas e emocionais, justificam-se as modificações musculoesqueléticas e em decorrência as adequações posturais compensatórias e as queixas de desconfortos comuns ao ciclo gravídico-puerperal, este processo repercute diretamente na ocorrência de lombalgias, sendo esta uma dor localizada na região inferior do dorso em uma área situada entre o último arco costal e a prega glútea. Trata-se de um distúrbio comum na população geral e é um sintoma frequentemente relatado durante a gestação. É considerado como sendo um dos cinco sintomas mais habituais, principalmente a partir do terceiro trimestre. *Objetivo:* O presente estudo tem como objetivo estudar a prevalência e os fatores de risco envolvidos na lombalgia gestacional. *Metodologia:* pesquisa de caráter transversal de prevalência associada a aplicação de questionário de avaliação semi-estruturado para a coleta de dados. A literatura relata que a idade, peso materno e fetal, número de gestações anteriores e paridade são fatores de risco para o aparecimento de lombalgias. Os dados obtidos, mediante aplicação de questionário, foram tabulados, agrupados e analisados estatisticamente. *Resultados:* Os resultados encontrados através das aplicações de questionários constatou-se que 75 % das entrevistadas relatam dor lombar e o seu surgimento tem prevalência de 38 % no terceiro trimestre, 25% no primeiro trimestre respectivamente. *Conclusões:* Com base nesses dados é possível concluir que as queixas de lombalgias manifestam-se em muitas mulheres devido o aumento generalizado do peso corporal e do deslocamento anterior do centro de gravidade e visando amenizar essas alterações o referido projeto permitira a gestante a possibilidade de a mesma receber orientações quanto aos riscos envolvidos e as formas de prevenção para a progressão de uma gravidez mais saudável.

PRINCIPAIS RISCOS PRESENTES NAS MULHERES NO PERÍODO GESTACIONAL ATENDIDAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DR. FRANCISCO FERNANDES DA COSTA (CHICO PORTO), NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ/RN

SANTANA, Luana Lislian Simião de; SOUZA, Cheylla Fabricia de Medeiros; ALMEIDA, Afra Rafaelli Magalhães de; BATISTA, Sâmia Pires; GRIPPO, Juliana da Silva

*Universidade Potiguar
luanalislian@hotmail.com*

Introdução: Entende-se por gravidez o período que decorre uma série de modificações fisiológicas, em consequência do crescimento e desenvolvimento de um ou mais embriões dentro do organismo feminino que normalmente tem duração de 39 semanas contadas após o último ciclo menstrual. Associada ao período gestacional pode-se ter fatores de risco que levem à gestante ou o bebê a requererem um maior cuidado, por estarem sujeitos a algum tipo de lesão ou óbito durante o período gestacional. *Objetivo:* O presente estudo teve como objetivo identificar os principais riscos que acometem as gestantes que são acompanhadas pela Unidade Básica de Saúde Dr. Francisco Fernandes da Costa (Chico Porto), município de Mossoró/RN, e que compõem a amostra da presente pesquisa

de acordo com os critérios de inclusão. *Metodologia:* A pesquisa realizada constou de aplicação de questionário de avaliação semi-estruturado contendo questões sobre a atual gestação, fatores de risco atuais e antecedentes patológicos. Os dados obtidos foram tabulados, agrupados e analisados estatisticamente. *Resultados:* Os resultados evidenciaram que os fatores de risco mais comuns estão relacionados ao ganho excessivo de peso, alterações respiratórias, e ocorrências de aborto, os quais corresponderam a 27% das entrevistadas; a infecção urinária responde a 20%; a hipertensão arterial representa 13%; o câncer, DST, hemorragias, alterações cardíacas e na tireóide representam 7%. Mediante os dados colhidos constatou-se que uma porcentagem bastante representativa, aproximadamente 30% das entrevistadas possuem fatores de risco associados à gravidez, contudo a maioria das pacientes analisadas não apresentaram nenhuma manifestação clínica associada a gravidez com repercussões significativas. *Conclusões:* Dessa forma foi possível observar que é importante e necessária uma investigação com relação aos fatores de risco durante o período gestacional, de modo a prevenir possíveis complicações decorrentes dos riscos apresentados, e possibilitando a redução da morbimortalidade materno-infantil.

PERFIL FÍSICO, PSÍQUICO E SOCIAL DE PACIENTES SUBMETIDAS À CIRÚRGIA GINECOLÓGICA

SANTANA, Luana Lislian Simião de; BARBOSA, Meirianny Lima; ALMEIDA, Afra Rafaelli Magalhães de; BATISTA, Sâmia Pires; GRIPPO, Juliana da Silva

*Universidade potiguar
luanalislian@hotmail.com*

Introdução: Este artigo visa buscar uma visão geral sobre as principais cirurgias realizadas em mulheres com distúrbios ginecológicos e do sistema reprodutor feminino, objetivando ampliar os conhecimentos sobre as mesmas. *Objetivo:* O objetivo desse trabalho é expor conhecimentos para fins acadêmicos na disciplina de Fisioterapia Ginecologia e Obstetrícia e conhecer o perfil das pacientes acometidas por doenças ginecológicas submetidas a procedimentos cirúrgicos, tal como o impacto que o procedimento causou em sua vida no aspecto físico, psíquico e social. Inicialmente foi feita uma revisão de literatura para embasar a pesquisa de campo. *Metodologia:* Foram aplicados questionários com o intuito de obter uma visão mais ampla sobre os procedimentos cirúrgicos e os impactos que estes causariam na vida dessas pacientes. O questionário foi aplicado em quinze mulheres internadas após o procedimento cirúrgico na Casa de Saúde Dix-Sept Rosado, na cidade de Mossoró nos dias 12 e 13 de Março de 2010. Foram também obtidos os dados da Secretaria Municipal de Saúde de Mossoró dos meses de Fevereiro e Março, nos quais os dados adquiridos correspondem à quantidade de cirurgias realizadas na Casa de Saúde Dix-Sept Rosado e ao Centro de Oncologia e Hematologia de Mossoró. *Resultados:* Os dados obtidos na Secretaria Municipal de Saúde de Mossoró demonstraram a quantidade de cirurgias ginecológicas avaliando o sexo, a idade e o

procedimento, sendo o foco da pesquisa realizada em pacientes do sexo feminino. O número de cirurgias em geral foi de 88 pacientes, sendo 73 mulheres e 13 homens. Dentre o número observado nos procedimentos destacam-se 06 tratamentos com Cirurgias Múltiplas, 21 Histerectomia total, 20 Histerectomia com Anexectomia (uni/ bilateral), 08 Colpoperineoplastia anterior e posterior, 10 Ooforectomia/Ooforoplastica, sendo de menos incidência várias cirurgias como Prostatectomia, Meatotomia Simples, entre outras que foram realizadas. *Conclusões:* A pesquisa foi de grande importância para acrescentar o conhecimento e embasamento teórico e prático dentro da disciplina de Fisiopatologia Ginecológica e Obstetrícia.

ANÁLISE DO PERFIL SÓCIO-DEMORGRÁFICO DAS GESTANTES QUE PRATICAM EXERCÍCIO FÍSICO NA CIDADE DE MOSSORÓ/RN

SANTANA, Luana Lislian Simião de; OLIVEIRA, Fernanda Emikaele Diniz de; ALMEIDA, Afra Rafaelli Magalhães de; BATISTA, Sâmia Pires; GRIPPO, Juliana da Silva

*Universidade Potiguar
luanalislian@hotmail.com*

Introdução: Entende-se por exercício físico a prática de atividade com o objetivo de melhorar ou manter um tipo específico de aptidão física. Quando realizado de forma regular e moderada durante a gestação, constitui o meio mais eficaz para o restabelecimento das funções orgânicas da mãe na prevenção e redução de lombalgias, fortalecimento da musculatura pélvica, melhora do sistema cardiovascular, na diminuição de partos prematuros e cesáreas, maior tolerância a dor e elevação da auto estima da gestante, como também no feto com a melhoria das condições nutricionais são também, advindos da prática do exercício físico. *Objetivo:* O presente estudo tem como objetivo avaliar o perfil de 40 gestantes participantes do projeto Parto Feliz e da Clínica Odonto Pediatria, na cidade de Mossoró/RN. *Metodologia:* O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário composto por uma série ordenada de 20 perguntas classificadas em fechadas, quanto ao perfil sócio-demográfico e características relacionadas a prática de exercícios físico. Tal instrumento foi aplicado entre os dias 10 a 15 de março de 2010, mediante a autorização das participantes, após coleta de dados. É importante ressaltar a importância do pré-natal, pois este é fundamental para o acompanhamento da saúde da gestante e do conceito de forma eficaz e integral. E, por apresentarem um risco acentuado de dores musculoesqueléticas, principalmente lombalgias, é que a prática do exercício físico é imprescindível tanto no período gestacional quanto no puerpério, desde a redução de partos prematuros e cesáreas quanto a maior tolerância a dor, bem como, a melhoria nutricional do feto. *Resultados:* Destas atividades a hidroginástica é a mais recomendada, pois a água tem propriedades terapêuticas mais eficientes e seguras para realização do exercício. O trabalho interdisciplinar é imprescindível em qualquer área da saúde, principalmente na área de obstetrícia, onde as equipes multidisciplinares de assistência pré-natal trabalham na perspectiva da promoção da saúde. *Conclusões:*

A fisioterapia obstétrica atua na promoção da qualidade de vida das gestantes em atividades pré e pós natais, tratando os distúrbios musculoesqueléticos e neuromusculares da gravidez, orientando sobre a realização de atividades de vida diária (AVD's), ajudando no alívio de dores causadas por alterações biomecânicas.

ABORDAGEM ERGONÔMICA AO TRABALHADOR INFORMAL: O CASO DA SCRAPPER

SOUSA, Kelienny de Menezes; MEDEIROS, Jéssica Mascena; FARIAS, Danyelle Nóbrega de; NEVES, Robson da Fonseca

*Universidade Federal da Paraíba
kelienny@gmail.com*

Introdução: O scrapbook é uma arte secular de origem alemã que tem como principal finalidade unir recordações ou histórias com, não apenas fotos, mas tudo que remeta ao que se deseja eternizar. Para tanto, o trabalho do scrapper é realizado de forma manual e também digital, caracterizando atividades com posturas diversas, que possuem caráter predominantemente estático. Nestas atividades, diversos riscos podem estar presentes e precisam ser conhecidos para que consigamos lidar eficientemente com o mesmo. Tais aspectos são abordados pela ergonomia através do estudo do trabalho e sua relação com o trabalhador. *Objetivos:* Realizar uma avaliação ergonômica da atividade de trabalho do scrapper e propor ações de intervenção no posto de trabalho e na rotina do trabalhador. *Metodologia:* A coleta de dados das medidas antropométricas e de posturas foi obtida através de medição direta, filmagem e entrevista semi-estruturada acerca da jornada e condições de trabalho de uma scrapper da cidade de João Pessoa/PB. Para melhor análise da postura subdividimos a atividade do scrapper em quatro subatividades: trabalho no computador (1), corte de papéis em guilhotina (2), colagem dos produtos na bancada, de pé (3) e apanhar os produtos na área de vendas em prateleira baixa (4), a seguir aplicamos o instrumento de avaliação da postura RULA. *Resultados:* Algumas subatividades apresentaram fatores de risco maior que outras, como as subatividades 3 e 4 com score de risco alcançando o valor máximo 7, indicando que são necessárias as medidas imediatas para correção no posto de trabalho. Essas subatividades têm implicações importantes sobre o sistema músculo-esquelético segundo o tipo e duração do trabalho e os grupos musculares mais prejudicados com a repetitividade da tarefa. Dentre essas alterações citam-se: alterações degenerativas dos discos intervertebrais, câimbras musculares, irritação dos nervos e tensionamento da musculatura. As ações propostas à scrapper foram: mudança na estrutura física do local, orientações gerais a cerca dos riscos do trabalho e propôs-se um programa de Ginástica Laboral com objetivo principal de prevenção das doenças ocupacionais. *Conclusões:* Considerou-se de grande valia este trabalho não só para a aquisição e aprofundamento dos conhecimentos acadêmicos, mas também para aproximar o processo de ensino na formação em fisioterapia da realidade.

CONSCIÊNCIA CORPORAL E REABILITAÇÃO DA DOR CRÔNICA EM TRABALHADORES COM LER/DORT

NEVES, Robson da Fonseca; SILVA, Lúcia Santos da

Universidade Federal da Paraíba
robsonfisio@ig.com.br

Introdução: Na concepção capitalista, o incentivo à produtividade trouxe uma série de agravos aos trabalhadores e dentre estes, a LER/DORT. Uma das maiores implicações da dor crônica são as dificuldades no desempenho de atividades cotidianas e na interação do indivíduo com a sociedade. Nesta perspectiva, o processo de reabilitação deve ser respaldado por atividades que promovam a facilitação nas ações diárias e englobe conceitos que possibilitem a (re)significação da vida. **Objetivo:** Conhecer como o movimento funcional trabalhado por meio da consciência corporal em coletividade pode funcionar como elemento motivador da (re)significação da vida. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa surgida da experiência realizada no projeto de extensão Práticas Interdisciplinares na Funcionalidade de Trabalhadores com LER/DORT da Universidade Federal da Paraíba. Utilizou-se a entrevista aberta em profundidade e a análise da história de vida, ambos os aspectos orientados pelos referenciais teóricos da experiência do adoecimento pela dor, cotidiano e (re)significação. A sessão foi dividida em três partes: relaxamento induzido, atividades de ritmização e, na terceira etapa, passos de dança de salão. O atendimento durava duas horas. **Resultados:** Da pesquisa de campo emergiram categorias que dialogam com as anteriores, são elas: dor crônica e consciência corporal-impacto no ser; na consciência corporal o reencontro do corpo, da mente e do eu e pela consciência corporal à volta ao cotidiano. As histórias relatadas evidenciam a desagregação existente entre corpo e mente provocada pela LER/DORT e pela dor, além dos prejuízos corporais de várias ordens. Mostram ainda que a mediação pela consciência corporal pode ser um catalizador entre mente, corpo e eu. Além disso, possivelmente possibilita o reencontro desses trabalhadores com o cotidiano, demonstrando que trabalhadores com dor crônica tem condições de tornar-se agente de mudança da sua própria trajetória de vida. **Conclusões:** A consciência corporal promovida pelas estratégias utilizadas proporcionou às pacientes a consciência dos limites e potencialidades do corpo, a qual associada à narrativa possibilitou a reintegração entre a mente e o corpo na realização das atividades da vida diária e na (re)significação das mesmas.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO AMBIENTE LABORAL

ALMEIDA, Afra Rafaelli Magalhães de; BATISTA, Sâmia Pires; GRIPPO, Juliana da Silva; SILVA, Valéria Cristina Carvalho da; SANTANA, Luana Lislian Simião de

Universidade Potiguar
afrinham@hotmail.com

Introdução: Atualmente no Brasil e no mundo o número de afastamento médico, nas empresas, cresceu em grande escala, por

razões de dores, limitação de movimentos e até deformidades, que deixam o trabalhador incapacitado de exercer sua função temporariamente ou definitivamente, fato este ocasionado por uso de posturas inadequadas no trabalho, e como consequência o surgimento de DORT's (Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho). O IBGE (2004) afirma que às DORT's são a segunda causa de afastamento do trabalho no Brasil. Com isso tem levado ao maior interesse à questões associadas à saúde do trabalhador, sendo este baseado no aumento de despesas médicas, hospitalares, absenteísmo, aposentadorias precoces, faltas no trabalho, que irão repercutir diretamente na qualidade de vida do trabalhador e na produtividade, levando assim, a mais gastos por parte das empresas e a ausência do trabalhador ocasiona diminuição na produtividade e consequentemente nos lucros da empresa. **Objetivo:** O presente projeto visa avaliar e analisar as posturas realizadas pelos funcionários do setor administrativo de uma empresa privada da cidade de Mossoró/RN, elaborar o diagnóstico ergonômico, promover palestras educativas sobre posturas corretas, medidas preventivas de DORT's, ajustes ergonômicos, atendimentos em grupo por meio de técnicas cinesioterapêuticas, prevenindo possíveis dores ou lesões ocupacionais. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento de dados para obter o real número de funcionários dos setores em que estão ocorrendo a intervenção do projeto, qual o turno e horário em que trabalham, se há pausas no horário em que estão trabalhando. Também ocorreu uma oficina constituída de uma avaliação postural, cinesioterapia laboral e massagem, para apresentar e demonstrar aos participantes de como sera o projeto. Para tanto, foi aplicada a ficha de avaliação com dezenove funcionários. **Resultados:** Após a análise descritiva dos dados foram identificados que 79% apresentavam algum tipo de dor, com maior incidência na coluna cervical, de 31%. **Conclusões:** Assim, há a necessidade da intervenção da fisioterapia no ambiente laboral onde são realizadas ações de caráter preventivo, de modo a prevenir não somente os acidentes, mas também as doenças relacionadas ao trabalho.

ANÁLISE QUANTITATIVA DA PRESENÇA E LOCALIZAÇÃO DE SINTOMATOLOGIA DOLOROSA EM FUNCIONÁRIOS DE UMA EMPRESA

ALMEIDA, Afra Rafaelli Magalhães de; SILVA, Valéria Cristina Carvalho da; DANTAS, Lorena Raquel Pimentel Soares; BATISTA, Sâmia Pires; GRIPPO, Juliana da Silva; SILVA

Universidade Potiguar

Introdução: Ultimamente, o mundo vem sofrendo várias transformações, dentre elas, as principais são as tecnológicas, que trazem facilidades e benefícios para a sociedade. Porém, por outro lado, essas transformações podem acarretar complicações aos seres humanos com as novas situações de trabalho e o excesso de atividades, tendo como consequência a falta de tempo e o stress do dia-a-dia, que acaba por modificar também os hábitos de vida dos indivíduos trazendo consigo o sedentarismo, má alimentação, alterações psicológicas, musculoesqueléticas dentre outras. Essas alterações ocorridas no

organismo e no ambiente ocupacional, associadas à cobrança por produtividade nas empresas, fazem com que os trabalhadores exijam mais do que o corpo possa resistir, ocasionando os DORT's – Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho. Esses se caracterizam pela ocorrência de vários sintomas concomitantes ou não, como dor, parestesia, sensação de peso, fadiga principalmente em MMSS e processos inflamatórios musculares e articulares. Podem ocorrer lesões como tendinites, bursites, lombalgias, cervicalgias, entre outras. *Objetivo:* Diante disso a ergonomia, ciência que estuda a adaptação dos trabalhadores ao ambiente e às condições de trabalho, tem como objetivo investigar os aspectos e riscos do trabalho que possam causar desconforto aos trabalhadores e propor modificações nas condições de trabalho para torná-las saudáveis. *Metodologia:* O presente estudo é de caráter avaliativo, no qual 20 funcionários de uma empresa particular de três setores diferentes (Assistente Administrativo; Auxiliar de Biblioteca; Apoio ao curso), que após assinarem o TCLE, foram submetidos a uma avaliação fisioterapêutica. *Resultados:* Após a análise dos dados foi identificado a não prática de atividade física pela maioria. Onde dentre os avaliados, apresentaram Dores relacionados ao trabalho, sendo que a maioria, no pescoço e coluna; tendo em vista, o fato desses trabalhadores utilizarem de forma constante os MMSS. *Conclusões:* Portanto é de extrema importância e necessidade que as empresas promovam programas de prevenção e promoção à saúde do trabalhador.

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DE PESSOAS IDOSAS USUÁRIAS DE UM SERVIÇO AMBULATORIAL FISIOTERAPÊUTICO DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB

FERREIRA, Natália Apolinário; NASCIMENTO, Nilsilana Freire do; SUASSUNA, Daniella de Souza Barbosa

*Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
daniellafcm@hotmail.com*

Introdução: O envelhecimento populacional brasileiro exige respostas dos profissionais de saúde, notadamente do fisioterapeuta, no que diz respeito especialmente ao cumprimento do conteúdo das políticas públicas de saúde e sociais dirigidas à população idosa no sentido de preservar seu processo de envelhecimento natural, sua autonomia, sua capacidade funcional e sua qualidade de vida. *Objetivo:* Logo, se fez necessário avaliar a satisfação de pessoas idosas usuárias de um serviço ambulatorial fisioterapêutico da rede pública de saúde do município de João Pessoa/PB. *Metodologia:* Para tanto, foi utilizada a pesquisa qualitativa do tipo exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa dos dados, realizada por meio de entrevistas a partir de um questionário semi-estruturado; a análise dos dados foi feita através da estatística comparativa e descritiva por meio do *Windows Excel da Microsoft XP*. Participaram da amostra 30 pessoas idosas, de ambos os gêneros, cadastradas no Centro de Atenção Integral a Saúde do Idoso (CAISI). *Resultados:* Os achados mostraram que 76,66% da população pesquisa eram do gênero feminino;

dentre este grupo apenas 16,66% apresentam ensino fundamental completo; quanto ao motivo clínico de tratamento fisioterapêutico da pessoa idosa no CAISI foi de que 60% apresentaram disfunções em reumatologia e apenas 3,33% disfunção cardiológica; 83,33% encontravam-se satisfeitos com relação ao tempo de espera para ser atendida no serviço fisioterapêutico e apenas 3,33% encontravam-se insatisfeitos; 53,33% dos sujeitos pesquisados demonstram alto grau de confiabilidade e de recomendação do serviço de fisioterapia para outras pessoas idosas. Quanto ao nível de satisfação do tratamento fisioterapêutico no CAISI, 63,33% dos idosos entrevistados estavam muito satisfeitos e apenas 3,33% nem se encontravam satisfeitos nem insatisfeitos. *Conclusões:* Apesar da dificuldade de se avaliar a dimensão satisfação pela subjetividade dos usuários, foi visto que o referido centro respeita as diretrizes contidas na política nacional da pessoa idosa, promovendo os atendimentos de forma a obter um bom grau de satisfação do seu público-alvo.

ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO DE QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS COM TRANSTORNOS MENTAIS

CARVALHO, Cybelle Christinne Alves de; SILVA, Ranielly Avelino da; SUASSUNA, Daniella de Souza Barbosa

*Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
daniellafcm@hotmail.com*

Introdução: O claro processo de envelhecimento da população brasileira ao longo das últimas décadas indica projeções de aumento da expectativa de vida o que, junto com a transição epidemiológica, acarreta uma diminuição na prevalência de doenças infecciosas e aumento progressivo nas doenças crônico-degenerativas e de causas externas, como as quedas. *Objetivo:* O presente estudo teve como objetivo analisar os fatores de risco de quedas em pessoas idosas com transtornos mentais institucionalizadas em um hospital psiquiátrico público de referência na cidade de João Pessoa/PB. *Metodologia:* Para tanto foi realizado um estudo de caso qualitativo do tipo interpretativo por meio do emprego combinado da observação direta do contexto da pesquisa mais o exame de prontuários de 12 pessoas idosas institucionalizadas na Ala Geriátrica do Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira. Nossos achados mostraram que 58% da amostra eram pessoas do gênero feminino; que 75% estavam com idade entre 60 e 69 anos; que 100% tinham marcha livre de órteses; que 100% da amostra apresentou diagnóstico clínico de esquizofrenia; e que 57,2% das idosas apresentaram como diagnóstico psiquiátrico principal o CID F20.5 (esquizofrenia residual). *Resultados:* Sobre o histórico de quedas, verificou-se que 57% das pessoas idosas do gênero feminino apresentaram a ocorrência de quedas enquanto apenas 20% do gênero masculino tiveram o mesmo histórico. A propósito do local da incidência de quedas na população observada, 8% destes eventos ocorreram no pátio; 25% na enfermaria, próximo ao leito; e 67% no banheiro de apoio da enfermaria. E quanto aos medicamentos psicotrópicos prescritos, observou-se que os neurolépticos são os mais utilizados (33,30%) em relação tanto

aos antidepressivos (22,20%), aos ansiolíticos (22,20%) e quanto aos antiepiléticos (22,20%) na população observada. *Conclusões:* Mediante o exposto, os resultados da nossa pesquisa reforçaram a necessidade de se incluir o fisioterapeuta na área da saúde mental a fim de produzir projetos terapêuticos capazes, dentre outros objetivos, de prevenir a ocorrência de quedas e de garantir a pessoa idosa institucionalizada em hospital psiquiátrico um processo de senilidade digno e com minimização do risco de complicações clínicas.

FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA: SIGNIFICADO PARA IDOSOS PARTICIPANTES DE UMA ATIVIDADE DE EXTENSÃO

MENEZES, Ruth Losada de; SANTOS, Camila Antunes dos;
VIVEIROS, Cláudia Souza; RIBEIRO, Maysa Ferreira Martins;
ALVES, Aline Teixeira

*Universidade de Brasília – Faculdade de Cellândia
ruthlosada@unb.br*

Introdução: A oficina de “Fisioterapia Preventiva” compõe o programa de extensão Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás). A ênfase que é dada nesta oficina é a promoção da saúde, prevenção de agravos e a inserção dos acadêmicos na atenção básica à saúde. *Objetivo:* Compreender o significado da proposta de uma atividade de extensão-oficina de Fisioterapia Preventiva para idosos, a partir da percepção individual dos participantes. *Metodologia:* Pesquisa qualitativa realizada com um grupo de idosos participantes do programa de extensão UNATI/PUC Goiás. Foi utilizada a entrevista não-estruturada, e por maior conveniência a entrevista focalizada; a partir da seguinte questão norteadora: Qual a contribuição da oficina Fisioterapia Preventiva na sua vida? As entrevistas apresentaram a duração média de 40 minutos e os participantes foram identificados por nomes de plantas ornamentais. Para registro as entrevistas foram gravadas em MP4 e foi utilizado o método de amostragem por saturação de dados. *Resultados:* Foram entrevistados seis idosos sendo cinco mulheres e um homem com idade média de 60 anos. A partir da questão norteadora emergiram duas categorias, que são: A) A compreensão do idoso sobre a Fisioterapia, B) Os benefícios da Fisioterapia na percepção do idoso. *Conclusões:* Lidando com esses depoimentos foi possível verificar a importância das iniciativas preventivas junto à população idosa, através da educação para a saúde e atividades práticas proporcionadas pela Fisioterapia.

PREVALÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS

SILVÉRIO, Ana Letícia Silva; GENEROSO, Carla Karoline
Pires; CRUZ, Danielle Teles; MACIEL, Tatiana

Universidade Federal de Juiz de Fora

Introdução: Com o aumento da expectativa de vida e a redução das taxas de natalidade e fecundidade, está ocorrendo um aumento do número de idosos no Brasil. Dentro desse segmento etário, as

quedas merecem destaque e se configuram como um grave problema de saúde pública, em virtude da alta frequência com que ocorrem, da morbidade e mortalidade e do elevado custo social e econômico decorrentes das lesões provocadas e também por serem eventos passíveis de prevenção. Devido à origem multifatorial desse evento é indispensável à atuação de profissionais e agentes de saúde trabalhando no esclarecimento e na realização de atividades que minimizem os fatores associados ao quadro de quedas dessa população, sendo assim importante a atuação do fisioterapeuta. *Objetivo:* Descrever a prevalência com que os idosos sofreram quedas no último ano e alguns fatores associados. *Metodologia:* Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, observacional, realizado por meio de inquérito domiciliar no município de Juiz de Fora/MG. O estudo constou na aplicação de questionários semi-estruturados em indivíduos com 60 anos ou mais, não institucionalizados e residentes na Zona Norte da cidade no período de março a junho de 2010. *Resultados:* A amostra total constou na aplicação de 462 questionários. Após a aplicação dos critérios de exclusão foram analisados 420 idosos. Desses, 29,2 % sofreram quedas no último ano, sendo que a maior parte desses acidentes (57,5%) ocorreu no próprio domicílio do idoso. Além disso, apenas 22,1% dos idosos entrevistados receberam orientações com relação a prevenção de quedas. *Conclusões:* Verificamos que a frequência com que ocorrem esses eventos é alta, corroborando com dados da literatura. O conhecimento da prevalência dos eventos e dos fatores a eles associados poderá subsidiar o planejamento de ações e programas específicos dirigidos a esta população, a fim de promover a melhoria das condições de saúde e contribuir para a promoção do envelhecimento saudável, com ênfase na independência, na manutenção da capacidade funcional e da qualidade de vida. Nessa perspectiva, a atuação do fisioterapeuta, sobretudo no nível de atenção primária a saúde pode ser de grande valia, atuando tanto na elaboração de informações aos idosos sobre prevenção de quedas, principalmente nos domicílios, quanto intervindo terapêuticamente em variáveis fisiológicas do processo biológico de envelhecimento.

PERFIL DE AFASTAMENTO DOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NATAL NO ANO 2009

NAGASHIMA, Akemi Guerreiro; SOUZA, Alanne Kécya
Dantas de; NASCIMENTO, Angelo Augusto Paula do; SILVA,
Robson Alves da

Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Introdução: A Saúde do Trabalhador é uma área da Saúde Pública que tem como elemento de estudo e intervenção as relações entre o trabalho e a saúde. Atualmente, visualiza-se uma modificação no perfil de adoecimento laboral, traduzido em acidentes do trabalho e em doenças ocupacionais. *Objetivo:* Traçar o perfil de morbidade dos professores da Secretaria Municipal de Educação (SME) de Natal, no ano 2009. *Metodologia:* Estudo do tipo descritivo híbrido, com fonte de informações os dados sobre os professores afastados do seu exercício laboral na cidade de Natal, Rio Grande do Norte, durante o

período de janeiro a dezembro de 2009. A coleta foi realizada através de registros manuscritos da junta médica da Prefeitura Municipal de Natal/RN, onde consultou-se sexo, matrícula, lotação, tempo de afastamento, e código da patologia de acordo com a lista de morbidades da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – CID 10. Foram incluídos todos os registros de afastamento de professores da educação SME de Natal e excluídos aqueles motivados por licença maternidade, exame admissional e aposentadoria. **Resultados:** Foram coletadas 1.626 licenças médicas da Junta, sendo 228 do gênero masculino e 1.398 do gênero feminino. Os cinco grupos das vinte e duas categorias da CID 10 mais prevalentes constituem 72% dos afastamentos do gênero masculino e 65% do feminino, os quais foram transtornos mentais e comportamentais, doença do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde, doenças do aparelho respiratório e doenças do aparelho circulatório. **Conclusão:** As categorias que apresentaram maior prevalência e provocaram maior média de tempo de afastamento são aquelas que têm fatores de risco preveníveis, possibilitando a criação de planos de ação que minorizem o impacto que estas doenças trazem não só aos professores, mas à educação, de uma maneira geral. Sugere-se ainda a melhoria do sistema de registros da junta médica, a exemplo da informatização, além de chamar a atenção para a necessidade de realização de estudos longitudinais com o objetivo de avaliar e acompanhar a incidência desses agravos. **Palavra chave:** Professores, saúde do trabalhador, educação, absenteísmo.

PREVALÊNCIA DE DIAGNÓSTICO AUTO-REFERIDO DE OSTEOPOROSE EM IDOSOS NO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA/MG

SILVÉRIO, Ana Letícia Silva; GENEROSO, Carla Karoline Pires; CRUZ, Danielle Teles; BERNARDO, Leandro Hermisdorff; PONCÍLIO, Heliara Dalvas

Universidade Federal de Juiz de Fora

Introdução: As mudanças relacionadas à tecnologia e à medicina ocorridas nas últimas décadas levaram ao aumento da expectativa de vida que juntamente com declínio da mortalidade e fecundidade, corroboram para a constatação de um fato: a população mundial está envelhecendo. Elevam-se assim, os índices de doenças crônico-degenerativas, entre elas a osteoporose. As co-morbidades e mortalidade prematura associadas a tal patologia geram significativas repercussões no âmbito da saúde pública. Há grande preocupação em relação ao desconhecimento das pessoas sobre o diagnóstico da doença, uma vez que, sem o esclarecimento, não há como intervir de maneira educativa ou terapêutica na prevenção de suas co-morbidades, o que dificulta a preservação da qualidade de vida. **Objetivo:** Determinar a prevalência de diagnóstico auto-referido de osteoporose em idosos na cidade de Juiz de Fora/MG. **Metodologia:** Trata-se de uma de um estudo epidemiológico transversal, observacional, realizado por meio de inquérito domiciliar no município de Juiz de Fora/MG. O

estudo constou na aplicação de questionários semi-estruturados em indivíduos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, não institucionalizados e residentes na Zona Norte da cidade no período de março a junho de 2010. **Resultado:** De 287 idosos questionados, 66,5% souberam afirmar se tem ou não osteoporose e os demais desconheciam tal assunto. Entre os idosos que tinham conhecimento, 26,1% afirmaram ter a patologia, 40,4% declararam não ter. **Conclusão:** A osteoporose é uma doença caracterizada por deterioração da micro arquitetura do osso, com conseqüente fragilidade deste e susceptibilidade a fraturas. A informação sobre o diagnóstico da doença é de grande relevância para um tratamento precoce e adequado; para a identificação precoce dos fatores de risco; educação e conscientização dos indivíduos; intervenção permanente nos portadores da patologia e ação preventiva contra as co-morbidades, incluindo as quedas. Nessa perspectiva, o fisioterapeuta assume importante papel junto à equipe interdisciplinar. Além disso, os resultados apresentados nos remetem a uma reflexão sobre questões de acesso e serviços de saúde, uma vez que trata-se de diagnóstico auto-referido e sabemos que as relações das desigualdades sociais do país interferem nas questões de saúde vigentes.

A DESINFORMAÇÃO E AS QUEDAS

MACIEL, Tatiana Frade; MAGALHÃES, Janaíne de Lourdes; GONZE, Ingrid Leite; BERNARDO, Leandro Hermisdorff; CRUZ, Danielle Teles

Universidade Federal de Juiz de Fora

Introdução: O aumento da população idosa mundial está também presente na transição demográfica brasileira. Com esta transição, algumas particularidades passam a ter um destaque importante no contexto socioeconômico do país. Entre essas particularidades, as quedas, possuem significado relevante para a saúde coletiva, pois são eventos com alta prevalência, que ocasionam desfechos adversos à saúde com altos custos assistenciais. Entretanto, estes eventos são passíveis de prevenção. Os altos custos advindos de intervenções com tecnologias complexas, muitas vezes poderiam ser evitadas com um trabalho informativo com esta população, que ao prevenir, auto-promovem sua saúde. **Objetivo:** Relacionar o nível de informação sobre prevenção a quedas, com o histórico de quedas em uma população idosa da cidade de Juiz de Fora/MG. **Métodos:** A amostra foi composta por 15 indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, residentes no município de Juiz de Fora/MG e participantes do estudo piloto do Inquérito sobre Saúde do Município de Juiz de Fora. Na entrevista, pesquisadores treinados questionavam os idosos acerca de algum conhecimento prévio sobre prevenção de quedas e a existência de um histórico de quedas. **Resultados:** A idade média da amostra foi de 70,4 anos ($\pm 8,58$), variando entre 60 e 92 anos; com predomínio de mulheres ($n = 9$; 60%). A maioria (83,3%) afirmou não ter recebido nenhum tipo de informação sobre prevenção de quedas, mesmo a amostra possuindo 40% ($n = 6$) de indivíduos com histórico de quedas, sendo que 66,7% ($n = 4$) destes sofreram mais de uma queda. **Conclusões:** Os resultados mostram que a população

idosos possui um déficit no conhecimento de medidas preventivas para quedas, mesmo quando esta população já tenha passado por um serviço assistencial devido à um histórico de quedas. Isto demonstra a necessidade de investir em orientação como medida preventiva, por ser uma tecnologia leve e de fácil disseminação na população quando veiculada com linguagem simples e em veículo de massa.

AValiação DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS HOSPITALIZADOS

CRUZ, Anna Paula Masson da; PINTO, Luiz Rodolfo Custódio; NETO, Elias Nasrala; NASRALA, Mara Lillian Soares
Centro Universitário de Várzea Grande
maranasrala@yahoo.com.br

Introdução: A população idosa tem aumentado de forma mais considerável nos últimos anos. Ao longo do envelhecimento ocorre uma série de alterações biológicas, funcionais e psicossociais, que favorece o aumento do número de doenças e incapacidades e a hospitalização é considerada de grande risco. *Objetivo:* Analisar e descrever as alterações da capacidade funcional de pacientes idosos durante a hospitalização. *Métodos:* Foram estudados 34 pacientes internados em unidades de internação do Hospital Santa Rosa em Cuiabá/MT. A primeira avaliação da capacidade funcional dos idosos medida pelo instrumento *Older Americans Research and Services* foi realizada nas primeiras 24 horas de internação e a segunda, no momento da alta hospitalar. Os pacientes receberam intervenção individualizada rotineira por equipe multiprofissional. Os dados foram analisados pelo teste qui-quadrado ($p < 0,05$). *Resultados:* Dos 34 pacientes da amostra 67,6% eram do sexo feminino e com média de idade de $72,5 \pm 7,4$ anos. O tempo médio de internação foi de $17,1 \pm 20,2$ dias. As doenças do aparelho circulatório foram as mais frequentes (29,4%). No momento da alta hospitalar 17,7% dos idosos obtiveram melhora ou permaneceram inalterados em relação à capacidade funcional, enquanto 82,3% pioraram ou faleceram. Houve uma associação significativa ($p < 0,05$) entre a piora funcional e a baixa capacidade funcional na entrada no hospital. *Conclusões:* A capacidade funcional é um forte marcador da saúde do idoso, sendo um importante componente na avaliação de idosos. Identificar os possíveis fatores de risco associados à capacidade funcional torna-se útil na busca por um envelhecimento com melhor qualidade de vida.

ANÁLISE DO PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE IDOSOS INTERNADOS EM HOSPITAL PRIVADO

CRUZ, Anna Paula Masson da; PINTO, Luiz Rodolfo Custódio; NETO, Elias Nasrala; NASRALA, Mara Lillian Soares
Centro Universitário de Várzea Grande
maranasrala@yahoo.com.br

Introdução: A população idosa tem aumentado de forma mais considerável nos últimos anos. As alterações demográficas são

acompanhadas por mudanças no perfil epidemiológico, em que se observa uma redução na incidência de doenças infecto-contagiosas e o aumento das doenças crônico-degenerativas. *Objetivos:* Analisar o perfil sócio-demográfico e clínico de idosos internados no Hospital Santa Rosa em Cuiabá/MT. *Metodologia:* Foram estudados 34 pacientes com idade acima de 60 anos internados em unidades de internação do Hospital Santa Rosa em Cuiabá MT no período de outubro de 2009 a fevereiro de 2010. Todos os indivíduos participantes do estudo ou seus familiares assinaram o termo de consentimento informado livre e esclarecido. As variáveis sócio-demográficas foram compostas por: sexo, idade, raça, escolaridade, estado civil e renda familiar. As variáveis clínicas foram obtidas através de análise de prontuário de cada paciente, onde foram obtidas informações a respeito de história de internação prévia, diagnóstico principal de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID-10), número de dias de internação e prognóstico (alta hospitalar ou óbito). *Resultados:* Dos 34 pacientes estudados, 67,6% eram do sexo feminino. A média de idade dos pacientes foi de $72,5 \pm 7,39$ anos. Quanto à raça 70,6% eram brancos e 26,5% negros. O nível de escolaridade indica que 91,2% eram alfabetizados, 73,53% tinham renda familiar de 1 a 4 salários mínimos, 50% tinham vida conjugal, dos que não tinham 11,7% moravam sozinhos. As doenças do aparelho circulatório foram as mais frequentes (29,4%), seguidas das doenças endócrinas e imunes (14,7%). *Conclusões:* É necessário o desenvolvimento de modelos de atenção voltados às necessidades dos idosos, que permita identificação de demandas, criação de serviços, estabelecimento de redes intersetoriais e gestão integrada dos cuidados crônicos.

PERFIL DOS EGRESSOS DA PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA EM ONCOLOGIA DO INCA E SUA FORMAÇÃO PARA O SUS: RESULTADOS PRELIMINARES

BERGMANN, Anke; REZENDE, Magda; THULER, Luis C.S.; ANDRADE, Joecy de; SANT'ANA, Lilliane; PAZOS, Marisol; GONÇALVES, Karine

Instituto Nacional de Câncer
abergmann@inca.gov.br

Introdução: O ensino no Instituto Nacional de Câncer (INCA) é uma estratégia de formação e qualificação profissional de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde (SUS), com vistas ao controle do câncer e à organização da Rede de Atenção Oncológica. A pesquisa de egressos dos cursos visam a nortear os programas frente às suas necessidades. *Objetivos:* Identificar o perfil dos egressos do curso de Especialização em Fisioterapia em Oncologia; conhecer o grau de satisfação dos egressos e a sua percepção quanto à importância desta qualificação e o desempenho social, no SUS. *Metodologia:* Foi realizado um estudo transversal com egressos do curso de Especialização em Fisioterapia em Oncologia do INCA, no período 2002 a 2007, totalizando 30 alunos. Os dados foram obtidos a partir do cadastro de alunos da secretaria acadêmica do INCA. Foi construído

questionário autopreenchido, contendo questões abertas e fechadas. Foram coletados dados pessoais, satisfação com o curso, importância dessa formação, acesso à atualização profissional na Área da Cancerologia e as trajetórias profissionais percorridas pelos egressos. A pesquisa foi realizada conforme resolução 196/09 do Conselho Nacional de Saúde e avaliada Comitê de Ética e Pesquisa do INCA. Foi realizado um estudo descritivo da população através das medidas de tendência central para as variáveis contínuas, e frequência absoluta e relativa, para as variáveis dicotômicas. **Resultados:** Até o momento responderam ao questionário 37% dos egressos. O curso atendeu totalmente às expectativas em todas as respostas obtidas relacionadas às atividades do curso e sua contribuição para o desenvolvimento de conhecimentos e a aquisição de novas habilidades; a infraestrutura; à vida pessoal. No entanto, o conhecimento sobre as políticas públicas de saúde e as necessidades do SUS na Área da Oncologia foi considerado parcial ou ausente por 50% dos egressos. Após o término do curso, 30% dos alunos iniciaram o mestrado e 70% foram contratados para atuar na Área de Oncologia no SUS. **Conclusões:** Os resultados preliminares demonstram a grande inserção no SUS dos profissionais egressos. Entretanto, a formação parece não contemplar adequadamente, o conhecimento das políticas públicas de saúde.

EFEITOS DA FISIOTERAPIA MOTORA SOBRE O EQUILÍBRIO DOS PACIENTES COM SEQUELAS DE AVC DE UMA CLÍNICA-ESCOLA APÓS RECESSO DE DOIS MESES SEM TRATAMENTO

BERTÉ, Bárbara Restel; PEREIRA, Ewerton Ratier;
CANDIDO, Karla de Toledo

*Universidade Católica Dom Bosco
karlatoledocandido@hotmail.com*

Introdução: Acidente Vascular Cerebral (AVC) é um sinal clínico de rápido desenvolvimento, com perturbação focal da função cerebral, de suposta origem vascular e com mais de vinte e quatro horas de duração (OMS). É uma das causas mais importantes de mortalidade e incapacidades físicas em populações desenvolvidas. Dentre as alterações mais comuns e relevantes está o equilíbrio, que consiste na habilidade de alinhar os segmentos do corpo contra gravidade para manter ou mover o corpo dentro da base de suporte disponível, sem cair; habilidade de mover o corpo em equilíbrio, sob a ação da gravidade, mediante a interação dos sistemas sensorial e motor. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da fisioterapia motora sobre o equilíbrio dos pacientes com sequelas de AVC de uma clínica-escola após recesso de dois meses sem tratamento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo longitudinal, realizado no setor de fisioterapia da clínica-escola da Universidade Católica Dom Bosco – UCDB, na cidade de Campo Grande/MS. No início do semestre letivo, após assinatura do TCLE, 11 pacientes com sequelas de AVC, ambos os sexos, atendidos durante o ano de 2009 nesta clínica, foram avaliados no setor de neurologia, segundo Escala de Equilíbrio de Berg – versão brasileira. Os indivíduos receberam atendimento fisioterapêutico por quatro meses e logo após foram reavaliados segundo a mesma escala

outrora aplicada. A escala de equilíbrio de Berg avalia o equilíbrio estático e dinâmico, baseada em 14 itens comuns da vida diária, tais como alcançar, girar, transferir-se, permanecer em pé e levantar-se. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente, tendo como valor de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** Antes do tratamento fisioterápico, o escore na Escala de Equilíbrio de Berg foi de $44,27 \pm 6,75$ pontos (média \pm desvio padrão da média), enquanto que após o período de tratamento ele foi de $47,18 \pm 7,47$ pontos (média \pm erro padrão). Na comparação entre os momentos de análise, o escore na Escala de Equilíbrio de Berg no momento após o tratamento fisioterápico foi significativamente maior do que aquele observado antes do tratamento (teste t-student pareado, $p = 0,042$). **Conclusões:** O intervalo de dois meses de recesso da clínica escola interfere na qualidade de equilíbrio de seus pacientes com sequelas de AVC sendo adequado implantar ações de orientações específicas para este período, visando minimizar estes déficits.

A PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE ESFORÇO DURANTE O TESTE DE CAMINHADA DOS SEIS MINUTOS

ARAUJO, Diego Renan; RIBEIRO, Thiago de Souza; ARAUJO, Ricardo Saravy; SOUZA, Laís Alves; BATISTON, Adriane Pires

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Introdução: A intensidade do exercício pode ser baseada pela sensação de esforço percebida pelo indivíduo durante a prática de atividade e é denominada percepção subjetiva do esforço (PSE). A PSE pode ser utilizada para mensurar o esforço percebido durante a avaliação do desempenho de atividade ou tarefa. Correlaciona-se com o condicionamento aeróbico, pressupondo-se que os ajustes fisiológicos do estresse físico podem ser percebidos através de sinais sensoriais cardiorrespiratórios e neuromusculares. **Objetivo:** Este estudo objetivou verificar a associação entre capacidade física e percepção subjetiva de esforço entre discentes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) avaliando a percepção do esforço por praticantes de atividade física regular. **Metodologia:** Foram submetidos ao teste de caminhada dos seis minutos (TC6M) conforme preconizado pela American Thoracic Society (ATS), 28 acadêmicos de ambos os sexos da UFMS, sendo 14 do curso de Educação Física (EF) e 14 de demais cursos (DC). Os participantes foram questionados sobre prática de atividade física por lazer. Foi mensurada e registrada a distância percorrida em metros no TC6M. A percepção subjetiva de esforço (PSE) foi obtida através da escala de Borg (10 pontos), coletados em momentos distintos: antes e após realização do TC6M. A escala foi exibida aos alunos no início e ao final do teste, sendo solicitado que apontassem ao número que correspondesse ao seu estado de esforço físico. Os dados foram submetidos a análise estatística através do método qui-quadrado com nível de significância de 5%. **Resultados:** Os alunos de EF relataram prática de atividade física com frequência de duas vezes / semana, enquanto indivíduos dos DC relataram práticas eventuais. A distância percorrida foi $578,28 \pm 28,52$ (média \pm desvio padrão da

média) para EF e de $536,21 \pm 30,35$ para DC ($p \leq 0,05$). Quanto a escala de Borg, todos os indivíduos partiram do valor de zero, aumentando no momento pós-teste. Houve maior porcentagem no grupo DC que atingiu o valor de 3 ou maior na escala, relativo à dificuldade moderada, correspondente a 60 % do VO₂ Máx (7 alunos), enquanto no grupo EF esse nível foi atingido por 4 alunos. *Conclusões:* Verificou-se que os indivíduos de EF tem uma menor PSE do que os atletas esporádicos, mesmo percorrendo uma distância maior

A RECUPERAÇÃO DA FREQUENCIA CARDÍACA APÓS TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS (TCM6) EM ALUNOS UNIVERSITARIOS

ARAUJO, Diego Renan; RIBEIRO, Thiago de Souza; ARAUJO, Ricardo Saravy; SOUZA, Laís Alves; BATISTON, Adriane Pires

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Introdução: Apesar de ser frequentemente associada a boa condição aeróbica, a frequência cardíaca de recuperação não deve ser utilizada para essa finalidade. A mesma está associada a baixo risco cardiovascular, porém pode não representar boa condição aeróbica. Observa-se uma maior velocidade na queda da FC pós-atividade física, mas não há evidências científicas que suportem essa prática. *Objetivo:* O objetivo do estudo foi avaliar os resultados de recuperação cardíaca após o teste de caminhada de seis minutos em acadêmicos de Ed. física e acadêmico de demais cursos. *Metodologia:* Foram submetidos ao teste de caminhada dos seis minutos (TC6M) conforme preconizado pela American Thoracic Society (ATS), 28 acadêmicos de ambos os sexos da UFMS, sendo 14 discentes do curso de Educação Física (EF) e 14 de demais cursos (DC). Os participantes foram questionados sobre a prática de atividade física motivada por lazer. Foi mensurada e registrada a distância percorrida em metros no TC6M. A Frequência cardíaca foi mensurada através da oximetria de pulso através do aparelho NONIN 8500^a e coletados em dois momentos distintos: imediatamente antes e após a realização do TC6M. Os dados foram submetidos a análise estatística através do método qui-quadrado com nível de significância de 5%. *Resultados:* Os alunos do curso de EF relataram prática de atividade física com a frequência de duas vezes /semana, enquanto indivíduos dos DC relataram práticas eventuais aos finais de semana. A distância percorrida foi de $578,28 \pm 28,52$ (média \pm desvio padrão da média) para EF e de $536,21 \pm 30,35$ para DC ($p \leq 0,05$). Quanto a escala de Borg, todos os indivíduos partiram do valor de zero tendo aumento no momento pós-teste. Houve maior porcentagem de indivíduos no grupo DC que atingiu o valor de 3 ou maior na escala, relativo à condição de dificuldade respiratória descrita como moderada, correspondente a 60 % do VO₂ Máx (7 alunos), enquanto no grupo EF esse nível percebido de esforço foi atingido por 4 alunos. *Conclusões:* Não houve significância quanto a frequência cardíaca de recuperação quando comparados acadêmicos com diferentes frequências de prática de exercícios.

A PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA POR DISCENTES UNIVERSITÁRIOS E CAPACIDADE FÍSICA AVALIADA PELO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS

ARAUJO, Diego Renan; RIBEIRO, Thiago de Souza; ARAUJO, Ricardo Saravy; SOUZA, Laís Alves; BATISTON, Adriane Pires

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Introdução: A prática da atividade física é considerada ferramenta da promoção da saúde e está prevista dentre as atividades a serem desenvolvidas pela pró-reitoria de extensão e assuntos estudantis da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Discentes dos cursos de educação física podem, por afinidade com a prática desportiva, mantê-la com maior regularidade em relação ao demais discentes resultando em maior capacidade física, enquanto os acadêmicos dos demais cursos necessitariam incentivo para alcançarem a prática regular de exercícios. *Objetivo:* O objetivo do estudo foi o de analisar a capacidade física de discentes do curso de educação física e dos demais cursos da UFMS. *Metodologia:* Foram submetidos ao teste de caminhada dos seis minutos (TC6M) conforme preconizado pela American Thoracic Society (ATS), 28 acadêmicos de ambos os sexos da UFMS, sendo 14 do curso de Educação Física (EF) e 14 de demais cursos (DC). Os participantes foram questionados sobre prática de atividade física motivada por lazer. Foi mensurada e registrada a distância percorrida em metros no TC6M, altura em centímetros, idade e sexo dos participantes. Os dados foram submetidos a análise estatística através do método qui-quadrado com nível de significância de 5%. *Resultados:* Os alunos do curso de educação física referiram atividade física com frequência mínima de duas vezes por semana, enquanto alunos DC referiram práticas aos finais de semana. As médias de idade foram $21,57 \pm 3,45$ (média \pm desvio padrão da média) para EF e $21,71 \pm 2,52$ para DC. A média de altura foi $169,07 \pm 7,43$ para o grupo EF e $175,21 \pm 11,49$ para o grupo DC. A distância percorrida foi $578,28 \pm 28,52$ para EF e $536,21 \pm 30,35$ para DC ($p \leq 0,05$). Não houve diferenças significativas quanto à distância caminhada associada a idade ou sexo. *Conclusões:* A distância percorrida pelo grupo EF foi significativamente maior do que o grupo DC, apesar de a média de altura do grupo DC ser maior, o que favoreceria o desempenho na distância caminhada. Os dados sugerem que a prática da atividade física frequente entre os alunos do curso EF resultaram em melhor capacidade física que entre os alunos DC, sendo favorável à promoção da saúde e incentivo a prática desportiva no campus.

PERCEPÇÃO DE HEMIPLÉGICOS CRÔNICOS SOBRE O USO DE DISPOSITIVOS AUXILIARES NA MARCHA

POLESE, Janaine Cunha; NASCIMENTO, Lucas Rodrigues; BRAGA, Isabela de Resende; RAMOS, Lidiane Mara Miranda; SILVA, Maria Clarice Lopes; LAURENTINO, Glória Elizabeth Carneiro; TEIXEIRA-SALMELA, Luci Fuscaldi

Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: O aumento da expectativa de vida de indivíduos acometidos por doenças crônicas observado nas últimas décadas tornaram o Acidente Vascular Encefálico (AVE) um problema de saúde pública na América do Sul. O AVE determina deficiências em estrutura e função do corpo, podendo causar limitações em atividades e restrição na participação. Nesse sentido, dispositivos auxiliares (DA) são prescritos para proporcionar um melhor desempenho e maior participação social. **Objetivo:** O presente estudo objetivou avaliar a percepção de hemiplégicos crônicos sobre o uso do DA na deambulação. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal, com aplicação de um questionário pontuado em uma escala Likert composta por cinco questões que incluíram: (1) habilidade para descarregar peso no membro parético; (2) habilidade para movimentar o membro parético durante a deambulação; (3) confiança para caminhar; (4) segurança para caminhar; (5) jeito de caminhar. Foram fornecidas três possibilidades de respostas em uma escala nominal: (i) melhor; (ii) não altera; (iii) pior. Participaram deste estudo 19 hemiplégicos ($56,5 \pm 7,4$ anos; $90,4 \pm 41,8$ meses pós-lesão), com tempo de uso do DA de $75,4 \pm 41,5$ meses; doze indivíduos utilizavam bengalas e sete utilizavam muletas canadenses. **Resultados:** Observou-se que 95% utilizavam o DA somente em vias públicas e 5% o utilizavam também em ambiente domiciliar. Em relação ao primeiro item, 79% relataram melhora na descarga de peso e 21% consideraram que a mesma não foi alterada. Em relação ao segundo item, 47% relataram melhora, 47% não perceberam modificação e 6% indicaram piora. Quando questionados sobre o terceiro item, 84% indicaram melhora e 16% relataram que não houve alteração. No quarto item, 85% responderam que o DA aumentou a segurança durante a deambulação, 10% indicaram não haver alteração e 5% indicaram piora. Em relação ao quinto item, 58% relataram haver uma melhora e 42% informaram não perceber modificação. De modo geral, os resultados indicaram que indivíduos apresentam percepção positiva em relação ao uso de DA. **Conclusões:** Considerando a amostra do presente estudo constituída por participantes que necessitavam do DA em vias públicas, pode-se inferir que a percepção de melhora seja modulada por aspectos relacionados a fatores sociais e estruturais do ambiente, sendo o DA um facilitador do desempenho na marcha.

PERFIL DE ATIVIDADE FÍSICA DOS USUÁRIOS DA UBS-CAFEZAL

BRAGA, Isabela de Resende; MENZEL, Hans-Joachim Karl

Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: Há evidências de que a longevidade saudável depende de vários fatores dentre os quais se destacam: nutrição, atividade física e nível de atividade geral, considerados isolados ou em conjunto. Fatores de risco como sedentarismo, tabagismo e alimentação inadequada, advindos do estilo de vida, são responsáveis por mais de 50% do risco total de desenvolver algum tipo de doença crônica não transmissível como diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares, osteoporose e alguns tipos de câncer. Dentre estes fatores, é possível

observar que o sedentarismo mostra-se como o mais prevalente na população, independente do sexo. A inatividade física continua sendo um problema de saúde pública, incentivos econômicos e tecnológicos tendem a desencorajar a prática física reduzindo a energia necessária nas atividades diárias. **Objetivo:** investigar o perfil de atividade física dos usuários da UBS – Cafezal e os principais agravos à saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com uma amostra da conveniência composta por 312 adultos usuários da UBS-Cafezal com idades entre 18 e 82 anos ($33,59$ anos $\pm 13,72$), sendo 74,4% mulheres. O nível de atividade física foi avaliado pelas questões VIII.1a); VIII.2a.); VIII.3a); do questionário proposto pelo grupo tutorial, referentes a atividades com duração superior a 10min em caminhada, moderadas e vigorosas respectivamente, foram ainda realizados testes de resistência muscular. Os agravos à saúde foram avaliados por perguntas objetivas. **Resultados:** A taxa do sedentarismo é muito alta. Mais do que um terço da população (38,4%) realiza nenhuma atividade moderada mais do que 10 min por semana e apenas 37% realizam uma atividade moderada mais que 10min pelo menos 4 dias por semana. 27% da população caminha menos do que uma hora por semana e 74% não pratica nenhuma atividade vigorosa. Em relação à resistência muscular localizada 69,6% obtiveram valores abaixo da média, 9,6% média e apenas 1,9% acima da média. Foram encontrados que 7,4% dos usuários eram diabéticos, 21,8% eram hipertensos, 9,3% tinham colesterol alto. **Conclusões:** A adaptação ou mudança nos hábitos de vida é fundamental para favorecer um estilo de vida fisicamente ativo, porém o processo envolve variáveis complexas que devem ser abordadas em equipes multidisciplinares. Portanto, é necessário compreender as barreiras enfrentadas pelos usuários e profissionais de saúde para implementar a atividade física, compreender os seus benefícios preventivos e detectar na comunidade locais adequados para a realização dessas atividades.

QUALIDADE DE VIDA E DPOC: UM PERFIL MULTIDIMENSIONAL

PIZZOL, Renilton José; ALMEIDA, Ana Lúcia de Jesus

analu@fct.unesp.br

Introdução: Existem poucos estudos que se preocupam em avaliar o impacto da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) em domínios da vida das pessoas que não estejam relacionados diretamente a sua condição de saúde. Estudos de qualidade de vida (QV) em DPOC se concentram em avaliar dimensões clínicas do construto utilizando-se de questionários de perfil predominantemente clínico em detrimento de medidas de caráter multidimensional que poderiam dar uma noção mais exata da complexidade do impacto da doença sobre a vida das pessoas. Nesse sentido, instrumentos de QV como o WHOQOL podem ser ferramentas importantes na visualização dessa complexidade, pois na sua concepção a percepção da QV se fundamenta nas múltiplas relações da pessoa com o ambiente que a cerca. **Objetivo:** Avaliar de modo multidimensional a QV de indivíduos com DPOC. **Metodologia:** Os indivíduos res-

ponderam ao questionário WHOQOL-abreviado que contém 26 questões que abrangem a percepção de QV e os domínios físico, psicológico, ambiente e social. A resposta para cada questão foi dada por meio de escala de cinco pontos sendo que os escores 1 e 2 correspondem a uma avaliação negativa (de insatisfação), o escore 3 a uma avaliação intermediária (nem satisfação nem insatisfação) e os escores 4 e 5 a uma avaliação positiva (de satisfação) da questão e, por extensão, de cada domínio. **Resultados:** Participaram do estudo 34 indivíduos com DPOC (23 homens e 11 mulheres; idade de 70 ± 7 anos). Observamos que quanto à avaliação da percepção de QV 55,9% das respostas foram positivas, 35,3% intermediárias e 8,8% negativas. Quanto aos domínios: físico 40,5% das respostas foram positivas, 35,9% intermediárias e 23,6% negativas; psicológico: 50,3% foram positivas, 36,0% intermediárias e 13,7% negativas; ambiente: 50,7% foram positivas, 31,7% intermediárias e 17,6% negativas e social: 62,8% foram positivas, 18,6% intermediárias e 18,6% negativas. Quanto aos escores médios o domínio social foi o mais bem avaliado (3,7) e o domínio físico o pior avaliado (3,1). **Conclusões:** Esse estudo teve como proposta, ao avaliar a QV de pessoas com DPOC, explorar dimensões pouco analisadas no campo da fisioterapia cujo estudo é importante, no caso de condições crônicas, para possibilitar ao fisioterapeuta obter um conhecimento mais abrangente da situação e de sua relação com possíveis fatores de influência que não podem ser negligenciados nesse tipo de condição.

AValiação DA SAÚDE FUNCIONAL DOS DISCENTES DA DISCIPLINA FUNCIONALIDADE E SAÚDE NO CAMPUS UNB CEILÂNDIA CONFORME A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF)

FRACON, Juliana de Faria; MENEZES, Ruth Losada de; MARÃES, Vera Regina Fernandes da Silva; MARTINS, Emerson Fachin

Universidade de Brasília

Introdução: Em 2001 a Organização Mundial de Saúde (OMS) publicou a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) que padroniza a abordagem sobre a funcionalidade e saúde em todo o mundo. No entanto essa classificação ainda não é bem difundida em meio clínico, por isso, o Curso de Fisioterapia da Universidade de Brasília propôs em sua matriz curricular a disciplina de Funcionalidade e Saúde, onde a CIF é abordada. **Objetivo:** Avaliar a saúde funcional dos discentes da primeira turma da disciplina de Funcionalidade e Saúde. **Metodologia:** Foram avaliados, com a aplicação da CIF, os 19 acadêmicos matriculados na disciplina de Funcionalidade e Saúde do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ceilândia da UnB, com idades entre 18 e 26 anos, aparentemente saudáveis. **Resultados:** Dentre as alterações relacionadas ao domínio de Funções do Corpo as mais citadas foram: visão e funções relacionadas (91), funções mentais globais (55), funções mentais específicas (46), funções do aparelho cardiovascular, dos sistemas hematológico

e imunológico e do aparelho respiratório (43), funções sexuais e reprodutivas (28), funções relacionadas com o aparelho digestivo (19) e dor (17). Quanto às alterações encontradas no domínio de Estruturas do Corpo 17 indivíduos relataram apresentar alterações nas estruturas do globo ocular. Já com relação às Atividades e Participação as principais dificuldades relatadas foram: dificuldades em terminar um relacionamento (04), iniciar relacionamentos, se relacionar com estranhos, preparar refeições complexas, montar animais como meio de transporte, lidar com crises e lidar com estresse, todos citados por 03 acadêmicos. Oito indivíduos consideraram os Fatores Ambientais relevantes para a sua funcionalidade, sendo que 61 itens foram considerados como facilitadores e apenas 03 foram considerados barreiras. **Conclusões:** Após a aplicação da CIF observou-se que a maior parte dos discentes apresentou alterações nas funções de visao, sendo estas justificadas por alterações na estrutura do globo ocular. Pôde-se concluir, também, que a CIF é um ótimo instrumento para avaliar a saúde funcional e deve ser utilizada pelo profissional fisioterapeuta, no entanto, ela é de difícil aplicação por ser muito extensa e muito complexa.

FORÇA DOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS DE MENINOS SAUDÁVEIS PRATICANTES DE NATAÇÃO E SEDENTÁRIOS

SANTOS, Mara Lisiane de Moraes dos; GIMELLI, Aline Margareth; SANTOS, Gustavo de Paula; FERNANDES, Janainny Magalhães; ELOSTA, Mariane Bráulio; GONÇALVES, Marcus Victor Prudêncio; SANCHES, Vinicius Santos; ASSUNÇÃO, Vitor Hugo Santos de

*Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
maralisi@globo.com*

Introdução: Na vigência de doenças respiratórias crônicas os músculos respiratórios são sobrecarregados, e geralmente há indicação de um programa de fortalecimento desse grupo muscular. Para tal fortalecimento podem ser empregados métodos diversos de treinamento, e a atividade física é considerada como um desses métodos em potencial. Em crianças os estudos nessa área são limitados, especialmente em se tratando dos efeitos da prática de natação na força dos músculos respiratórios. **Objetivo:** Avaliar e estudar a força dos músculos respiratórios de crianças saudáveis praticantes de natação e sedentárias, comparando os dados obtidos. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal incluindo 60 meninos saudáveis, eutróficos, com idade entre sete e oito anos, divididos em dois grupos de 30 meninos: sedentários (S) e praticantes de natação (N). Foram submetidos à avaliação antropométrica e medidas das pressões respiratórias máximas, com manovacuômetro anaeróide, conforme técnica preconizada na literatura. A comparação entre as pressões respiratórias máximas dos grupos estudados se deu pelo teste t de Student, com $p < 0,05$ significativa. **Resultado:** Houve grande diferença estatística entre os grupos, tanto para as pressões inspiratórias máximas quanto para as pressões expiratórias máximas. As pressões inspiratórias máximas

médias e desvios padrão da média dos sedentários e praticantes de natação foram $87,5(\pm 18,83)$ e $109,67(\pm 11,06)$ cmH_2O ($p < 0,001$). As pressões expiratórias máximas médias e desvios padrão da média dos S e N foram, respectivamente: $80,33 (\pm 18,93)$ e $108,17(\pm 9,90)$ cmH_2O ($p < 0,001$). **Conclusões:** Os meninos praticantes de natação apresentaram força dos músculos inspiratórios e expiratórios significativamente maior em relação aos sedentários. Para a confirmação dos resultados, devem ser desenvolvidos estudos semelhantes junto a crianças portadoras de doenças respiratórias crônicas. A prática de natação pode ser uma alternativa lúdica para o treinamento dos músculos respiratórios de crianças portadoras de doenças respiratórias crônicas.

FORÇA DOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS DE MENINOS SAUDÁVEIS PRATICANTES DE FUTEBOL E SEDENTÁRIOS

SANTOS, Gustavo de Paula; FERNANDES, Janainny Magalhães; ELOSTA, Mariane Bráulio; GONÇALVES, Marcus Victor Prudêncio; SANCHES, Vinicius Santos; ASSUNÇÃO, Vitor Hugo Santos; GIMELLI, Aline Margareth; SANTOS, Mara Lisiane de Moraes dos

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
maralisi@globo.com*

Introdução: As doenças respiratórias são uma das principais causas de morbi-mortalidade em crianças. Nessa população o sistema respiratório não está totalmente desenvolvido, justificando a grande labilidade infantil. Considerando a grande prevalência de doenças pulmonares nessa faixa etária, a mensuração da força dos músculos respiratórios torna-se importante na vigência de doenças pulmonares. O futebol, por ser uma dos esportes mais praticados por meninos no País, foi escolhido para que possamos analisar sua influência na força dos músculos respiratórios. **Objetivo:** Mensurar e comparar a força dos músculos respiratórios de meninos saudáveis sedentários e praticantes de futebol. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal incluindo 60 meninos saudáveis, eutróficos, com idade entre sete e oito anos, divididos em dois grupos de 30 meninos: sedentários (S) e praticantes de futebol (F). Foram submetidos à avaliação antropométrica e medidas das pressões respiratórias máximas, com manovacuômetro anaeróide, conforme técnica preconizada na literatura. A comparação entre as pressões respiratórias máximas dos grupos estudados se deu pelo teste t de student, com $p < 0,05$ significativa. **Resultados:** As médias e desvios padrão da média das pressões inspiratórias máximas dos grupos Sedentários e Futebol foram, respectivamente $-87,5 (\pm 18,83)$ e $-93 (\pm 1,11)$ cmH_2O ($p > 0,05$). As pressões expiratórias máximas médias e desvios padrão da média dos Sedentários e praticantes de Futebol, foram, respectivamente: $80,33 (\pm 18,93)$ e $93 (\pm 22,31)$ cmH_2O ($p < 0,05$). **Conclusões:** Os meninos praticantes de futebol apresentaram maior força dos músculos expiratórios em relação aos sedentários, e não houve diferença estatisticamente significativa entre a força dos músculos inspiratórios entre os grupos. Embora

os resultados não foram significativos no grupo muscular inspiratório, o futebol não deixa de ser uma atividade física que evita o sedentarismo e a interação social, podendo auxiliar na prevenção de morbidades.

FORÇA DOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS DE MENINOS SAUDÁVEIS PRATICANTES DE JUDÔ E SEDENTÁRIOS

SANTOS, Gustavo de Paula; FERNANDES, Janainny Magalhães; ELOSTA, Mariane Bráulio; GONÇALVES, Marcus Victor Prudêncio; SANCHES, Vinicius Santos; ASSUNÇÃO, Vitor Hugo Santos de; SANTOS, Mara Lisiane de Moraes dos; GIMELLI, Aline Margareth

*Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
maralisi@globo.com*

Introdução: As repercussões da atividade física no desempenho dos músculos respiratórios ainda demonstram controvérsias. Especula-se que atividades físicas possam resultar em aumento de força e resistência dos músculos esqueléticos, inclusive dos músculos respiratórios. Em crianças os estudos nessa área são limitados, especialmente em se tratando dos efeitos da prática do judô na força dos músculos respiratórios. **Objetivo:** Estudar a força dos músculos respiratórios de meninos saudáveis com idade entre sete e oito anos, por meio do método das pressões respiratórias máximas, comparando resultados dos praticantes de judô e sedentários. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal incluindo 60 meninos saudáveis, eutróficos, com idade entre sete e oito anos, divididos em dois grupos de 30 meninos: sedentários (S) e praticantes de judô (J). Foram submetidos à avaliação antropométrica e medidas das pressões respiratórias máximas, com manovacuômetro anaeróide, conforme técnica preconizada na literatura. A comparação entre as pressões respiratórias máximas dos grupos estudados se deu pelo teste t de Student, com $p < 0,05$ significativa. **Resultados:** Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos, tanto para as pressões inspiratórias máximas quanto para as pressões expiratórias máximas. As pressões inspiratórias máximas médias e desvios padrão da média dos S e J foram $87,5(\pm 18,83)$ e $106,33 (\pm 24,21)$ cmH_2O , respectivamente ($p < 0,001$). As pressões expiratórias máximas médias e desvios padrão da média dos S e J foram, respectivamente: $80,33 (\pm)$ e $99 (\pm)$ cmH_2O ($p < 0,001$). **Conclusões:** Pode-se afirmar que a influência da prática do judô na força dos músculos respiratórios de crianças saudáveis proporciona um aumento da capacidade respiratória, posto que meninos praticantes de judô apresentaram força dos músculos inspiratórios e expiratórios significativamente maior em relação aos sedentários. Para a confirmação dos resultados, devem ser desenvolvidos estudos semelhantes junto a crianças portadoras de doenças respiratórias crônicas. Pode-se indicar a utilização terapêutica da prática do judô a crianças portadoras de doenças respiratórias crônicas e/ou fraqueza muscular respiratória.

AValiação DA PERcepção DA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS MORADORES DA COMUNIDADE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA-XERÉM/DUQUE DE CAXIAS

SILVA, Simone Andrade de Almeida; SILVA, Henrique de Castro; SANTOS, Ana Paula Ribeiro dos; PINTO, Tatiana Sampaio; WANDERMUREM, Cinthia Moura; REIS, Lidiane Santos; CALDEIRA, Jefferson Braga; MANOEL, Felismar

UNIGRANRIO

simoneandradesfio@ig.com.br

Introdução: O desenvolvimento econômico, social, da medicina, dentre tantos outros tem proporcionado aos indivíduos um aumento da expectativa de vida, gerando como consequência um aumento da população de idosos. O que para a humanidade tem se tornado um trunfo, para os governantes tem gerado preocupação, pois os anos de vida adicionais podem significar anos de sofrimento e infelicidade, pelas possíveis perdas geradas pelo processo fisiológico do envelhecer, como também da redução da autonomia funcional, podendo gerar baixa qualidade de vida desses indivíduo. *Objetivo:* Este estudo teve como objetivo avaliar a percepção da qualidade de vida dos idosos moradores da comunidade Nossa Senhora de Fátima-Xerém/Duque de Caxias. *Metodologia:* Foi utilizado o questionário de qualidade de vida do WHOLQOL-OLD, instrumento criado pela OMS contendo 24 perguntas, questionando sobre problemas de saúde, condições que interferem no cotidiano, no relacionamento, a preocupação com a perda da autonomia e com morte, suas realizações e inerrelações. O trabalho foi submetido ao Comitê de Ética da UNIGRANRIO com FR: 0019.0.317.000-09. *Resultados:* Dos 27 idosos que participaram da pesquisa, 59% deles afirmaram ser muito amados; 41% afirmaram ser independente; 45% relataram que as pessoas respeitam sua liberdade; 74% estavam satisfeito com que alcançou na vida; 59% estavam satisfeito com as oportunidades de participação na comunidade; e 29% deles eram muito amados. *Conclusões:* Pode-se concluir, que a percepção de qualidade de vida desses idosos, não depende da sofisticação do local em que residem, ou da sua condição socioeconômica, pois segundo a OMS, essa depende da percepção do indivíduo acerca de sua posição na vida, de acordo com o contexto cultural e o sistema de valores com os quais convive e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Assim, de acordo com os dados obtidos nesta pesquisa, os idosos da referido comunidade relataram ter de boa a excelente percepção da qualidade de vida.

AValiação DO ESTADO COGNITIVO E MOBILIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS

DUARTE, Melquisedeque de Souza; SOUZA, Israel Lúcio; SILVA, Sebastião Franco

Universidade Potiguar

Introdução: A queda é um evento multifatorial, no qual estão envolvidos perda do equilíbrio, alterações na marcha, nos sistemas

sensorial e musculoesquelético, além de fatores ambientais. Isso torna sua prevenção muito difícil. As quedas são um dos mais sérios problemas associados com a idade e um dos maiores problemas de saúde pública. *Objetivo:* O presente estudo propôs-se a investigar o estado cognitivo através do *Mini-Exame do Estado Mental (MEEM)*, analisar a mobilidade funcional utilizando o *“Timed Up and Go Test (TUGT)”*, quantificar o risco de quedas e correlacionar os resultados obtidos em ambos os instrumentos avaliativos utilizados nos idosos da Associação Rio-grandense Pró-Idosos (ARPI) no Município do Natal/RN. *Metodologia:* A presente pesquisa enquadra-se na categoria de artigo original e caracteriza-se como sendo um estudo observacional, descritiva e de campo. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Potiguar (UnP) protocolo N° 029/2009. *Resultados:* Participaram do estudo 80 idosos, sendo 69 do sexo feminino e 11 do sexo masculino. Apresentando idade média de 72,7 ($\pm DP = 7,2$) variando entre 60 e 93 anos, escolaridade entre 0 e 16 anos, média de 5,4 anos ($\pm 3,5$), mediana (5). Através do coeficiente de Pearson foi encontrada uma correlação de grau acentuado ($r = 0,54$) entre o escore do MEEM e a faixa etária dos idosos. O nível de escolaridade apresentou grau significância apreciável ($r = 0,48$) quanto a possível influência no desempenho do MEEM. No desempenho TUGT versus a faixa etária apresentou significância de correlação baixa ($r = 0,24$). Foi possível constatar que tanto o nível de escolaridade quanto a idade influenciaram diretamente o desempenho no MEEM, principalmente entre os analfabetos. No entanto o desempenho no MEEM superou os pontos de corte de outros estudos. No TUGT os idosos apresentaram desempenho variando entre normal e média anormalidade com baixo risco de quedas. *Conclusões:* Os idosos da ARPI participam de atividades diárias em grupo e isso justificaria os bons resultados obtidos no MEEM e TUGT. Existe uma possível correlação entre os resultados de desempenho do MEEM sobre o TUGT. Os resultados obtidos na avaliação cognitiva através do MEEM e do TUGT foram satisfatórios em sua totalidade considerando outros estudos existentes.

PROGRAMA DE FISIOTERAPIA PREVENTIVO PARA DOCENTES

LÖF, Cândida Elisa; FÉLIX, Mauro Antônio

Universidade do Vale do Rio dos Sinos
mafelix@cpovo.net

Introdução: Compreendendo o professor como um ser biopsicossocial, podemos destacar que no Brasil, pouco ainda tem sido feito para avaliar a repercussão do trabalho sobre a saúde em categorias de trabalhadores em que os fatores de risco são menos visíveis, como por exemplo, os professores. Mas, isto não significa que por não estarem tão suscetíveis a riscos, sejam menos afetados. Este trabalho teve como tema a influência de um programa de Fisioterapia preventivo para docentes. *Objetivo:* Foi verificar a influência da Fisioterapia preventiva sobre os aspectos funcionais, posturais e ergonômicos no trabalho docente. *Metodologia:* Para tanto, o

trabalho foi realizado com professores de uma escola de ensino fundamental de um município do RS. Os dados foram coletados a partir de questionário semi estruturado, observação da atividade docente e entrevista final e interpretados por meio da Análise de Conteúdo. **Resultados:** Os resultados demonstraram a compreensão das docentes sobre a diversidade de abordagens e a aplicabilidade de um programa preventivo, a adesão de novas condutas, mudanças na percepção no processo saúde-doença. Um mau posicionamento e um ambiente desfavorável comprometem a atuação docente. Podemos destacar também, o comportamento dos alunos, a intensa solicitação do professor durante o processo de ensino e de aprendizagem e o barulho como variáveis intercorrentes. Além de empenhar um tempo considerável para o trabalho, o professor ainda necessita de disponibilidade de tempo para atividades extras, como cursos, atualizações, planejamentos, leituras, e principalmente para as reuniões, onde as mesmas ocorrem à noite ou finais de semana. No grupo de docentes em estudo, 100% afirmaram possuírem dificuldades em participar das reuniões e demonstrar satisfação. Outra questão importante é a valorização do trabalhador docente. Concomitante ao desenvolvimento da sociedade surgiu a desvalorização deste profissional, que se encontra em uma conjuntura divergente. Por um lado, se encontra na “divindade que é ser educador”, por outro, se depara com o “descaso e com desvalorização da educação” (Kokay, 2002, apud Silva *et al.*, 2006). Este sentimento foi descrito por 87,5% das docentes **Conclusões:** O programa demonstrou ser eficaz, visto que apresentou melhoras nos aspectos biopsicossociais, beneficiando o trabalhador docente e ampliando o espaço de atuação do fisioterapeuta.

A PERCEÇÃO DOS EFEITOS DA PRÁTICA DE LIAN GONG SOBRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS USUÁRIOS PRATICANTES DE LIAN GONG DOS BAIROS MILIONÁRIOS E TEIXEIRA DIAS DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

MELO, Vinícius Lins Costa; CÂMARA, Ana Maria Chagas Sette

Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: O Grupo Tutorial UBS Milionários do PET SAÚDE/ UFMG/PBH tem como objetivo analisar como a atividade física e a orientação de hábitos alimentares saudáveis, enquanto estratégias de promoção de saúde estão sendo indicadas pelos profissionais do Programa Saúde da Família (PSF) e adotadas pelos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). A prática de atividades físicas constitui hoje mais um elemento de promoção de saúde, comprovadamente eficaz, na terapêutica de diversas doenças crônicas. O *Lian Gong*, prática corporal de origem chinesa, emprega uma técnica que previne e trata, principalmente, dores no corpo. A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, em 2005, treinou alguns profissionais da rede e inseriu a prática do *Lian Gong* em algumas regiões da cidade, como estratégia de promoção de saúde e prevenção de agravos decorrentes de doenças e queixas crônicas, como a dor.

Objetivo: Este estudo, desenvolvido por acadêmicos do GT Milionários do PET-SAÚDE teve o objetivo de descrever o perfil dos usuários dos centros de saúde (CS) estudados, que participam regularmente dos grupos de *Lian Gong* e, identificar a percepção do efeito desta prática corporal sobre suas condições de saúde. **Metodologia:** Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, utilizando um questionário com questões referentes à saúde do indivíduo antes do início da prática do *Lian Gong* e após o início da prática, além de dados como sexo, idade e Escala Visual Analógica de Dor. **Resultados:** As mulheres (88%), com mais de 60 anos (46%), praticam regularmente o *Lian Gong*, 2x/semana (63%), há mais de 12 meses (54%), e relatam a diminuição ou remissão de suas queixas, principalmente da dor. Houve relato da diminuição do consumo de medicamentos (27%) e de idas aos CS (35%). Apenas 18% dos encaminhamentos foram realizados por profissionais da saúde, o restante por indicação de amigos. A dor foi a queixa mais comum antes da prática do *Lian Gong* e deveria ser melhor avaliada pelos profissionais da saúde. O alto percentual de indicação da prática por amigos e ‘outros’ (78%), sugere o fator “boca-a-boca” de divulgação. **Conclusões:** O tempo e a frequência de prática corporal observados estão de acordo com as recomendações internacionais e isso pode explicar os benefícios para a saúde alcançados por esses indivíduos. O menor número de idas ao CS diminuiu o fluxo de usuários na unidade, o que facilita o processo de trabalho no local e a gestão da UBS. Economicamente, há menos gastos com a compra de medicamentos e com a realização de procedimentos extras, comuns na propedêutica das moléstias crônicas. Pode-se concluir que a prescrição das práticas corporais é uma boa estratégia de promoção de saúde ao nível de Atenção Básica.

CUIDADOS PALIATIVOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: INVESTIGANDO A VIVÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA

PAIVA, Rosa Camila Gomes; FRADE, Lúgia Denniery Xavier; Rafaela Gerbasi; BARBOSA, Mariana de Brito; TOMAZ, Alecsandra Ferreira; NEVES, Jânia de Farias

Centro Universitário de João Pessoa
rosac12@hotmail.com

Introdução: Os cuidados paliativos se ocupam de adotar uma abordagem multidisciplinar humanista com foco em dispensar atenção aos pacientes com doença incurável e/ou em estado terminal, sem possibilidade terapêutica, reduzindo os sinais e sintomas na perspectiva de proporcionar qualidade de vida ao paciente terminal, bem como a preparação para uma morte digna. Tal atenção é extensiva à familiares e amigos próximos. **Objetivo:** Considerando a importante atuação do fisioterapeuta no cuidado prestado ao paciente terminal, buscou-se investigar como os cuidados paliativos estão sendo vivenciados pelos fisioterapeutas que atuam nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). **Metodologia:** Tratou-se de um estudo de caráter exploratório descritivo, envolvendo sete fisioterapeutas que atuam nas UTIs do município de João Pessoa/PB. A coleta de dados constou de um questionário semi-estruturado, reunindo dezessete

questões, sendo dez subjetivas e sete objetivas que posteriormente foram analisadas através da técnica de análise de conteúdo temática. *Resultados:* Evidenciou-se que o paliativismo é concebido como uma conduta voltada para o alívio do sofrimento sem pretensões terapêuticas, embora as condutas fisioterapêuticas elencadas dentro dessa abordagem tenham sido as técnicas intervencionistas. A representação de adoecimento e morte é relacionada ao sofrimento e angústia que somadas à descrença e despreparo dos profissionais, dificultam a prática do paliativismo nas UTIs. É consensual entre todos os fisioterapeutas a necessidade de preparar o paciente para a hora da morte, já que essa experiência é comum entre todos eles que acreditam na possibilidade de promover a qualidade de vida no fim da vida. Quanto ao real estado de saúde do paciente, todos referiram ter prestado esclarecimento junto a família dos mesmos sobre a referida questão e apenas 28,6% referiram prestar esses esclarecimentos ao próprio paciente. Por ocasião de óbito, 71,4% deles referiram já ter anunciado a família sobre essa ocorrência. *Conclusões:* Diante do exposto, são apresentados alguns questionamentos e reflexões sobre a vivência dos cuidados paliativos por parte dos fisioterapeutas que atuam nas UTIs, esperando que surjam espaços para novos debates a respeito da terminalidade humana e morte, bem como o papel do fisioterapeuta nesse processo.

APLICAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF) EM MULHERES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA

CATÃO, Kellem Juliana dos Santos; BARBOSA, Mariana de Brito; PEREIRA, Natalia Herculano; PAIVA, Rosa Camila Gomes

*Centro Universitário de João Pessoa
mariana@unipe.br*

Introdução: Uma das afecções de alta incidência clínica e comprometimento funcional na prática terapêutica é o câncer de mama. Mesmo com os avanços tecnológicos no tratamento da oncologia, as opções clínicas e cirúrgicas disponíveis hoje, ainda deixam as mulheres suscetíveis a condições restritas de adaptabilidade e funcionalidade na sua vida diária. *Objetivo:* Propor um instrumento de avaliação para mulheres diagnosticadas com câncer de mama, segundo as normas da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). *Metodologia:* Trata-se de uma pesquisa de corte transversal, do tipo analítico observacional, que utilizou métodos qualitativos e quantitativos (Média e Porcentagem) para analisar os resultados. A pesquisa foi realizada na Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPE em João Pessoa/PB com uma amostra de 10 voluntárias que tiveram diagnóstico clínico de câncer de mama e foram submetidas a tratamento. Para realizar a coleta de dados foi elaborada uma ficha de avaliação seguindo o modelo e orientações da CIF, onde foram priorizadas as categorias de Funções Corporais e Atividade e Participação (A&P). A cada categoria do Core set da CIF para

câncer de mama foi atribuído um qualificador que reflete o impacto da condição de saúde sobre as funções, estruturas, atividades, participações e fatores ambientais. *Resultados:* Obteve-se um total de 53 itens avaliados para A&P dos quais, 16 itens apresentaram-se como relevantes para serem considerados, cujos qualificadores leve, moderado e/ou grave tiveram soma de 60% a 100%. Contudo, esses resultados demonstram a íntima relação das A&P com as Funções Corporais, uma vez que 100% das avaliadas apresentaram algum tipo de disfunção e/ou incapacidade. *Conclusões:* Concluímos que os Core set para câncer de mama baseado nas instruções da CIF, nos dá suporte para uma avaliação criteriosa uma vez que a confiabilidade do tratamento dependerá diretamente da avaliação.

TABAGISMO EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL: FATORES DE RISCO E PERSPECTIVAS

PAIVA, Rosa Camila Gomes; COSTA, Naiane Melo de Oliveira; NÓBREGA, Rafaela Gerbasi; BARBOSA, Mariana de Brito; OLIVEIRA, Dayse Gomes Sousa de; ALENCAR, Naiana Pereira Diniz Dália

UNIPE

rosac12@hotmail.com

Introdução: O consumo do tabaco é a causa de aproximadamente 4,9 milhões de mortes anualmente no mundo e uma das principais causas de mortes evitáveis e de incapacidades, representando um grave problema de saúde pública. A iniciação no tabagismo, na maioria dos casos, ocorre na idade escolar, principalmente na faixa etária dos 14 aos 20 anos. *Objetivo:* Identificar os fatores de risco para o tabagismo entre estudantes e as perspectivas dos mesmos em torno desse tema, na tentativa de compreender o que leva os estudantes a iniciarem esse vício e observar o nível de dependência que os mesmos se encontram e os principais sinais e sintomas apresentados por eles. *Metodologia:* Trata-se de um estudo de campo envolvendo 48 estudantes do ensino fundamental entre 14 e 60 anos de idade (idade média), matriculados em duas escolas municipais da cidade de João Pessoa/PB. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário destinado aos alunos, contemplando perguntas claras e objetivas sobre o tema abordado que subsidiaram a identificação das variáveis do estudo. Posteriormente, os dados foram organizados e transcritos para tabelas, sendo analisados estatisticamente. *Resultados:* Evidenciou-se que no cenário escolar, apesar de 100% da amostra ter consciência dos malefícios do cigarro, 42% fuma de 1 a 5 cigarros por dia, tendo 52% iniciado o vício dos 15 aos 19 anos de idade. Observou-se, também, que 65% dos entrevistados associam o tabagismo ao alcoolismo e que apesar de 46% deles conviver com pais fumantes, referiram em 50% dos casos se sentirem influenciados pelos amigos. O cansaço e a tosse representaram, respectivamente 37% e 29% dos principais sintomas do tabagismo citados e, nesse caso, 60% da amostra pararia de fumar por medo de adoecer. Nesse contexto, 60% dos estudantes não receberam apoio para parar de fumar, embora 58% deles tenham sido informados sobre os perigos

do tabagismo em sala de aula e 52% dos estudantes referiram não fumar na escola. *Conclusões:* Concluímos que as referidas escolas tem exercido de forma tênue as ações de educação em saúde que abrangem a temática do tabagismo. Julga-se necessário que essas ações sejam incorporadas às atividades escolares por meio de palestras, oficinas, aulas dialogadas, ou rodas de conversas que exponham a problemática do tabagismo em estudantes, visando a conscientização e a melhoria da qualidade de vida dos mesmos.

CONSCIÊNCIA CORPORAL E PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS: UM ESTUDO FISIOTERAPÊUTICO

QUIRINO, Denise Dias; VIEIRA, Risomar da Silva; PAIVA, Rosa Camila Gomes

UNIPÊ

dennydq@hotmail.com

Introdução: A consciência baseia-se em determinantes psicológicos, sócio-históricos e biológicos, resulta da interação indivíduo-mundo através da interpretação, memorização que originam retroações definindo a consciência corporal, somado as modificações causadas pelo psiquismo. Atualmente cerca 450 milhões de pessoas no mundo são portadoras de transtornos mentais e no Brasil, cerca de 12% da população necessita de atenção em saúde mental. *Objetivo:* O presente trabalho teve como objetivos investigar como a consciência corporal está representada em indivíduos portadores de transtornos, e avaliar a relevância da intervenção fisioterapêutica nesta realidade. *Metodologia:* A pesquisa foi do tipo Ação, com análise objetiva da realidade social em que o pesquisador é partícipe e aprendiz. Teve como cenário um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) na cidade de João Pessoa, onde os sujeitos tenham idade acima de dezoito anos, sem distinção de sexo ou do transtorno. A inserção deu-se através do termo de consentimento livre e esclarecido, aprovação do comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria de Estado de Saúde. O instrumento de avaliação foi uma adaptação do Teste de Askevold, que analisa a percepção do ser em relação a pontos anatômicos específicos, utilizando como referência a lembrança da imagem do corpo no espelho. Este foi aplicado antes da primeira sessão e após a última, somando dez sessões. As atividades basearam-se na aplicação de oficinas com cunho fisioterapêutico, onde foram trabalhados exercícios ativos de alongamento, coordenação, equilíbrio, e relaxamento além de ações voltada para a socialização dos participantes. *Resultados:* No universo de dez participantes, cinco apresentaram evolução quanto a representação da imagem corporal, dois não demonstraram alterações significantes, e três apresentaram involução. *Conclusões:* Considerando a heterogeneidade da realidade posta, os resultados mostraram avanço quanto a abordagem fisioterapêutica na saúde mental, já que a consciência corporal oscila conforme a influencia de variadas condições. Conclui-se que é importante investir em pesquisas de intervenção afim de buscar novos meios que possibilite uma melhoria na qualidade de vida dos portadores de transtornos mentais, com a atuação da Fisioterapia.

INCIDÊNCIA DE DESVIOS POSTURAIS EM ESCOLARES DO BAIRRO DE MANGABEIRA, MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB

TOMAZ, Alecsandra Ferreira; NÓBREGA, Rafaela Gerbasi; BARBOSA, Mariana de Brito; PAIVA, Rosa Camila Gomes; SIMÕES, Luan César Ferreira; FARIAS, Renatta da Silva

Centro Universitário de João Pessoa
alecsandrafisio@yahoo.com.br

Introdução: Considerando que as crianças permanecem por um longo período de tempo nas instituições escolares e que estas podem não apresentar condições ergonômicas adequadas, torna-se conveniente realizar estudos sobre alterações posturais, sobretudo as da coluna vertebral, por entender que as mesmas possam gerar agravos futuros e também pelo elevado número de adultos incapacitados para uma vida social ativa por problemas nesse segmento. *Objetivo:* Analisar a incidência de desvios posturais em escolares do ensino fundamental submetidos a avaliação fisioterapêutica durante a realização de diagnósticos posturais em escolares do ensino fundamental no bairro de Mangabeira, município de João Pessoa/PB. *Metodologia:* Tratou-se de uma pesquisa exploratória de abordagem quantitativa através do estudo documental utilizando ficha padrão como instrumento de avaliação postural durante a realização de atividades inerentes ao projeto de extensão intitulado “Educação e promoção em saúde no âmbito escolar: uma experiência na Escola Estadual Pedro Lins Vieira de Melo”. A amostra correspondeu aos escolares das 5ª e 6ª séries do turno matutino, na faixa etária entre 08 e 16 anos de idade. Os dados coletados foram analisados e agrupados estatisticamente. *Resultados:* Dos 144 sujeitos incluídos na pesquisa, 70 eram do sexo masculino e 74 do sexo feminino. Evidenciou-se que a hiperlordose foi o desvio mais comumente apresentado nas regiões cervical e lombar, nas respectivas proporções de 20,1% e 34,7% da amostra. No segmento torácico, 29,2% apresentaram hipercifose e, dentre todos os desvios observados, a escoliose liderou o número de casos, atingindo 55,6% dos escolares avaliados. Ressalta-se, ainda, que a incidência de hipercifose, hiperlordose lombar e escoliose foi maior entre os escolares das 5ª séries e que os casos de hiperlordose cervical foram mais frequentes entre os alunos das 6ª séries. *Conclusões:* Conclui-se que a elevada incidência desses desvios está associada aos fatores de risco presentes no dia-a-dia escolar, remetendo a importância da abordagem preventiva da fisioterapia neste grupo específico para minimizar o surgimento destes distúrbios, bem como a evolução dos mesmos, promovendo assim, uma melhor qualidade de vida para os escolares.

EFEITO DE TERAPIAS COMPLEMENTARES NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: REVISÃO DE ENSAIOS CLÍNICOS ALEATORIZADOS

ARAÚJO, Dirlene; CÂMARA, Ana Maria Chagas Sette

Universidade Federal de Minas Gerais.

Introdução: O Brasil apresenta elevados índices de prevalência de hipertensão. As complicações decorrentes da HA repercutem na situação econômica do país, geram absenteísmo no trabalho, incapacidades permanentes e altos custos com tratamento e reabilitação. Por isso, estratégias e ações de prevenção e controle da HA são atualmente um dos maiores desafios para o setor de saúde. A publicação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC-SUS legitima e institucionaliza terapias complementares como abordagens de atenção à saúde. *Objetivo:* Este estudo propõe-se a revisar o efeito hipotensor de terapias complementares legitimadas e institucionalizadas pelo PNPIC-SUS que apresentam baixo custo e que possam ser executadas de forma coletiva, especificamente, práticas corporais (lian gong, chi gong, tuina, tai-chi-chuan), práticas mentais (meditação), exercícios respiratórios (frequentemente associados a essas práticas) e massagens em indivíduos hipertensos. *Metodologia:* Foram realizadas buscas no período de julho a dezembro de 2009 nas bases de dados Medline, Lilacs e Scielo com os descritores pressão sanguínea, hipertensão e terapias complementares com os seguintes critérios de inclusão: (1) estudos que usaram práticas corporais (lian gong, chi gong, tuina, tai-chi-chuan), práticas mentais (meditação), exercícios respiratórios e massagens como intervenção primária e avaliaram mudanças na pressão sanguínea sistólica e/ou diastólica como desfecho primário ou secundário; (2) amostra composta exclusivamente por indivíduos acima de 18 anos com diagnóstico de hipertensão arterial ($\geq 140/90$ mmHg); (3) Estudos com desenho de ensaio clínicos controlados aleatório (ECA). A qualidade do estudo foi avaliada através da Escala PEDro. *Resultados:* Os estudos desta revisão sugerem que a prática de chi gong, meditação transcendental e exercícios respiratórios estão associado à redução da pressão sanguínea em hipertensos. Além disso, órgãos nacionais e internacionais de saúde têm sugerido eficácia e efetividade das terapias complementares. *Conclusões:* A implementação das terapias complementares como ações coletivas no SUS pode contribuir para a adesão e a participação ativa da população no processo terapêutico, na possibilidade de se proporcionar uma educação permanente que desperte a cidadania e amplie a percepção das pessoas sobre si mesmas e sobre o universo que as cerca, modificando sua postura perante a vida. O impacto dessas terapias, certamente poderá refletir nos gastos do SUS, em relação às enfermidades e mortes evitáveis, na melhoria da qualidade de vida da população e na compreensão de que manter a saúde é uma tarefa que exige um esforço em conjunto, a mobilização do indivíduo e da comunidade. Por isso, esforços devem ser feitos para um adequado monitoramento da efetividade dessas ações de promoção da saúde, voltadas para a prevenção e controle das doenças crônicas, inclusive a hipertensão, a fim de se melhorar os níveis de evidência dessas intervenções de saúde.

MEDICAÇÃO COMO FATOR DE RISCO PARA QUEDAS EM IDOSOS

LEITE, Ingrid Gonze; MAGALHÃES, Janaïne de Lourdes; MACIEL, Tatiana Frade; BERNARDO, Leandro Hermisdorff; CRUZ, Danielle Teles

Universidade Federal de Juiz de Fora

Introdução: As quedas são reconhecidas como um importante problema de saúde pública entre os idosos, em decorrência da frequência, morbidade e do elevado custo social e econômico decorrente das lesões provocadas. O uso de medicamentos tem sido abordado em vários estudos como um dos fatores de risco para tais acidentes. *Objetivo:* o objetivo desse estudo é descrever o número de quedas ocorridas no último ano e o número de medicamentos de uso contínuo utilizados pelos entrevistados entendendo importância da identificação de fatores de risco para a redução da incidência de quedas. *Metodologia:* Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, observacional, realizado por meio de inquérito domiciliar no município de Juiz de Fora/MG. O estudo constou na aplicação de questionários semi-estruturados em indivíduos com 60 anos ou mais, não institucionalizados e residentes na Zona Norte da cidade no período de março a junho de 2010. *Resultados:* A amostra total constou na aplicação de 462 questionários. Após a aplicação dos critérios de exclusão foram analisados 420 idosos, sendo que 29,2% sofreram queda no último ano. Dentre esses, 53,3% sofreram uma queda, 25,9% sofreram duas quedas e 20,7% tiveram 3 ou mais quedas. Quanto à medicação, 57,8% referiram fazer o uso de medicamento de uso contínuo, desses 36,7% fazem o uso de 4 ou mais medicamentos. *Conclusões:* Observamos que os resultados encontrados corroboram com estudos anteriores que mostraram que a utilização de medicamentos aumenta a ocorrência de quedas em idosos com idade igual ou superior a 60 anos. Assim, é possível concluir a importância da orientação quanto a automedicação e a polifarmácia para os idosos, sendo necessário uma revisão medicamentosa no sentido de prevenir a ocorrência de quedas e o surgimento de problemas secundários a estas.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA, EQUILÍBRIO E FUNCIONALIDADE DOS IDOSOS RESIDENTES EM UMA COMUNIDADE DE SAPUCAIA DO SUL/RS

BREDLAU, Ana Cristina; MULLER, Bárbara Neubert; NAUE, Júlia Coimbra; FRIEDRICH, Leticia; PISONI, Melissa Tedesco; SANTOS, Michele Franciele Rodrigues; OLIVEIRA, Tatiana Scheeren de; NAKAMURA, Maria Aparecida Miyuki

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Introdução: O envelhecimento ocasiona alterações morfológicas, bioquímicas e funcionais, favorecendo o surgimento de doenças crônico-degenerativas, afetando a funcionalidade e independência do idoso, cujo estado de saúde está diretamente relacionado à qualidade

de vida. *Objetivos:* Investigar a condição de saúde, déficits físicos e funcionais de idosos de um bairro de Sapucaia do Sul/RS. *Metodologia:* Participaram deste estudo idosos moradores da Vila Fortuna da cidade de Sapucaia do Sul/RS, os quais foram avaliados através da Escala de Equilíbrio de Berg, do Índice de funcionalidade de Barthel, do questionário de qualidade de vida WHOQOL – BREF e por um questionário sócio demográfico. Para análise estatística, foi utilizado o programa SPSS 14.0 com $p \leq 0,05$. Este estudo foi aprovado pelo CEP da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (082/2010), e todos os idosos assinaram o TCLE antes de sua participação no estudo. *Resultados:* Foram avaliados 72 idosos, idade de $67,9 \pm 6$ anos, 58,3% do sexo feminino; 72,2% declararam ter primeiro grau incompleto; 43,1% possuem renda de até um salário mínimo; 61,9% são portadores de hipertensão arterial sistêmica (HAS), 15% diabetes mellitus tipo II, 12,5% acidente vascular encefálico (AVE), 55,6% doença músculo-esquelética; 68,1% relataram algum tipo de dor física, sendo a coluna vertebral a região mais acometida (33,3%). O tabagismo ativo prevalece em 12,5% e o etilismo em 19,4% dos entrevistados. 76,4% referem utilizar algum tipo de medicamento de forma contínua. Na Escala de Equilíbrio de Berg obteve-se média de $52,3 \pm 6,1$ pontos, representando 16% de risco de quedas, no Índice de Barthel, média de $96 \pm 6,1$ pontos, identificando a população como dependente leve a independente. No WHOQOL–BREF, a média de pontuação para o domínio Físico foi de $63,2 \pm 11,6$ pontos, o Psíquico $61,9 \pm 13,7$ pontos, o Social $75,2 \pm 16,4$ pontos, o Ambiental $65 \pm 11,5$, e o Geral $65,6 \pm 18,1$ pontos. *Conclusões:* O nível de escolaridade e a renda familiar não interferiram na qualidade de vida. Doenças crônicas como HAS, AVE, artrose, osteoporose interferiram negativamente tanto na qualidade de vida como na independência funcional desses idosos.

APLICAÇÃO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO EM GESTANTES DIABÉTICAS

WARPECHOWSKI, Danielle; MATOS, Hérica; GUIMARÃES, Taisa; MEREY, Leila Foerster; MEDEIROS, Arthur de Almeida
Universidade Católica Dom Bosco –
Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná
leilocaf@hotmail.com

Introdução: O Diabetes é uma doença na qual ocorrem distúrbios metabólicos caracterizados pelo aumento dos níveis de glicose no sangue. Logo, gestantes que possuem ou adquirem diabetes na gestação, estão sujeitas a apresentarem riscos materno-fetal. Desse modo, é importante a prática de exercícios físicos durante a gestação, pois trazem benefícios cardiorrespiratórios às gestantes, visando assim, diminuir complicações apresentadas que ora venham apresentar. *Objetivos:* avaliar os efeitos da atividade física nas variáveis respiratórias e índice de glicemia em gestantes diabéticas. *Metodologia:* Trata-se de um estudo de coorte longitudinal prospectivo, realizado com 10 gestantes diabéticas, com idade gestacional entre 24 e 32 semanas, atendidas no ambulatório de Gestação de Alto Risco do Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. As

gestantes foram submetidas a um programa de exercícios físicos que incluiu alongamento, exercícios aeróbicos e de relaxamento. Os exercícios foram realizados uma vez por semana durante quatro semanas consecutivas. Foram avaliados o índice glicêmico (GLI) das pacientes, antes e após 60 minutos da atividade proposta, a frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR), saturação periférica de oxigênio (SpO2) e pressão arterial (PA), antes e após cinco e 60 minutos da atividade. Para a comparação dos resultados foi utilizado o teste t-student pareado e teste ANOVA sendo considerada diferença significativa quando o valor de p for menor ou igual a 0,05. *Resultados:* Observou-se que o índice glicêmico antes do exercício foi de 115,38 ($\pm 42,86$) e após 60 minutos foi de 108,23 ($\pm 36,89$), demonstrando assim diferença significativa após aplicação da atividade proposta ($p = 0,04$). Quanto às demais variáveis, não se observou alteração significativa, porém, verificou-se uma tendência a aumento significativo da frequência cardíaca ($p = 0,07$) e da frequência respiratória ($p = 0,06$). *Conclusões:* Verificou-se que a atividade proposta com exercícios aeróbicos proporcionou redução dos níveis glicêmicos entre as gestantes diabéticas. Assim, sugere-se que as gestantes diabéticas sejam encorajadas a realizarem atividade física, buscando a redução dos níveis glicêmicos, e consequentemente, buscando a redução dos riscos, tanto materno quanto fetal, em decorrência a esta patologia.

PERFIL DAS MÃES DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMOS ADMITIDOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEO-NATAL E UNIDADE INTERMEDIÁRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

MEDEIROS, Arthur de Almeida; GUTIERRES, Sandro Brandão; MEREY, Leila Foerster

Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná –
Universidade Católica Dom Bosco
aamedeiros@globo.com

Introdução: Estima-se que anualmente em todo o mundo ocorram cerca de 600 mil óbitos de mulheres em idade fértil, devido a complicações na gravidez, parto e puerpério, sendo que destes, a maior parte está relacionado a problemas evitáveis. Estudos de indicadores sociais e de saúde na população materna e infantil buscam o conhecimento mais apurado de alguns parâmetros mensuráveis das condições de vida e saúde da população. *Objetivo:* Conhecer o perfil das gestantes que tiveram partos prematuros e cujos bebês foram atendidos no Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. *Metodologia:* Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo transversal, por meio de análise de 85 prontuários, com as gestantes que apresentaram partos antes da 36ª semana de gestação, cujos bebês foram admitidos na unidade de terapia intensiva neo-natal ou unidade intermediária. As mães de recém-nascidos com diagnóstico de má-formação não foram incluídas na amostra, bem como os prontuários que não apre-

sentaram informações suficientes. Foram observadas as seguintes variáveis: idade materna, idade gestacional, número de consultas no pré-natal, número de gestações, número de abortos, tipo de parto e fatores de risco associados. Em seguida realizou-se análise descritiva dos dados obtidos. *Resultados:* A média da idade materna foi de $24,5 \pm 6,47$ anos e da idade gestacional foi de $33,0 \pm 2,66$. Dentre as gestantes analisadas 49,4% eram primigestas, 85,9% não apresentavam história de abortos, 70,5% tiveram parto cesárea e 42,4% realizaram mais de sete consultas pré-natais. Quanto aos fatores de risco associados à prematuridade observou-se uma maior incidência de infecção do trato urinário, pré-eclâmpsia, IGG+ para toxoplasmose e rubéola, leucorréia, bolsa rota e eclâmpsia. *Conclusões:* Os resultados desta pesquisa, agregado ao de outras, poderão facilitar a implementação de novas estratégias de atenção, primária e secundária, para a saúde materno-infantil, buscando o controle dos fatores de risco para a prematuridade, e consequentemente, buscando reduzir os índices de internação e agravos para esta população.

INSERÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE PÚBLICA SOB A ÓTICA DOS MEMBROS DAS EQUIPES ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO CAIS AMENDOEIRAS EM GOIÂNIA/GO

RAMOS, Iara Vieira; OLIVEIRA, Valéria Rodrigues Costa de

*Pontifícia Universidade Católica de Goiás
iara_ramos_@hotmail.com*

Introdução: As mudanças e transformações que acontecem nas políticas e práticas de saúde juntamente com o progresso de organização e efetivação do SUS, tem inserido o fisioterapeuta na atenção básica de forma progressiva ampliando seu campo de atuação da reabilitação para também a prevenção de doenças e promoção de saúde, melhorando a qualidade de vida da população. Diante dessas situações o fisioterapeuta apresenta-se como agente multiplicador de saúde desenvolvendo suas atividades em interação com uma equipe multiprofissional de forma interdisciplinar executando uma missão primordial de cooperação para a Estratégia Saúde da Família. *Objetivo:* Conhecer a visão dos profissionais das equipes ESF do CAIS Amendoeiras em Goiânia/GO que vivenciaram a implantação do fisioterapeuta e dos acadêmicos de Fisioterapia da PUC GO na equipe multiprofissional. *Metodologia:* Pesquisa qualitativa com entrevista estruturada, envolvendo 14 profissionais que atuam no referido local. As entrevistas foram realizadas com horário marcado e lugar privativo. Os depoimentos foram analisados pelo conteúdo e agrupados em três categorias: assistência das equipes ESF com a atuação da Fisioterapia; dificuldades para o atendimento no nível primário e ações para a inclusão do fisioterapeuta nas equipes ESF. *Resultados:* A equipe de Fisioterapia trouxe melhora significativa nos cuidados prestados à saúde, principalmente no que se refere aos atendimentos domiciliares e a realização de exercícios físicos com grupos da população e colaboradores do CAIS. A estrutura física e os recursos disponibilizados aos acadêmicos e docente da

universidade encontram-se precários, o que prejudica a atuação na promoção a saúde e prevenção de doenças. Contudo estes trilham um caminho onde agregam valores para a profissão, qualidade aos atendimentos, conhecimentos e os compartilham dentro das equipes ESF. *Conclusões:* Os sujeitos entrevistados citaram os trabalhos da equipe de Fisioterapia conforme sua vivência com esta. Mesmo com suas dificuldades a equipe de Fisioterapia tem complementado o trabalho das equipes da ESF e juntos melhorado a saúde de toda a população assistida.

LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E DE SAÚDE DO TRABALHADOR DO SISTEMA EDUCACIONAL MUNICIPAL DE CUIABÁ

NASRALA, Neto Elias; NASRALA, Mara Lillian Soares; LOPES, Ana Maria; MACIEL, Soraia; OLIVEIRA, MAC; RICCI, YIV e SILVA, BC

*Secretaria Estadual de Saúde/MT – CEREST/MT –
Sindicato dos Bancários SEEB/MT –
Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
enasrala@yahoo.com.br*

Introdução: A SME vem convivendo passivamente com o acúmulo das licenças médicas, com o fenômeno das readaptações de funções e com acidentes sem identificar as causas reais destas condições. O interesse na prevenção, o conhecimento das morbidades que afetam os servidores e escassez de estudos no campo da Saúde do Trabalhador do serviço público, propiciou este estudo. *Objetivos:* avaliar as condições de saúde e de trabalho dos servidores da SME. *Metodologia:* as equipes do CEREST e SME promoveram encontros com os servidores para a construção de um questionário para levantar os dados sócio-demográficos dos servidores e perguntar três questões básicas: a) Quais os riscos à saúde que os diferentes locais de trabalho possui? b) Quais as principais queixas de doenças dos trabalhadores? c) Quais mudanças deveriam ser implantadas nos locais de trabalho? *Resultados:* Foram entrevistados 2.500 funcionários da educação do município de Cuiabá sendo 1.292 professores e outros técnicos de nível superior e 1.208 dos demais tipos de trabalhadores. 50% dos servidores estão acima de 50 anos de idade; 77% pertencem ao gênero feminino e 20% dos servidores ainda não têm educação básica concluída. As respostas mais prevalentes foram: Questão a: Falta de assistência à saúde e baixa remuneração; Questão b) Dor na coluna, dores de cabeça e vista cansada; Questão c) Plano de saúde e assistência médica, programa de valorização profissional e Equipe multidisciplinar de assistência à saúde. Os resultados demonstram aos educadores e, sobretudo, aos gestores do sistema, a necessidade de reflexões, planejamento e investimentos na atenção num novo modelo de gestão, que desvincule o olhar do controle e centre mais no desempenho. *Conclusões:* Melhorar a convivência e humanizar as relações, podem contribuir enormemente para a saúde, a produtividade, o desempenho, a economia e a qualidade do ensino em Cuiabá.

PESQUISA DE MORBIDADE REFERIDA EM GRUPO DE TRABALHADORES HOMOGÊNEOS – BANCÁRIOS

NASRALA NETO, Elias; NASRALA, Mara Lillian Soares; CAMPOS, Silmara Souza; MARINHO, Katia Sirley Belchior; VICTORINO, Livia C; OLIVEIRA, Leoni Xavier; DOURADO, João Luis; FACCHINI, Italina

*Secretaria Estadual de Saúde/MT – CEREST/MT –
Sindicato dos Bancários SEEB/MT –
Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
enasrala@yahoo.com.br*

Introdução: Para a vigilância em saúde do trabalhador são necessários conhecimentos prévios das condições de trabalho e sociais dos trabalhadores. A pesquisa de morbidade referida envolve os sindicatos para fazer o levantamento de informações obtidas a partir dos próprios trabalhadores. Existem relações entre relatos de indivíduos sobre seus sintomas com a evolução e a incidência de incapacidades físicas e morte. Esta metodologia de investigação valoriza o conhecimento do trabalhador sobre seu trabalho. **Objetivo:** Realizar levantamento das condições de saúde e de trabalho dos bancários de MT. **Metodologia:** Funcionários de bancos, sindicato e técnicos do CEREST elaboraram questionário com as questões: 1) os riscos a que estão expostos no trabalho; 2) agravos e queixas de saúde mais habituais e 3) sugestões para melhorar as condições coletivas de saúde e de trabalho que foi aplicado nas agências bancárias de Cuiabá e mais 14 municípios do interior de MT. **Resultados:** Responderam os questionários 488 bancários, sendo a maioria do sexo masculino, entre 20 e 40 anos, com educação superior e funcionários de bancos públicos. Respostas mais prevalentes - Questão 1: Vivência de situações estressantes, Pressão por produção, Pressão da clientela e Pressão psicológica; Questão 2: Estresse, Dor no ombro, sedentarismo e dor na coluna e Questão 3: Aumentar o número de funcionários, humanizar a política de metas e desvincular a função de vendedor. Os riscos que os bancários declararam estarem expostos em seu trabalho se referem à organização do trabalho. **Conclusões:** Estes riscos poderiam ser minimizados se os bancos adotassem uma política de reorganização dos métodos de trabalho.

IDOSO INSTITUCIONALIZADO E O USO DE CADEIRAS DE RODAS

FORTINO, Evandro; TRINDADE, Jorge Luiz de Andrade

Universidade Feevale

Introdução: A população idosa no Brasil vem crescendo de forma acelerada e tende aumentar ainda mais nas próximas décadas. O envelhecimento é um processo que provoca alterações progressivas em vários sistemas funcionais, interferindo na capacidade funcional de pessoas idosas. **Objetivos:** O objetivo principal deste estudo foi avaliar o processo do uso da cadeira de rodas por idosos institucionalizados de um Município do Sul do Brasil; e como objetivos específicos verificar a prevalência de idosos cadeirantes institucionalizados;

conhecer sua condição cognitiva e funcional para atividades de vida diária; relacionar seu nível cognitivo e funcional; conhecer e identificar a história e os critérios do uso de cadeira de rodas do idoso institucionalizado. **Metodologia:** Esta pesquisa caracterizou-se por um estudo observacional exploratório. Os instrumentos utilizados foram: Índice de Barthel, Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) e uma entrevista destinada aos cuidadores. A população em estudo foi composta pela totalidade de indivíduos acima de 60 anos de idade, cadeirantes e institucionalizados (n = 119), o que representa 36,7% dos 325 residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) do município em questão. **Resultados:** A população estudada apresentou uma média de idade de 82,1 ± 9,4 anos, sendo 68,9% mulheres (n = 82) e 31,1% homens (n = 37). Sobre a capacidade funcional, 74% idosos (n = 88) apresentaram dependência grave/total e 26% (n = 31), dependência leve/moderada. O estado cognitivo mostrou-se preservado em 16,8% dos idosos (n = 20) e com déficit em 83,2% deles (n = 99). Os cuidadores relataram alterações na força muscular e equilíbrio, medo de cair e “preguiça” como motivos dos idosos passarem a usar cadeira de rodas. Quanto aos critérios para o uso de cadeira de rodas, foi citado pelos cuidadores: facilidade para deslocamento, perda de força muscular e medo de cair. Observou-se ainda que, o déficit cognitivo está relacionado com graus maiores de dependência. **Conclusões:** Conclui-se que os cuidadores, apesar de compreenderem que as alterações do processo do envelhecimento favoreçam a perda da funcionalidade, acreditam que o uso de cadeira de rodas, deva ser utilizado para favorecer a locomoção destes idosos, ainda que mantenham a capacidade para deambular

ALINHAMENTO POSTURAL EM IDOSOS: APLICAÇÃO DE MÉTODO QUANTITATIVO DE AVALIAÇÃO

CARVALHO, Eluciene Maria Santos; MOTA, Sâmara Paula Ferreira; NUTO, Lara Teixeira Soares; MAGALHÃES, Milena Sampaio; FILHO, João Macedo Coelho

Universidade de Fortaleza

Introdução: Um bom alinhamento na postura vertical permite que o corpo seja mantido em equilíbrio com um gasto mínimo de energia interna. **Objetivo:** Identificar alterações no alinhamento postural de idosos durante a postura estática. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, quantitativo, realizado com 60 idosos, em acompanhamento no Centro de Atenção ao Idoso, Fortaleza/CE. Os dados foram coletados através registros fotográficos nas vistas anteriores, laterais direita e esquerda e posteriores em 60 idosos no período de novembro de 2008 a junho de 2009. O uso de trajes de banho favoreceu a demarcação de pontos anatômicos. Para a análise das fotografias foi utilizado o software de avaliação postural SAPO. **Resultados:** Os valores médios obtidos na análise mostraram um desalinhamento de 8,8° de assimetria escapular com relação à 3ª vértebra torácica na vista posterior. Na vista lateral direita e esquerda, 93,6% dos idosos apresentou um

desalinhamento horizontal da cabeça com relação à 7ª vértebra cervical, representado por um padrão de extensão cervical excessiva e anterioridade da cabeça, além do fechamento de ângulo tíbio-társico. No alinhamento vertical do tronco obteve-se uma inclinação média de 182,5° posterior de tronco em ambas as vistas laterais. Quando calculado o alinhamento de todo o corpo, a média geral foi 178,5° representada por uma inclinação anterior do corpo, partindo de um alinhamento vertical de 180°. Os idosos apresentaram uma retroversão pélvica com valor médio encontrado de 188°. *Conclusões:* O método proposto possibilitou quantificar o alinhamento postural destes idosos, entretanto observou-se que as alterações encontradas no alinhamento do idoso, durante a postura estática, foram de pequenos valores, próximos às encontradas também em adultos jovens avaliados pelo mesmo método.

A FISIOTERAPIA COMO PARTE INTEGRANTE NO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA

CARVALHO, Eluciene Maria Santos; ARAÚJO, Glauter José Silveira; VIEIRA, Rejane Maria Rodrigues Abreu; PEREIRA, Samuel Montenegro; MAGALHÃES, Milena Sampaio

Universidade de Fortaleza

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome dolorosa crônica, não-inflamatória e que apresenta uma série de fatores que influenciam na sua recuperação podendo levar a incapacidade funcional elevada. *Objetivo:* Avaliar o nível de dor, as retrações musculares e o impacto funcional no tratamento aplicado a pacientes com diagnóstico de fibromialgia. *Metodologia:* Trata-se de um estudo de intervenção realizado em 7 pacientes com terapia multidisciplinar entre a Medicina, Farmácia e Fisioterapia. A intervenção fisioterapêutica foi realizada, duas vezes por semana, em uma unidade de saúde secundária em Fortaleza/CE, no período de março a junho de 2010. A Fisioterapia realizou atendimentos individualizados com aplicação de auto-posturas e percepção corporal, pompagem cervical e inibições musculares, alongamento em bolas e massoterapia chinesa. Utilizou-se o Questionário do Impacto da Fibromialgia (FIQ) para avaliar a funcionalidade musculoesquelética e a Escala Analógica da Dor (EVA). *Resultados:* A principal melhora registrada foi na “formação de edemas articulares” com redução de 71%; seguido do “estresse” com 57%. Nas retrações musculares houve migrações para a cadeia mista, representado 28,6% de pessoas que sofreram alterações das cadeias musculares saindo de cadeias predominantes. Foi observada uma tendência na melhora do nível da dor, passando de 77,10% para 61,40%. Um aumento na quantidade de dias que os pacientes se sentiram bem por semana passando de 1,71 para 4,43 dias. Melhora de 40% na “rigidez muscular”, 20% no “cansaço ao acordar”. Uma tendência na melhora do nível do “cansaço muscular”, passando de 60% para 54,30%. *Conclusões:* A partir dos resultados obtidos percebeu-se uma melhora de forma global do estado clínico e funcional dos pacientes que participam, de forma multidisciplinar, associando o tratamento medicamentoso e fisioterápico.

A FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA PARA ATUAÇÃO NA ÁREA NEUROLÓGICA

COSTA, Priscilla Beatriz de Souza; ARAÚJO, Francisca Rêgo Oliveira de

Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Introdução: Discutir a formação exige a compreensão dos distintos fatores que a envolve para a produção de conhecimento, de troca de saberes e fazeres, de diversidades de cenários de práticas, de relação inter e intrapessoal e o olhar voltado para a necessidade de saúde da sociedade. A formação em fisioterapia está norteada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2002 que orienta o Projeto Pedagógico de modo que possa atender aos princípios do Sistema de Saúde do país. *Objetivo:* O presente estudo teve como objetivo identificar as percepções de docentes e discentes de graduação em fisioterapia em relação à formação para atuação na área neurológica, nos três níveis de atenção à saúde. *Metodologia:* A pesquisa teve caráter descritivo com abordagem qualitativa. Contou com seis sujeitos do curso de Fisioterapia da FARN, destes dois docentes da área neurológica e quatro discentes relacionados com os conteúdos teóricos e práticos em neurologia. A coleta de dados foi feita através de entrevista pela técnica de grupo focal. Os dados foram tratados, utilizando-se a técnica de análise do discurso do sujeito coletivo de Lefèvre e Lefèvre (2006), com a aplicação de três figuras metodológicas: a Idéia Central – IC, as expressões-chave e o discurso do sujeito coletivo – DSC. *Resultados:* O estudo revelou 12 IC, sendo: 4 IC - referentes ao perfil do fisioterapeuta, ao qual evidenciaram ser ético, responsável, capacitado, humano, comprometido, ter boa formação e trabalhar em equipe; 4 IC - referentes aos aspectos contemplados na formação do fisioterapeuta, foram destaques a ética, a humanização e o ensino de qualidade; 2 IC - referentes à importância da graduação na formação para atuar na área neurológica, de forma ampla e generalista; 2 IC - referentes ao nível de atenção à saúde que é priorizado na formação, com evidência para a reabilitação. *Conclusões:* Pelos DSC foi possível concluir que o perfil do fisioterapeuta é generalista, ético e humano. É formado para atender nos três níveis de atenção à saúde, contudo a reabilitação é o mais evidente. A ética, humanização, ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade com o trabalho foram aspectos contemplados na formação do profissional fisioterapeuta do curso e da Instituição de Ensino Superior investigada.

A FORÇA DO HABITUS NA RELAÇÃO FISIOTERAPEUTA E PACIENTE

ARAÚJO, Vitória Regina Quirino; GUERRA, Lemuel Dourado

Universidade Estadual da Paraíba –

Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: A temática Relação Profissional de Saúde e Paciente vem despertando interesse para investigações tanto sob a perspectiva das Ciências Sociais quanto pelas ciências do campo da Saúde.

Devido à pertinência do seu estudo na efetivação do trabalho interdisciplinar dedicado ao processo de cuidado em saúde, apresentamos essa proposta de exposição, baseada na pesquisa relativa à tese de doutorado em Ciências Sociais, que teve por objetivo central investigar a natureza da 'Relação Fisioterapeuta e Paciente'. A partir do aporte teórico da Sociologia e Antropologia da Saúde e do conceito de *habitus*, de Pierre Bourdieu. *Objetivos*: Analisar a influência do capital social, cultural e simbólico e a estruturação das disposições dos indivíduos envolvidos na relação terapêutica. *Metodologia*: Em uma abordagem qualitativa, a partir de entrevistas realizadas através de uma amostra não aleatória, composta de oitenta indivíduos dos dois conjuntos de atores, em serviços de fisioterapia públicos e privados da cidade de Campina Grande/PB, analisamos as variáveis sócio-culturais em referência às questões centrais do estudo. *Resultados*: A análise temática dos dados e as informações indicaram a força do *habitus* na constituição do caráter dos encontros entre fisioterapeutas e pacientes, e em relação aos processos terapêuticos. *Conclusões*: As práticas herdadas através das disposições e trajetórias sociais dos agentes influenciam as perspectivas terapêuticas, as operações próximas de aproximação e distanciamento, as respostas a elementos de interação e cuidado, tais como, o toque, o olhar e o diálogo dos profissionais do campo da saúde e dos indivíduos-pacientes.

FORMAS DE COMUNICAÇÃO VERBAL E NÃO VERBAL E SUA INFLUÊNCIA NA RELAÇÃO FISIOTERAPEUTA E PACIENTE

ARAÚJO, Vitória Regina Quirino; GUERRA, Lemuel Dourado

Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: No cotidiano das práticas em saúde, há a compreensão que, em grande medida, há em curso aspectos que caracterizam a deterioração na relação entre o profissional de saúde e o paciente, revelada por fragilidades no convívio entre as duas categorias de atores do campo da saúde. Apesar do contexto desfavorável no tocante às interações nos processos de cuidado à saúde, no imaginário da fisioterapia é corrente o entendimento de que em suas práticas, a relação entre o profissional fisioterapeuta e o paciente se configura de forma supostamente diferenciada de outras categorias profissionais da saúde. *Objetivo*: Analisar os principais aspectos que interferem na Relação entre Fisioterapeuta e Pacientes. *Metodologia*: numa perspectiva qualitativa investigamos junto a uma amostra não-aleatória de pacientes e fisioterapeutas de serviços de fisioterapia públicos e privados de Campina Grande/PB, os fatores que influenciam a relação estabelecida no contexto do atendimento, tais como os modelos de relação, as formas de comunicação verbal – linguagem adotada e a comunicação não verbal, analisando-as, respectivamente, através das perspectivas teóricas de Boltanski e do conceito de proxêmica, do sociólogo Edward Hall. *Resultados*: A análise temática das entrevistas aponta que nas práticas fisioterapêuticas, são estabelecidos vínculos entre fisioterapeutas e pacientes, a relação é associada a aspectos positivos pelos dois conjuntos de atores, sendo tais aspectos influenciados pelo tempo maior das sessões destinadas ao atendimento, período

de tratamento, co-responsabilidade e parceria para a obtenção dos resultados. *Conclusões*: os discursos indicam que há variações na relação estabelecida, sobretudo, no tocante à comunicação verbal e não-verbal, que incluem o toque terapêutico, características estas, inerentes à dinâmica das práticas fisioterápicas, sendo tais aspectos mediados por fatores como gênero, idade, localização social e fatores sócio-culturais.

QUALIDADE DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA DO CENTRO INTEGRADO DE REABILITAÇÃO DE CAÇAPAVA/SP

BIZETTO, Olívia Félix; TAMAKI, Edson Mamoru

Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

Introdução: A equipe de fisioterapia do Centro Integrado de Reabilitação (Caçapava/SP) implantou, no início de 2007, modificações em seu processo de trabalho, a fim de aprimorar a qualidade do serviço prestado à população. *Objetivos*: Avaliar a qualidade do serviço de fisioterapia do CIR após as mudanças ocorridas, mediante os critérios de acesso ao serviço e eficiência das ações desenvolvidas, além de estabelecer um diagnóstico da situação do serviço em 2009. *Metodologia*: Foram comparados indicadores de acesso e eficiência dos anos anterior e posterior às mudanças no processo de trabalho, e também do ano de 2009, somados aos dados referentes à satisfação do usuário e caracterização das altas, para o diagnóstico do serviço. *Resultados*: O tempo de espera para início do tratamento, que era predominantemente de 31 a 60 dias, para os casos ortopédicos, e de 11 a 20 dias para os casos urgentes, passou a ser praticamente inexistente, com o tratamento iniciado no momento da avaliação. Os pacientes neurológicos, que na maioria das vezes aguardavam mais de 3 meses, passaram a iniciar a fisioterapia de 11 a 20 dias após a avaliação inicial. Houve, ainda, redução extraordinária do número de pacientes aguardando em fila de espera (de 31,5 para 0,63 pacientes/fisioterapeuta). O tempo da sessão de atendimento aumentou de 18,81 para 22,7 minutos, indicando a melhora significativa da eficiência das ações desenvolvidas. O ganho qualitativo obtido com as mudanças no processo de trabalho se solidificou, e durante o ano de 2009 os pacientes continuaram iniciando o tratamento logo após a avaliação inicial, sendo raras as situações de espera superior a 30 dias, e inexistente quando superior a 2 meses. O tempo de duração das sessões passou para 30,57 minutos, e o conceito "BOM" foi atribuído por 94% dos usuários ("REGULAR" e "RUIM" com 3% cada). Houve, ainda, a predominância da "alta por abandono do tratamento" (45% do total), seguida pela "alta com independência" (melhora da queixa), com 40%, merecendo atenção cuidadosa da equipe quanto a sua casuística. *Conclusões*: Observamos melhora significativa da qualidade do serviço prestado, que se manteve durante o ano de 2009; o aprimoramento dos registros e coleta de dados no CIR é peça-chave para instrumentalizar a melhora contínua da qualidade do serviço prestado.

A INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO RIO GRANDE DO SUL

TRINDADE, Jorge Luiz de Andrade; LARA, Carla Ragagnin

Universidade Feevale

Introdução: O atual modelo de prestação de serviços de saúde do Brasil vem passando por várias transformações, corporificado no Sistema Único de Saúde, possui uma proposta de atenção universal baseado na saúde como direito de todos e dever do estado. Este ocorre através de uma ação multidisciplinar alicerçada no Programa de Saúde da Família (PSF) que atualmente está denominado Estratégia de Saúde da Família (ESF). A inserção do fisioterapeuta na ESF conta com a ampliação e abrangência das ações da atenção básica. A fisioterapia nos serviços de atenção primária à saúde esta em processo de construção, associado, principalmente a criação da profissão. **Objetivos:** Este estudo teve como propósito conhecer a inserção do fisioterapeuta na ESF no estado do Rio Grande do Sul (RS). **Metodologia:** Trata-se portanto, de uma pesquisa observacional exploratória e descritiva de paradigma de análise quantitativo. A coleta de dados foi realizada através do site eletrônico do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e no banco de dados do Departamento de Fiscalização (DEFIS) do Conselho Regional de Fisioterapia da 5ª região (CREFITO5). **Resultados:** No RS atualmente têm 86,69% (n = 430) municípios com ESF, destes 42,94% (n = 213) têm fisioterapeutas atuando no sistema público de saúde. No entanto, apenas 4,24% (n = 291) dos profissionais do estado atuam no sistema público de saúde em municípios do RS. Quanto aos locais de atuação, observamos uma diversidade nos registros do DEFIS (ambulatorial, hospitalar, domicílio, Unidades de Saúde, grupos e outras instituições), sendo que este profissional pode ser concursado, contratado e terceirizado. **Conclusões:** Conclui-se que a participação do Fisioterapeuta no PSF/ESF ainda é pequena e voltada para a atuação ambulatorial em sua maioria. No entanto, com as novas perspectivas de ampliação do sistema de saúde pública no estado e novas políticas públicas de saúde do país, estima-se um crescimento de atuação deste profissional na rede pública.

MÉTODO WATSU NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA

CARVALHO, Eluciene Maria Santos; ARAGÃO, Rodolfo Cavalcante; MATOS, Vânia Cordeiro; SILVA, Anderson Ramos; MAGALHÃES, Milena Sampaio

Universidade de Fortaleza

Introdução: Fibromialgia é uma síndrome reumática de característica predominante por dor musculoesquelética difusa e crônica, além de sítios anatômicos específicos dolorosos à palpação. Um dos recursos da fisioterapia que vem sendo utilizado no combate à Fibromialgia é a Hidroterapia. O método Watsu é uma forma passiva de terapia aquática que apóia e movimentam gentilmente uma

pessoa em água morna, realizando movimentos fluidos. **Objetivos:** Verificar o grau de adaptação dos pacientes com fibromialgia ao método Watsu. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de intervenção realizado em sete pacientes com diagnóstico clínico de fibromialgia. A intervenção foi realizada em uma unidade de saúde secundária em Fortaleza/CE, no período de março a junho de 2010. Foram realizados atendimentos individualizados, duas vezes por semana, através do método Watsu em piscina aquecida. A cada atendimento eram feitos registros da autopercepção de cada paciente sobre sua satisfação, sintomatologia e expectativas na terapia aquática. Os dados foram analisados pela estatística descritiva utilizando o programa *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS), versão 17. **Resultados:** Três pacientes referiram câibras nos quatro primeiros dias do tratamento e quatro relataram medo de afogar-se nos primeiros atendimentos. As pacientes relataram relaxamento muscular após as terapias e uma paciente apresentou episódios de pico hipertensivo nos dois primeiros atendimentos, não manifestando nos demais. A média apresentada de dor era inicialmente de 8 e ao final reduziu para 4. O grau de motivação foi elevado onde se notou que durante a terapia havia uma boa socialização entre eles. **Conclusões:** Todos os pacientes do estudo conseguiram adaptar-se ao método após o quarto atendimento e relataram redução da dor e relaxamento muscular, após os quatro meses de tratamento. Todos demonstraram sentirem-se bem adaptados ao método.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS INDIVÍDUOS ATENDIDOS NO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA DA UBSF DE NOVA CIDADE EM NATAL/RN

OLIVEIRA, Raissa Brito; SÁ, Johudson Silva; ARAÚJO, Francisca Rêgo Oliveira; ANDRADE, Sandra Cristina de

UNP – Universidade Potiguar

Johudson_@hotmail.com

Introdução: Fatores determinantes e condicionantes do processo saúde-doença motivam e direcionam ações específicas de saúde. Ao considerarmos os serviços de saúde como espaços institucionais onde profissionais atuam com o propósito de produzir saúde às pessoas, o uso da epidemiologia vai contribuir com a produção de saúde de indivíduos e populações, por meio de informações, conhecimento e desenvolvimento de ações, controle e erradicação de doenças, planejamento, administração e avaliação de ações. **Objetivos:** Identificar o perfil sociodemográfico e clínico dos usuários do serviço de Fisioterapia na Unidade Básica de Saúde da Família de Nova Cidade, em Natal/RN. **Metodologia:** Estudo descritivo sobre o perfil sociodemográfico e clínico dos indivíduos atendidos em Fisioterapia. Foram coletados dados de 799 prontuários, no período de 2004 a 2009, com abordagem sobre idade, gênero, estado civil, grau de escolaridade, profissão, tempo de doença/sequela e diagnóstico. Os dados foram armazenados no Microsoft Office Excel e importados posteriormente para o programa SPSS, v. 17.0, e analisados quantitativamente. **Resultados:** Os indivíduos atendidos na Fisioterapia

tinham em média(\pm DP) 48,92 (\pm 19,75) anos, sendo 311 homens e 404 mulheres. Quanto ao estado civil, 105 solteiros, 200 casados, 21 divorciados, 64 viúvos e 409 não informados. Quanto às profissões, 100 do lar, 229 extra-lar, 68 aposentados, 4 desempregados e 398 não especificaram. Quanto ao grau de escolaridade, 40 eram analfabetos, 35 com 1º grau completo, 163 com 1º grau incompleto, 55 com 2º grau completo, 26 com 2º grau incompleto, 5 ensino superior completo, 2 ensino superior incompleto e 473 não especificados. O tempo médio (\pm DP) de seqüela ou doença foi de 4,49 (\pm 7,76) anos para as patologias agrupadas por especialidades, sendo 23 pneumológicas, 204 ortopédicas, 327 reumatológicas, 153 neurológicas, 14 outras patologias e 78 sem diagnóstico clínico. **Conclusões:** Os dados levantados nos possibilitaram concluir que: os indivíduos são adultos em faixa etária produtiva de trabalho e projeção de vida; o gênero feminino foi o mais acometido por patologias com maior prevalência para os indivíduos que desenvolviam atividades extra-lar e para as patologia reumatológica e ortopédicas; vislumbra-se a necessidade de proporcionar políticas de ação nos diversos níveis de atenção à saúde, especialmente com intervenções de cunho educacional/preventivo.

MORTALIDADE ENTRE TRABALHADORES: ANÁLISE DE UMA DÉCADA

SANTANA, Carlos Olimpio Válido; GONÇALVES, Larissa Fernanda Pereira; CAMINHA, Ana Virginia; ALBUQUERQUE, Luciana Santos de; SILVA, Ana Cláudia Conceição da
*Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia,
Núcleo de Estudos em Saúde do Trabalhador
anasaudecoletiva@yahoo.com.br*

Introdução: O acidente de trabalho fatal é aquele que leva ao óbito imediatamente após sua ocorrência ou que venha a ocorrer posteriormente, em ambiente hospitalar ou não, desde que a causa básica, intermediária ou imediata da morte seja decorrente do acidente. O Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) foi desenvolvido para receber e disponibilizar informações acerca destes acidentes, cuja fonte de alimentação é a Declaração de Óbito (DO). **Objetivo:** Devido ao crescente número de acidentes de trabalho e o impacto social gerado pelas incapacidades e mortes decorrentes do exercício do trabalho, faz-se necessário descrever os acidentes de trabalho que culminaram em óbito na região sudoeste da Bahia, Brasil no período de 1997 a 2006. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, no qual foram utilizados os registros de óbitos por acidentes de trabalho disponíveis no SIM, obtidos no site do Departamento de Informática do SUS – DATASUS, referentes ao período de 1997 a 2006. A tabulação dos dados foi realizada com a utilização do *software* Tabwin, versão 3.5. **Resultados:** Foram registrados no período de 1997 a 2006, 531 óbitos por acidente de trabalho no estado da Bahia, sendo que destes, 114 (21,46%) ocorreram na região sudoeste. A distribuição dos acidentes apresentou uma tendência crescente exceto nos anos de 2001 a 2003 obtendo queda significativa. Observou-se

predominância considerável do sexo masculino, 112 (98,25%), e o sexo feminino 1,75%. A ocupação “tratorista” apresentou-se mais frequente com 22 óbitos, seguida pela ocupação “volante” com 10 óbitos. O local de ocorrência mais frequente destes tipos de acidentes foi a via pública, seguido do ambiente hospitalar. Dentre os acidentes de trabalho, os acidentes de trânsito foram responsáveis por 62 óbitos e os demais acidentes corresponderam a 37 óbitos. **Conclusões:** Os acidentes de trabalho constituem um problema de Saúde Pública, principalmente quando o seu desfecho resulta em óbito. Sugere-se a realização de estudos que demonstrem a realidade de cada região, ao estimar a frequência desses eventos e identificar suas peculiaridades, assim como notificá-los. É importante ressaltar que os achados traduzem apenas a realidade parcial desses eventos, visto que em sua grande maioria são subnotificados com relação ao trabalho.

PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM FUNCIONÁRIOS DE AGÊNCIAS BANCÁRIAS EM JEQUIÉ/BAHIA

GONÇALVES, Larissa Fernanda Pereira; NOVAES, Vilmary Silva; CRUZ, João Pedro Pedrosa; SOUSA, Cristiane dos Santos; CAMINHA, Ana Virginia; SILVA, Ana Cláudia Conceição da

*Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia,
Núcleo de Estudos em Saúde do Trabalhador
anasaudecoletiva@yahoo.com.br*

Introdução: A articulação temporomandibular (ATM) é considerada a mais complexa das articulações do corpo humano, e representa a ligação articulada da mandíbula com a base do crânio. Condições dolorosas, como a disfunção temporomandibular, causam grande impacto na qualidade de vida e nas atividades profissionais. **Objetivo:** Estimar a prevalência de Disfunção Temporomandibular (DTM) em funcionários de agências bancárias, classificando-os quanto à gravidade da disfunção e identificando sua relação com variáveis sociodemográficas e profissionais. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, delineamento transversal, realizado nas agências bancárias de Jequié/Bahia, através da aplicação de instrumento contendo o índice anamnésico de Fonseca. **Resultados:** Dos 78 indivíduos pesquisados, 51,3% apresentaram sintomas de disfunção temporomandibular. Foi observada maior frequência de DTM entre indivíduos do sexo feminino (70%); com idades entre 21 e 30 anos (42,5%) e acima de 40 anos (42,5%); carga horária \leq 6 horas/dia (57,5%); que exerciam as funções de “caixa e escriturário” (50,0%); e com tempo de profissão entre 121 e 360 meses (47,5%). **Conclusões:** A elevada frequência de indivíduos com sintomas de DTM, sugere a realização de outros estudos a fim de estabelecer ou não um nexo causal entre a atividade laboral e o aparecimento desta disfunção, assim como, a implementação de medidas de prevenção.

RISCOS AMBIENTAIS NOS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

SOUSA, Cristiane dos Santos; GONÇALVES, Larissa Fernanda Pereira; ALBUQUERQUE, Luciana Santos; PEREIRA, Thalles da Costa Lobê; SILVA, Gisleide Lima; SILVA, Ana Cláudia Conceição da

*Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Núcleo de Estudos em Saúde do Trabalhador
anasaudecoletiva@yahoo.com.br*

Introdução: As condições de saúde-trabalho dos docentes dependem fundamentalmente das relações entre as exigências e condições de realização do trabalho, denominadas de cargas de trabalho, derivadas do contexto e das características da organização do trabalho docente. **Objetivo:** Descrever os riscos ambientais no processo de trabalho dos docentes em práticas de campo dos cursos da área de saúde de uma Instituição de ensino superior, Bahia, Brasil. **Metodologia:** Estudo descritivo, quantitativo. A população foi composta por docentes de uma Instituição de ensino superior, que lecionam disciplinas em campo de práticas, conforme relação fornecida pelos Colegiados dos Cursos do Departamento de Saúde. Utilizou-se um instrumento contendo variáveis sociodemográficas, ocupacionais, ambientais e de saúde. Os dados foram processados e analisados através do software EpiInfo 6.04. **Resultados:** Foram identificados 38 indivíduos, dos quais 60,5% eram do curso de odontologia, 36,8% do curso de fisioterapia e apenas 2,6% do curso de enfermagem. A faixa etária mais frequente foi entre “25 a 35 anos” (65,8%). Observa-se que quase 70% dos docentes efetivos são mestres e doutores. Pouco mais da metade é contratada no regime de 40 horas (65,8%). Em relação as características ambientais, 97,4% concordam que a atividade que exerce oferece algum tipo de risco a saúde através de infecções bacterianas, virais e fúngicas, além de riscos ergonômicos devido a má postura durante as atividades práticas. **Conclusões:** Sugere-se a realização de estudos longitudinais, que possam avaliar a associação entre variáveis preditoras e possíveis acometimentos entre os docentes. É pertinente a implementação de uma política de saúde na Instituição, que busque através da participação dos docentes, o mapeamento detalhado dos riscos, que estejam vulneráveis.

FATORES PREDISPOANTES À INSTITUCIONALIZAÇÃO DE IDOSOS: UM ESTUDO BASEADOS NOS CONCEITOS DA CIF

COELHO Jr., Adamar Nunes; REICHERT, Tatiana Tanaka; SILVA, Wilen Heil e; TELES, Perla Cristiane; BRAGA, Elineth da Conceição; ARAUJO, Eduardo Santana de

Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Introdução: O processo de envelhecimento populacional no Brasil está sendo acompanhado de transformações epidemiológicas e sociais importantes. A melhoria da qualidade de vida nas idades

avanzadas é um dos principais desafios deste século que se inicia. Compreende-se que, com o aumento da idade, aumenta a demanda por cuidados, pois passa a haver uma maior prevalência de doenças crônicas e presença de incapacidades. **Objetivos:** Neste estudo procura-se verificar qual é o panorama nacional da institucionalização de idosos e quais são os fatores que fazem com que o idoso brasileiro seja institucionalizado através da busca por similaridades e discordâncias entre os autores pesquisados. **Metodologia:** Revisão sistemática de artigos nacionais publicados entre os anos de 1997 e 2009 sobre envelhecimento populacional e fatores que levam a institucionalização no Brasil. **Resultados:** A transição social e a presença de incapacidades nas idades avançadas são os dois principais fatores que levam o idoso brasileiro para as instituições. Existe pouca participação do Estado na institucionalização, portanto, a população idosa com melhores condições financeiras está mais sujeita a maior longevidade e suas consequências, incluindo a institucionalização. Existe uma clara diferença entre os gêneros. A presença de mulheres é muito mais frequente nas instituições de longa permanência para idosos, pois, além de ter uma maior expectativa de vida, as idosas têm maior risco de perda de funcionalidade. Os fatores determinantes para a institucionalização estão interligados, e, além dos fatores sociais, existem as alterações cognitivas, psicológicas, motoras e outras causadas ou não por doenças crônicas. Mereceram destaque as quedas, doenças como a osteoporose, a falta de cuidados familiares, a evolução da sociedade e a falta de prevenção das incapacidades e manutenção das funções corporais. **Conclusões:** Mesmo tendo a incapacidade como principal fator que leva à institucionalização, com o passar do tempo, a internação definitiva de idosos não dependentes pode se tornar um paradigma ultrapassado. Considerando a evolução social, as instituições poderiam também serem vistas como opção residencial, mesmo sem haver incapacidades importantes capazes de gerarem necessidade de cuidados. Os artigos tratam de diversas instituições que oferecem serviços distintos e têm idéias sobre a crítica positiva ou negativa no que se refere à institucionalização. Em geral, a visão sobre as instituições é negativa. Os autores apresentam os fatores que levam à institucionalização como fatores de risco. Uma minoria concorda que a institucionalização pode ser uma saída para manutenção da qualidade de vida e que pode ser uma opção do próprio idoso.

A IMPORTÂNCIA DE UM PROGRAMA EDUCACIONAL COMO FERRAMENTA DE PREPARO PARA O PARTO

TRINDADE, Paola Corrêa; RÊGO, Adriana Sousa

*Faculdade Santa Terezinha
paolalgm@hotmail.com*

Introdução: O pré-natal consiste em um acompanhamento dado à gestante para verificar e diagnosticar doenças e alterações que possam comprometer a saúde materna e fetal e, esclarecer dúvidas da gestação ao parto. As ações educativas são utilizadas para elucidar dúvidas do ciclo gravídico-puerperal. **Objetivos:** Este

estudo teve como objetivo conhecer os benefícios gerados por um programa educativo oferecido a gestantes, enfatizando as questões relacionadas ao parto, além de traçar o perfil socioeconômico da amostra estudada. *Metodologia:* As gestantes que participaram deste estudo eram convidadas a participar dessa pesquisa e logo em seguida realizava-se um sorteio para locá-las em dois grupos distintos: um que receberia o programa educacional, chamado grupo estudo (GE) e um grupo que não receberia, chamado grupo controle (GC). Contudo, era necessário que todas estivessem realizando o pré-natal e que não apresentassem fatores de risco para a gestação. O programa educativo foi composto de quinze encontros, 3 vezes na semana, onde eram abordados aspectos desde as mudanças fisiológicas, direitos das gestantes, aleitamento materno até ao esclarecimento das etapas do parto, dentre outras questões, trabalhadas em grupo. Participaram deste estudo 80 gestantes, distribuídas igualmente em GE e GC. Aplicou-se um questionário qualitativo antes e após a aplicação do programa para ambos os grupos, analisando aspectos como: orientações recebidas ainda no pré-natal, sobre reação no parto, conhecimento sobre o que fazer no momento do parto, entre outros. *Resultados:* A idade das gestantes do GE e do GC ficou entre a faixa dos 20 a 32 anos; quanto à profissão a maioria do GE e do GC eram estudantes. Nas gestantes do GE 100% receberam orientações sobre o parto enquanto no GC todas não receberam. 100% do GE relataram saber o que fazer no momento do parto enquanto no GC 38 mulheres não sabiam o que fazer. O relato de reações sentidas por gestantes do GE foi de calma e segurança e o no GC foi frequente relatos de medo, nervosismo e insegurança. *Conclusões:* Conclui-se que o programa educativo realizado junto com o pré-natal faz diferença no comportamento das gestantes durante o parto.

CARTOGRAFIA DE USUÁRIOS DO SUS EM BUSCA DO CUIDADO EM FISIOTERAPIA

PICCININI, Aline Martinelli; MORAES, Marielly de; ROCHA, Vera Maria

*Universidade Federal do Rio Grande do Sul
mariellydemoraes@yahoo.com.br*

Introdução: A saúde faz parte de um conjunto de fatores que envolvem os processos sociais, culturais, biológicos, psicológicos que constituem as pessoas e dão origem às suas escolhas, trajetórias, encontros e desencontros. *Objetivos:* O objetivo deste estudo foi conhecer a trajetória dos usuários do Sistema Único de Saúde na busca pelo cuidado em fisioterapia no município de Porto Alegre/RS. *Metodologia:* O estudo é de caráter exploratório descritivo e de natureza qualitativa. Dele participaram 12 usuários adstritos em quatro unidades de saúde pertencentes a dois distritos sanitários que utilizam os serviços de fisioterapia e Reabilitação de Porto Alegre/RS, encaminhados pelas próprias unidades de saúde. Com uma análise qualitativa buscamos compreender e descrever a organização e o fluxo de atendimento da rede pública e conveniada a partir da percepção de saúde, da atenção prestada pelo fisioterapeuta e do sistema de

saúde que os usuários referiram. Utilizamos uma entrevista semi-estruturada visando conhecer e interpretar a trajetória do cuidado em fisioterapia sob 4 eixos que emergiram das falas: concepções e percepções sobre a saúde, conhecimentos sobre a fisioterapia, trajetória em busca do atendimento fisioterapêutico e percepções do usuário sobre o cuidado. *Resultados:* Percebemos que os principais pontos definidores da saúde para os usuários de fisioterapia são a capacidade de seguir trabalhando, a ausência de dor, o retorno às atividades rotineiras e o equilíbrio físico e emocional. O entendimento que os usuários apresentaram quanto à fisioterapia é que se refere a um complemento do tratamento médico. No imaginário dos usuários a fisioterapia é importante para uma recuperação física rápida e plena. Em relação à atenção prestada nos serviços, os usuários se mostram satisfeitos com o atendimento recebido, o qual parece estar centrado somente na patologia. Um dos problemas apontados diz respeito à dificuldade no transporte, sendo considerado um processo burocrático e desestimulador para o tratamento. *Conclusões:* Percebemos que a saúde está ainda centrada na ausência de doença, que os usuários conhecem em parte a função da fisioterapia e a vêem ainda arraigada à saúde física e ligada à figura do médico. As trajetórias percorridas pelos usuários refletem a inexistência de uma continuidade ou de uma linha de cuidado por parte dos serviços, pois os mesmos acabam passando por dificuldades de acesso, havendo ainda uma grande espera pelos serviços que oferecem fisioterapia, ao mesmo tempo em que os que conseguem acessar recebem atendimentos na maioria das vezes centrados na técnica e descontextualizados do contexto da complexidade que envolve a vida.

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE FISIOTERAPIA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA, MOBILIDADE E EQUILÍBRIO FUNCIONAL DE MULHERES IDOSAS DA COMUNIDADE – FOLLOW-UP

AVEIRO, Mariana Chaves; DRIUSSO, Patricia; OISHI, Jorge
Universidade Federal de São Carlos – Universidade Paulista

Introdução: A perda de massa, força e qualidade do músculo esquelético, que ocorre com o envelhecimento, contribui para a perda da independência física e funcional entre idosos, entretanto, no Brasil, ainda faltam estudos que avaliem a manutenção da capacidade funcional, após períodos curtos de programas supervisionados. *Objetivo:* Avaliar a qualidade de vida, mobilidade e equilíbrio funcional de mulheres idosas da comunidade inicialmente, após 12 semanas de treinamento de resistência, equilíbrio e coordenação e 12 semanas após a finalização. *Metodologia:* Dezesete mulheres idosas ($67,8 \pm 4,9$ anos de idade) participaram de um programa de fisioterapia que incluiu alongamentos, treinamento de resistência, equilíbrio e coordenação e atividades lúdicas, realizado em pequenos grupos no território adscrito da Estratégia Saúde da Família, por 12 semanas, na frequência de 2 vezes semanais. Todas foram avaliadas em três momentos, ou seja, inicialmente, após o programa de fisioterapia e 12 semanas após a finalização do mesmo, por meio da Escala de Equilíbrio de Berg, teste “Timed Up & Go – TUG” e versão abreviada do questionário

de qualidade de vida da Organização Mundial de Saúde WHOQOL-bref. Os dados foram analisados por meio de testes não-paramétricos ANOVA de Friedman e Wilcoxon para comparar os resultados entre as três avaliações. Foi considerado um nível de significância de 5%. **Resultados:** Não foram observadas diferenças significativas para a qualidade de vida (Q1 $p = 0,18$; Q2 $p = 0,47$; Escore Geral $p = 0,30$; Domínio Físico $p = 0,78$; Domínio Psicológico $p = 0,12$; Domínio Social $p = 0,79$; Domínio Ambiente $p = 0,44$) e Escala de Equilíbrio de Berg ($p = 0,49$) entre as três avaliações. No entanto, observou-se uma melhora significativa para o desempenho no TUG ($p < 0,001$) entre a primeira avaliação em relação a segunda e terceira avaliações. **Conclusões:** A mobilidade não só melhora após um programa de fisioterapia que inclua alongamentos, treinamento de resistência, equilíbrio e coordenação e atividades lúdicas, realizado por 12 semanas, como também se mantém nas 12 semanas seguintes ao treinamento entre mulheres idosas da comunidade.

A PARTICIPAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA RESOLUTIBILIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA EM BLUMENAU/SC

ALBIERO, José Francisco Gontan; GONÇALVES, Grazielle

Universidade Regional de Blumenau

Introdução A Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem como foco principal de ação promover expansão e qualificação da atenção básica no território nacional. Neste sentido, as equipes de Saúde da Família formam vínculo com a comunidade e permitem o compromisso e a co-responsabilidade dos profissionais com os usuários e a comunidade. O desafio é ampliar as fronteiras de atuação focando uma maior resolubilidade da atenção, onde a Saúde da Família é compreendida como a estratégia principal para mudança do modelo tradicional. A formação universitária tem papel fundamental no sentido de proporcionar o acesso e experiências na comunidade, em contrapartida, os professores e acadêmicos envolvidos nestas práticas irão contribuir na qualificação do cuidado e do serviço prestado. **Objetivo** Esta pesquisa objetiva identificar a participação da fisioterapia nas comunidades da ESF Enfermeira Tânia Leite e ESF Áurea Pfuertzenreiter de Blumenau/SC, na resolubilidade da atenção básica. Além disso, pretende: (i) verificar os encaminhamentos e demandas da unidade e comunidade para o setor de Fisioterapia; (ii) identificar os encaminhamentos e providências aos sujeitos encaminhados; (iii) analisar as repercussões e resoluções dos casos acompanhados. (iv) perceber o papel do sujeito na construção e manutenção da sua saúde. **Metodologia:** Caracteriza-se como uma pesquisa de investigação científica Qualitativa e Quantitativa, do Tipo Observacional Experimental. A pesquisa utiliza análise documental dos prontuários e encaminhamentos para a fisioterapia, observação participante e entrevistas semi-estruturadas aos usuários acompanhados. Os dados são triangulados e posteriormente categorizados com a análise de conteúdo. Os dados quantitativos receberão tratamento estatístico com erro amostral de 5%. **Resultados:** Após levantamento de dados nos prontuários das unidades, dos indivíduos que procuraram ou

que foram encaminhados para o serviço de fisioterapia, foram totalizados até o momento 78 pessoas do período de fevereiro a junho do corrente ano. Deste total, até o momento, foram realizadas 32 entrevistas que foram transcritas sob forma de narrativa em 1ª pessoa para melhor analisar qualitativamente os dados coletados, e a partir disso, foram construídos 4 grupos para melhor identificar quantitativamente os dados encontrados conforme a resolubilidade da fisioterapia: (i) Grupo 1 - Promoção de Saúde; (ii) Grupo 2 - Resolubilidade atingida com ou sem limitações; (iii) Grupo 3 - Encaminhamento para outro nível de atenção; (iv) Grupo 4 - Não adesão. Em 8 casos, um mesmo indivíduo foi alocado em duas categorias devido a eventos não normativos da metodologia. Assim, das 32 realizadas, totalizou-se 40 entrevistas com dados distintos, entre eles, a categoria G1 foi destacada 14 vezes; a G2, 25 vezes; a G3 não se adequou em nenhuma entrevista; a G4, apenas uma vez foi adequada ao resultado. **Conclusões:** Com base nos dados iniciais desta pesquisa e exclusivamente nos seus números absolutos, pode-se sugerir que a participação da fisioterapia na Atenção Básica está sendo resolutive e positiva para a grande maioria dos sujeitos que participaram das atividades propostas.

PREVALÊNCIA DE DÉFICIT COGNITIVO EM IDOSOS DE DIAMANTINA/MG E FATORES ASSOCIADOS

CASTRO, Fernanda Lorena Caputo; NOGUEIRA, João Vitor Faria; CARNEIRO, Michelle Vieira; AVELAR, Núbia Carelli Pereira; BASTONE, Alessandra de Carvalho; ANDRADE, Peterson Marco de Oliveira

Universidade Federal dos Vales dos Jequitinhonha e Mucuri
ale.bastone@gmail.com

Introdução: O envelhecimento populacional implica em aumento progressivo da prevalência de doenças crônico-degenerativas, podendo ser acompanhado pelo declínio das capacidades tanto físicas como cognitivas dos idosos. **Objetivo:** Investigar a prevalência de déficit cognitivo em idosos cadastrados nas Estratégias de Saúde da Família (ESFs) e Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde (EACS) do município de Diamantina/MG, bem como sua associação com hipertensão arterial (HA), idade, sexo, escolaridade, prática de exercício físico e tabagismo. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo transversal que incluiu 425 idosos cadastrados nas ESFs e EACS de Diamantina/MG. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFVJM, com parecer 080/2009. Os dados foram coletados por meio de entrevistas domiciliares orais, por oito acadêmicos do curso de Fisioterapia, previamente treinados para avaliação do estado mental através do Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), aferição da pressão arterial (PA) e aplicação do questionário abordando: estado de saúde, dados sócio-demográficos, dados sócio-econômicos e hábitos de vida. Os dados foram analisados descritivamente e a associação do déficit cognitivo com as demais variáveis por meio de regressão logística, adotando um nível de significância estatística com $p < 0,05$. **Resultados:** A prevalência de déficit cognitivo entre os idosos do

município de Diamantina é de 16%. Foi encontrada uma associação significativa entre presença de déficit cognitivo e as variáveis idade e escolaridade. A análise estatística indicou que a probabilidade do indivíduo apresentar déficit cognitivo esteve aumentada quanto maior fosse a idade ou a escolaridade do indivíduo. *Conclusões:* O presente trabalho mostrou que a prevalência de déficit cognitivo em idosos do município de Diamantina/MG foi semelhante à encontrada em outros estudos de base populacional. Os fatores que apresentaram associação com o déficit cognitivo foram idade e escolaridade, este último ao contrário do descrito na literatura.

EIXO II**FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE****EFEITOS COMPARATIVOS DAS LÓGICAS DIALÉTICA E FORMAL SOBRE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE CINESIOTERAPIA**HASUE, Renata Hydee¹, CEZARIO, Fernanda Georges*Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional – Faculdade de Medicina da USP
renatahvhv@usp.br*

Introdução: Para possibilitar a construção integrativa do conhecimento, são estratégias da disciplina de Cinesioterapia: implementação de metodologias ativas; integração com conteúdos de outras disciplinas e avaliação continuada do processo ensino-aprendizagem. Na metodologia dialética, a mobilização para o conhecimento é muitas vezes feita com a prática antecedendo a teoria. Tal abordagem rompe o paradigma de ensino formal, e seus efeitos sobre o processo ensino-aprendizagem devem ser analisados. *Objetivos:* Analisar os impactos de uma aula seguindo a metodologia dialética, em comparação com outra seguindo a lógica formal, sobre alguns aspectos do processo ensino-aprendizagem. *Metodologia:* A avaliação qualitativa foi extraída do portfólio individual dos alunos matriculados (n = 24), onde são relatados aula a aula os conteúdos abordados, metodologia utilizada, ambiente de aprendizagem e impressões pessoais. A avaliação quantitativa foi feita por um questionário entregue ao final de cada aula com questões sobre apreensão do conteúdo (clareza e capacidade de associá-lo a outros), metodologia utilizada e motivação. Foi analisada a frequência de respostas para cada questão (1 a 5, sendo 1 a pior e 5 a melhor nota) e a descrição dos dados usada para comparar uma aula formal iniciada pela teoria (“Mobilização Articular”) com uma dialética iniciada pela prática (“Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva”). *Resultados:* Nos portfólios observamos baixa aceitação dos alunos para aulas não ministradas segundo a lógica formal. Isto é corroborado pela análise quantitativa, já que foram atribuídas maiores notas para a aula formal que para a dialética (61,5% e 44,8% de notas 5, respectivamente). Houve impacto semelhante sobre a motivação, com 75% de notas 5 na aula formal e 45,8% na dialética. Entretanto, parece não haver diferença na compreensão do conteúdo (50% e 45,8% de notas 5 nas aulas de Mobilização e FNP, respectivamente), a capacidade de associação entre conteúdos foi maior na aula seguindo a lógica formal (66,6% de notas 5) do que na dialética (33,33%). *Conclusões:* Apesar de a compreensão do conteúdo ter sido aparentemente semelhante, a familiaridade com o método formal de ensino poderia explicar a maior motivação e capacidade de associação entre conteúdos. Por se tratarem de aulas de temas diferentes, uma análise onde o conteúdo não é uma variável deve ser feita.

PARTICIPAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA RESOLUTIBILIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA EM BLUMENAU/SC

ALBIERO, José Francisco Gontan; Gonçalves, Grazielle Paula

Universidade Regional de Blumenau

Introdução: A Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem como foco principal de ação promover expansão e qualificação da atenção básica no território nacional. Neste sentido, as equipes de Saúde da Família formam vínculo com a comunidade e permitem o compromisso e a co-responsabilidade dos profissionais com os usuários e a comunidade. O desafio é ampliar as fronteiras de atuação focando uma maior resolutibilidade da atenção, onde a Saúde da Família é compreendida como a estratégia principal para mudança do modelo tradicional. A formação universitária tem papel fundamental no sentido de proporcionar o acesso e experiências na comunidade, em contrapartida, os professores e acadêmicos envolvidos nestas práticas irão contribuir na qualificação do cuidado e do serviço prestado. *Objetivo:* Esta pesquisa objetiva identificar a participação da fisioterapia nas comunidades da ESF Enfermeira Tânia Leite e ESF Áurea Pfuetzenreiter de Blumenau/SC, na resolutibilidade da atenção básica. Além disso, pretende: (i) verificar os encaminhamentos e demandas da unidade e comunidade para o setor de Fisioterapia; (ii) identificar os encaminhamentos e providências aos sujeitos encaminhados; (iii) analisar as repercussões e resoluções dos casos acompanhados. (iv) perceber o papel do sujeito na construção e manutenção da sua saúde. *Metodologia:* Caracteriza-se como uma pesquisa de investigação científica Qualitativa e Quantitativa, do Tipo Observacional Experimental. A pesquisa utiliza análise documental dos prontuários e encaminhamentos para a fisioterapia, observação participante e entrevistas semi-estruturadas aos usuários acompanhados. Os dados são triangulados e posteriormente categorizados com a análise de conteúdo. Os dados quantitativos receberão tratamento estatístico com erro amostral de 5%. *Resultados:* Após levantamento de dados nos prontuários das unidades, dos indivíduos que procuraram ou que foram encaminhados para o serviço de fisioterapia, foram totalizados até o momento 78 pessoas do período de fevereiro a junho do corrente ano. Deste total, até o momento, foram realizadas 32 entrevistas que foram transcritas sob forma de narrativa em 1ª pessoa para melhor analisar qualitativamente os dados coletados, e a partir disso, foram construídos 4 grupos para melhor identificar quantitativamente os dados encontrados conforme a resolutibilidade da fisioterapia: (i) Grupo 1 - Promoção de Saúde; (ii) Grupo 2 - Resolutibilidade atingida com ou sem limitações; (iii) Grupo 3 - Encaminhamento para outro nível de atenção; (iv) Grupo 4 - Não adesão. Em 8 casos, um mesmo indivíduo foi alocado em duas categorias devido a eventos não normativos da metodologia. Assim, das 32 realizadas, totalizou-se 40 entrevistas com dados distintos, entre eles, a categoria G1 foi destacada 14 vezes; a G2, 25 vezes; a G3 não se adequou em nenhuma entrevista; a G4, apenas uma vez foi adequada ao resultado. *Conclusões:* Com base nos dados iniciais desta pesquisa e exclusivamente nos seus números absolutos, pode-se sugerir que a participação da fisioterapia na Atenção Básica está sendo resolutiva e positiva para a grande maioria dos sujeitos que participaram das atividades propostas.

O CONFLITO DAS FACULDADES DE I. KANT E A FORMAÇÃO DE FISIOTERAPEUTAS

ALBIERO, José Francisco Gontan; MENEGHEL, Stela Maria

Universidade Regional de Blumenau

Introdução: No Brasil, o debate sobre a formação de fisioterapeutas nas instituições de educação superior, tal qual a de outros profissionais da saúde, parece oscilar em dois *modelos* apresentados como antagônicos: 1) formação profissional com ênfase na aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas que concebe corpo como um conjunto perfeito de “peças” e saúde como aplicação de métodos para “consertar” o defeito dos segmentos; 2) formação profissional comprometida com a prevenção, promoção e construção da saúde, aptos ao trabalho em equipe, que percebem seus pacientes como sujeitos sócio-históricos, e tem concepção de corpo bio-psico-social e saúde integral construída em conjunto pelo sujeito e a equipe de saúde. Ao longo da formação, o estágio é considerado o momento em que estas duas visões se cruzam, pois é ímpar para a associação teórico-prática inserida na comunidade. *Objetivo:* Tendo como pressuposto que estes modelos são complementares, e não excludentes, tal qual propõem as Diretrizes Curriculares Nacionais-Saúde, esta pesquisa objetivou perceber os modelos de habilidade técnica e de saúde integral na formação em fisioterapia da FURB e compreender como se relacionam nas práticas de estágio. *Metodologia:* Para tanto, este estudo contemplou: 1) a análise do projeto pedagógico do curso; 2) a observação de um grupo de quatro estudantes durante o período de Estágio Supervisionado (dez meses); 3) entrevistas semi-estruturadas com os estudantes e seus supervisores de estágio. Como indicadores de preocupação com a formação humana dos estudantes, foram elaboradas quatro categorias de análise, inspiradas na obra ‘O Conflito das Faculdades’ (1798), de Immanuel Kant, e corroboradas pela leitura de especialistas em currículo em saúde e formação profissional em Fisioterapia. São elas: 1) intervenção para autonomia funcional; 2) motivação pessoal; 3) responsabilidade partilhada; e 4) visão histórica do ser humano. *Resultados:* Como achados de pesquisa, destacamos que apesar do projeto pedagógico do curso buscar um equilíbrio entre os modelos descritos acima, prevalece na carga horária e ao longo da formação a ênfase na habilitação técnica específica. *Conclusões:* Ao longo do estágio, houve diferenças significativas quanto ao aparecimento e consolidação das referidas categorias, que variaram segundo o local do estágio e a condução do mesmo pelo supervisor.

ENSINO E SERVIÇO: REPERCUSSÕES DA PRESENÇA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA ENFERMEIRA TÂNIA LEITE – BLUMENAU/SC

TREIS, Estela Maria; ALBIERO, José Francisco Gontan;
GONÇALVES, Grazielle Paula

Universidade Regional de Blumenau

Introdução: O ensino-serviço é um trabalho coletivo que visa à qualidade da atenção à saúde individual e coletiva. Esta integração fortalece o trabalho preventivo proposto pelo Ministério da Saúde através das Unidades Básicas de Saúde (UBS), possibilita a qualificação da formação profissional e o maior desenvolvimento e satisfação dos usuários e dos trabalhadores do serviço. *Objetivo:* Este artigo objetiva conhecer as repercussões da aproximação da Universidade Regional de Blumenau – FURB (via atividades de estágio e vinculadas ao PET Saúde) com a ESF Enfermeira Tânia Leite de Blumenau (SC) sob a ótica dos profissionais da equipe e dos líderes da comunidade. *Metodologia:* Caracteriza-se uma pesquisa do tipo exploratória descritiva e com abordagem qualitativa, com a técnica de coleta de dados a entrevista não diretiva. Os sujeitos da pesquisa foram os membros da equipe de saúde da unidade e os representantes da comunidade no conselho local no ano de 2009. As entrevistas foram transcritas de forma narrativa, e a partir da análise de conteúdo destas, foram selecionadas categorias representativas conforme os resultados encontrados e utilizando a recorrência como critério de seleção. *Resultados:* Os resultados encontrados na coleta dados denotaram que a relação ensino-serviço sob ótica da amostra é importante devido: (1) troca de saber: 7,14% (membros da equipe) e 0% (usuários); (2) conhecimento atualizado: 14,28% (membros da equipe) e 30% (usuários); (3) inovação e qualificação do serviço oferecido: 35,7% (membros da equipe) e 55% (usuários); (4) distribuição de tarefas: 2,38% (membros da equipe) e 15% (usuários); (5) valorização e adesão do serviço oferecido pela comunidade: 28,5% (membros da equipe) e 0% (usuários); mudança na rotina: 11,9% (membros da equipe) e 0% (usuários). *Conclusões:* Desta forma, pode-se identificar que tanto a equipe da ESF Enfermeira Tânia Leite como a comunidade local, acreditam que a presença de acadêmicos é de extrema importância para inovação e qualificação dos serviços prestados para a comunidade. Além disso, a troca de saber possibilita aos profissionais atualização de conhecimentos e reflexões constantes sobre seus conceitos e práticas.

PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE FISIOTERAPIA DA REGIÃO NORTE À LUZ DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

TEIXEIRA, Renato da Costa

Universidade do Estado do Pará
[teixeirarenato@globo.com](mailto:teixeirarenato@ globo.com)

Introdução: Após a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Fisioterapia (DCN/FISIO), houve um aumento expressivo no número de cursos de graduação em fisioterapia. A Região Norte apresentou a maior taxa de crescimento desses cursos no Brasil, entre 1999 e 2004. Até 2002, existiam apenas seis cursos nesta região, atualmente, existem 27 cursos de fisioterapia. A partir das DCN/FISIO passou-se a buscar a formação de um indivíduo com competência técnico-científica, generalista e humanista, com capacidade crítica e reflexiva, preparado para atuar no processo saúde-doença pautado em princípios éticos. *Objetivo:* Nosso estudo teve

como objetivo geral analisar a aderência dos cursos de fisioterapia da região Norte às DCN/FISIO. *Metodologia:* Para tal, realizamos uma análise crítica dos PPC, com base na metodologia utilizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em 2006, no estudo sobre a aderência às Diretrizes Curriculares de outros cursos da área da saúde. Visitamos, também, as instituições que apresentaram maior e menor aderência às DCN/FISIO e entrevistamos os coordenadores dos cursos de Fisioterapia, com a finalidade de conhecer como está ocorrendo a implantação dos elementos destacados como pontos fortes e que estratégias vêm sendo usadas por esses cursos para superar as fragilidades. *Resultados:* A aderência média dos PPC às DCN/FISIO foi de 74%. Entre os achados qualitativos do estudo encontramos, como pontos fortes: a construção coletiva dos Projetos Pedagógicos, a construção interdisciplinar da matriz curricular e/ou a utilização de metodologias que propiciam esta prática, assim como a integração entre teoria e prática, a presença de mecanismos de controle do Trabalho de Conclusão de Curso, uma maior abrangência das áreas de atuação profissional durante o estágio supervisionado, o incentivo à produção científica, o equilíbrio entre as cargas horárias dos conteúdos essenciais e a presença de regulamento das atividades complementares. Por sua vez, encontramos como fragilidades: o indicativo de que o Projeto Pedagógico foi construído em grupos restritos, a transcrição literal de elementos das DCN/FISIO no Projeto Pedagógico, metodologias de ensino não condizentes com a perspectiva de formação das DCN/FISIO, além das inconsistências identificadas entre o texto do PPC e a realidade dos cursos visitados. *Conclusões:* Os cursos com melhor aderência tinham maior número de pontos fortes presentes enquanto que os de menor aderência careciam desses pontos indicados como fortes.

CONHECIMENTO DA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA PELOS ALUNOS DO PRIMEIRO E ÚLTIMO ANO DE TRÊS CURSOS DE FISIOTERAPIA DA CIDADE DE BELÉM

TEIXEIRA, Renato da Costa; LIMA, Ramon

*Universidade do Estado do Pará
teixeirarenato@globocom*

Introdução: O fisioterapeuta é um profissional de saúde, que atua em todos os níveis de assistência à saúde, em indivíduos, grupos de pessoas ou comunidades. É de sua responsabilidade atuar em diferentes áreas e segmentos porém, para que tal fato ocorra, há uma necessidade de se criar condições para que, no decorrer da graduação, os acadêmicos desenvolvam competências que lhes possibilitem construir e, ampliar o grau de percepção sobre a complexidade dos fenômenos e situações com os quais irão se defrontar. *Objetivos:* Nosso estudo teve como objetivo geral, analisar o grau de conhecimento dos acadêmicos do primeiro e último ano dos cursos de Fisioterapia oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior de Belém sobre a extensão da atuação do fisioterapeuta. *Metodologia:* Realizamos um estudo de coorte, transversal e analítico-descritivo,

onde obedecemos os preceitos éticos, após aprovação do anteprojeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Campus II/CCBS/UEPA, após autorização dos sujeitos através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi aplicado um questionário validado por Aguiar em sua dissertação de Mestrado em 2005, verificando o grau de conhecimento em três aspectos: aspectos legais da fisioterapia, abrangência e possibilidades de atuação do fisioterapeuta na atenção básica à saúde. Os resultados obtidos foram analisados através do software BioEstat, utilizando-se os testes qui-quadrado e/ou exato de Fisher. *Resultados:* Em relação aos aspectos legais da profissão, o resultado médio foi de 86,48% e de 97,19% para os alunos da 1ª série e última série respectivamente. Em relação a abrangência da atuação do fisioterapeuta, a média de acertos foi de 91,46% e 95,18% para os alunos da 1ª série e última série respectivamente. Em relação a possibilidade de atuação do fisioterapeuta a média de acertos foi de 87,61% e de 90,25% para os alunos da 1ª série e última série respectivamente. *Conclusões:* Podemos concluir que o grau de conhecimento sobre a atuação do fisioterapeuta pelos acadêmicos regularmente matriculados no primeiro e último ano dos cursos de fisioterapia na cidade de Belém foi considerado muito bom, embora alguns erros por partes dos alunos do último ano, no tocante à atuação do fisioterapeuta na assistência básica a saúde, representa o reflexo da formação acadêmica voltada para a prática curativa.

ATUAÇÃO E PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES A RESPEITO DE SUA INSERÇÃO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

MOCCELLIN, Ana Silvia; DRIUSSO, Patricia; SATO, Tatiana de Oliveira; SALVINI, Tania de Fátima; MASCARENHAS, Sílvia Helena Zem

*Universidade Federal de São Carlos
anamoc33@yahoo.com.br*

Introdução: A área de atuação da Fisioterapia sempre foi voltada para a reabilitação dos distúrbios do movimento, em um contexto individual e curativo. Com as mudanças nas políticas públicas baseadas no Sistema Único de Saúde, implementação da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e das Diretrizes Curriculares Nacionais, gradualmente vêm ocorrendo uma inserção deste profissional na Atenção Básica. *Objetivo:* avaliar a opinião dos estudantes sobre sua atuação e perspectivas a respeito da ESF. *Metodologia:* Foram enviados roteiros de auto-avaliação a 60 alunos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Terapia Ocupacional, inseridos em 12 diferentes Unidades de Saúde da Família do Município de São Carlos. Este roteiro continha questões sobre a inserção na ESF, atividades desenvolvidas, experiência adquirida e interesse profissional na área. *Resultados:* A maioria dos bolsistas considerou a inserção na ESF boa ou ótima. No entanto, 20% dos estudantes de Fisioterapia consideraram esta inserção regular. Em relação às atividades desenvolvidas, pode-se notar que houve semelhança entre as ações dos estudantes de Enfermagem e Fisioterapia, concentrando-se em atividades assistenciais domiciliares e individuais; enquanto que

os estudantes de Medicina e Terapia Ocupacional realizaram mais atividades de promoção de saúde. A maioria dos alunos classificou como muito relevante a experiência adquirida. Os alunos de Enfermagem foram os que mais demonstraram interesse de atuação na Atenção Básica (70%), 60% dos alunos de Fisioterapia ainda não sabem se terão interesse em atuar nesse nível de atenção, 40% dos estudantes de Medicina não relatam interesse de atuar na ESF, seguido de 15% dos estudantes de Terapia Ocupacional. *Conclusões:* Os resultados indicaram que a opinião dos estudantes foi positiva em relação à inserção na ESF e relevância das experiências adquiridas. Pode-se notar que os cursos que possuem currículos diferenciados (Medicina e Terapia Ocupacional), utilizando abordagem ativa, desempenharam mais atividades coletivas e de promoção da saúde. Já os cursos de Enfermagem e Fisioterapia, que possuem ensino mais tradicional, realizaram, em sua maioria, atividades assistenciais. No caso da Fisioterapia, essa inserção é muito recente e, por isso, suas ações são mais individualizadas e curativas, e os alunos muitas vezes possuem dificuldade em propor e executar ações de prevenção e promoção à saúde.

SUS E ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO BÁSICA: A VISÃO DOS GRADUANDOS DA UFSCAR

MOCCELLIN, Ana Silvia; DRIUSSO, Patricia; ACIOLE, Giovanni Gurgel

*Universidade Federal de São Carlos
anamoc33@yahoo.com.br*

Introdução: As mudanças na formação do fisioterapeuta que visam incluir a profissão na atenção primária à saúde, desafiam a uma resignificação dos valores que norteiam as práticas da profissão nos níveis secundários e terciários de atenção à saúde. *Objetivo:* Verificar a visão dos graduandos em Fisioterapia no último período do ano de 2010 da Universidade Federal de São Carlos – SP/UFSCar acerca dos princípios e organização do SUS e da atuação da fisioterapia na Atenção Básica. *Metodologia:* Este estudo de natureza qualitativa ocorreu com uma amostra de 22 acadêmicos. Utilizou-se roteiro de entrevista semi-estruturado, contendo seis questões norteadoras relativas à compreensão acerca dos princípios e organização do SUS e da atuação da fisioterapia na Atenção Básica. *Resultado:* A maioria (72,7%) definiu o SUS citando as suas diretrizes; apenas oito alunos mencionaram o SUS como um conjunto de ações e serviços prestados à comunidade, englobando todos os níveis de atenção. Em relação aos fatores determinantes da saúde, 36,4% dos entrevistados priorizaram a alimentação, seguido pela moradia (27,3%), saneamento básico, meio ambiente e lazer (18,2%). O trabalho, renda e educação foram citados por dois alunos (9,1%) e não houve referência ao transporte e ao acesso a bens e serviços essenciais. A maioria dos alunos (72,8%) definiu os cuidados primários à saúde como atividades de prevenção; quatro afirmaram ser o primeiro contato com o sistema de saúde e, apenas dois mencionaram as visitas domiciliares como prática de cuidado. Nenhum dos entrevistados

definiu integralidade com significado aproximado da Lei Orgânica de Saúde. A maioria dos entrevistados (81,8%) relatou que a atuação do fisioterapeuta deve abranger os três níveis de atenção à saúde. Em contrapartida, nenhum dos alunos mencionou a possibilidade do profissional atuar em cargos de gestão. *Conclusões:* Os alunos manifestaram compreensão fragmentada acerca do SUS. Torna-se necessário repensar quanto se as metodologias e práticas de ensino na formação estão sendo suficientes para formar um profissional conhecedor das teorias referenciais da Saúde Pública no Brasil e capaz de realizar, junto a usuários, demais trabalhadores, governo e prestadores de serviços, ações efetivas para a consolidação do SUS.

ATUALIDADES SOBRE OS ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS EM FISIOTERAPIA: EXISTE COERÊNCIA ENTRE NOSSAS BASES LEGAIS?

FARIAS NETO, Jader Pereira de, TORRES, Carlos Michell; BARRETO, Liliane Sá; BARROS DOS SANTOS, Emanuella, BONJARDIM, Leonardo Rigoldi; FRAGA, Joana Monteiro; DOS SANTOS MACIEL, Leonardo Yung; PODEROSO NETO, Mauricio Lima

*Universidade Federal de Sergipe e ESTACIO-FASE
jadernetofisio@hotmail.com*

Introdução: A busca pelo aprendizado por grande parte dos acadêmicos, frequentemente os direciona à procura dos estágios fora do ambiente universitário. A regulamentação federal a respeito dos estágios foi alterada em setembro de 2008, a antiga Lei de estágios (Lei Nº 6.494 de 7 de Dezembro de 1977) foi revogada e substituída através da homologação da Lei Nº 11.788. Essa lei, estabelece as diretrizes a respeito da legalidade dos estágios de educação superior e define as funções da Instituição de ensino Superior (IES), da parte concedente e do estagiário. Porém, ao se tratar de uma regulamentação em profissões de ensino superior, ela transfere também a responsabilidade e necessidade de regulamentação para as autarquias federais correspondentes, no caso, os Conselhos Federal (COFFITO) e regional (CREFITO) de Fisioterapia. *Objetivo:* discutir as diretrizes legais da regulamentação de estágios em fisioterapia relacionadas à Lei Nº 11.788 de 2008 e à Resolução COFFITO Nº 139, de 1992. *Metodologia:* Esse trabalho foi elaborado utilizando as bases de dados Lilacs, Medline e Scielo, assim como sites de consulta do governo federal e ministério da educação, no período entre 1970 e 2010. A escolha desse período deveu-se a data de homologação da Leis, portarias e resoluções dos órgãos competentes. *Resultados:* A Resolução COFFITO 139 homologada em 1992, por anteceder cronologicamente a Lei federal Nº 11.788 de 2008, não se encontra nos termos desta, visto que se utiliza de classificações revogadas, como a classificação do estágio em curricular e extracurricular, enquanto a classificação atual é obrigatório e não obrigatório, como também ao utilizar o termo “preceptor” relacionado ao fisioterapeuta supervisor do estágio, termo este, que vincula a característica de professor (docente) que ensina a um grupo de alunos ou residentes, o que não acontece com o supervisor de estágios não obrigatórios. *Conclusões:* Sugere-se a necessidade de uma atualização da Reloução

139 do Coffito, visto que a regulamentação atual utiliza-se de classificações desatualizadas e ambíguas deixando dúvidas sobre a legalidade dos estágios não obrigatórios em fisioterapia.

A DOCÊNCIA EM FISIOTERAPIA: SOBRE A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

YAMASHIRO, Claudinéa Guedes; BATISTA, Sylvia Helena Souza da Silva; MEDALHA, Carla Christina

*Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde,
Universidade Federal de São Paulo*

Introdução: O conhecimento do processo de formação docente dos professores de ensino superior e de suas relações com o processo de ensino e aprendizagem é fundamental ao se pensar um melhor preparo profissional não só para a prática clínica, mas também para o ensino superior e para a qualidade dos cursos que preparam futuros profissionais da saúde. *Objetivo:* analisar, na ótica de fisioterapeutas docentes, a sua formação para a docência universitária. No âmbito dos objetivos específicos, propôs-se a caracterizar o perfil dos professores, enfatizando idade, tempo de inserção na docência universitária e experiências de formação para ser professor universitário. *Metodologia:* pesquisa de natureza qualitativa, realizada com fisioterapeutas docentes de cursos de fisioterapia, de instituições públicas e particulares da cidade de São Paulo e Santos. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados questionário com perguntas abertas e fechadas. A análise dos dados coletados foi feita com base na análise de conteúdo e a técnica utilizada foi a análise temática. As unidades de significado foram selecionadas em função dos objetivos da pesquisa e destas foram extraídos os núcleos temáticos: (1) perfil dos fisioterapeutas docentes; (2) formação docente. *Resultados:* No tocante ao perfil do docente fisioterapeuta, os dados revelaram um predomínio de fisioterapeutas docentes do sexo feminino, com faixa etária entre 30 e 40 anos, com tempo de formação variando entre 11 e 20 anos e tendo como titulação acadêmica predominante o mestrado. A maioria dos participantes apresenta um tempo de exercício da função docente variando de 7 a 24 anos, sendo que o ingresso na docência universitária aconteceu, em média, nos 3 primeiros anos após o término da graduação. Do núcleo temático formação docente, emergiram como categorias: o modelo de outro professor, a busca pessoal e voluntária, o lugar da pós-graduação (lato e stricto sensu) e o cotidiano do professor. *Conclusões:* A pesquisa identificou que grande parte dos fisioterapeutas docentes não foram preparados formalmente para exercer a função docente e buscaram esse preparo seguindo modelo de outro professor, por meio de busca pessoal e voluntária no cotidiano docente.

A DOCÊNCIA EM FISIOTERAPIA: SOBRE AS PRÁTICAS EDUCATIVAS

YAMASHIRO, Claudinéa Guedes; BATISTA, Sylvia Helena Souza da Silva; MEDALHA, Carla Christina

*Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde,
Universidade Federal de São Paulo*

Introdução: Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em fisioterapia, publicadas no Diário Oficial da União (Brasil, 2002), a formação profissional deve ser generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitando o egresso a atuar em todos os níveis de atenção à saúde tanto coletiva como individual, e assegurando que a sua prática seja realizada de forma contínua e integrada com as demais instâncias do sistema de saúde. O projeto pedagógico deve ser centrado no aluno, sujeito da aprendizagem, sendo o professor um facilitador desse processo. Desse modo, torna-se imprescindível conhecer as práticas educativas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem em sala de aula pelos fisioterapeutas docentes. *Objetivo:* analisar, na ótica de fisioterapeutas docentes, as práticas educativas que são utilizadas no processo de ensino-aprendizagem em fisioterapia. No âmbito dos objetivos específicos, propôs-se a identificar, descrever e analisar práticas educativas que desenvolvem em seus cotidianos pedagógicos. *Metodologia:* pesquisa natureza qualitativa realizada com fisioterapeutas docentes de cursos de fisioterapia, de instituições públicas e particulares da cidade de São Paulo e Santos. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados questionário com perguntas abertas e fechadas. A análise dos dados coletados foi feita com base na análise de conteúdo e a técnica utilizada foi a análise temática. As unidades de significado foram selecionadas em função dos objetivos da pesquisa e destas foi extraído o núcleo temático: práticas educativas utilizadas no ensino da fisioterapia e suas relações com o processo de ensino e aprendizagem. *Resultados:* Os dados revelaram que a aula prática é a estratégia de ensino mais utilizada pelos fisioterapeutas docentes, seguida da aula expositiva, do estudo de caso e em seguida da aula expositiva dialogada. Falta à maioria dos docentes conhecimentos da especificidade de cada prática utilizada em sala de aula. *Conclusões:* Mapeou-se a ausência do conhecimento sistematizado e refletido sobre as práticas pedagógicas empreendidas pelos fisioterapeutas docentes, o que pode restringir a função docente de mediação e articulação entre o conhecimento e os alunos, sendo possível identificar uma centralidade na transmissão e acúmulo de informações.

A FORMAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA DE UM CURSO DE FISIOTERAPIA EM UNIVERSIDADE PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ, SOB A ÓTICA DOS ACADÊMICOS

VASCONCELLOS, Paula Renata Olegini; DIAMANTE, Cristina; CHIQUETTI, Eloá Maria dos Santos

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: Devido à história, a atuação do fisioterapeuta é entendida como assistência no nível de atenção terciária, porém, sabe-se que quando inserido na atenção primária, pode ser de grande importância para ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e educação em saúde. Relacionado ao modelo de formação e ao perfil dos profissionais egressos de fisioterapia, observa-se hegemonia de formação com perfil curativo-reabilitador privatista. *Objetivo:* verificar a formação do acadêmico de Fisioterapia na Atenção Básica

de Saúde no Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. *Metodologia:* Foi realizada uma pesquisa quantitativa, sendo aplicado um questionário semi-estruturado aos alunos do último ano do curso, visando descrever o perfil do sujeito de forma quantitativa, bem como para verificar seu conhecimento relacionado a atenção básica de saúde de forma qualitativa, analisado a partir de leituras flutuantes e categorização dos dados por relevância ou repetições. *Resultados:* Dos 25 acadêmicos que responderam o questionário, foram analisados 19 que formaram as categorias. A amostra caracterizou-se por 19 indivíduos do sexo feminino, com média de idade de 23 anos, sendo 94,74% estado civil solteiro e 5,26% casado. A procedência escolar dos indivíduos de escola pública era de 36,84% e de escola privada 63,16%. Em relação à utilização do SUS (quanto a assistência a saúde), 31,58% afirmaram que utilizam e 68,42% negaram o uso. Da análise qualitativa emergiram quatro categorias; prevenção de doenças, em que a prevenção deve ser o objeto maior de todas as ações de saúde; equipe multidisciplinar oferecido por vários profissionais a fim de proporcionar atendimento à população; tratamento e reabilitação como etapa de prestação de atendimento ao indivíduo em todas as fases da doença; manutenção da saúde como forma de conservar o que é essencial para se ter saúde. *Conclusões:* Observou-se que os discentes detêm de pouco conhecimento sobre atenção básica e quais são os princípios e definições que os estabelecem na área da saúde, pois atribuem a parte curativa como componente integrante da atenção básica.

FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA – CENÁRIO BAIANO

SOUSA, Cláudio Silva de; OLIVEIRA, Karina Grace Ferreira; MONTAGNA, Paula Rocha

*Faculdade Adventista de Fisioterapia
ftclaudio@yahoo.com.br*

Introdução: A oferta de cursos superiores no Brasil tem aumentado muito sem que haja políticas de expansão que planejem este crescimento de acordo com as demandas sociais e com o mundo do trabalho. O curso de Fisioterapia aparece entre os que mais cresceram na última década. *Objetivo:* Caracterizar o cenário formado pelas IES autorizadas a oferecer o curso de Fisioterapia na Bahia. *Metodologia:* Análise descritiva de abordagem quantitativa dos dados referentes ao ensino superior de fisioterapia no estado da Bahia coletados através do sistema e-MEC, acessado em 28/07/2010 tendo como variáveis: número de Instituições de Ensino Superior (IES), natureza jurídica, distribuição geográfica, vagas autorizadas, início de funcionamento, tempo de integralização e carga horária dos cursos. *Resultados:* A Bahia possui 34 instituições autorizadas a oferecer o curso de Fisioterapia, 03 públicas (8,8%) e 31 privadas (91,2%); 20 localizadas na RMS (58,8%) e 14 no interior do estado (41,2%). São 5.420 vagas anuais autorizadas, 200 públicas (3,7%) e 5.220 privadas (96,3%), sendo 3.695 diurnas (68,2%) e 1.725 noturnas (31,8%). Quanto ao início de funcionamento: até 2000 foram 04 cursos (11,7%);

de 2001 a 2005 – 11 cursos (32,4%); de 2006 a 2010 – 17 cursos (50%), o sistema e-MEC não apresenta dados referentes ao início de funcionamento de 02 cursos (5,9%), um público em fase de implantação outro privado autorizado em 2001, porém não oferecido até o presente. Quanto ao tempo de integralização do curso: 10 IES (29,5%) – 8 semestres, 08 IES (23,5%) – 9 semestres e 16 IES (47%) – 10 semestres. A carga horária do curso de Fisioterapia nas IES baianas varia de 3.200h a 4.878h; 10 IES (28,5%) abaixo de 4.000h, 07 IES (20,7%) entre 4.001 e 4.100h, 06 IES (18%) entre 4.101 e 4.200h, 06 IES (18%) entre 4.401 e 4.500h e 05 IES (14,8%) acima de 4.500h. Segundo dados do MEC/INEP 2008 o curso de Fisioterapia apresenta a terceira menor taxa de ocupação de vagas (36,3%) entre as 14 profissões de saúde. *Conclusões:* O cenário suscita a necessidade de estudos aprofundados de natureza quali-quantitativa que possibilitem analisar a influência do excedente de vagas autorizadas no mercado de oferta do curso e suas consequências para qualidade dos cursos ofertados e do profissional egresso destes cursos. Observa-se uma grande variação no tempo de integralização e principalmente na carga horária que reforçam esta necessidade.

ATUAÇÃO DE UMA EQUIPE DE NASF NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA/AL

SILVA, André Henrique Nascimento; PEREIRA, Auridênia Karla Cartaxo; LEANDRO, Izabella Karla Jacinto; MENDES, Marcus Correa; MAGALHÃES, Murillo Nunes de; BARROS, Roseane Maria do Nascimento; MENEZES, Regina da Silva

*Prefeitura Municipal de Arapiraca – AL /
Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF
murillofisio@hotmail.com*

Introdução: Pela sua organização a atenção Básica se constitui como primeiro contato do usuário com o SUS. É orientada pelos princípios da universalidade, integralidade, humanização do serviço, equidade e participação social. O Programa de Saúde da Família, foi implantado dentro de uma estratégia de atenção à saúde na gestão municipalizada para todo o país, no intuito de organizar e revitalizar a atenção básica à saúde no Brasil. Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF's), criados pela portaria MS/154-2008 vêm com a proposta de ampliar o escopo das ações da estratégia de saúde da família preconizando uma atuação multidisciplinar entre as equipes e toda a rede de serviços de saúde, apoiando a rede básica. O NASF constitui uma estratégia inovadora no cenário dos serviços de saúde, que prioriza as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde das famílias de forma integral. Tendo como característica básica a equipe multiprofissional com a responsabilidade sobre a população que reside na área de abrangência de suas unidades de saúde. *Objetivos:* Mostrar os resultados exitosos da implantação e do trabalho das equipes de NASF no município de Arapiraca – AL, além de servir como referência para trabalhos sobre atuação das equipes de NASF em todo o país. *Metodologia:* Foi realizada coleta de dados da estatística das produções mensais referente aos meses de novembro de 2008 a novembro de 2009. *Resultados:* Essa equipe

de NASF realizou: 472 palestras em salas de espera, 97 reuniões de grupo, 63 reuniões de planejamento familiar, 594 atendimentos individuais, 466 visitas domiciliares multiprofissionais e 88 eventos “extra-muros”. *Conclusões:* Este relato de experiência pode servir como ponto de partida para pesquisas e trabalhos sobre a atuação do NASF em todo o Brasil, bem como para troca de experiência com outras equipes. Sendo o NASF uma estratégia de saúde recente, necessita de uniformização de condutas e discussão das atuações, respeitando as características regionais, mas, sobretudo visando uma consolidação dos serviços ofertados por esta equipe multiprofissional no nosso município.

O QUE OS FISIOTERAPEUTAS QUE TRABALHAM NAS USF'S DE CAMPINA GRANDE/PB PENSAM A RESPEITO DO PSF E SEU PAPEL NESTA CONJUNTURA

TOMAZ, Alecsandra Ferreira; SILVEIRA, Ludmylla Otávia Lira; ALBUQUERQUE, Tales Iuri Paz

*Universidade Estadual da Paraíba
alecsandrafisio@yahoo.com.br*

Introdução: A proposta de humanização da assistência e o vínculo de compromisso e co-responsabilidade estabelecido entre os serviços de saúde e a população, fazem do Programa de Saúde da Família um projeto de grande potencialidade, transformador do modelo assistencial. Historicamente, a atuação do fisioterapeuta é entendida como assistência no nível de atenção terciária; porém, sabe-se que quando inserido na atenção primária, pode ser de grande valia para ações interdisciplinares de Promoção, Prevenção e Educação em saúde. *Objetivo:* Conhecer a concepção do Fisioterapeuta acerca do PSF e o seu papel profissional na Unidade de Saúde da Família de Campina Grande/PB. *Metodologia:* A pesquisa tem caráter quanti-qualitativo, exploratório e descritivo, constituído por uma amostra de 08 fisioterapeutas. Os instrumentos utilizados foram um questionário com questões objetivas e subjetivas e a observação não-participante. *Resultados:* Verificou-se que 75% da amostra são do sexo feminino, com média de 42 anos de idade, 75% têm entre 10 e 19 anos de profissão e todos relataram gostar do trabalho realizado no PSF. Quanto à ideia acerca do PSF, a maioria, 77,7%, considera como sendo um programa feito para modificar o modelo de assistência à saúde tradicional. A amostra em sua totalidade respondeu que trabalha visando à Prevenção e a Promoção de Saúde. Entretanto, 50% responderam que não tiveram nenhuma experiência durante a graduação com relação ao PSF. Na observação percebeu-se que a palestra era o único recurso utilizado nas ações de saúde. *Conclusões:* Torna-se necessário mais estudos quanto à atuação do fisioterapeuta no PSF, pois é um processo ainda em transformação, que depende, inclusive, dos docentes da área de Saúde Coletiva. Isso enfatiza a importância de se destacar tal temática durante a graduação, na construção do conceito ampliado de saúde, possibilitando fortalecer termos como Promoção da Saúde e Prevenção e suas respectivas estratégias de campo, estando coerente com os princípios do SUS.

JOGO DIDÁTICO: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE CINESIOTERAPIA

SOUSA, Kelienny de Meneses; MEDEIROS, Jéssica Mascena; ALVES, Simone Bezerra

*Universidade Federal da Paraíba
kelienny@gmail.com*

Introdução: No âmbito educacional, os jogos didáticos estão definidos como formas alternativas de se estimular a aprendizagem e o raciocínio, porque envolvem a curiosidade e diversão, que fazem parte da definição de lúdico. Além disso, essa ferramenta didática permite um contato com novas experiências e estimula a imaginação e originalidade, levando o indivíduo a explorações e reflexões. *Objetivos:* Elaborar, confeccionar, avaliar e divulgar jogo didático que auxilie na compreensão e aprendizagem de forma motivante do conteúdo de Cinesioterapia. *Metodologia:* A proposta desenvolvida com o jogo é baseada em mímicas além de perguntas e respostas. Para a confecção do jogo foram utilizados os conteúdos científicos baseados nos fundamentos de anatomia, fisiologia, cinesiologia e biomecânica, que constituem a fundamentação teórica da disciplina de Cinesioterapia, além de discussão de conceitos e técnicas de modalidades terapêuticas. Para a coleta de dados de campo desta pesquisa, utilizaram-se questionários avaliativos e aquisição de imagens segundo a permissão e assinatura por parte dos participantes do Termo de Consentimento Livre. Os questionários foram realizados após a aplicação do jogo a uma amostra de 15 alunos ao fim do período de aprendizagem da disciplina de Cinesioterapia. *Resultados:* Observou-se boa aceitação dessa abordagem didática em toda a amostra, sendo definida a experiência nos questionários como divertida, dinâmica, didática, interativa, competitiva e geradora de aprendizado e revisão do assunto. A linguagem do jogo foi considerada objetiva e de fácil compreensão e estimulou os alunos a raciocinar sobre os assuntos de forma diferente da usual para realizar as mímicas ou tentar responder às questões, auxiliando no aprendizado. As dificuldades citadas pelos alunos durante a dinâmica foram relativas ao curto tempo para execução das mímicas e resposta das perguntas do jogo, quanto à distribuição das pontuações e definição insuficiente das regras do jogo. *Conclusões:* Constatou-se que a aplicação do jogo contribuiu para o aprendizado dos acadêmicos de fisioterapia integrando seus conhecimentos práticos e teóricos em diversas áreas de maneira dinâmica e divertida. Além disso, foi testado o conhecimento dos alunos, gerando debate sobre os temas abordados e com isso retirando dúvidas e aprofundando o assunto. Além do caráter didático, o jogo proporcionou socialização dos componentes através de uma competição positiva.

INTERDISCIPLINARIDADE: REFERENCIAL PARA ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

MENEZES, Ruth Losada de; ABREU, Marina Oliveira de Lacerda; PESSÔA, Glauciane Augusto; MARTINS, Emerson Fachin; MARÃES, Vera Regina Fernandes da Silva; RODRIGUES, Araken dos Santos Werneck; PINHO, Diana Lúcia Moura

*Universidade de Brasília – Faculdade de Ceilândia
ruthlosada@unb.br*

Introdução: A interdisciplinaridade é a utilização de vários pontos de vista com a finalidade cooperativa de construir um objeto teórico comum. Um caminho para a interdisciplinaridade consiste em acadêmicos de determinada especialidade compartilhar disciplinas e atividades diretamente com outros de outro ramo do saber; e nesta direção que são desenvolvidos os cursos da Faculdade de Ceilândia da Universidade de Brasília (UnB), onde módulos dos núcleos iniciais da formação são compartilhados por acadêmicos dos diferentes cursos, como Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Farmácia e Gestão em Saúde. *Objetivo:* Conhecer e analisar o que os acadêmicos do curso de Fisioterapia da UnB percebem como diferencial em seu curso de formação. *Metodologia:* Pesquisa qualitativa realizada com nove acadêmicos do quarto período do curso de fisioterapia (acadêmicos da primeira turma do curso). Foi utilizada a entrevista não-estruturada, e por maior conveniência a entrevista focalizada; a partir da seguinte questão norteadora: “O que você percebe como diferencial no curso de Fisioterapia da UnB?”. As entrevistas apresentaram a duração média de 20 minutos e os participantes foram identificados por nomes de pedras preciosas. Para registro as entrevistas foram gravadas em MP4 e foi utilizado o método de amostragem por saturação de dados. *Resultados:* Foi identificada a importante categoria: “Interdisciplinaridade”. *Conclusões:* A interdisciplinaridade merece destaque tanto no processo de formação, como de atuação e integração profissional, na perspectiva de se desenvolver ações em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. O curso de Fisioterapia da UnB busca a formação de um profissional com competências e habilidades variadas, sendo uma delas a capacidade de atuar multiprofissionalmente com ações interdisciplinares. Esta prática percebida pelos acadêmicos possibilita a condução ao prazer da descoberta, a ampliação da visão de mundo e novas possibilidades de atuação, tanto na esfera do ensino, quanto do trabalho em saúde.

CONCEITO DE SAÚDE E AUTUAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA: CONHECIMENTOS DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA

MENEZES, Ruth Losada de; DAUR, Kamila Dayanna; GONÇALVES, Nahyara de Fátima Vitória; ROMÃO, Juliana de Faria Fracon

*Universidade de Brasília – Faculdade de Ceilândia
ruthlosada@unb.br*

Introdução: As informações acerca de como os acadêmicos conceituam saúde e qual a atuação do fisioterapeuta na atenção básica tem importantes implicações para sua formação, uma vez que a atual busca é de formação de um profissional não apenas com competência técnica, mas que valorize a visão holística de saúde e saiba atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, praticando ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e educação em saúde. *Objetivo:* Conhecer e analisar o conceito que os acadêmicos formandos de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás têm acerca de saúde, bem como sua atuação na atenção básica à saúde. *Metodologia:* Pesquisa qualitativa realizada com vinte acadêmicos do nono período do curso de fisioterapia cursando a disciplina de estágio supervisionado em fisioterapia preventiva. Foi utilizada a entrevista não-estruturada, e por maior conveniência a entrevista focalizada; a partir das seguintes questões norteadoras: “Para você o que é saúde, e o que você precisa para ter saúde?”, “Para você qual o papel do fisioterapeuta na atenção básica?”, “Você acha que está preparado (a) para atuar na atenção básica?”. As entrevistas apresentaram a duração média de 20 minutos e os participantes foram identificados por nomes de flores. Para registro as entrevistas foram gravadas em MP4 e foi utilizado o método de amostragem por saturação de dados. *Resultados:* Foram categorizadas três importantes temáticas: “Saúde como conhecimento multidimensional”; “Da prevenção primária à prevenção terciária”; “Perspectivas e segurança na futura atuação na atenção básica”. *Conclusões:* Observou-se uma visão ampla dos acadêmicos a cerca do conceito de saúde e a sua capacitação, como futuros fisioterapeutas, para atuar na atenção básica, mediante a vivência proporcionada aos mesmos pela disciplina de estágio supervisionado em fisioterapia preventiva.

DISTRIBUIÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DOS CONTEÚDOS ESSENCIAIS DE DEZ CURSOS DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DA REGIÃO NORTE

TEIXEIRA, Renato da Costa

Universidade do Estado do Pará

Introdução: Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em fisioterapia aprovadas em 2002, o curso de fisioterapia tem como perfil do formando o fisioterapeuta generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Este documento coloca em seu artigo sexto que para atender a este perfil, há a necessidade de que os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Fisioterapia devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, devendo contemplar os conteúdos das Ciências Biológicas e da Saúde, das Ciências Sociais e Humanas, os Conhecimentos Biotecnológicos e os Conhecimentos Fisioterapêuticos de forma equilibrada. A região Norte do Brasil possui atualmente 27 cursos de fisioterapia, representando a região com o maior aumento em número de cursos entre 2002-2004. *Objetivo:* O objetivo deste estudo foi de analisar

como está o equilíbrio entre os conteúdos essenciais nos cursos de graduação em fisioterapia da região Norte. *Metodologia:* Para isso, analisamos o projeto pedagógico de dez cursos de fisioterapia desta região, selecionados através de contato com os coordenadores de curso ou através da página eletrônica do curso. A análise foi feita baseada na leitura minuciosa das ementas e bibliografia das disciplinas relacionando com o que deve contemplar esses conteúdos segundo as DCN e fazendo o somatório das cargas horárias dessas disciplinas de acordo com o seu conteúdo. *Resultados:* Os achados nos permitem afirmar que dos dez cursos analisados apenas um oferece os conteúdos de forma equilibrada, os demais dão maior ênfase aos conteúdos biológicos e da saúde e fisioterapêuticos, deixando menor quantitativo de carga horária para os conteúdos biotecnológicos e humanos e sociais. *Conclusões:* Esta distribuição dos conteúdos pode estar contribuindo para a formação de um profissional sem o perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo necessário ao fisioterapeuta segundo as DCN.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE DE POPULAÇÕES CARENTES MEDIANTE REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS

MANJON, Kleber; MOTA, Paulo Henrique dos Santos; SILVA, Luiz Fernando Ferraz

*Universidade de São Paulo
kleber.manjon@usp.br*

Introdução: A Bandeira Científica consiste em um projeto de extensão da Universidade de São Paulo que ocorre anualmente em um município escolhido através de critérios como população, IDH e cobertura do programa saúde da família e visa promover saúde básica com sustentabilidade em municípios carentes brasileiros. Para isso, conta com diferentes cursos da USP, tais como Medicina, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia, etc. Diante da situação encontrada após cada expedição, o projeto busca, além do enfoque assistencial, educativo e científico, aliar sua atuação à participação direta em políticas públicas de saúde. Estes enfoques têm sido anualmente expandidos e melhorados através de reuniões anuais de apresentação e discussão dos resultados e elaboração de novas estratégias. Ao longo de sua atuação, o projeto buscou se adequar, ano a ano, às situações observadas, para assim oferecer suporte para o desenvolvimento social e econômico sustentáveis das cidades visitadas através de ações conjuntas com membros das comunidades. Além de promover os atendimentos fisioterápicos, a equipe da fisioterapia em atuação multidisciplinar, procurou implementar novas formas de atuação da equipe na comunidade, realizando atividades educativas, como palestras e oficinas, expandindo as fronteiras do local de atendimento para assim atingir um maior número de cidadãos e assim consolidar nossas ações a longo prazo. *Objetivos:* Descrever o perfil evolutivo das atividades assistenciais e educativas no projeto Bandeira Científica nos últimos 5 anos. *Metodologia:* Foram avaliados ao longo das últimas cinco expedições dados assistenciais (pessoas atendidas, atendimento fisioterapêuticos, etc) e número de atividades assis-

tenciais (palestras, oficinas, programas de capacitação, etc), para se avaliar o percentual de incremento destas atividades ao longo dos anos. *Resultado:* Ao analisarmos os números atingidos pelo projeto, após o início dessas atividades em 2005 (5 palestras realizadas), até a última expedição em 2009 (95 trabalhos entre palestras, oficinas e visitas domiciliares), podemos notar um aumento de 21% na quantidade de pessoas atendidas como um todo, bem como na atuação específica da Fisioterapia (17%). *Conclusões:* Podemos inferir com a análise e discussão dos dados, que o crescente uso de novas ferramentas de atuação dentro da comunidade, como a realização de oficinas educativas, seja para os cidadãos ou profissionais da saúde local, palestras e visitas domiciliares, representam mais uma forma de ação efetiva da fisioterapia dentro de uma equipe multidisciplinar contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população, a curto e longo prazo.

COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

BRAGA, Juliana Velho da Silva; FÉLIX, Mauro Antônio

*Universidade do Vale do Rio dos Sinos
mafelix@cpovo.net*

Introdução: Para atender às novas políticas de saúde, fazem-se necessárias mudanças na formação desses recursos, adaptando-os à nova realidade do “tratar em saúde”. Argumenta-se a cerca de uma transformação complexa, que deve iniciar-se durante a graduação e manter-se como um sistema de educação continuada após a inserção desse profissional no mercado de trabalho. Sabe-se hoje que o fisioterapeuta quando inserido na atenção primária é de grande valia para educação em saúde. E suas ações de prevenção e educação em saúde, são de extrema importância para a comunidade onde o profissional atua, contribuindo assim na melhora da qualidade de vida da população. Pois, na atenção primária prevê a resolutividade das necessidades de saúde que extrapolam a esfera de intervenção curativa e reabilitadora individual, através de promoção da saúde, prevenção de doenças e educação continuada. *Objetivo:* Esta pesquisa objetiva descrever as possibilidades de competências do fisioterapeuta para atuar na Atenção Primária. *Metodologia:* O cenário desta pesquisa foi baseado na abordagem observacional exploratória de caso onde a pesquisa foi realizada na Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Pouso Novo/RS. Participou da pesquisa a fisioterapeuta atuante na ESF, respondendo a uma entrevista semiestruturada; além disso, foi realizada observação participante. A interpretação dos dados foi realizada por meio de análise de conteúdo de Bardin. *Resultados:* Os dados encontrados mostram que o fisioterapeuta é um profissional capacitado para atuar na atenção primária em saúde. Cabe ressaltar que há algumas falhas no desenvolvimento de sua atuação nesse nível de atenção. *Conclusões:* Talvez por se ter ainda uma formação com visão exclusivamente assistencialista, voltada para a doença, centrado em um modelo médico-hospitalocêntrico.

NOVA NÔMINA FISIOTERAPÊUTICA: DIAGNÓSTICO CINESIOLÓGICO-FUNCIONAL E CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE

BRASIL, Ana Cristhina de Oliveira; ARAUJO, Eduardo
Santana de; STAHLSCHMIDT, Joari; FÉLIX, Mauro Antônio;
ARAUJO, Ricardo Lotif

Universidade do Vale do Rio dos Sinos
mafelix@cpovo.net

Introdução: É notório que a Fisioterapia brasileira está em constante e rápido desenvolvimento. A linguagem técnica utilizada também acompanha esta evolução e, como referência, nada mais coerente e próprio do que a adoção da nomenclatura utilizada na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), lançada em 2001, pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Porém, os elementos que compõem a CIF ajudam a chegarmos numa completa e clara definição do que venha a ser deficiência, incapacidade e outros termos utilizados em Saúde Funcional. Estas definições, assim como a mensuração destes problemas de saúde, têm se tornado de especial importância, principalmente após a transição epidemiológica. *Objetivo:* Apresentar os elementos da CIF na definição da linguagem diagnóstica em Fisioterapia. Os componentes da CIF têm contribuição em diferentes campos de aplicação, mas é na Saúde Funcional que esta linguagem pode tornar-se unificada mundialmente superando uma necessidade iminente. *Métodologia:* este Estudo teve o delineamento observacional do tipo revisão bibliográfica a partir da definição conceitual do termos envolvidos no presente trabalho. *Resultados:* O novo modelo reflete uma mudança de paradigma sobre a geração de deficiências e incapacidades. Ele é composto por 7 itens: função, estrutura, atividade, participação social, condição de saúde (transtorno ou doença), fatores ambientais e fatores pessoais. Como é multidirecional, não há um ponto de partida pré-determinado. Isto significa que uma deficiência e uma incapacidade podem ser geradas a partir de qualquer um destes itens. Porém, sempre existe uma correlação entre todos, sem linearidade, sem uma relação de causa e efeito pré-definida. No entanto, o modelo da CIF mostra que a presença de doença pode ser consequência de alterações da funcionalidade e é este ponto que deve ser absorvido pelos profissionais que utilizarão a classificação. Uma outra questão apontada é a diversificação de modalidades de avaliação funcional e de incapacidades. No entanto, a CIF não pode substituir estes métodos, mas pode classificar os resultados deles por meio de regras de ligação entre os resultados e os qualificadores da CIF. *Conclusões:* O panorama apresentado pela literatura indica que a CIF é o instrumento indicado para a codificação dos diagnósticos cinesiológicos-funcionais, definidos como a determinação das alterações das funções ou de estruturas anatômicas do corpo que possam gerar ou contribuir para a limitação de atividades ou restrição da participação social, podendo ser qualificadas, quantificadas, desenvolvidas, recuperadas ou mantidas com os recursos da terapêutica física.

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES ACOMETIDOS POR AVE E A RELAÇÃO COM A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE - CIF

GAUTO, Naila Zang; FERNADES, Antônio Alberto; FÉLIX,
Mauro Antônio

Universidade do Vale do Rio dos Sinos
mafelix@cpovo.net

Introdução: A CIF resulta em uma classificação voltada ao paciente, permitindo aos profissionais da saúde a formulação dos problemas relevantes, identificando fatores que causam ou contribuem para esses problemas. *Objetivo:* O objetivo deste estudo foi comparar conteúdos cobertos pela avaliação dos acadêmicos de fisioterapia da UNISINOS em pacientes com sequelas de AVE, no ambiente domiciliar com os domínios propostos pela CIF. *Metodologia:* Com delineamento de cunho quanti e qualitativo e a apresentação dos resultados se deu a partir de médias e desvios-padrão utilizando o teste de características motoras, não levando ao cotidiano do fisioterapeuta o olhar global sobre o indivíduo. *Resultados:* As informações não se apresentaram de forma organizada e completa, a ponto de contemplarem a classificação. Observa-se, ao transcrever as avaliações, que o foco principal está na disfunção motora, o que se deve a natureza dos currículos na área da saúde e os projetos pedagógicos desenvolvidos dentro das atividades acadêmicas, as quais enfatizam basicamente a técnica. Essa ideia reducionista limita o aluno, não permitindo a inserção de informações que possuem extrema relevância, principalmente aquelas referentes às questões sociais e ambientais, assim essas avaliações deixam de apresentar facilitadores e acabam por serem construídas sobre barreiras, dificultando a construção das condutas fisioterapêuticas. A formação da fisioterapia, hoje acerca da CIF, está vinculada somente a uma abordagem que se limita a utilização da sua classificação, não apresentando informações pertinentes à viabilidade da aplicação e a realidade da inserção desta na área da saúde. Dessa forma, é importante ressaltar que ela deve ser uma referência nos conteúdos a serem discutidos nas atividades em âmbito acadêmico. Toda essa leitura está vinculada no intuito de oferecer uma base ao profissional, na perspectiva de desenvolver um olhar totalitário, onde se abra espaço para uma avaliação mais criteriosa, permitindo observar e descrever as características do sujeito minuciosamente. *Conclusões:* Fica evidente que ela só terá valor, quando os profissionais forem capacitados a realizarem uma avaliação ampla contendo todos os conteúdos cobertos pela classificação.

COMPETÊNCIAS FISIOTERAPÊUTICAS NA ABORDAGEM EM EQUOTERAPIA

ZANONI, Camila; FÉLIX, Mauro Antônio

Universidade do Vale do Rio dos Sinos
mafelix@cpovo.net

Introdução: A Fisioterapia em sua origem foi marcada por um olhar exclusivamente reabilitadora, passando ao longo dos anos por uma mudança de paradigmas que proporcionou ao profissional trabalhar de formas diferenciadas. Nesse ponto, entra a Equoterapia um método complementar, com a atuação de vários profissionais da área da saúde, educação e equitação, mostrando-se um lugar ideal para ser aplicada a abordagem global e interdisciplinar sobre o sujeito que está sendo desenvolvida a partir dos anos pela fisioterapia. *Objetivos:* Visando compreender o papel dos fisioterapeutas em relação às competências necessárias para atuar em uma equipe de equoterapia, este estudo identificou a abordagem fisioterapêutica adotada em um centro de equoterapia, verificando o fazer desse profissional sobre o sujeito, constatando, a partir disso, as competências fisioterapêuticas para essa atuação. *Metodologia:* Foi utilizada a técnica de entrevistas de forma semiestruturada constituída por questões abertas e fechadas a partir de categorias pré-definidas. Tendo como delineamento um Estudo Observacional, Exploratório do tipo De Caso. Com universo de pesquisa englobando uma equipe de Equoterapia, localizada em um centro de equoterapia de Porto Alegre. *Resultados:* Os fisioterapeutas inseridos hoje no mercado e os outros profissionais que com eles atuam ou convivem, ainda enfatizam a ideia reabilitadora na sua atuação, mesmo alguns tendo um discurso de uma visão global. *Conclusões:* Constata-se, assim, que essa troca de paradigmas suscita no consciente do profissional dessa área um conflito que ainda necessita de mais pesquisas para verificar essa mudança na atuação profissional.

ANÁLISE DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADAS PELOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA NA CLÍNICA ESCOLA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ

PAIVA, Rosa Camila Gomes; SILVA, Iderlane Gonçalves Ribeiro da; NÓBREGA, Rafaela Gerbasi; CANANÉA, Juliana Nunes Abath; BARBOSA, Mariana de Brito; TOMAZ, Alecsandra Ferreira

UNIPÊ

rosac12@hotmail.com

Introdução: A educação em saúde é um campo de muitas faces que convergem diversas concepções, como o próprio nome já diz, das áreas de educação e da saúde. Este campo tem por escopo atuar no conhecimento das pessoas, para que elas desenvolvam juízo crítico e capacidade de intervir sobre suas próprias vidas e sobre o ambiente com o qual interagem, constituindo um poderoso instrumento de intervenção da fisioterapia. *Objetivo:* Analisar a frequência com que os acadêmicos de fisioterapia fazem uso de ações de educação em saúde durante a conduta fisioterapêutica na Clínica Escola do UNIPÊ, bem como avaliar o conhecimento dos pacientes do setor de fisioterapia em relação à doença e a fisioterapia antes e depois de iniciar o tratamento. *Metodologia:* Trata-se de um estudo de campo do tipo exploratório de recorte quantitativo. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário semi-estruturado

contemplando questões inerentes a conduta realizada durante os atendimentos. O questionário foi aplicado em 50 pacientes considerando como critérios de inclusão da amostra: idade acima de 18 anos, nível cognitivo satisfatório e conclusão de no mínimo dez atendimentos fisioterapêuticos. Os entrevistados responderam cada pergunta segundo escala de possibilidades, do tipo Likert, com 5 escores de respostas capazes de medir os extremos, bem como os valores intermediários, tornando-se compatível classificá-la em níveis satisfatórios, regulares e insatisfatórios. *Resultados:* Evidenciou-se, antes da fisioterapia, que os pacientes entrevistados tinham um conhecimento insatisfatório acerca de sua doença e após o início do tratamento fisioterapêutico, passaram a ter um conhecimento satisfatório. No que diz respeito ao conhecimento sobre fisioterapia antes do tratamento, os pacientes referiram um conhecimento regular, passando a satisfatório após tratamento fisioterapêutico. Por sua vez, a frequência de explicações sobre a doença durante o tratamento foi vista como uma prática regular, embora os pacientes referissem uma frequência satisfatória de explicações sobre os efeitos benéficos da fisioterapia no tratamento, sobre a conduta que estava sendo realizada e sobre os cuidados diários que o paciente deveria ter em casa. Índices satisfatórios foram igualmente relatados no que tange a frequência de perguntas sobre as queixas antes da fisioterapia, sobre como estava se sentindo antes do atendimento fisioterapêutico e sobre a satisfação com o tratamento. *Conclusões:* Conclui-se que as ações de educação em saúde estão sendo incorporadas durante a conduta fisioterapêutica na Clínica Escola do UNIPÊ, o que tem colaborado com a mudança de práxis do fisioterapeuta na perspectiva do novo modelo de atenção em saúde, despontando novas possibilidades para que a fisioterapia possa contribuir com uma nova maneira de pensar e intervir sobre a saúde da população.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE MUDANÇA DO CURSO DE FISIOTERAPIA FARN: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

ALMEIDA, Francisco Cristiano Silva; ARAÚJO, Francisca Rêgo Oliveira de; SOUZA, Ana Maria da Silva; SILVA, Robson Alves da

Faculdade Natalense para o Desenvolvimento
do Rio Grande do Norte
crismeine01@hotmail.com

Introdução: Abordar a avaliação do processo de mudança na formação do profissional da saúde e especial da fisioterapia, sugere-se fazer referência a experiências e entender o contexto onde o processo acontece e para que realidade de mudanças se esteja caminhando. *Objetivos:* Avaliar o processo de mudança na formação do curso de Fisioterapia da FARN. *Metodologia:* O estudo se caracterizou como método exploratório-descritivo, utilizando-se uma abordagem quantitativa. A mostra foi composta por 55% dos instrumentos respondidos pelos docentes. Os dados foram coletados por meio do Instrumento de Avaliação das Escolas de Fisioterapia, modificado pela ABENFISIO, 2009 – adaptado de Lampert, 2005. O modelo é

composto 05 eixos e 17 vetores que permitem classificar o curso em três níveis: tradicional, inovador e moderno. Os dados foram analisados pela técnica de estatística descritiva. **Resultados:** Os resultados foram agrupados segundo os eixos pesquisados. Eixo I, a escola foi categorizada, no nível três para os vetores: carência de fisioterapeutas e emprego (41%) e base econômica da prática fisioterapêutica (45%) e prestação de serviços, (27%). Eixo II: perfil biofisioterapeuta e epidemiológico-social e a produção de conhecimentos, o curso foi avaliado no nível três (41%). Quanto à aplicação tecnológica 23% dos professores avaliaram como nível dois e 23% nível três. Quanto à pós-graduação e educação permanente a escola permaneceu no nível dois para 45,45% dos professores. Eixo III, quanto à estrutura curricular a escola obteve nível dois para 32% dos professores. Quanto à orientação didática e ao apoio e tutoria, a escola está no nível três para 45% e 27% dos professores, respectivamente. Eixo IV, quanto ao local de prática, a avaliação foi três para 36% dos pesquisados. Quanto à participação discente, nível três para 41%. Em relação ao âmbito escolar, a escola esta no nível um para 23% dos professores. Eixo V, formação didático-pedagógica e capacidade gerencial, a escola obteve nível três para 32% e 23% dos professores, respectivamente. Quanto à atualização técnica científica e participação nos serviços de assistência, obteve nível um para 32% dos professores. **Conclusões:** o estudo mostrou que a escola encontra-se no nível três para maioria dos eixos, o que permite classificá-la como uma escola em transição com tendência a moderna.

FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM SAÚDE PÚBLICA NO RIO GRANDE DO SUL

TRINDADE, Jorge Luiz de Andrade; BACH, Carlos Roberto Schenkel

Universidade Feevale

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Fisioterapia, surgiram com o propósito de permitir que os currículos propostos pudessem construir um perfil acadêmico e profissional com competências, habilidades e conteúdos, dentro de perspectivas e abordagens contemporâneas de formação pertinentes e compatíveis com referências nacionais e internacionais, capazes de atuar com qualidade, eficiência e resolutividade, no Sistema Único de Saúde. **Objetivos:** Conhecer a formação do fisioterapeuta para sua atuação em saúde pública; identificar disciplinas e conteúdos com temas voltados ao sistema público de saúde e relacionar os currículos de formação, com as diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em fisioterapia preconizadas pelo Ministério da Educação do país. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo, exploratório de paradigma de análise quantitativo e qualitativo. Fizeram parte da pesquisa 22 IES com cursos de fisioterapia. Através dos sítios eletrônicos das IES e do Conselho Regional de Fisioterapia buscando dados referentes ao objeto da pesquisa. Os dados foram processados considerando a análise de conteúdo dos materiais e agrupados por afinidades partindo dos cortes de textos segundo categorias de análise. **Resultado:** Verificamos que há registro

de 23 IES com curso de fisioterapia no estado do Rio Grande do Sul (2009). Com relação à quantidade de disciplinas que cada curso oferece contemplando o tema Saúde Pública, identificamos 2 com um maior número de disciplinas ($n = 7$) e um curso com menor número de disciplinas ($n = 1$). Observando uma média de 2 disciplinas relacionadas ao tema ofertadas pelas escolas de fisioterapia do estado. A maior concentração destas disciplinas esta entre o segundo e o quinto semestre, decrescendo então até o décimo semestre, com poucas ou nenhuma. Quanto às ementas no que se refere às categorias, atuação nos níveis de atenção à saúde, políticas públicas e o SUS e a intervenção e demanda da sociedade, 8 relacionam conteúdos a estes temas. Quanto ao acadêmico de fisioterapia e sua experiência na ESF, somente metade das instituições adotam esta prática de forma específica. **Conclusões:** Um grande número de instituições com cursos de fisioterapia no Estado comportam uma lacuna com relação à formação do Fisioterapeuta para atuação em Saúde Pública, relacionado às orientações preconizadas pelas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em fisioterapia conforme dados disponíveis para consulta das IES.

CONCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE A INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM UMA ESCOLA REGULAR DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

AMORIM, Mateus Ramos; LARA, Júnia Deus; MIRANDA, Rodrigo Aparecido Prates; CAIXETA, Maira Oliveira; LOURENÇO, Viviane Reis; CAMARGOS, Ana Cristina Resende; MOREIRA, Rafaela Silva; ALMEIDA, Kênea Martins

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Introdução: Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos físicos, mentais, intelectuais ou sensoriais de longo prazo, os quais podem obstruir sua participação na sociedade. Ações isoladas têm promovido e implementado a inclusão nas escolas de pessoas com algum tipo de deficiência. Um dos fatores mais importantes para o sucesso da inclusão de um estudante com necessidades especiais diz respeito à interação deste com o professor. **Objetivo:** Investigar sobre o conhecimento dos professores de uma escola estadual regular do interior de Minas Gerais sobre a inclusão escolar. **Metodologia:** Foram aplicados questionários elaborados pelos pesquisadores do estudo contendo perguntas de múltipla escolha. Participou do estudo um professor de cada série que foi selecionado aleatoriamente por meio de um sorteio simples realizado pelo diretor da escola. Foram incluídos também os dois professores de educação física. No total foram entregues 12 questionários, sendo 8 respondidos. **Resultados:** O tempo médio de profissão foi de 15,6 anos. 75% dos professores relataram que durante sua formação não obtiveram aprendizado específico para lidar com crianças com necessidades especiais. Dos 08 participantes, 25% responderam que na sua formação foi abordada a surdez, enquanto 62% não tiveram formação sobre as doenças específicas e 13% não responderam. Em relação às desordens

motoras, 25% conhecem, 12,5% conhecem superficialmente, 50% desconhecem e 12,5% não responderam. Quando perguntados se conhecem o significado da inclusão escolar, 75% responderam que sim, 12,5% que não e 12,5% não responderam. Quando questionados sobre a concordância do processo inclusivo, 75% responderam que são a favor, 12,5% responderam que depende e 12,5% não responderam. *Conclusões:* Embora a maioria dos professores relatou saber o significado da inclusão escolar, observa-se que estes não tiveram aprendizado específico do exercício da função de educador com crianças com necessidades especiais durante a sua formação. Para que a inclusão escolar ocorra efetivamente, é imprescindível um aprimoramento constante dos professores. Ensaio similares a este serão repetidos em todas as outras escolas dessa cidade para que possamos conhecer melhor a concepção dos professores a respeito do processo inclusivo a fim de prestar assistência, auxiliando a inclusão de crianças com necessidades especiais dessa cidade.

FORMAÇÃO GENERALISTA, A QUE NOS REMETE?

MORAES, Marielly de; CRUZ, Regina Célia da; ROCHA, Vera Maria

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
mariellydemoraes@yahoo.com.br

Introdução: Com o despertar para a necessidade de uma práxis voltada ao cuidado à saúde centrado nos aspectos da complexidade da vida emergem novas demandas para a formação. Tais demandas requerem um profissional capaz de ampliar sentidos e lidar com um contexto em que a saúde, para além da ausência de processos patológicos se traduz como produção social; o que, de alguma forma, tem sido tensionado a partir das diretrizes curriculares para os cursos da área da saúde. *Objetivos:* Este resumo traz algumas percepções sobre o imaginário que gira entorno do termo *formação generalista*, a partir de conversas com coordenadores de cursos de fisioterapia. *Métodos:* Este é um recorte de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, originado a partir de uma entrevista individual semi-estruturada com seis coordenadores de cursos, os quais relataram sobre a formação acadêmica do fisioterapeuta em suas instituições e a relação entre o processo de formação e o SUS. As entrevistas foram analisadas em seus aspectos qualitativos por meio de análise de discurso e, aqui os elementos analisados dizem respeito a características gerais/principais da formação. *Resultados:* Com frequência o atributo *formação generalista* entrou em evidência tendo sido utilizado para designar características que conduzem a um modelo de formação, apontando uma diversidade de interpretações. Os resultados evidenciaram alguns sentidos distintos: ao mesmo tempo em que alguns cursos parecem seguir a direção de uma formação generalista que tem buscado tentar dialogar com novas tecnologias que buscam o desenvolvimento da autonomia e a capacidade de propor novas formas de pensar/agir frente a diferentes situações, outras interpretações nos remetem a uma ideia de fragmentação centrada no núcleo profissional pautada em um conjunto de habilidades que dizem respeito a diferentes disciplinas,

as quais agregam uma diversidade centrada em capacidades técnicas. *Conclusões:* As diferentes interpretações do termo *formação generalista* apontam certa desfamiliarização por parte de alguns sobre o conteúdo histórico e contexto social em que foram estruturadas e sob o qual se pautam. Tal fator lança uma preocupação acerca da indefinição sobre o profissional que se deseja formar, pois há o risco de ocorrerem mudanças apenas de vocabulário no que se refere aos modelos de formação.

A FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA: UMA ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO NA ATENÇÃO BÁSICA

NEVES, Robson da Fonseca; MEDEIROS, Doracy Karoline Simões de

Universidade Federal da Paraíba
robsonfisio@ig.com.br

Introdução: A implantação do SUS impulsionou mobilizações para a construção de mudanças na formação dos trabalhadores da saúde no Brasil, fazendo com que as instituições superiores de ensino inserissem na formação conteúdos e práticas na Atenção Básica, contemplando o conceito ampliado de saúde, mas ainda distanciado da leitura ideológica de sociedade onde este cenário acontece. O Curso de Fisioterapia da UFPB passou por uma mudança curricular em 2005 respaldado nas DCNs. Considerando essa reestruturação cabe indagar se a formação do referido curso contempla as diretrizes para AB propostas pelo SUS do Brasil. Para isso, tomamos como referência o estágio em Saúde Coletiva, onde o estudante está inserido no campo de práticas da AB e suas ações estão voltadas para aplicação do que já vivenciou na graduação, sobretudo, nas disciplinas teórico-práticas que compõe a grade curricular. *Objetivo:* O objetivo deste estudo foi analisar o significado das experiências vivenciadas pelos acadêmicos da disciplina de Saúde Coletiva do curso de fisioterapia, sob a ótica de princípios e diretrizes para a Atenção Básica e sob a crítica dos processos macro-sociais que permeiam este contexto. *Metodologia:* Trata-se de um estudo qualitativo, com base no método da análise do discurso, que rompe com as práticas analíticas voltadas para interpretação, considerando indispensável os sujeitos, sua historicidade e o modo como a linguagem foi produzida. *Resultados:* Percebemos, com os resultados, que os estudantes ainda tem como hegemônico o modelo flexneriano de ensino, apresentando dificuldades em atividades coletivas e em colocar em prática a atenção integral ao indivíduo, apesar de muitas vezes perceberem a multicausalidade do processo saúde-doença. *Conclusões:* As propostas de mudanças na formação em saúde para contribuir com a real efetivação do SUS, muitas vezes, não se adéquam ao modelo socioeconômico em que vivemos, com a pesquisa percebemos a necessidade de uma reflexão sobre o modelo macroestrutural onde se situam as experiências de estágio, afim de que realmente se abarque a ideia de humanização no trabalho em saúde e a efetivação dos princípios do SUS.

A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA PARA ATUAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA

LIRA, Pablo William Silva Tavares de; SOUZA, Rodrigo Tomaz de; ARAÚJO, Francisca Rêgo Oliveira de

Universidade Potiguar – UnP
pablolira@hotmail.com

Introdução: A Fisioterapia é uma profissão da área da saúde em contínuo processo de ascensão. A formação do profissional fisioterapeuta está direcionada para atender no âmbito da promoção da saúde, na prevenção de doenças e na participação em programas de assistência à comunidade, com competências e habilidades para atuação nos três níveis de atenção à saúde, conforme preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN. *Objetivo:* O presente estudo teve como objetivo investigar o perfil da formação do profissional fisioterapeuta na IES para atuação na atenção básica e identificar se o Projeto Pedagógico da IES pesquisada segue o delineamento proposto nas DCN. *Metodologia:* Caracteriza-se como descritiva documental. A amostra foi composta pelas matrizes curriculares de 1997 a 2009. *Resultados:* O projeto pedagógico da IES pesquisada segue o delineamento proposto nas DCN. O curso de fisioterapia tem 13 anos com uma carga horária média de 3.882h e que nessa trajetória 9 matrizes curriculares foram implementadas. Pode-se observar que, ao longo da graduação, pelo menos uma disciplina, em cada semestre, detinha conteúdos voltados para a atenção básica, com exceção do 2º semestre. Os conteúdos voltados para a atenção básica são pontuais e mais enfatizados durante os estágios. *Conclusão:* Ao final do trabalho foi possível concluir que o curso de Fisioterapia da IES pesquisada apresentou concordância entre as matrizes curriculares instituídas e as normas estabelecidas pelas DCN de 2002. A formação do fisioterapeuta para atuação na atenção básica foi contemplada parcialmente, conforme distribuição das disciplinas, nas matrizes curriculares e nas DCNs.

EIXO III

GESTÃO E EXPERIÊNCIAS

ESTÁGIOS EM FISIOTERAPIA: DO APRENDIZADO AO EXERCÍCIO ILEGAL DA PROFISSÃO

FARIAS NETO, Jader Pereira de, TORRES SANTOS, Carlos Michell; BARRETO, Liliâne Caldas Sá; BARROS DOS SANTOS, Emanuella, BONJARDIM, Leonardo Rigoldi; FRAGA, Joana Monteiro; DOS SANTOS MACIEL, Leonardo Yung; PODEROSO NETO, Mauricio Lima

Universidade Federal de Sergipe e ESTACIO-FASE

Introdução: O desafio atual das Instituições de Ensino Superior (IES) é formar profissionais de saúde mais humanistas, capazes de trabalhar em equipe e voltados para a integralidade da atenção, como no Sistema Único de Saúde – SUS. Para isso, a formação destes profissionais deve estar voltada para o trabalho que este futuro profissional irá realizar, dentro da academia isso é manifestado através de estágios, entretanto, no atual momento da fisioterapia brasileira, os serviços de fisioterapia atravessam dificuldades de superlotação e alta demanda de pacientes para o quadro de profissionais contratados. Na tentativa de substituir a contratação de profissionais e manter o número de atendimentos oferecidos e, se aproveitando da busca pelo aperfeiçoamento clínico dos acadêmicos, diversas empresas contratam estagiários não obrigatórios, que, sem regulamentação, cometem infração federal exercendo ilegalmente a profissão da fisioterapia. *Objetivo:* elucidar o papel referente a cada parte envolvida no processo de formação dos estágios, conscientizar os acadêmicos e esclarecer quais podem ser as consequências para o estagiário, responsável técnico e fisioterapeuta envolvidos em estágios irregulares. *Metodologia:* Utilizou-se as bases de dados Lilacs, Medline e Scielo, assim como sites de consulta do governo federal, ministério da educação e do COFFITO, no período entre 1970 e 2010. *Resultados:* Observou-se que o papel da IES é de designar acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário, compete à concedente do estágio celebrar o termo de compromisso com o estagiário, ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, elaborar seguro contra acidentes e enviar à IES, relatório de atividades. Cabe ao profissional responsável técnico pelo serviço, a responsabilidade por corroborar ou não denunciar atos que contribuam para a lesão dos direitos da clientela ou o exercício ilegal da profissão. *Conclusões:* Os órgãos responsáveis pela fiscalização podem ser o Ministério Público Federal ou Estadual do Trabalho e a Delegacia regional do trabalho, além deles para a fiscalização do exercício profissional o departamento de fiscalização do CREFITO também pode ser acionado, ou até, em última instância a polícia Federal. As entidades responsabilizadas podem sofrer multas ou até mesmo perder o direito à concessão de estágios, o responsável técnico pode sofrer sanções disciplinares desde a advertência à perda da carteira profissional e o estagiário,

caso haja comprovação de exercício ilegal da profissão, poderá ser tratado como crime pelo Código Penal, com pena de detenção de seis meses a dois anos.

DISTRIBUIÇÃO DOS CADASTROS DE FISIOTERAPIA NO BRASIL DE ACORDO COM AS ESPECIALIDADES

COSTA, Larissa Riani; COSTA, José Luiz Riani; DRIUSSO, Patrícia; OISHI, Jorge

Universidade Federal do Amazonas, Universidade Federal de São Carlos e UNESP

Introdução: O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) representa atualmente uma importante ferramenta de gestão do sistema de saúde no país. *Objetivo:* verificar a distribuição dos cadastros de fisioterapeutas nas cinco regiões Norte (NO), Nordeste (NE), Centro-oeste (CO), Sudeste (SE) e Sul segundo os dados do CNES, incluindo todos os Códigos Brasileiros Ocupacionais relacionados à profissão. *Metodologia:* Os dados foram coletados em março de 2010 no banco nacional em Brasília, sendo todos os dados fornecidos por representantes do Ministério da Saúde. A análise foi realizada por técnicas estatísticas descritivas. *Resultados:* Os cadastros distribuíram-se entre os seis códigos ocupacionais fisioterapeuta geral (52.331 cadastros), traumatato-ortopédica funcional (317), acupunturista (190), respiratória (157), neurofuncional (130), fisioterapeuta do trabalho (32), osteopata (09), esportivo (08) e quiropraxista (07). Quando analisadas as regiões separadamente, os cadastros de fisioterapeuta geral totalizam 1.769 na região NO, NE 11.293, CO 3.611, SE 26.287 e SUL 9.371. Fisioterapeuta traumatato-ortopédica apresentou 17 cadastros na região NO, NE 90, CO 47, SE 116 e SUL 47. Os cadastros de acupunturista resultaram NO 08, NE 21, CO 20, SE 91 e SUL 50. Fisioterapeuta respiratória distribuiu-se com 03 cadastros na região NO, NE 37, CO 09, SE 85 e SUL 23. Para neurofuncional foram identificados 04 cadastros na região NO, NE 29, CO 15, SE 61 e SUL 21. Os cadastros de fisioterapeuta do trabalho foram NE 12, CO 04, SE 07, SUL 09. Cadastros de osteopatas distribuíram-se 02 CO, 02 NE e 05 SE. Fisioterapeuta esportivo e quiropraxista apresentaram 03 cadastros NE, CO 02, SE 02, SUL 01 e 03 CO, 02 SE e 02 SUL respectivamente. *Conclusões:* A categoria Fisioterapeuta geral representou 98% dos cadastros do país, seguido pelas categorias traumatato-ortopédica, acupunturista, respiratória e neurofuncional. A região SE representou cerca de 50% dos cadastros na maioria das categorias, sendo a principal região de atuação da profissão. Fisioterapeuta osteopata, quiropraxista, esportivo e do trabalho não apresentaram cadastros na região Norte, observando-se números restritos destes cadastros nas demais regiões. Deve-se ressaltar que parte dos fisioterapeutas atuantes não apresenta cadastros no banco nacional, sendo importante o incentivo à regularização da situação cadastral destes profissionais para o acompanhamento do desenvolvimento da profissão no Brasil.

ANÁLISE DO PERFIL DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA DO SETOR SECUNDÁRIO DO SUS DE JUIZ DE FORA/MG

MACHADO, Germano Luís Rocha; CALDAS, Maria Alice Junqueira; CRUZ, Danielle Teles.

*Universidade Federal de Juiz de Fora
gerfisio@yahoo.com.br*

Introdução: A busca pela qualidade nos serviços de saúde se tornou frequente. Tem-se considerado a satisfação do usuário como importante componente na gestão do serviço, na avaliação da qualidade do cuidado e como parte do modelo de atenção participativa proposto pelo SUS, tendo um papel significativo na interação entre este e o prestador do serviço, para que o serviço compreenda e haja segundo suas necessidades. *Objetivo:* Identificar o perfil do serviço de fisioterapia e do usuário do setor secundário de Juiz de Fora/MG. *Metodologia:* A partir do banco de dados da prefeitura, contendo um questionário respondido por 520 usuários, antes de serem encaminhados para uma das oito clínicas com atendimento ao SUS, foi elaborada uma ficha com estes dados no Programa *Epi Info* (versão 3.3.2), digitalizada e analisada. *Resultados:* Os usuários tinham o seguinte perfil: mulheres de 41 a 65 anos, inativas no trabalho, com distúrbios reumatológicos ou traumato-ortopédicos, em tratamento fisioterapêutico há mais de um ano e que residiam na Zona Norte de Juiz de Fora. Em relação ao sistema, percebemos que a demora para conseguir o encaminhamento para a fisioterapia, após o diagnóstico clínico, foi de um mês; e a maior queixa foi a demora para conseguir esta consulta médica. Segundo os usuários, os fisioterapeutas os avaliaram, mas, no entanto, não os acompanhavam durante o tratamento e deram pouca ou nenhuma orientação durante a intervenção, bem como após as 10 sessões mensais. O tratamento foi baseado em equipamentos e durou até 30 minutos cada sessão. As clínicas que ofereceram o serviço estavam concentradas na Zona Central da cidade. *Conclusões:* Verificamos que há a necessidade de reorganização do serviço de fisioterapia (incluído numa rede de atenção a saúde), bem como de redirecionamento de investimentos e de adequação aos princípios e diretrizes do SUS, na busca pela melhoria da qualidade da atenção no município, assegurando serviços e ações resolutivos, de forma equânime, integral e mais adaptada à realidade da população, enquanto direito de cidadania e de qualidade de vida.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE FISIOTERAPIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

OLIVEIRA, Mônica de Faria; CASAROTTO, Raquel Aparecida
Universidade de São Paulo

Introdução: O planejamento de ações de fisioterapia preventivas e curativas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) depende do conhecimento de dados epidemiológicos relacionados ao perfil sócio-demográfico e de morbidade dos usuários dos serviços de fisioterapia

destas unidades. Atualmente existem poucos estudos que apresentem informações caracterizando a demanda de fisioterapia em UBSs. **Objetivo:** caracterizar o perfil sociodemográfico dos pacientes do grupo de dor atendido pela fisioterapia no Centro de Saúde Escola Butantã (São Paulo/SP), no período de 2006 a 2009. **Metodologia:** Um estudo descritivo transversal retrospectivo com levantamento de prontuários dos pacientes encaminhados ao grupo de dor. As variáveis estudadas foram: as características sócio-demográficas: idade, sexo, estado civil, escolaridade e ocupação. Foi realizada estatística descritiva dos dados coletados utilizando os programas Excel 2000 e Statistica v. 6. **Resultados:** Foram considerados 372 prontuários dos 442 pacientes encaminhados para fisioterapia em grupo. A maioria era do sexo feminino (73,4%), a prevalência de idade foi de 40 a 69 anos (62,9%), grau de instrução fundamental (43,7%) e renda entre 0-1,9 salários mínimos (71,5%). Os estados civis prevalentes foram: casado (37,8%) e amasiado (20,6%). Em relação às profissões/ocupações, as que apareceram com maior frequência foram: aposentado (26,2%), empregada doméstica (19,3%) e do lar (14,4%). Grande parte dos pacientes atendidos residem em bairros mais carentes, como Jardim São Remo (32,7%). **Conclusões:** Este estudo oferece dados que contribuem para o conhecimento do perfil dos pacientes atendidos pela fisioterapia em unidade básica de saúde, em nível de atenção primária. Além disso, poderá auxiliar no desenvolvimento de intervenções preventivas e reabilitadoras nestes serviços, auxiliando inclusive a reorganização curricular voltada à realidade social.

PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE FISIOTERAPIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

OLIVEIRA, Mônica de Faria; CASAROTTO, Raquel Aparecida
Universidade de São Paulo

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) é um sistema em construção. O fisioterapeuta foi integrado recentemente nas Unidades Básicas de Saúde via NASFs (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) e relatos de experiências de atuação da Fisioterapia nestas unidades, fora do Programa de Saúde da Família ainda são poucos. O conhecimento do perfil de morbidade dos usuários dos serviços auxilia a orientação das práticas de saúde preventivas e curativas das Unidades Básicas de Saúde. **Objetivo:** Caracterizar o perfil clínico dos pacientes do grupo de dor atendido pela fisioterapia no Centro de Saúde Escola Butantã (São Paulo/SP), no período de 2006 a 2009. **Metodologia:** Um estudo descritivo transversal retrospectivo com levantamento de prontuários dos pacientes encaminhados ao grupo de dor. As variáveis estudadas foram: as regiões corporais mais frequentemente acometidas; diagnósticos da população atendida; aderência dos pacientes ao tratamento; tipo de encaminhamento dos pacientes para o grupo; encaminhamento após a alta do grupo. Foi realizada estatística descritiva dos dados coletados utilizando os programas Excel 2000 e Statistica v. 6. **Resultados:** Foram considerados 372 prontuários dos 442 pacientes encaminhados para fisioterapia em grupo. Os encaminhamentos geralmente são feitos

pelo serviço de recepção espontânea (45%) e pelo pronto atendimento (35,3%). Os diagnósticos prevalentes foram lombalgia e lombociatalgia (34,6%) em ambos os sexos. Os seguimentos mais acometidos tanto no sexo feminino como no masculino foram coluna lombar (feminino = 63,8%; masculino = 22%), joelho (feminino = 27,5%; masculino = 12,5%) e coluna cervical (feminino = 27,5%; masculino = 10,2%). São oferecidas 5 sessões em grupo das quais somente 33% dos pacientes compareceram em todas. Apenas 21,2% dos pacientes receberam alta efetiva, já 39,9% foram encaminhados para o atendimento individual e 38,8% parou sem ter recebido alta. **Conclusões:** Este estudo oferece dados que contribuem para o conhecimento do perfil clínico dos pacientes atendidos pela fisioterapia em unidade básica de saúde, em nível de atenção primária. Os dados podem auxiliar no desenvolvimento de intervenções preventivas e reabilitadoras nestes serviços e também na formação de estudantes, auxiliando na reorganização curricular voltada à realidade social.

ANÁLISE DA OFERTA DE ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DA CIDADE DO RECIFE

SILVA, Danilo Campos da Luz; LYRA, Alan Paiva de;
GONÇALVES, Rogério Fabiano; LAURENTINO, Glória
Elizabeth Carneiro

Universidade Federal de Pernambuco
campos.danilo@gmail.com

Introdução: Os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) preconizam que os serviços de saúde pública devem estar aptos a atender a população de forma universal e integral. Sendo assim, os profissionais Fisioterapeutas devem estar presentes em todos os serviços de saúde pública, como forma de garantir a todos os seguimentos da população uma assistência integral. **Objetivo:** Avaliar a oferta de assistência fisioterapêutica pelos serviços da rede pública de saúde na Cidade do Recife. **Método:** Estudo quantitativo do tipo corte transversal descritivo, desenvolvido tendo como fontes principais de dados a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) da Cidade do Recife e o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES – Departamento de Informática do SUS-DATASUS. Foram investigados 258 serviços da rede pública de saúde do Recife, os quais foram estratificados, segundo Distritos Sanitários (DS). Os dados foram coletados através de formulário próprio, contendo informações referentes aos serviços, vinculação com o SUS, oferta de assistência fisioterapêutica, número de fisioterapeutas nos serviços e outras questões pertinentes ao atendimento prestado. Para o processamento dos dados utilizou-se o software Epi-Info e os resultados foram analisados de forma descritiva a partir das diferenças observadas entre as proporções obtidas. **Resultados:** A oferta de assistência fisioterapêutica nos referidos serviços foi de apenas 16,59%, concentrada na média e alta complexidade com predomínio de assistência hospitalar, estando a maioria dos profissionais (87,35 %) nos serviços da rede estadual. O DS I foi quem apresentou a segunda maior oferta de serviços (11), o maior percentual de fisioterapeutas

atuantes (33,35%) e o menor percentual de moradores (5,488%). Já o DS VI que concentra quase $\frac{1}{4}$ do total da população do município não apresentou nenhuma oferta de fisioterapia. Não foi evidenciado oferta de assistência fisioterapêutica em unidades básicas de saúde (Programas de Saúde da Família). *Conclusões:* Evidenciou-se baixa cobertura assistencial de fisioterapia nos serviços da rede pública de saúde na Cidade do Recife, estando essa cobertura concentrada nas redes de média e alta complexidade, com predomínio de assistência hospitalar. Considerando a localização geográfica, a partir dos DS e, a relação destes, com a população residente observou-se uma distribuição desproporcional dos serviços com oferta de fisioterapia.

A IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA NA GESTÃO PARA O FORTALECIMENTO DA PROFISSÃO

SANTOS, Francisco de Assis Silva

Faculdade ASCES

Introdução: O fisioterapeuta, no serviço público de saúde, é tradicionalmente conhecido como um profissional preparado para intervir de maneira clínica, atua principalmente na prevenção e no tratamento de sequelas provocadas por doenças crônicas não-transmissíveis. No entanto, há outras formas de inserção do fisioterapeuta, como por exemplo na gestão de serviços, programas e projetos de saúde. *Objetivo:* analisar a relevância da inserção da fisioterapia na gestão para o fortalecimento da profissional. *Metodologia:* foi realizado um estudo exploratório, descritivo, em um município de cerca de 130 mil habitantes do interior nordestino, utilizou-se o modelo de análise de política de Kingdom (1995), conhecido como modelo de múltiplas correntes ou de janela de oportunidade, onde se realiza uma pesquisa a partir de três fluxos ou categorias: problema, alternativa/solução e política. Os dados foram extraídos de sistemas de informação públicos como o Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA e SIH/SUS) e Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). *Resultado:* encontrou-se que entre os principais problemas do município está a elevada prevalência de doenças crônicas na população; entre as alternativas para a solução do problema foi realizado o fortalecimento de um centro de reabilitação municipal e implantação do NASE, por meio da contratação de profissionais ambos os serviços, que passaram de dois profissionais em dezembro de 2008, para 17 fisioterapeutas em junho de 2010; o terceiro fluxo, e não menos importante, é o político, no município de Vitória de Santo Antão – PE, após as últimas eleições municipais, ocorreu a mudança da gestão, o que levou a inserção de um fisioterapeuta na gestão, e este pode ter sido o fator desencadeante da janela de oportunidade para o fortalecimento da fisioterapia no município. *Conclusões:* pode-se apontar que a janela de oportunidade para o fortalecimento da fisioterapia parte, principalmente, do fluxo político, pois em quase todo o território nacional é elevada a prevalência de doenças crônicas, e também é quase que unânime o reconhecimento do papel do fisioterapeuta como importante ator na redução e no tratamento destes agravos.

Contudo os profissionais de fisioterapia ainda não ocupam lugar de destaque na gestão e isto dificulta e até impede uma maior evolução da fisioterapia na saúde pública.

CAUSAS PARA AUSÊNCIAS DE PACIENTES EM ATENDIMENTOS FISIOTERAPEUTICOS NO SERFISMO DA CIDADE DE ARACAJU/SE

MACIEL, Leonardo Yung dos Santos, BARRETO, Liliâne Caldas Sá; NETO, Jader Pereira de Farias; NETO, Maurício Lima Poderoso; BONJARDIM, Leonardo Rigoldi; BARROS DOS SANTOS, Emanuella; FRAGA, Joana Monteiro; GRAÇÃO, Diogo Costa

Universidade Federal de Sergipe
yung_maciel@hotmail.com

Introdução: O acesso da população aos serviços de saúde é um pré-requisito de fundamental importância para uma boa qualidade de vida, indivíduos que estão em tratamento fisioterapêutico necessitam muitas vezes, de condições especiais para se locomover e poder realizar sua terapia. A interrupção de um tratamento continuado implica em retardos na evolução do paciente além de frustração ao indivíduo, isso faz com que o mesmo permaneça mais tempo utilizando os serviços públicos de saúde e elevando os índices financeiros que custeiam seu tratamento. *Objetivo:* este estudo teve como objetivo investigar as causas das ausências ao tratamento fisioterapêutico de um estabelecimento público na cidade de Aracaju/SE. *Metodologia:* Foi aplicado um questionário em 20 pacientes atendidos pelos fisioterapeutas do SERFISMO, com o intuito de caracterizar a amostra, frequência dos atendimentos, meio de transporte e principais motivos para faltas. *Resultados:* 100% dos entrevistados moravam em bairros distantes, apenas 17% utiliza os transportes fornecidos pela prefeitura, 58% dos pacientes faltaram entre 1 e 3 vezes e 16% entre 4 e 6 vezes durante as 10 sessões, totalizando 74% com faltas ao tratamento. Destes, 60% informaram que as faltas ocorreram pela ineficiência do transporte, ou pela impossibilidade de pagar por transporte particular. 100% dos entrevistados informaram sentir melhora no tratamento. *Conclusões:* Apesar de um elevado número de pacientes terem faltado às sessões de fisioterapia, todos relataram melhora no tratamento. A falta de transporte acessível e confiável foi visto como fator determinante para a falta aos atendimentos fisioterapêuticos.

PRESENÇA DA FISIOTERAPIA NOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DE SÃO LUÍS/MA

TRINDADE, Paola Corrêa; RÊGO, Adriana Sousa Rêgo

Faculdade Santa Terezinha
paolalgm@hotmail.com

Introdução: Para alcançar seus propósitos o SUS tem buscado alternativas para garantir a assistência e serviços de saúde adequados. Com vista à assistência integral da população, as ações de atenção

básica tem sido o direcionamento para a reorientação do modelo de saúde, através das ações da ESF e mais recentemente do NASE, que incorpora dentre outros profissionais, o Fisioterapeuta. *Objetivos:* Identificar o número de profissionais fisioterapeutas existentes na rede de serviços de saúde do município de São Luís/MA, contribuindo para uma reflexão da importância do fisioterapeuta nos serviços de saúde e somando esforços na direção da consolidação dos princípios do SUS. *Metodologia:* Trata-se de um estudo descritivo realizado na Secretaria Municipal de Saúde de São Luís/MA e no Hospital Municipal Djalma Marques no período de dezembro de 2009 a março de 2010, a partir da coleta de dados provenientes dos registros de pessoal das referidas instituições. A coleta foi realizada somente após autorização de ambas as instituições. Os dados contemplam informações sobre sexo, situação funcional e lotação. Foram analisados e tabulados, atendendo a organização dos serviços municipais de saúde. A partir dessa organização dos dados, foi possível identificar a disposição dos fisioterapeutas e verificar a presença e a quantidade destes profissionais nos diferentes níveis de hierarquização dos serviços do sistema municipal de saúde. *Resultados:* A rede de serviços municipais contempla 81 unidades de saúde, distribuídas em 7 distritos sanitários. Fazem parte desta, 79 fisioterapeutas, 41 (51,90%) concursados e 38 contratados (48,10%), 60 do sexo feminino (75,95%) e 19 do sexo masculino (24,05%). Existem 56 fisioterapeutas nos serviços de alta complexidade (70,88%), 20 nos serviços de média complexidade (25,32%) e apenas 3 no nível primário de atenção (3,80%). *Conclusões:* A quantidade de fisioterapeutas é pequena e insuficiente para atender a demanda de um município com mais de 940 mil habitantes. Das 81 unidades de saúde, apenas 13 unidades contemplam a presença de fisioterapeutas (16,04%). O fisioterapeuta não está presente em todos os distritos sanitários. Sua presença é mais verificada nos serviços de média e alta complexidade. Esses dados conferem a não garantia de acesso a população aos serviços de Fisioterapia, especialmente aos da rede de atenção básica, desrespeitando os princípios da universalidade e integralidade preconizados pelo SUS.

PERCEPÇÃO DE SAÚDE E DOENÇA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE

MORAES, Ana Paula de Sousa; COELHO, Gabriella Rodrigues; VICTORINO, Luciana Ribeiro; CÂMARA, Ana Maria Chagas Sette

Universidade Federal de Minas Gerais.

Introdução: O Agente Comunitário de Saúde (ACS) é o profissional que está em contato direto com a comunidade, repassando as necessidades desta para o serviço de saúde e participando ativamente de ações de educação em saúde. A percepção de saúde e doença de cada indivíduo determina suas ações e cuidados com a saúde. Estudos focados na percepção de saúde das equipes multiprofissionais são importantes para o entendimento do processo de trabalho destes profissionais e planejamento das ações de educação em saúde. *Objetivo:* O objetivo desta pesquisa foi analisar a representação social

de saúde e doença dos ACS de uma Unidade Básica de Saúde. *Metodologia:* Foi realizada pesquisa qualitativa a partir da análise de entrevistas semi-estruturadas. Os dados foram analisados a partir das categorias: processo saúde doença, educação em saúde e barreiras ou dificuldades para prescrição/adoção de hábitos saudáveis. *Resultados:* O estudo demonstrou que os agentes comunitários de saúde têm o enfoque individual quase exclusivo da representação do processo saúde-doença, que é revelado pela crença nas ações de saúde como cura das doenças ou na responsabilização individual pelo adoecimento. *Conclusões:* Infere-se que suas ações, inclusive nas práticas de educação em saúde, são estruturadas ainda dentro do modelo assistencial biomédico, centrado na doença e seus determinantes.

AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DO ACOLHIMENTO EM UMA UNIDADE INTEGRADA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB

ARRUDA, Rayla Rawenna Mangueira de; LIMA, Helana Vieira de; SUASSUNA, Daniella de Souza Barbosa

*Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
daniellafcm@hotmail.com*

Introdução: De acordo com a Política Nacional de Humanização do SUS, a prática do acolhimento aos usuários qualifica a atenção e a gestão do cuidado, potencializando a garantia do atendimento, a resolubilidade, o estabelecimento de vínculo, a promoção da saúde e as alianças entre usuários, trabalhadores e gestores. *Objetivo:* Diante desta constatação, o objetivo do presente trabalho foi de avaliar o acolhimento em uma unidade integrada de saúde da família do município de João Pessoa/PB, verificando – a partir do olhar dos usuários e dos profissionais de saúde – o impacto de tal estratégia tanto para a produção do cuidado quanto para a organização do processo de trabalho do referido serviço de atenção básica daquele município. *Metodologia:* Para tanto, utilizou-se a pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa e quantitativa dos dados coletados durante a realização de entrevistas com 44 sujeitos; a análise dos dados foi feita através da estatística comparativa e descritiva por meio do Windows Excel da Microsoft XP. *Resultados:* Nossos achados mostraram que 53% dos usuários que procuram os serviços de saúde na unidade não notaram mudanças na postura dos profissionais de saúde em sua chegada ao serviço e apenas 37% da amostra avaliou como boa a implantação do acolhimento; entre os profissionais de saúde entrevistados, 75% deles afirmam realizar o acolhimento aos usuários enquanto 92% da amostra avaliaram em muito importante a prática do acolhimento no seu processo de trabalho. Assim, observamos que para ambos, os resultados obtidos após a implantação do acolhimento na USF pesquisada expressaram mudanças na organização do processo de trabalho das equipes, mas que estas não se materializavam em melhoria no acesso dos usuários as ações e serviços de saúde da unidade analisada. *Conclusão:* Portanto, diante do cenário vislumbrado, foi possível concluir que a estratégia do acolhimento aos usuários no âmbito da unidade de saúde considerada constituiu-se em um desafio de fundamental

importância para efetivar relações mais humanizadas em seu processo de produção de saúde tanto para os profissionais de saúde quanto para os usuários que devem participar ativamente nessa construção democrática ao ocuparem espaço político na forma de gestão dos equipamentos de saúde do SUS de João Pessoa/PB.

EIXO IV

PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE POR PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

CASTRO, Shamyry Sulyvan; LEFÈVRE, Fernando; LEFÈVRE, Ana Maria Cavalcanti; CESAR, Chester Luiz Galvão

Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Universidade de São Paulo, Instituto de Pesquisa do Discurso do Sujeito Coletivo

Introdução: As pessoas com deficiência enfrentam problemas diversos no uso adequado dos serviços de saúde disponíveis. Investigar as dificuldades encontradas por essas pessoas na acessibilidade aos serviços de saúde pode fornecer subsídios para o planejamento em saúde, estruturando e melhorando os serviços de forma que atendam a esse grupo populacional de maneira adequada. *Objetivo:* Analisar as dificuldades de acessibilidade aos serviços de saúde vividas por pessoas com deficiência. *Metodologia:* Estudo qualitativo realizado com pessoas que relataram ter algum tipo de deficiência (paralisia ou amputação de membros; baixa visão, cegueira unilateral ou total; baixa audição, surdez unilateral ou total). Foram entrevistados 25 indivíduos (14 mulheres) na cidade de São Paulo/SP, de junho a agosto de 2007, que responderam perguntas referentes à deslocamento a acessibilidade aos serviços de saúde. A metodologia utilizada para análise foi o discurso do sujeito coletivo e as análises foram conduzidas com recurso ao programa Qualiquantsoft. *Resultados:* A análise dos discursos sobre o deslocamento ao serviço de saúde mostrou diversidade quanto ao usuário ir ao serviço sozinho ou acompanhado, utilizar carro particular, transporte coletivo, ir a pé ou de ambulância e demandar tempo variado para chegar ao serviço. Com relação às dificuldades oferecidas de acessibilidade pelos serviços de saúde, houve relatos de demora no atendimento, problemas com estacionamento, falta de rampas, elevadores, cadeiras de rodas, sanitários adaptados e de médicos. *Conclusões:* As pessoas com algum tipo de deficiência fizeram uso de meios de transporte diversificados, necessitando de companhia em alguns casos. Problemas na acessibilidade dos serviços de saúde foram relatados pelos sujeitos com deficiências, contrariando o princípio da equidade, preceito do Sistema Único de Saúde.

A PARTICIPAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA POLÍTICA PROFISSIONAL

BARROS, Jäder Araújo de; BARROS, Jardel Araújo de; SOUSA, Cláudio Silva de

*Faculdade Adventista de Fisioterapia
ftclaudio@yahoo.com.br*

Introdução: O foco na pesquisa científica e no desenvolvimento técnico, relacionado à assistência ao paciente; apesar de ter agregado relevância e respaldo às condutas dos Fisioterapeutas, trouxe como

contraponto no avanço da profissão o desvio da atenção e a negligência dos profissionais por assuntos que também são imprescindíveis para a consolidação de qualquer categoria profissional como o envolvimento nas políticas públicas e nas políticas profissionais. *Objetivo:* Esta pesquisa teve como objetivo geral identificar o nível de participação dos fisioterapeutas da cidade de Salvador/Bahia na política profissional. *Metodologia:* A pesquisa foi realizada com 50 profissionais fisioterapeutas da cidade de Salvador/Bahia, sendo 13 homens e 37 mulheres sorteados aleatoriamente do cadastro geral dos fisioterapeutas de Salvador/BA, composto por 3.000 profissionais. No período de 12 a 21 de outubro de 2009 foi aplicado um questionário; contendo dez questões sobre as funções das entidades da fisioterapia e seus dirigentes, a frequência na participação do profissional, as formas de contato dos fisioterapeutas com as mesmas e a visão por parte do pesquisado de seu conhecimento sobre as entidades representativas e da importância em participar das questões políticas da profissão. *Resultados:* Quanto à percepção do conhecimento sobre política profissional, 0% considerou ter um conhecimento ótimo, 42% bom, 42% regular, 10% ruim e 6% péssimo, porém quando avaliada a correção das respostas às perguntas relacionadas às entidades representativas, encontramos que 50% apresentaram um conhecimento ruim, 42% péssimo, 8% regular e 0% bom ou ótimo. Quanto à importância da participação 54% dos pesquisados consideraram como muito importante participar das questões políticas da profissão e 32% extremamente importante, porém menos de 10% dos pesquisados demonstraram possuir algum vínculo com entidades representativas que não sejam obrigatórias. *Conclusões:* Tomando como parâmetros, o entendimento equivocado de participação, a falta de conhecimento sobre as políticas profissionais, e o inexpressivo envolvimento com as entidades representativas não obrigatórias, verifica-se que o nível de participação dos fisioterapeutas na política profissional é muito baixo. Se o fisioterapeuta não entende o que realmente significa participar, não conhece os conceitos, as funções e a importância das suas entidades representativas, não terá estímulo nem consciência para colaborar, participar, dedicar seu tempo e cumprir para com os seus deveres.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS DO SEXO MASCULINO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA VISÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

GONÇALVES, Ana Carolina Fonseca Marques Ferreira; MOURA, Maria Catarina Gomes Gadelha de; SOARES, Almira; AZEVEDO, Larissa; CONSULMAGNOS, Renata

Faculdade Integrada do Recife

Introdução: O Ministério da Saúde lançou em agosto de 2009, a campanha de Política Nacional de Saúde do Homem que tem como objetivo facilitar e ampliar o acesso da população masculina aos serviços de saúde. A campanha foi elaborada porque a frequência dos homens nos serviços de saúde ainda é escassa e estes só procuram atendimento quando já apresentam algum agravamento de doença

preexistente. A mortalidade é maior entre o gênero masculino e poderia ser evitada se a resistência à prevenção e tratamento precoce fosse diminuída. *Objetivo:* O objetivo desse trabalho é traçar o perfil epidemiológico dos usuários da atenção primária do sexo masculino com base na experiência dos agentes comunitários de saúde. *Metodologia:* Foi realizado um estudo de corte transversal utilizando um questionário composto por 9 perguntas objetivas. Foram entrevistados 22 agentes de saúde, de ambos os sexos, que trabalhavam em unidades de saúde da família dos municípios de Recife, Jaboatão dos Guararapes e Calçados. *Resultados:* Os dados da pesquisa mostram que 86% dos homens que procuram atendimento nas unidades de saúde têm entre 40-65 anos. Cinquenta e cinco por cento dos agentes entrevistados relataram que os homens não procuram o serviço de saúde por falta de tempo; 41% que as principais queixas são doenças cardíacas ou circulatórias; 55% que entre os homens que marcam consulta médica, 80% compareciam; 73% informaram que os homens procuram os serviços de saúde para tratamento e os outros 27% para prevenção; 68% relataram que os homens que vão aos consultórios não estão informados sobre o câncer de próstata e 95% que orientam os usuários com relação à importância do exame preventivo; 73% realizam campanhas preventivas e informativas sobre o câncer de próstata; e, 100% referem que há resistência dos usuários ao toque retal. *Conclusões:* A saúde do homem é vista como um problema de saúde pública, e se faz necessário a divulgação dos meios de prevenção e dos cuidados específicos, além do incentivo aos usuários em zelar pela sua saúde.

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE MONÓXIDO DE CARBONO EM FUNCIONÁRIOS DE UM HOSPITAL GERAL

KUNZERL, André Luiz; POSTZ, Christian Portz; SILVA, Andréa Lúcia Gonçalves da; FLEIG, Tânia Cristina Malezan

Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: O sistema respiratório mantém um importante vínculo entre o organismo humano e o meio ambiente, em particular com o ar e sua composição. No contexto da Saúde Ocupacional, o tabagismo é um grave problema de Saúde Pública, dentre centenas de constituintes, o monóxido de carbono (CO) é extremamente tóxico e prejudicial para os fumadores e não-fumadores. *Objetivo:* traçar o perfil físico-funcional de funcionários de um hospital geral frente à intoxicação por monóxido de carbono. *Metodologia:* No estudo transversal, quantitativo, amostra de conveniência, os instrumentos utilizados foram: roteiro de investigação; Micro CO; Manovacuômetro e TC6m. Os dados foram tabulados na planilha *Excel* para análise. *Resultados:* Dos 14 sujeitos voluntários (06 mulheres e 08 homens), idade média de 35,14 anos, atuam na manutenção (n = 5); lavanderia (n = 6); cozinha (n = 1); engenharia (n = 2). Na faixa de corte em 06 (ppm), obteve-se 03 sujeitos acima, sendo os mesmos fumantes, e 11 sujeitos abaixo do valor limite, sendo 07 não-fumantes; 02 ex-fumantes; 01 fumante passivo e 01 fumante. A PImax e PEmax encontram-se dentro dos parâmetros

de normalidade. A capacidade funcional de indivíduos fumantes (TC6m = 71,25% do predito), com alto nível CO (média = 17,25 ppm), ficou aquém do valor *baseline* quando comparados com os indivíduos não fumantes (média CO = 0,9ppm; TC6m = 92,6% predito). **Conclusões:** Sugere-se a adoção de medidas que visem sensibilizar para os perigos do monóxido de carbono e incentivar fumadores e não-fumadores a saber mais sobre os efeitos do tabaco, os perigos do tabagismo passivo e os efeitos positivos para a saúde quando se deixa de fumar.

AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB

VILLAR, Larissa Moraes

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
larissamoraisv@hotmail.com

Introdução: A atenção pré-natal tem potencial destacado como indicativo de qualidade dos serviços, não apenas por dispor de indicadores formais para o seu monitoramento, mas por constituir modalidade de atenção tradicional nos serviços de atenção básica. **Objetivos:** Esta pesquisa teve por objetivo avaliar a assistência pré-natal no município de João Pessoa, durante o período de 2003 a 2007. **Metodologia:** A metodologia da pesquisa utilizou a abordagem quantitativa de avaliação, tendo como unidade de análise o município de João Pessoa na Paraíba. **Resultados:** Houve um indicativo de melhora na cobertura da assistência pré-natal. O número de gestantes abaixo de 20 anos vem adquirindo um padrão decrescente com o decorrer dos anos. O número de gestantes que realizou nenhuma consulta diminuiu para aproximadamente 50% e mais da metade das gestantes realizaram mais de 7 consultas pré-natais. O número de gestantes com vacina em dia também apresentou crescimento. **Conclusões:** Esforços devem ser feitos para melhorar a qualidade da atenção oferecida por esses serviços. Nessa direção, é importante ressaltar que o PHPN necessita de ampla articulação interna, nos três níveis, notadamente com o Programa de Saúde da Família, uma vez que a presença de uma equipe deste programa já garantiria a realização do pré-natal. Essa articulação permitiria fortalecer ambas as iniciativas e eliminar etapas burocráticas, além de outros passos realizados em cada município para a implantação de cada um dos programas.

INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO PROJETO ACADEMIA CARIOCA DA SAÚDE

SÁ, Wagner Wilian Batista; CARDOSO, Junia; OLIVEIRA, José Augusto Guimarães de; BRANDÃO, Danielle Vieira; TORRES, Marcia; MANOEL, Luciane Fonseca Oscar; RIBEIRO, Patricia Canto; NOLASCO, Paula Travassos de Lima

Universidade Castelo Branco – Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro

Introdução: O Fisioterapeuta, enquanto profissional da saúde, deve atuar na promoção, proteção e recuperação da saúde, e em

todos os níveis de atenção. Um novo modelo de promoção da saúde têm sido implementado nas unidades de saúde do Rio de Janeiro e o Fisioterapeuta deve atuar ativamente neste processo. **Objetivos:** Apresentar e discutir a inserção do Fisioterapeuta no projeto Academia Carioca da Saúde de iniciativa da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do RJ. **Metodologia:** Análise descritiva com depoimento do Fisioterapeuta responsável pela inserção dos exercícios ativos terapêuticos no projeto Academia Carioca. **Resultados:** A Secretaria da Promoção da Saúde (SPS) implantou o Projeto Academia Carioca da Saúde em algumas unidades básicas de saúde (UBS) que tem como finalidade facilitar e promover aos usuários dos Serviços de Saúde a prática de atividade física regular orientada por profissional de Educação Física especializado. Neste contexto, houve a oportunidade de inserção do Fisioterapeuta no projeto, que até o momento só atuava de forma ambulatorial, com pouca ou nenhuma inserção no nível de atenção primária. Inicialmente, a ênfase dos exercícios terapêuticos tem sido aplicada a portadores de doenças crônicas osteomioarticulares como osteoartrite, artrite reumatóide e lombalgias; e em doenças neurológicas como acidente vascular encefálico, que possuem nível adequado de indicação para programas sistemáticos de ganho de condicionamento físico, força e resistência muscular localizada, além de trabalho aeróbico. O fluxo de pacientes da fisioterapia na Academia Carioca prevê a avaliação fisioterapêutica geral e específica, a hierarquização dos objetivos, a prescrição de exercícios terapêuticos com a utilização dos equipamentos mecânicos da Academia Carioca, e a alta e/ou encaminhamento para outros profissionais, incluindo o profissional de educação física presente no próprio projeto. O próximo passo prevê o levantamento de questões de promoção e proteção da saúde para populações vulneráveis usuários das UBS. **Conclusões:** O presente estudo demonstrou que a inserção do Fisioterapeuta no projeto Academia Carioca da Saúde é possível e de grande importância não só para o uso dos equipamentos mecânicos, mas principalmente para atuar em parceria com o profissional de educação física em um novo modelo de promoção da saúde nas unidades básicas de saúde do município do Rio de Janeiro.

ANÁLISE DOS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE EM PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

SILVA, Fernandes Máira; ALENCAR, Stephanie Paz; GALVAN, Ana Claudia Anghinoni; ALVES, Carolina da Silva Pereira; BARTZ, Danielle; OLIVEIRA, Maryselva Lima; SANTOS, M.L.M.; CARREGARO, Rodrigo Luiz; TOLEDO, Aline Martins

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Introdução: O estudo dos determinantes sociais da saúde (DSS) parte de um entendimento diferenciado e ampliado da mesma, não restrito apenas ao aspecto biológico mas também aos demais fatores e mecanismos, como as condições sociais, que afetam a saúde do indivíduo. **Objetivo:** Analisar os DSS em portadores de necessidades especiais praticantes de equoterapia. **Metodologia:** Participaram do

estudo 6 praticantes com idade entre 7 e 26 anos, dentre os quais 3 possuíam Síndrome de Down, 2 paralisia cerebral (PC) e 1 autista. Estes participavam de um programa de Equoterapia da Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul (Acrissul) em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), com o objetivo de atender pacientes portadores de alterações psicológicas, ortopédicas, mentais e neurológicas, de baixa renda e residentes na cidade de Campo Grande/MS. Os praticantes foram avaliados pelos alunos de fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) durante as aulas práticas de Equoterapia. Aplicou-se um questionário com os responsáveis das crianças envolvendo os seguintes aspectos: a) condições sócio-econômicas e ambientais; b) condições de vida; c) estilo de vida; d) condições biológicas. *Resultados:* Quanto às condições socio-econômicas e ambientais constatou-se que 100% das famílias ganhavam até um salário mínimo. Com relação às condições de vida, constatou-se que 83,33% das crianças eram matriculadas e frequentavam a escola e destas 60% eram escolas especiais; 100% participam de políticas públicas de saúde e 100% tinham acesso a saúde envolvendo fisioterapia (equoterapia) e atendimento médico nos postos de saúde, 100% apresentaram a vacinação completa; 100% das crianças têm atendimento bucal regular. No estilo de vida observamos que 66,66% das crianças praticam atividades físicas (na escola); não houve relatos de trabalho infantil ou uso de drogas. Quanto às condições biológicas observou-se que 100% das crianças apresentavam limitações em suas atividades de vida diária e 33,32% não apresentavam locomoção independente. *Conclusões:* A qualidade de vida destas crianças parece ser afetada principalmente pelas condições biológicas devido as suas restrições intrínsecas (afecções sistêmicas apresentadas). No entanto, nesta população, a baixa renda parece não ser um fator limitante no acesso geral a saúde e no acesso a escola.

Relatos de Experiências

EIXO I

ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE

TRABALHO INFORMAL: SAÚDE DO TRABALHADOR E PERSPECTIVAS DE ACESSO AO SERVIÇO DE SAÚDE E DIREITOS SOCIAIS

ARAUJO, Isabelle Maria Mendes de

Universidade Federal da Paraíba

Introdução: A dimensão relacional entre o trabalho e o processo de saúde/doença nem sempre se constituiu como um foco de teorização em saúde. Deste modo o contato vivencial com as contradições e determinantes sociais de saúde, incluindo cenários em torno do trabalho, é pertinente no processo de construção de saberes e na dinâmica para possíveis intervenções/práticas. *Descrição da Experiência:* Desenvolveu-se uma vivência no bairro do Grotão na cidade de João Pessoa/PB, no território de abrangência da Unidade Saúde da Família – Grotão I – pelos estudantes de Fisioterapia em Saúde do Trabalhador. Seu objetivo foi a identificação e a reflexão acerca da saúde do trabalhador envolvendo as questões da diversidade dos processos produtivos; riscos presentes nas atividades de trabalho; possíveis danos ambientais ou a coletividades resultantes de atividades de trabalho; trabalho infantil, trabalho remunerado, trabalho informal. *Impactos:* Nesse contexto, apreendemos trabalhadores que vivem e trabalham na própria comunidade do Grotão, destacando-se a diversidade na informalidade, não tendo acesso a direitos trabalhistas, nem a saúde (serviços) plenamente (âmbito da atenção básica). O trabalho informal em seus processos de contradição no contexto sócio-político e econômico priva os trabalhadores dos direitos trabalhistas previsto na legislação tais como: renda mensal fixa; salário família; salário maternidade; auxílio doença; aposentadoria; acidente de trabalho; férias; décimo terceiro e outros. Observaram-se um panorama chamado de “casualização do trabalho”, que é o trabalho realizado de forma temporária e incerta, sem criar vínculos empregatícios e sem regularidade de rendimentos; também riscos à saúde referentes aos modos do trabalho informal desenvolvidos, acarretando problemas OMA (hérnia de disco, lombalgia, LER) pela posição corporal e processo do seu trabalho. *Considerações Finais:* Ressalta-se, a partir da vivência, a necessidade do acesso amplo aos serviços de saúde para os trabalhadores informais, bem como um processo de legitimação dos mesmos a fim de serem assegurados em relação aos direitos trabalhistas. Também a relevância da sistematização de experiências acerca da saúde do trabalhador e reflexões sobre as práticas em saúde a partir dos processos estruturais da sociedade.

A RESIDÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE HOSPITALAR (RIMUSH): A EXPERIÊNCIA EM SAÚDE DO IDOSO DO HULW / UFPB

BRITO, Geraldo Eduardo Guedes; ARRUDA, Flaviana Gonçalves; CLAUDINO, Francisca Mayara de Almeida; NÓBREGA, Isabelle Rayanne Alves Pimentel; ARAÚJO, Juliana Leila; MARACAJÁ, Paula Murianne Ferreira
Hospital Lauro Wanderley – Universidade Federal da Paraíba
Lepasc_ufpb@yahoo.com.br

Introdução: Um dos desafios para o setor de saúde é a adequação de seus serviços para um cenário de morbidades crônicas e a formação de trabalhadores para atenderem as necessidades dos idosos em consonância com os princípios do SUS e da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Diante desta problemática, a RIMUSH com ênfase na Saúde do Idoso do HULW/UFPB pretende contribuir com a construção de novos saberes e práticas no campo da atenção multiprofissional ao idoso no âmbito hospitalar. *Descrição da Experiência:* a RIMUSHSI iniciou suas atividades em 06/04/2010 com 5 residentes de diferentes núcleos profissionais (enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição, serviço social). Após duas semanas de acolhimento, os residentes foram encaminhados para desenvolverem ações de núcleo e campo na ala de clínica médica do HULW. Este setor é destinado a usuários em investigação propedêutica. As ações de núcleo se efetivaram através de avaliações e condutas individuais e as de campo através das discussões de casos e das visitas multiprofissionais, que aconteciam como rotina diária das atividades. Em todas as ações procuraram-se articulações com os trabalhadores do hospital. *Impactos:* Observou-se a criação de vínculo com os usuários através desta abordagem integral. A satisfação com a equipe multiprofissional foi declarada por boa parte dos internos, que reconheceram a preocupação no atendimento de todas as suas necessidades para além do diagnóstico clínico do prontuário. O trabalho multiprofissional possibilitou conhecer diversos olhares dos diferentes núcleos e, conseqüentemente, a articulação e a valorização de suas práticas. Percebeu-se a fragilidade dos instrumentos de comunicação entre o HULW e os serviços de saúde do município e entre os seus próprios trabalhadores, evidenciado pela carência de informações nos prontuários, dificuldade de diálogo entre os trabalhadores e de documentos de contra-referência. *Considerações Finais:* A assistência baseada em relações horizontais e nos princípios do SUS é um desafio a ser enfrentado pelos trabalhadores no âmbito hospitalar. As ações da RIMUSH contribuem para a formação de novos profissionais e estimula a discussão sobre a produção do cuidado à idosos, em um contínuo processo de educação permanente no HULW.

FORMULÁRIO DESENVOLVIDO EM SOFTWARE EXCEL PARA REGISTRO DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE FUNCIONAL DIRECIONADO PELA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF)

MARTINS, Emerson Fachin; LACERDA, Vanúbia Caxiado

Universidade de Brasília – Faculdade de Ceilândia

Introdução: Desde sua criação, a CIF aparece em publicações de diferentes países relatando discussões sobre o seu uso e resultados obtidos na sua aplicação. Porém, poucas publicações relatam experiências Brasileiras. Em parte, a carência de estudos utilizando a CIF justifica-se na dificuldade de registro e reconhecimento da variedade de códigos e seus qualificadores. *Descrição de Experiência:* Para sistematizar a utilização da CIF e favorecido pelo Programa de Bolsa Permanência da UnB, que oferece ao estudante de baixa renda oportunidade de desenvolver atividades remuneradas, foi desenvolvido o projeto: Elaboração de formulário eletrônico para coleta de informação conforme a CIF. Utilizou-se o software Excel para se tabular códigos da CIF segundo os níveis de classificação. Para cada domínio codificado, criou-se uma planilha nas abas inferiores da janela de trabalho do software. Cada planilha apresentava colunas para: (I) indicação do código (letra + dígito do capítulo + dois dígitos do segundo nível + dígito do terceiro nível + dígito do quarto nível), (II) descrição do aspecto relacionado à saúde e (III) itens do primeiro, segundo e terceiro qualificador. Nos fatores ambientais, colunas individuais foram criadas para qualificadores considerados facilitadores ou obstáculos. Nas linhas, estabeleceu-se organização por capítulo e agrupamentos. Por fim, definiu-se um sistema de preenchimento com cores para visualização nos agrupamentos da distribuição de frequência de códigos relacionados à funcionalidade (azul), incapacidade (vermelho) e não aplicáveis (amarelo), posteriormente usados para descrição e análise estatística. *Impactos:* Os formulários permitiram melhor aplicabilidade da CIF nas práticas da disciplina: Funcionalidade e Saúde, componente do elenco de disciplinas da matriz curricular do curso de Fisioterapia da UnB. Também facilitou a coleta de informações em campo feita por estudantes desenvolvendo projetos de iniciação científica e extensão, cujos dados serão utilizados para publicações mostrando a experiência da utilização da CIF, bem como da forma de processamento e análise da frequência dos códigos registrados nesta classificação. *Considerações Finais:* O presente relato de experiência aponta para soluções simples que viabilizam a utilização da CIF, proporcionando descrição e análise de determinantes da saúde funcional.

ABORDAGEM DOMICILIAR NA SAÚDE DA CRIANÇA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA/MG

PORTES, Leonardo Henriques; CALDAS, Maria Alice Junqueira; SOUZA, Marcos Freitas

*Universidade Federal de Juiz de Fora
leo.portes@yahoo.com.br*

Introdução: Os cuidados com a saúde infantil estão entre as ações essenciais do Ministério da Saúde em toda e qualquer oportunidade que se apresente. Portanto, a promoção do nascimento, crescimento, desenvolvimento e alimentação saudáveis são ações que não podem deixar de ser realizadas em toda a sua plenitude, devendo ocorrer um enfoque prioritário para o cuidado às doenças prevalentes e para a vigilância à saúde das crianças de maior risco. *Descrição da Experiência:* A descrição das ações do estágio de fisioterapia na Atenção Primária à Saúde da Universidade Federal de Juiz de Fora, no âmbito da saúde da criança, foram baseadas na integralidade e na prevenção dos indicadores de maior causa às internações hospitalares. No primeiro semestre de 2009 foi realizado um levantamento das crianças com problemas respiratórios que recebiam intervenções fisioterapêuticas em grupo até o ano anterior, em uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Juiz de Fora/MG. Após esta etapa foram realizadas visitas domiciliares a estas e a outras crianças. Foram trabalhados os principais temas sobre cuidados de saúde, sendo entregues folders informativos. Nestas ações estiveram envolvidos estagiários e docentes do curso de fisioterapia e, em alguns momentos, agentes comunitários e estagiário de enfermagem. *Impactos:* Observamos que a maior parte dos domicílios apresentava presença de fatores desencadeantes para as alergias respiratórias, como mofo, umidade e poeira; as orientações não foram suficientes em uma única visita, sendo necessário o retorno para o estabelecimento de vínculo com a família; foram necessárias algumas visitas à escola e à creche da comunidade, as quais também poderiam estar oferecendo condições desencadeantes de problemas; muitas famílias apresentavam condições sócio-econômicas menos favorecidas, sendo necessário o contato com o Centro de Referência de Assistência Social; a presença do agente comunitário e do estagiário de enfermagem, em algumas visitas, possibilitou uma abordagem mais integral à saúde da família. *Considerações Finais:* face ao exposto, destacamos a importância da necessidade de ações intersetoriais e multidisciplinares referentes à promoção integral da saúde da criança. É de fundamental importância a realização de ações que integrem o ensino e os serviços em saúde, além da realização de outros estudos que contemplem a promoção da saúde e prevenção de agravos relacionados à saúde da criança.

PREVENÇÃO E ORIENTAÇÃO POSTURAL NA ESCOLA

FONSECA, Josiane; RIBEIRO, Aline; LIMA, Monique

****participação especial Músico: Pombo Márcio*

SESC Teresópolis

josianefonseca@terra.com.br

Introdução: As ações de saúde com cunho social são elementos de transformação do meio e da sociedade. O conhecimento do processo saúde x doença são: objetivas e subjetivas pessoais e coletivas universais e culturais. Ser capaz de lidar e intervir neles contribui para a promoção de saúde e o bem-estar social interagindo com as práticas da vida. Assim deve tornar-se uma iniciativa da sociedade como também das instituições privadas. Assumindo sua

responsabilidade social o SESC/RJ em sua ação do Desafio Saúde solicitou a elaboração de um projeto para ações de prevenção e promoção de saúde para crianças em atividade escolar. Sendo o hábito postural adquirido repetindo-se muitas vezes determinadas posturas e associações de movimentos, que sendo inadequadas podem gerar tensões com encurtamentos músculo-ligamentares e desencadear compensações, limitações de movimento ou deformidades corporais. E para modificá-lo é necessário tomar consciência de que eles existem e saber o que o corpo faz realmente e conhecer novas possibilidades e posturas não danosas. *Descrição da Experiência:* O projeto propôs atividade que teve por objetivo, levar informações e orientações que possibilitem as crianças a participarem de forma ativa do cuidado com a própria postura e na construção de hábitos saudáveis. O conteúdo teórico foi veiculado através de atividades lúdicas interativas, sobre cuidados com a postura, a saúde na sua relação às atividades pertinentes ao universo que compõem a vida escolar do discente. A atividade foi realizada em uma escola municipal escolhida pelo SESC com crianças de 1ª/5ª série. Um contato prévio foi feito com a escola para estabelecer uma interatividade com a equipe docente a fim de levantar as características gerais do público, as condições sociais e ambientais e as condições técnicas da escola, além de discutir as atividades propostas e distribuí-las de acordo com a faixa etária. As atividades foram: Apresentação de Peça Teatral. Montagem com recortes; Jogo de perguntas x respostas; Criação de história em quadrinhos; Palestra. *Impacto:* O universo abrangido foi de 460 pessoas incluindo o corpo docente. *Considerações Finais:* Houve intensa receptividade com grande interação e troca de experiências significativas em todas as atividades. Entretanto a montagem da história em quadrinhos e a Peça Teatral, em especial, foram as mais marcantes e significativas. Os doentes apropriados do conteúdo passaram a trabalhar melhor essas informações com as crianças em seu cotidiano.

ENCONTRO COM OS PAIS E ACOMPANHANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MAGALHÃES, Milena Sampaio; ROCHA, Antonio Eusébio Teixeira; MELLO, Marília Silveira de; ARAÚJO, Maria Erisneuda

*Hospital Distrital Gonzaga Mota – Messejana
milenasampaio.fisio@gmail.com*

Introdução: O trabalho realizado no Hospital Gonzaga Mota - Messejana, em Fortaleza/CE, iniciado em julho de 2009, é uma ação educativa interdisciplinar em conformidade com a Lei Nº 11.108/2005 e Portaria MS/GM Nº 2.418/2005, que garantem a presença do acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato nos hospitais públicos e conveniados com o Sistema Único e Saúde. *Descrição da Experiência:* O “Encontro com os Pais e Acompanhantes” acontece na última terça-feira de cada mês, objetivando favorecer ao parto humanizado com a participação do acompanhante, incentivando a presença do companheiro ou pai da criança neste processo. O encontro inicia com uma dinâmica de

grupo potencializando a gravidez do casal no convívio familiar e segue-se, a partir das falas dos participantes, com o esclarecimento das dúvidas sobre o trabalho de parto/parto, simulações e vídeo quanto às atividades que os acompanhantes poderão desenvolver junto às parturientes (como exercícios, massagens, respirações, posturas e secção do cordão umbilical), além de informações sobre os direitos dos usuários. Este trabalho, com duração média de duas horas, é desenvolvido por assistente social, auxiliar de enfermagem, enfermeira, médico, fisioterapeuta, fonoaudióloga e psicóloga. *Impactos:* Os encontros favoreceram ao aumento da participação dos pais na sala de parto e no alojamento conjunto (média de 12,5% no início para 62,5% atualmente, considerando média de oito partos com acompanhante em doze horas). Apesar do medo de desmaiar e da impotência diante da dor, os pais relatam que “não há palavras para descrever a emoção e o orgulho de ajudar o filho a nascer”, passaram a sentirem-se mais próximos a família e admirarem mais a mulher pela “força e coragem em dar a luz”. As mulheres se sentem mais seguras e tranquilas com a presença do companheiro, conseguindo “suportar melhor o parto”. Quanto à presença do homem nestes ambientes, as mesmas colocam que não as incomodam, “os maridos das outras respeitam” e muitas vezes as ajudam em atividades no alojamento conjunto. *Considerações Finais:* O desenvolvimento de estratégias interdisciplinar, por contemplar as múltiplas dimensões do ser humano, tem contribuído para a maior participação do pai no processo do nascimento, o que poderá favorecer a construção da paternidade mais participante e afetiva.

DOAÇÃO DE LEITE HUMANO: UMA AÇÃO MULTIPLICADORA NA COMUNIDADE DE ARAPIRACA/AL

SILVA, André Henrique Nascimento; PEREIRA, Auridênia Karla Cartaxo; LEANDRO, Izabella Karla Jacinto; MENDES, Marcus Correa; MAGALHÃES, Murillo Nunes de; BARROS, Roseane Maria do Nascimento; MENEZES, Regina da Silva

*Prefeitura Municipal de Arapiraca – Al
Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF
murillofiofisio@hotmail.com*

Introdução: O Ministério da Saúde recomenda que o leite materno seja o único alimento ingerido pelo bebê nos primeiros seis meses de vida. Amamentar significa proteger a saúde do bebê contra doenças como diarreias, distúrbios respiratórios, otites e infecções urinárias, pois no leite materno há nutrientes, substâncias e células maternas que funcionam como anticorpos contra infecções. O leite materno é capaz de reduzir em até um quinto os índices de mortalidade infantil em países em desenvolvimento, como o Brasil. Mas os números da amamentação exclusiva nos primeiros seis meses de vida ainda estão longe do ideal. Um levantamento do Ministério da Saúde mostra que 97% das crianças brasileiras iniciam a amamentação no peito logo nas primeiras horas de vida, mas permanecem mamando por um período curto. Segundo o órgão, a média de aleitamento materno da população brasileira é

de 29 dias. Os Bancos de Leite Humano (BLH) ajudam mulheres a amamentar, coletar, processar e distribuir leite humano. O Brasil possui a maior e mais complexa rede de BLH do mundo, reconhecido pela Organização Mundial de Saúde. Os BLH no Brasil operam com tecnologias alternativas que permitem aliar baixo custo operacional ao rigor técnico capaz de assegurar qualidade ao leite humano coletado e distribuído. O objetivo deste trabalho é enfatizar a importância das práticas educativas em aleitamento materno, realizadas através de um trabalho conjunto entre uma Equipe Saúde da Família (E.S.F.), Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e comunidade no município de Arapiraca/AL. *Descrição da Experiência:* As ações ocorreram no mês de julho do corrente ano em cinco etapas interligadas, onde se iniciou com uma reunião técnico-administrativa entre o NASF e a ESF do 2º Centro de Saúde a respeito de um projeto que mobilizasse toda a comunidade sobre o tema aleitamento materno e doação de leite humano. Em seguida foi criada uma campanha de arrecadação de potes para coleta de leite humano, assim como palestras informativas em escolas e outros locais comuns da comunidade, bem como em salas de espera para posterior doação dos potes coletados ao BLH de Arapiraca/AL. Foram também realizadas visitas multiprofissionais às puérperas e gestantes orientando sobre aleitamento materno e doação de leite humano, preparação mamilar e prevenção de possíveis complicações nas mamas. Na quarta etapa realizamos um evento de educação em saúde na forma de grupo de puérperas com palestras promovidas pelo BLH e finalmente as puérperas visitaram o BLH para conhecer o trabalho bem como doar leite. *Impactos:* Os BLH têm se configurado como um dos mais importantes elementos estratégicos da política pública em favor da amamentação, tendo a missão de promover a saúde da mulher e da criança. *Considerações Finais:* As possibilidades de interação e integração entre os BLH, atenção básica e comunidade são ilimitadas, desde que mantidos os processos de diálogo e formação de redes entre os atores da comunidade, promovendo enfim a saúde geral.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UM OLHAR MULTIPROFISSIONAL

BIANA, Vivianne de Lima; ALMEIDA, Rafaela Brandão da Silva; BISPO, Emanuella Pinheiro de Farias; SANTOS, Danyela Andreia Silva; SANTOS, Almira Alves; TEIXEIRA, Geraldo Magella; BONFIM, Ana Marlúcia Alves

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.
vivibiana@gmail.com

Introdução: É muito importante o desenvolvimento de ações que possibilitem a adoção de comportamentos saudáveis e a mudança de estilo de vida em direção à melhoria das condições de saúde da criança. E isto inclui a educação em saúde quanto à higiene corporal e o que se faz necessário para executar e possibilitar esta higiene, como também, para incentivar a realização da mesma, não só pelos responsáveis das crianças, mas que estas, sejam ativas e participativas nessas ações. Segundo Coellho (2007),

o desenvolvimento da criança é um importante determinante de saúde. E os primeiros anos de vida são considerados um período de grande oportunidade para crescimento e desenvolvimento, estabelecendo uma base crítica para a saúde e sucesso acadêmico da criança, como também um período de vulnerabilidade. O que justifica a necessidade de realizar práticas educativas que estimulem através dos sentidos (visual, auditivo, tátil, olfato e proprioceptivo) o auto cuidado infantil. *Descrição da Experiência:* Trata-se de um relato de experiência de uma prática de educação em saúde multiprofissional, realizada na Creche-Escola de uma comunidade assistida pela Estratégia de Saúde da Família, em Maceió/AL, no período de Maio à Dezembro de 2009 com o objetivo de educar em saúde quanto à higiene corporal e promover o auto cuidado desde a primeira infância. As atividades educativas são realizadas em três momentos sequenciais: inicialmente é feita uma atividade introdutória que objetiva apresentar o tema as crianças podendo ser uma leitura e/ou uma conversa entre os profissionais e as crianças; o segundo momento caracteriza-se por um teatro de fantoche que tenta representar a realidade das mesmas e como fechamento, o terceiro momento busca averiguar a percepção das crianças acerca do tema abordado através da observação das atividades lúdico-expressivas. *Impactos:* As crianças mostraram-se receptivas às dinâmicas propostas; passaram a reconhecer à equipe de saúde; os fantoches, as músicas e materiais auto expressivos (desenhos, pinturas e colagens) tornaram-se fonte de aprendizado, por meio de uma abordagem lúdica e sensorio-perceptiva; proporcionou a estimulação de questões cognitivas, como atenção, concentração e memória recente. *Considerações Finais:* Por meio de atividades lúdicas e práticas de educação em saúde em uma creche escola, conseguiu-se despertar as crianças da primeira infância quanto à importância da higiene corporal e do auto cuidado.

DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO: UM ESPAÇO PARA A CONSCIENTIZAÇÃO

MACEDO, Anna Cláudia Werlang; MELO, José Aparecido de Oliveira; MARQUES, Kátia Saldanha; MENDONÇA, Margaret Knoch; UTIDA, Simoni Titomi

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Introdução: O Dia Mundial do Coração é uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Cardiologia e visa divulgar o conhecimento científico, sensibilizar a população e promover a ampla conscientização sobre as ameaças que representam as doenças do coração e respectivas consequências. O objetivo principal é alertar sobre as doenças cardiovasculares que colocam em risco a saúde de milhões de pessoas e, principalmente, ensinar sobre as medidas de prevenção para um maior número de pessoas. *Descrição da Experiência:* Este projeto de extensão foi desenvolvido no âmbito do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em outubro de 2009. O objetivo principal foi proporcionar informações sobre a prevenção de doenças cardiovasculares aos usuários da Unidade

Básica de Saúde Parque do Sol em Campo Grande/MS. Foram realizadas várias atividades, como aferição de pressão arterial, cálculo da circunferência abdominal, relação cintura x quadril e do Índice de Massa Corporal, além de orientação sobre estresse, alimentação saudável, atividade física e a importância da adesão ao tratamento medicamentoso. Neste evento colaboraram os acadêmicos de vários cursos da saúde, participantes do PET-Saúde UFMS/SESAU, integrando uma equipe multidisciplinar e contribuindo para uma abordagem ampliada da prevenção das doenças do coração e favorecendo maior integração com os profissionais da Estratégia de Saúde da Família. A metodologia utilizada foi a organização de atividades simultâneas para pequenos grupos, possibilitando maior interação com os participantes. *Impactos:* O evento proporcionou oportunidade para que os alunos pudessem participar de um projeto de extensão voltado à comunidade e tivesse uma experiência na qual puderam transmitir seus conhecimentos através de orientações voltadas a prevenção das doenças cardiovasculares por meio de um contato direto com a população. *Considerações Finais:* Na percepção dos acadêmicos, houve um trabalho interdisciplinar voltado à atenção básica de maneira proveitosa com aprendizado mútuo entre a comunidade e os acadêmicos das diversas áreas da saúde. E observou-se um sentimento de gratidão e reconhecimento dos participantes do evento pelo conhecimento de medidas acessíveis na prevenção desta enfermidade e obtenção de uma boa qualidade de vida.

CONSCIENTIZAÇÃO CORPORAL: UMA VIVÊNCIA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ARAÚJO, Vitória Regina Quirino; SILVA, Maria do Socorro Barbosa; QUEIROZ, Ariberto Silva; TAVARES, Ayrton Villeneuve Oliveira; NÓBREGA, Janaina Noronha

*Universidade Estadual da Paraíba
vitoria@vitoriaregina.com.br*

Introdução: O Projeto de Extensão Universitária Conscientização Corporal pretende melhorar o conhecimento corporal dos participantes além de propor uma nova abordagem terapêutica em que o ser humano é entendido como um todo. Tal proposta terapêutica visa a estimular uma assistência diferenciada, bem como, uma ação interdisciplinar através da reflexão sobre o corpo em seus níveis psíquicos, energéticos, culturais e religiosos, com propósitos específicos de despertar para a conscientização e valorização do corpo, enquanto *lôcus* de atuação pessoal, profissional e social, embora, também tantas vezes explorado pela força de trabalho ou desvalorizado pelo desconhecimento do seu significado, enquanto elemento de individuação. *Descrição da Experiência:* O Projeto visa à compreensão ampliada do corpo, a fim de favorecer o despertar para a conscientização corporal a partir das percepções sensoriais e corporais. Destinado a grupos com características distintas, são oferecidas breves explicações sobre o funcionamento do corpo, e sua percepção através de técnicas como: conscientização corporal direcionada; toque terapêutico e técnicas de relaxamento. A partir do objetivo principal: a consciência do

corpo, se desperta para o auto-cuidado, a minimização de sintomas dolorosos; a viabilização da prática regular de técnicas corporais, e a partilha de sentimentos acerca do próprio corpo, favorecendo o resgate de atitudes mentais positivas. O Projeto é desenvolvido por docente e discentes do curso de fisioterapia de uma IES. O público-alvo são usuários com idade acima de 50 anos da Clínica Escola de Fisioterapia e o público em geral que se disponibilize a participar com regularidade do projeto. *Impactos:* A percepção e conscientização do corpo atuam de forma satisfatória na minimização da ocorrência de tensão/dor através dos procedimentos educativos e preventivos, identificados através indicadores adotados, observação participante, verbalizações dos envolvidos e Instrumentos de Avaliação da Consciência Corporal. *Considerações Finais:* A fim de ratificar as conquistas percebidas, intencionamos a viabilização de grupos cada vez mais heterogêneos e que vivenciem as diversas realidades sócio-culturais e as variadas compreensões acerca do corpo.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO GRUPO DE GESTANTES NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE CHÃO DE ESTRELAS, RECIFE/PE

FURTADO, Adalgisa; GONÇALVES, Ana Carolina Fonseca Marques; SOUZA, MARIZ, Anne Carolline; Diana; GATTÁS, Graziela; SILVA, Joanna Paula Freire de Lima; SOUZA, Monique Feitosa

*Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira
anacarolina.fonseca@hotmail.com*

Introdução: A unidade de saúde da família (USF) de Chão de Estrelas é situada no bairro de Campina do Barreto, zona norte da cidade do Recife. A USF é formada por duas equipes de saúde (cada uma composta por uma médica, uma enfermeira e uma técnica de enfermagem), uma equipe de saúde bucal formada por uma cirurgiã-dentista, uma técnica de saúde bucal e uma auxiliar de saúde bucal. Fazem parte da equipe também, 12 agentes de saúde e 3 residentes multiprofissionais. As atividades coletivas fazem parte da rotina da unidade e assim os residentes e profissionais se depararam com o desafio de coordenar oficinas abordando temas relacionados à gestação, parto e pós-parto com um grupo de mulheres que moram na área coberta por essa unidade de saúde. *Descrição da Experiência:* A abordagem é feita através de oficinas temáticas onde o eixo principal é a saúde da mãe e do bebê. Nessas oficinas existe o espaço de discussão, atividades lúdicas e educativas, atividades audiovisuais, relaxamento e troca de experiências. Até o momento foram abordados os temas: modificações gravídicas, o parto, saúde bucal, postura, e aleitamento materno. *Impactos:* São observados impactos positivos do grupo de gestantes, pois as futuras mães relatam mais segurança e entendimento a cerca da gestação, do parto e dos cuidados com seus filhos. As gestantes que não esperam pelo primeiro filho, transmitem suas experiências às mães de primeira viagem e essas por sua vez esclarecem os tabus existentes no processo de gestação. *Considerações Finais:* O cuidado na escolha e desenvolvimento das atividades propostas em cada uma das oficinas

foi marcado pelo objetivo de promover a percepção das gestantes de seu corpo e as modificações que ocorrem durante este processo e incentivar o vínculo mãe-bebê.

REDES DE APOIO: O CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) EM DESTAQUE

BARROS, Diego de Oliveira; VICENTINI, Eduardo Alves. SEQUETO, Gleiverson Saar; CALDAS, Maria Alice Junqueira; FREITAS, Marcos Souza

Universidade Federal de Juiz de Fora

Introdução: As redes de apoio passaram a ocupar um papel importantíssimo na discussão sobre o acesso do cidadão aos serviços que produzem saúde. Esse trabalho objetiva destacar a experiência vivida por quatro acadêmicos, do segundo período do curso de graduação de fisioterapia, que no primeiro semestre de 2010 acompanharam as atividades em um CRAS de Juiz de Fora. *Descrição da Experiência:* A necessidade do conhecimento das redes de apoio por parte dos atores da saúde, com vistas a propiciar uma atenção mais integral às necessidades da população, compreendendo que a promoção de saúde não se restringe as ações voltadas exclusivamente para o tratamento da doença, instigou esta experiência de introduzir quatro acadêmicos de fisioterapia no dia-dia de trabalho desse centro de referência. O CRAS é uma unidade pública estatal descentralizada da política de assistência social, responsável pela organização e oferta de serviços da proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social, constituindo-se assim em um espaço facilitador do acesso às políticas públicas assistenciais. Através dessa vivência os acadêmicos perceberam as ações desenvolvidas nesse centro de referência, com destaques para: a forma de encaminhamento para o CRAS; cadastro do bolsa-família; inclusão das famílias na rede de serviço socioassistenciais: curso sócioeducativo e de qualificação profissional para jovens e adulto; acompanhamento e orientações familiares; programas socioeducativos: de transferência de renda (BPC, PETI, Bolsa Família), de ações de inclusão produtiva, de atendimento a famílias com idosos, com crianças/adolescentes, com pessoas deficientes, oriundas de comunidades tradicionais e/ou específicas (quilombolas, indígenas, ribeirinhas, etc.). *Impactos:* A experiência obtida com as atividades desenvolvidas e observadas pelos acadêmicos junto ao CRAS, foi determinante para a percepção da importância dessa rede de apoio para o desenvolvimento de ações que favoreçam as condições de vida de várias famílias e pacientes atendidos pelo serviço de fisioterapia, potencializando dessa forma a qualidade de saúde dessas pessoas. *Considerações Finais:* As dificuldades inicialmente apresentadas pelos acadêmicos em relação ao acompanhamento de um CRAS, como uma atividade ligada à formação profissional em fisioterapia, foram superadas com a compreensão de que as ações da fisioterapia associadas a outras possibilidades de inserção social produzem um resultado mais resolutivo e, conseqüentemente, com mais capacidade produtiva de saúde.

A FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: OBSERVAÇÕES, VIVÊNCIA E REVELAÇÕES

GABRIEL, Tamiris Tiango; GORETTI, Nayara Carvalho; SILVA, Fernanda Rocha Rodrigues; CALDAS, Maria Alice Junqueira; FREITAS, Marcos Souza

*Universidade Federal de Juiz de Fora
fernandarocho91@hotmail.com*

Introdução: A formação do fisioterapeuta para atuar na atenção básica à saúde tem acontecido de forma ainda muito tímida em nosso país. Apesar de diversos trabalhos indicarem a importância da ação desse profissional nesse nível de atenção, os níveis secundário (principalmente) e terciário continuam privilegiados pelas instituições de ensino. Com a intenção de promover a inserção precoce do acadêmico de fisioterapia no cenário de prática da atenção básica, foi criada uma disciplina, no segundo período do curso, que propiciou uma rica discussão teórica contextualizada com a vivência nesse campo de trabalho. *Descrição da Experiência:* Durante o primeiro semestre de 2010, cinco alunos acompanharam o dia-dia das atividades de fisioterapia desenvolvidas em três Unidades Básicas de Saúde (UBS) em Juiz de Fora. As UBS possuem características diferentes: a primeira, que possui um Programa de Agente Comunitário de Saúde (PACs), o serviço de fisioterapia estava sendo implantado; a segunda UBS, não tem Programa de Saúde da Família (PSF) e nem o PACs; a terceira UBS conta com quatro equipes do PSF. Tais características favoreceram a identificação de como as estruturas físicas e de recursos humanos influenciam no tipo de atividades desenvolvidas pela fisioterapia, ficando evidente que com a presença do PSF as ações junto à comunidade ficam potencializadas. Através das anotações de campo e do acompanhamento do trabalho da fisioterapia, destacam-se: a descrição das estruturas físicas; as características das atividades em grupo (idosos, gestantes, hipertensos, crianças com problemas respiratórios e de caminhada); as visitas domiciliares à pacientes restritos ao domicílio (adultos, idosos e crianças); algumas atividades interdisciplinares de educação em saúde e as revelações das diversas formas criativas de elaboração de materiais e de atividades lúdicas utilizadas pela fisioterapia. *Impactos:* Ter convivido em um espaço que não possui os recursos terapêuticos tradicionais da profissão e observar os resultados obtidos com o trabalho da fisioterapia (principalmente através dos relatos das comunidades), causou um grande impacto positivo para os acadêmicos. *Considerações Finais:* As observações, a vivência e as revelações obtidas com o trabalho da fisioterapia nesse nível de atenção à saúde, ampliaram a percepção dos acadêmicos tanto em relação às diversas práticas exercidas pela profissão, quanto em relação ao importante papel social do fisioterapeuta.

GRUPO GESTAÇÃO: UMA REALIDADE NOS CUIDADOS À SAÚDE DA MULHER

SOUSA, Kelienny de Meneses; FARIAS, Danyelle Nóbrega de; GOMES, Angely Caldas; SANTOS, Caroline Cavalcanti Vitória; NÓBREGA, Euça Albuquerque; RIBEIRO, Kátia Suely Queiroz Silva

Universidade Federal da Paraíba
kelienny@gmail.com

Introdução: No Brasil, a atenção básica à mulher na gestação continua como um desafio para a equipe de saúde, tanto no que se refere à qualidade quanto aos princípios filosóficos do cuidado. A atenção à gestante como uma das atividades realizadas nos serviços públicos de saúde no país tem contribuído bastante para melhorar os indicadores relacionados à saúde infantil e da mulher. No município de João Pessoa/PB, essa atenção tem sido beneficiada pela atuação do grupo GestAÇÃO do projeto de Extensão Fisioterapia na Comunidade da Universidade Federal da Paraíba, o qual desenvolve ações de prevenção, promoção e manutenção da saúde na atenção básica a partir do embasamento teórico-metodológico na Educação Popular. *Descrição da Experiência:* O GestAÇÃO desenvolve-se semanalmente, às quinta-feiras, na Unidade de Saúde da Família (USF-I) do bairro de periferia Grotão. O grupo é realizado em momentos sequenciais de discussão, momento prático e de diálogo sobre a vivência. As abordagens são escolhidas em avaliações periódicas segundo as necessidades das participantes em harmonia com as atividades da Equipe de Saúde da Família (ESF). Alguns temas discutidos foram: alterações hormonais, posturais e psicológicas; os tipos de parto; influência paterna na gravidez, cuidados com a criança, violência contra mulher, alimentação e qualidade de vida. *Impactos:* Dentre algumas experiências grupais vivenciadas, como a massagem, terapia em grupo, exposição de vídeos e exercícios progressivos de fortalecimento do assoalho pélvico, a biodança foi a que teve maior repercussão sobre a saúde subjetiva das gestantes, uma vez que isso possibilitou o aumento na auto-estima das gestantes, segundo relato das mesmas e viabilizou a criação de um vínculo com as participantes, estimulando a assiduidade e a valorização do grupo para as gestantes e para a comunidade. *Considerações Finais:* Os conceitos na atenção à saúde feminina, como a integralidade e a autonomia corporal, estimuladas e discutidas nas ações do grupo GestAÇÃO em articulação com o programa da ESF, constituem uma maneira básica de exercitar nos extensionistas universitários a prática humanizadora da atenção à saúde da mulher, propiciando a formação de profissionais de saúde capacitados para incorporar essa visão e estabelecerem novas práticas na otimização da qualidade da atenção prestada.

ATIVIDADE FÍSICA NO GRUPO HIPERDIA DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GONÇALVES, Suênia Xavier; SILVA, Cleyton César Souto; SANTOS, Gracielle Malheiro dos; SILVA, Renata Evaristo Rodrigues da; FERREIRA, Daniela Karina da Silva; MOREIRA, Patrícia Vasconcelos Leitão

Universidade Federal da Paraíba
sueniavaxier@hotmail.com

Introdução: As mudanças no estilo de vida, incluindo modificações na dieta e combate ao sedentarismo, têm sido apontadas como fatores importantes na prevenção e controle das doenças cardiovasculares. O Programa HIPERDIA soma-se às ações dos trabalhadores de saúde, e tem como proposta a prevenção de complicações decorrentes da não adesão ao tratamento anti-hipertensivo. Na Unidade de Saúde da Família – USF participante da atividade, o HIPERDIA ocorre mensalmente, consistindo na aferição de sinais vitais e conversas sobre temas relacionados à saúde. Surgiu como sugestão dos participantes do grupo, trabalhar o tema atividade física, com exemplos de exercícios que pudessem ser realizados em domicílio. Houve reuniões com a Equipe de Saúde da Família - ESF e a atividade foi planejada, programada e realizada em conjunto. *Descrição da Experiência:* A atividade consistiu no ensino e realização de exercícios para serem realizados regularmente nos domicílios. Escolheram-se atividades de fácil execução e preparou-se material ilustrativo com algumas orientações escritas, que foi entregue aos participantes da atividade. Após aferição da pressão arterial e verificação da glicemia capilar de jejum, houve uma breve explicação sobre a importância da atividade física regular para portadores de doenças crônico-degenerativas a exemplo da hipertensão e diabetes. Os exercícios foram demonstrados antecipadamente e em seguida eram executados pelos participantes, com acompanhamento e correção de posições inadequadas. *Impactos:* Envolvimento de toda ESF no planejamento, programação e execução da atividade com participação ativa dos usuários presentes, motivados por estar sendo trabalhado um tema escolhidos por eles próprios. Surgiu o interesse de organizar um grupo de atividades físicas semanais. *Considerações Finais:* O grupo HIPERDIA é um espaço importante para realização de atividades de promoção e prevenção em saúde. A ausência de atividade física dos portadores de doenças crônicas é um ponto a ser otimizado na USF. Atividades como essa incentivam a prática de hábitos saudáveis, além de sensibilizar profissionais e usuários dos serviços de saúde sobre a relevância das ações de promoção e prevenção na melhoria do nível de saúde da população.

PUERICULTURA: ATENÇÃO MULTIPROFISSIONAL AO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

GONÇALVES, Suênia Xavier; SILVA, Cleyton César Souto; SANTOS, Gracielle Malheiro dos; SILVA, Renata Evaristo Rodrigues da

*Universidade Federal da Paraíba
sueniavaxier@hotmail.com*

Introdução: Dentre os principais objetivos da Assistência à Saúde Infantil desenvolvida nas Unidades de Saúde da Família – USF estão à promoção e a recuperação da saúde das crianças, buscando assegurar seu crescimento e desenvolvimento na plenitude de suas potencialidades, sob o ponto de vista físico, mental e social, desta forma contribuindo para a redução das altas taxas de morbidade e mortalidade infantil que ainda se observam em nosso meio e, conseqüentemente, atuando na qualidade de vida das crianças incluídas nessa assistência. *Descrição da Experiência:* A consulta da puericultura foi realizada pelos residentes em saúde da família dos núcleos da enfermagem/fisioterapia/nutrição. Durante a consulta avaliavam-se os reflexos da criança e seu desenvolvimento, seu estado nutricional e crescimento neuro-psico-motor e aquelas que apresentavam alguma alteração eram encaminhadas para o médico da USF. As mães/familiares eram orientadas sobre cuidados gerais com a saúde do bebê e da mãe, vacinação, higiene, adaptação alimentar, estimulação precoce da criança e sobre a importância do comparecimento na consulta mensal da puericultura. Todos os atendimentos eram repassados e discutidos com a enfermeira da USF. *Impactos:* A atuação simultânea de três profissionais da saúde acarretou num olhar mais integral em relação ao cuidado da criança atendida. As mães retiravam e trocavam experiências, saindo satisfeitas da consulta e estimuladas para voltar no próximo mês. Foi criado mais um espaço para discussão dos casos dentro da equipe sensibilizando os trabalhadores em relação ao envolvimento e responsabilização pelo acompanhamento e cuidado da criança e de sua família. *Considerações Finais:* Acompanhar o desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida é de fundamental importância, pois é nesta etapa da vida que a criança desenvolve seu sistema nervoso, respondendo melhor a terapias e estímulos que recebe do meio ambiente. A puericultura enquanto ação multiprofissional deve contemplar a promoção da saúde infantil, prevenção de doenças e educação da criança e de seus familiares. Para ser desenvolvida em sua plenitude, devemos conhecer e compreender a criança em seu ambiente familiar e social, além de suas relações e interação com o contexto socioeconômico, histórico, político e cultural em que está inserida.

A CONTRIBUIÇÃO DE UM PROJETO INTERDISCIPLINAR NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

RUSSO, André Furiatti; RUSSO, Luísa Furiatti; CRUZ, Danielle Teles

*Universidade Federal de Juiz de Fora
luisa_furiatti@hotmail.com*

Introdução: O aumento da população idosa é observado no Brasil e no mundo. A Organização Mundial da Saúde defende a importância de programas que viabilizem a promoção da saúde e qualidade de vida para esse público. O envelhecimento provoca no indivíduo uma tendência a diminuição das capacidades físicas e cognitivas, alterações no controle emocional, aumento na dependência de cuidadores e prejuízo no convívio social. O desenvolvimento de projetos com caráter interdisciplinar atuantes na atenção primária à saúde é de grande importância para o controle dessas variáveis. *Descrição da Experiência:* O projeto de Intervenção “Idoso e Lazer nas Quatro Estações do Ano” é desenvolvido na cidade de Descoberto/MG, aos sábados, sendo composto de 60 idosos separados em duas turmas. Cada terapia em grupo tem duração aproximada de uma hora e quinze minutos, sendo a mesma iniciada com a aferição da pressão arterial e logo após são realizadas atividades de caráter lúdico, recreativo e funcional que visam o desenvolvimento da propriocepção, equilíbrio, força, flexibilidade, coordenação motora, memória, cognição e interação social. As atividades são realizadas por dois acadêmicos de Educação Física e uma de Fisioterapia. Além das atividades já citadas são realizados alguns trabalhos complementares, viagens, aulas de arte, palestras e eventos culturais (almoço dançante, bailes, festas típicas). *Impactos:* Os idosos relataram maior facilidade na realização de suas tarefas diárias, o que sugere melhora da capacidade funcional e maior independência; diminuição das queixas algícas; aumento da auto-estima e do convívio social, e conseqüentemente melhora na qualidade de vida. Além disso, após o desenvolvimento desse projeto, este grupo etário passou a ser mais reconhecido e valorizado pela sociedade local e pelos órgãos governamentais que estão ampliando os investimentos nesse segmento. *Considerações Finais:* Trata-se de um trabalho incipiente e pioneiro nessa comunidade, que apresenta algumas limitações, como: falta de um banco de dados padronizado, materiais disponíveis reduzidos, falta de disponibilidade de horários no local onde é realizado o trabalho e profissionais de saúde insuficientes para atender essa demanda. De acordo com os resultados adquiridos e relatados é notória a importância de programas interdisciplinares na atenção primária à saúde voltados para esse segmento etário. Mesmo com as limitações apresentadas, esse trabalho pode servir de modelo para que iniciativas como essas sejam colocadas em prática em outros locais.

RE-SIGNIFICANDO O CUIDADO ATRAVÉS DE UM GRUPO DE GESTANTES: REPERCUSSÕES NA SAÚDE DO BINÔMIO MÃE/BEBÊ

RODRIGUES, Daniele Ferreira; MELO, Annie Caroline Braz Vieira de; SILVA, Vivian Karla Alves Bezerra; FIGUEIREDO, Maria José Guedes; PALMEIRA, Arethuzza Adjuto; OLIVEIRA, Yanik Carla Araújo de; BRITO, Geraldo Eduardo Guedes de; FORTE, Franklin Dellano Soares; FRAZÃO, Ana Paula Pessoa

Universidade Federal da Paraíba

Introdução: Na gestação passa-se por mudanças que podem gerar ansiedade e medo. A vivência desse processo pode ser facilitada pela participação em grupos, que possibilita maior aprendizagem e desenvolvimento pessoal. Assim, repensar a atenção à saúde da mulher, especialmente no processo gestacional, nos remete a novas estratégias de cuidado, destacando-se a formação de grupos de gestantes. Este trabalho objetiva relatar a experiência de um grupo de gestantes em uma Unidade de Saúde da Família (USF). *Descrição da Experiência:* É conhecida a dificuldade em estimular a participação das gestantes e dar continuidade às atividades em grupo, para tanto, utilizou-se inicialmente como estratégia a sua associação com as consultas odontológicas, as quais eram realizadas após as atividades do grupo. Os encontros, realizados quinzenalmente, são facilitados pelos trabalhadores em parceria com residentes em Saúde da Família. No grupo foram abordados diversos temas sugeridos pelas gestantes, como: Cuidados com o bebê, Sexualidade, Shantala, Saúde bucal, Importância da afetividade mãe-bebê durante a gestação, dentre outros. *Impactos:* O grupo proporciona as gestantes um espaço de compartilhamento de vivências, expectativas, dúvidas e temores que permeiam o ciclo gravídico puerperal. Mobiliza emocionalmente os participantes, estimulando e reforçando a interação dos pais com seu bebê, tornando-os mais receptivos para acolher a criança e compreender suas necessidades, fortalecendo desta forma a relação mães e filhos. O trabalho em grupo favorece a participação dos indivíduos no processo educativo em saúde e amplia as possibilidades das pessoas se autoconhecerem e diversificarem mais suas relações, além de contribuir para a adesão destas gestantes às consultas pré-natal e odontológica. *Considerações Finais:* Percebe-se que o grupo de gestantes é um bom instrumento para fortalecer o vínculo destas usuárias a Equipe de Saúde da Família, possibilitando desta forma uma atenção integral e de qualidade.

PROMOVENDO SAÚDE NA MELHOR IDADE: UM DESAFIO PARA AS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF) INTEGRADAS

RODRIGUES, Daniele Ferreira; MELO, Annie Caroline Braz Vieira de; SILVA, Vivian Karla Bezerra Alves da; BRITO, Geraldo Eduardo Guedes de; FORTE, Franklin Delano Soares; OLIVEIRA, Yanik Carla Araújo de; BRAGA, Cristiane Costa

Universidade Federal da Paraíba

Introdução: Uma abordagem sistematizada para a promoção e manutenção da saúde voltada para a população idosa é uma tarefa importante a ser desempenhada pelos profissionais que trabalham nas USF integrada. Dessa forma, objetiva-se relatar a experiência do grupo de idosos de uma USF Integrada em João Pessoa/PB. *Descrição da Experiência:* Após a integração das três equipes de saúde da família que compõem a USF Verdes Mares, emergiu a necessidade de criação de grupos de convivência comuns as essas equipes. Dado ao elevado número de idosos na comunidade, bem como a necessidade de dar continuidade ao trabalho iniciado nas antigas

USF isoladas, criou-se o Grupo de Idosos Verdes Mares. A criação e a continuidade deste grupo constituem-se num grande desafio, representado pela dificuldade em promover a integração entre seus trabalhadores na condução de suas atividades. O gerenciamento coletivo do grupo conta com a participação de todos os atores envolvidos: trabalhadores de saúde, comunidade, residentes de saúde da família e estudantes de graduação, passando por diferentes formas de organização desde a sua criação. Após constantes avaliações pactuou-se que suas atividades realizar-se-iam semanalmente na própria USF e as equipes se organizariam em rodízios mensais de modo que, em cada mês, a equipe de referência ficaria responsável pela implementação das ações, que envolvem passeios turísticos, oficinas de artes e culinária, recreação e atividades de educação em saúde. *Impactos:* Esta experiência permitiu que as equipes de saúde se envolvessem num projeto coletivo, refletindo numa maior integração dos seus profissionais, além de fortalecer o vínculo destes com os idosos da comunidade. Este recurso permitiu ainda uma melhor socialização, maior autoconhecimento, e promoção da saúde dos idosos. *Considerações Finais:* Diante do exposto, o trabalho em grupos focais, a exemplo do Grupo de Idosos Verdes Mares, tem se revelado como uma importante ferramenta complementar na promoção de saúde na atenção básica, bem como um maior entrosamento entre seus trabalhadores.

PERFIL DOS INDIVÍDUOS ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

WEIS, Luciana Cezimbra; BIAZUS, Jaqueline; CARGNIN, Haline; DAVID, Raiana; DIAS, Mariana; DORNELLES, Camila; MORAIS, Sandra; ZAFANELLI, Catia

Centro Universitário Franciscano
luciana.weis@bol.com.br

Introdução: as universidades devem preparar os profissionais de saúde com a capacidade de enfrentar as necessidades reais da população e modificar a situação atual da saúde no Brasil. A formação em saúde deve capacitar o aluno a tornar-se um profissional de atitudes que valorizem seus pacientes como pessoa humana (MAYER, 1999). A fisioterapia como profissão da área da saúde, deve preparar profissionais capazes de lidar com a saúde da população, propiciando a prevenção dos problemas físicos, manutenção de boas condições de saúde e bem estar. Oferecendo um atendimento individualizado e de boa qualidade, estabelecendo um bom relacionamento terapeuta/paciente (REBELATTO; BATOMÉ, 1999). *Descrição da Experiência:* realizado um levantamento epidemiológico em relação aos pacientes atendidos no Estágio supervisionado em Fisioterapia, quanto ao gênero, idade, localização referente ao bairro e cidade de origem, bem como as principais patologias que acometem os usuários do Laboratório de práticas clínicas do Curso de Fisioterapia desta IES, vê-se que esta população é hoje composta por 138 pacientes, atendidos no período do 2ºsem/2009 e 1ºsem/2010. Dados localizados nos prontuários dos pacientes nos remetem a

constatar que temos pessoas de ambos os gêneros, com faixa etária predominantemente entre 20 e 70 anos. A grande maioria é de Santa Maria, RS, e residem dentro do perímetro urbano central e/ou bairros da região. As patologias se centralizam em lesões de origem orto-traumatológica com quadros importantes de disfunção motora e funcional. *Impactos:* destaque para as idades de adultos jovens, justificando a etiologia traumática e insidiosa, comuns as ortopédicas em geral. *Considerações Finais:* os acadêmicos agindo como agente de saúde, apresentam-se aptos a trabalhar e a melhorar as condições físico-psico-motora dos pacientes que sofrem de lesões limitantes e que buscam a melhora físico-funcional, dentro de uma clínica, onde os mesmos cumprem com os requisitos de qualidade profissional no atendimento a população. Vê-se uma faixa ampla de atendimentos variados e uma diversidade de acompanhamentos e necessidades de qualidade de vida.

AÇÃO DE COMBATE AO TABAGISMO ENTRE ACADÊMICOS NA UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO

BENEVIDES, Ana Flávia Leite Albuquerque; LOSCHI, Débora Francieli Ribeiro; PEREIRA, Felipe Rezende; GISUATO, Jaqueline Martins; PEREIRA, Patrícia Erhart; FERRARI, Pierette Fernando

*Universidade Católica Dom Bosco
fernandopferrari@uol.com.br*

Introdução: Trabalho de Promoção à Saúde, realizado entre os acadêmicos da UCDB, baseado nas Cartas de Promoção a Saúde priorizado o item áreas de ação, no qual está estabelecido que o uso do fumo é um dos grandes riscos a vida saudável e que merece imediata ação dentro da perspectiva de política pública. Está cientificamente reconhecido que o fumo não só prejudica diretamente ao fumante, como também aos chamados fumantes passivos, especialmente crianças. *Descrição da Experiência:* Foi realizada pelo grupo a produção de panfletos informativos a respeito do uso passivo e ativo do cigarro, abordagem a comunidade e coleta de dados entre jovens de 17 à 24 anos acadêmicos da UCDB, sobre o uso do cigarro. A proposta foi de levar informações a respeito do tema “Tabagismo” de maneira simples e objetiva direcionada especialmente ao público de fumantes ativos e passivos. Propor uma conscientização e mudança de hábitos a respeito do uso de cigarros, causar impactos através da realidade com índices do tabagismo no país e conscientizar que o cigarro prejudica não só os fumantes, mas também as pessoas que convivem ao seu redor. Para ter uma melhor aceitação dos assuntos, adotamos algumas curiosidades que até então eram desconhecidos por nós e pelo público a respeito de: Por que as pessoas fumam? O risco do consumo de tabaco com a pílula anticoncepcional entre outros. *Impacto:* Depois de realizar as ações, podemos dizer que não consideramos de grande impacto o resultado da abordagem, especialmente devido a resistência ao tema, pelos fumantes ativos. No entanto, para o processo de aprendizagem do grupo de trabalho foi possível a relação entre teoria e prática e a percepção da

importância de criar estratégias de Educação em Saúde continuadas para a população abordada. *Considerações Finais:* A atividade foi importante para estimular nos envolvidos a relevância dos cuidados primários em saúde e do fortalecimento da Política de Promoção e Qualidade de Vida.

IMPACTO POSITIVO DO ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR A PACIENTES CRÍTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

PINHEIRO, Alessandra Rigo; SETTI, Juliana Santiago; CONTINI, Larissa Jeffery; DUENHA, Clayton; SANTOS, Mara dos

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
claytonduenha@ig.com.br*

Introdução: O atendimento a pacientes que necessitam de cuidados complexos e especializados torna fundamental a atuação de uma equipe interdisciplinar, integrando conhecimentos específicos de diversas áreas com objetivos comuns. Esta abordagem se aproxima da visão da complexidade que caracteriza os cuidados de saúde, diminuindo a demanda centrada no profissional médico. O objetivo foi relatar a experiência de uma equipe de residência multiprofissional em saúde em um hospital universitário 100% SUS. *Descrição da Experiência:* O Programa de Residência Multiprofissional em saúde – Atenção ao Paciente Crítico do NHU-UFMS é composto por: Cirurgião-dentista, Enfermeiro, Farmacêutico, Fisioterapeuta, e Nutricionista, e presta atendimento a pacientes críticos/potencialmente críticos, selecionados através de uma triagem em equipe de forma a identificar os de maior vulnerabilidade biológica, social e/ou psicológica. Após prévia avaliação, a equipe em conjunto formula o plano terapêutico singular, que funciona como diretriz do atendimento. Um apoio matricial de profissionais que não fazem parte da equipe é solicitado quando necessário. O acompanhamento do paciente ocorre durante todo o período de internação até o momento da alta, quando é feita a contra-referência. *Impactos:* O trabalho de forma integrada conecta conhecimentos e valoriza cada profissional na produção de cuidados, construindo consensos quanto aos objetivos e resultados a serem alcançados pela equipe. Tal organização beneficia o usuário como um todo, que reconhece o desempenho dos profissionais e a efetividade do trabalho. O protagonismo do paciente no plano terapêutico singular demonstrou resultados favoráveis no restabelecimento da sua saúde, com melhor prognóstico e resposta clínica. O vínculo equipe-paciente é benéfico na resolução dos problemas de saúde, pois possibilita a compreensão das reais necessidades do usuário e família. As visitas clínicas e discussão dos casos têm sido bem aceitos e produtivos, favorecendo o cuidado, difundindo conhecimento e promovendo educação permanente. *Considerações Finais:* A equipe da residência multiprofissional em saúde do NHU-UFMS busca vivenciar o projeto terapêutico singular em sua prática diária, por ser uma ferramenta simples, com alta resolutividade e que pode ser

facilmente incorporada a prática hospitalar. A assistência prestada pela equipe mostrou-se benéfica no serviço em questão, com maior resolutividade dos problemas apresentados pelo usuário, elevando assim a satisfação dos mesmos.

INTEGRALIDADE DA SAÚDE: UMA RESPONSABILIDADE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM FISIOTERAPIA PARA A ATUAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA

LOVATO, Margarete; GONÇALVES, Maria Amélia Nascimento Braga; CAMPELO, Luciana Goes; BARROS, Ivana Gláucia Paes de

UNIC

Introdução: Novos conceitos e práticas na formação em Fisioterapia foram alcançados e precisam ser exercitados pelos educadores, pois há uma recomendação curricular de que a graduação busque uma variação de cenários para o ensino prático. A Atenção Básica, através da Saúde Coletiva apresenta evidências técnicas e éticas de que a Faculdade de Fisioterapia deve formar um profissional competente para intervir na realidade social. *Descrição da Experiência:* Os acadêmicos da Faculdade de Fisioterapia-UNIC, realizam aulas de saúde coletiva integradas com outras Faculdades da área da saúde. Esta atitude pedagógica da Universidade de Cuiabá permite desenvolver a profissão de modo a responder os desafios postos pela expansão e qualificação da Atenção Primária, incluindo a articulação no trabalho acadêmico em equipe com decisões de liderança, ética, compromisso e responsabilidade de forma crítica, reflexiva e propositiva, ou seja, numa perspectiva de totalidade ao articular-se com diversos segmentos sociais e atuar em equipe nos trabalhos sociais que são desenvolvidos pelos acadêmicos no decorrer do semestre e apresentados em vídeos para todo o grupo a experiência vivenciada em integralidade na saúde. *Impactos:* Sob a supervisão dos professores da disciplina de saúde coletiva os acadêmicos aprenderam a conhecer e descobriram o mundo que os cerca no desenvolvimento de sua tarefa social em equipe multiprofissional, ampliando o conhecimento sobre outras culturas e valores na sua convivência. Também desenvolveram habilidades práticas com competência, pois atuaram como agentes integradores no processo saúde-doença, através de um conjunto de ações no âmbito coletivo, abrangendo a promoção da saúde e o bem-estar da comunidade onde foi realizada a atividade prática. Os acadêmicos de Fisioterapia – UNIC mostraram condições de aprender a trabalhar em equipe apesar do professor no primeiro momento ter enfrentado dificuldades em dissolver os grupos dentro da sala de aula que se formavam por Faculdades e não se integravam entre si. *Considerações Finais:* Esta integração entre diferentes Faculdades em uma só disciplina possibilita ao acadêmico aprender a trabalhar em equipe durante sua formação e desenvolver competências essenciais para o exercício da profissão na Atenção Básica, pois o fazer em uma abordagem ampliada e compartilhada com os diversos olhares profissionais durante a formação acadêmica qualifica a formação teórica e prática das diretrizes curriculares na integralidade da saúde.

ESTÁGIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONTRIBUIÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS DOCENTES

LADEIRA, Talita Leite; CRUZ, Danielle Teles

Universidade Federal de Juiz de Fora
talitaladeira@yahoo.com.br

Introdução: A Fisioterapia tem como práxis ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. A estratégia de ensino na atenção primária insere o aluno em Unidades Básicas de Saúde para vivenciar as práticas na realidade do SUS, enfatizando uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. O objetivo desse trabalho é descrever a percepção dos docentes em relação aos discentes do curso de Fisioterapia da UFJF-MG frente ao Estágio na Atenção Primária. *Descrição da Experiência:* Durante o período de 19 de abril à 30 de junho de 2010, trabalhamos na preceptorial de 8 acadêmicos. As práticas realizadas foram: visitas e atendimentos domiciliares; atividades em grupo com idosos e gestantes; grupos de caminhada e educação em saúde na escola da comunidade. Como referencial teórico para embasamento das ações, realizamos discussões sobre artigos contextualizando com a prática. Ao iniciarem o estágio, os acadêmicos elaboraram um relato pessoal sobre suas visões prévias, expectativas e dificuldades. Demonstraram uma série de desconfianças sobre sua efetiva contribuição e dificuldades em compreender suas competências; e estranhamento por estarem em um ambiente desprovido de equipamentos tecnológicos. Certa obscuridade nesse sentido parece estar relacionada à indefinição da atuação profissional, cuja história mostra-se voltada para os níveis de atenção secundária e terciária. No aspecto social percebemos o receio em enfrentar o relacionamento interpessoal com o paciente que, inserido no seu contexto, passa a retratar todas as dificuldades vivenciadas. *Impactos:* Tais relatos são relevantes para que os docentes possam organizar as atividades de ensino e trabalhar de acordo com os déficits apresentados pelos estagiários, contribuindo para uma formação acadêmica generalista e em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS. *Considerações Finais:* A Fisioterapia inserida na Atenção Primária ainda causa uma interrogação por parte dos discentes. Os discentes se deparam com um campo pouco vivenciado e, conseqüentemente, com dificuldades de delimitação de atuação. Apesar dos avanços na formação acadêmica, percebemos ainda a forte relação tecnicista, focada na doença e atrelada aos níveis secundários e terciários. Sendo assim, é importante a expansão e publicação dessas vivências práticas para que possamos fortalecer esse novo campo de atuação do fisioterapeuta e contribuir para uma formação generalista e humanista.

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO ESCOLAR: EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL

TOMAZ, Alecsandra Ferreira; NÓBREGA, Rafaela Gerbasi; PAIVA, Rosa Camila Gomes

Centro Universitário de João Pessoa
alecsandrafisio@yahoo.com.br

Introdução: O projeto de extensão “Educação em Saúde no âmbito Escolar”, idealizado em parceria por um grupo de alunos e professores do Centro Universitário de João Pessoa/UNIPÊ, vem sendo desenvolvido desde o ano de 2008, em uma escola estadual de ensino fundamental da cidade de João Pessoa/PB. *Descrição da Experiência:* Desde então, a cada semestre, alunos e professores envolvidos nesta atividade reúnem-se semanalmente para planejamento de atividades, leitura de artigos e de materiais referentes aos temas trabalhados, construção da metodologia a ser adotada pelo grupo durante as atividades, reuniões de avaliação e atividade prática na escola. A abordagem está pautada em ações de promoção e educação em saúde. O número de alunos beneficiados pelo projeto envolve cerca de 333 alunos matriculados no ensino fundamental, subdivididos em turmas do 6º, 7º, 8º e 9º ano, no turno matutino. Dentre as atividades já realizadas pelo projeto estão palestras educativas, rodas de conversas, gincanas educativas, feiras da saúde, oficinas temáticas de saúde, além de atividades recreativas e de confraternização na perspectiva de resgatar informações e conhecimentos compartilhados e construídos durante o semestre. *Impactos:* O projeto possibilitou a construção do processo de produção do conhecimento enquanto função acadêmica da extensão, além de ter promovido à escola envolvida conhecimento e informações suficientes para o entendimento básico das transformações físico-psíquicas, sendo estes resultados observados através das rodas de conversa entre os alunos, professores e os extensionistas ao final de cada semestre. *Considerações Finais:* Este projeto de extensão proporciona aos acadêmicos, experiência e conhecimentos na área de saúde do escolar. Acresce-se que essa proposta responde a necessidade de uma maior articulação entre os setores de educação e saúde, em consonância com projetos atuais no campo da Estratégia de Saúde da Família, a exemplo do Programa Saúde na Escola (PSE), que atualmente está sendo realizado em escolas de todo o Brasil, constituindo mais um campo de atuação para o profissional fisioterapeuta.

INQUÉRITOS DE SAÚDE COMO FONTE DE APRENDIZADO

MACIEL, Tatiana Frade; MAGALHÃES, Janaíne de Lourdes; GONZE, Ingrid Leite; BERNARDO, Leandro Hermisdorff; CRUZ, Danielle Teles

Universidade Federal de Juiz de Fora

Introdução: Para intervir e compreender o modo de viver a velhice e seus mecanismos auto-reguladores é importante o contato direto com quem a vive, ou seja, os próprios idosos, procurando ouvi-los sobre os julgamentos que faz de sua própria vida, considerando suas percepções, expectativas, sentimentos e valores. A realização de inquéritos domiciliares, nessa perspectiva, é imprescindível, pois permite a coleta de dados que constituem indicadores associados à saúde, e não apenas às doenças, os fatores associados e os determinantes sociais do processo saúde/doença. Sendo importantes para a formulação e avaliação das políticas públicas, pois abarcam as várias dimensões da saúde e da qualidade de vida, que passam a ser analisadas e quantificadas. *Descrição da Experiência:* Essa ex-

periência é parte do projeto “Inquérito de Saúde no Município de Juiz de Fora/MG”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFJF, parecer N° 277/2009. Na linha de estudos voltada à saúde do idoso, vinculada ao Programa de Pós-Graduação de Saúde Coletiva, estavam envolvidos 12 acadêmicos do Curso de Graduação de Fisioterapia. As visitas domiciliares foram realizadas aos sábados, entre março e junho/2010, sendo entrevistados no total 462 indivíduos. Os acadêmicos foram previamente treinados e participaram de oficinas com o objetivo de discutir a metodologia e apontar para as reflexões e interfaces entre saúde coletiva, saúde do idoso e fisioterapia. *Impactos:* Através do contato direto com o idoso em sua residência, este teve maior liberdade para expressar seus receios diante da velhice. Além disso, o ambiente domiciliar possibilitou um canal de confiança e liberdade para os indivíduos; permitiu a visualização do idoso no seu contexto social; a exploração do conceito ampliado de saúde; a vivência da riqueza do ambiente domiciliar; e o estudo de determinantes sociais do processo saúde-adoecimento. *Considerações Finais:* Esse tipo de experiência é de grande valia para a formação de profissionais de saúde, sobretudo do fisioterapeuta, que tem no ambiente domiciliar uma rica fonte de dados e fatos importantes para as condutas de prevenção e promoção da saúde, e reabilitação dos indivíduos. Outro aspecto que merece ser ressaltado com essa experiência é a compreensão da integração e inter-relação entre graduação e pós-graduação, fisioterapia e saúde do idoso no contexto da saúde coletiva.

PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ESCOLA: VIVÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO FISIOTERAPIA NA COMUNIDADE

SANTOS, Caroline Cavalcanti Vitória; NÓBREGA, Euça Albuquerque; GOMES, Angely Caldas; FARIAS, Danyelle Nóbrega de; SOUSA, Kellienny de Meneses; RIBEIRO, Kátia Suely Queiroz Silva

Universidade Federal da Paraíba
carolinecavalcanti@ymail.com

Introdução: O Projeto de Extensão Fisioterapia na Comunidade desenvolve ações nas comunidades do Grotão e Maria de Nazaré em parceria com as Unidades de Saúde e com a população local. Dentre as atividades realizadas nos diversos equipamentos sociais dessa comunidade, destaca-se o Grupo da Escola, que surgiu da interação do projeto com a equipe da Unidade de Saúde da Família Grotão II e tem como participantes os alunos do 2º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Gustavo Capanema. Nele são desenvolvidas ações educativas de promoção da saúde, bem como atividades recreativas em conjunto com as atividades da própria escola. *Descrição da Experiência:* As atividades do grupo são realizadas com duas turmas do 2º ano do Ensino Fundamental, sempre às sextas-feiras, revezando entre as mesmas a cada semana. Procura-se adotar uma metodologia dinâmica e centrada nos estudantes. Durante os grupos utilizam-se cartazes ilustrativos ou outras formas de explanação na abordagem do tema escolhido, sempre com uma linguagem acessível às crianças

e com exemplos que se aproximem de sua realidade, para uma melhor interação com elas. Através da discussão do dia, desenvolve-se uma dinâmica (proveniente de sugestões dos estudantes ou da equipe da escola) relacionada ao tema, para que o assunto abordado seja melhor compreendido. *Impactos:* Busca-se, nesse trabalho, socializar informações referentes aos cuidados em saúde, considerando que as crianças são importantes multiplicadores de informações. No início as crianças apresentaram certa dificuldade na aceitação da nossa proposta por serem inquietas e não entenderem a finalidade da nossa presença na sala de aula, mas aos poucos ganhamos sua confiança, cativando-as e conscientizando-as da importância dessas atividades. Atualmente elas se mostram bastante interessadas e participativas. *Considerações Finais:* A experiência de um trabalho de promoção de saúde na escola, a partir da vivência de um projeto de extensão popular e a interação entre equipe de saúde-projeto-escola é enriquecedora na formação acadêmica, na complementação da formação da criança e na difusão das ações de saúde na comunidade.

PROGRAMA DE INTERNAÇÃO DOMICILIAR: CONCEPÇÃO DE TRABALHO EM EQUIPE NO CUIDADO DOMICILIAR

DUARTE, Melquisedeque de Souza

Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel

Introdução: O Programa de Internação Domiciliar do Rio Grande do Norte (PID) teve origem nas políticas nacional e estadual de atenção à saúde do idoso. Por outro lado atendendo as determinações da Portaria MS 2.529 de 10/2006 que estabeleceu como prioridades além do idoso, os portadores de doenças crônico-degenerativas agudizadas, patologias que necessitem de cuidados paliativos e portadores de incapacidade funcional provisória ou permanente. *Descrição da Experiência:* A assistência domiciliar é prestada por equipes multidisciplinares formada por médicos, enfermeiros, assistentes sociais, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionistas e auxiliares de enfermagem. O trabalho interdisciplinar e multiprofissional caracteriza-se pela cooperação, troca, reciprocidade e objetivos comuns, presentes nas ações desenvolvidas pelas equipes, desde o acolhimento do paciente até a alta. Neste trabalho multiprofissional destacam-se atividades voltadas para a admissão do paciente, ainda no leito hospitalar, visitas domiciliares em equipe, orientações aos cuidadores, discussão dos casos em reuniões de equipe, programação da terapêutica, evolução e a alta do paciente. O cuidador é elemento fundamental no cuidado do paciente em domicílio, por isso são desenvolvidos cursos de capacitação no cuidado com o idoso e portadores de necessidades especiais aos cuidadores dos pacientes atendidos pelo programa, com a participação de todos os membros da equipe, abordando temas como envelhecimento, patologias mais frequentes na terceira idade, cuidados de enfermagem, orientações nutricionais, estatuto do idoso, redes de atenção ao idoso e portador de necessidades especiais, orientações sobre posicionamento, transferências e, sendo oferecida também uma oficina de tecnologia assistiva aonde os cuidadores

aprendem a fabricar dispositivos de auxílio nas atividades da vida diária. *Impactos:* Esta nova forma de assistência à saúde colaborou para a redução dos custos hospitalares, além de ter contribuído para a humanização da assistência, na medida em que possibilitou um maior envolvimento e integração entre os pacientes, as suas famílias e os serviços de saúde, com responsabilidades mais equitativamente distribuídas. *Considerações Finais:* Esta nova proposta coloca alguns desafios no dia-a-dia dos profissionais que trabalham nas equipes, tais como: o de trabalhar em equipe, a ênfase na integralidade da assistência, do tratamento do indivíduo como sujeito integrado a família, ao domicílio e a comunidade.

PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÕES CINÉTICO-FUNCIONAIS EM TRABALHADORES DE SALÃO DE BELEZA DA COMUNIDADE EM XERÉM – DUQUE DE CAXIAS

SILVA, Simone Andrade de Almeida; SILVA, Henrique de Castro; SANTOS, Luciana da Conceição Virgulino; MORAIS, Bernardo Sabino; SILVA, Larissa Santos; NUNES, Edilene Lamas; CALDEIRA, Jefferson Braga; MANOEL, Felismar

UNIGRANRIO

simoneandradefisio@ig.com.br

Introdução: As políticas da saúde do trabalhador visam à redução dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, mediante a execução de ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde. Essa conceituação contempla a todo aquele que exerça uma atividade laboral, seja formal, informal, remunerada ou não. Na comunidade é comum a presença de trabalhadores autônomos, a exemplo dos salões de beleza desprovidos do suporte ergonômico funcional como ocorre nas grandes empresas. Os salões de beleza têm como característica cinética-funcional a execução de movimentos repetitivos, favorecendo o aparecimento de lesão por esforço repetitivos (LER) e Distúrbios Osteo-musculares Relacionados ao Trabalho (DORT), que além de causar transtornos cinético-funcionais, poderão acarretar repercussões sociais, por ser às vezes a única renda familiar. *Descrição da Experiência:* Esta pesquisa, é considerada descritiva do tipo estudo epidemiológico, foi submetido ao CEP da UNIGRANRIO, CAAE- 0050.0.317.000-10, tendo utilizado o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares como instrumento para identificar e quantificar as possíveis queixas, por região anatômica e variáveis ocupacionais. A amostra constituiu de vinte nove (29) trabalhadores de salões de beleza de um bairro de Xerém em Duque de Caxias. A amostra contemplou ambos os sexos, idade superior a 18 anos, sem distúrbios cinético-funcionais prévios e com mais de um ano de atividade laboral. *Impactos:* A comunidade avaliada manifestou interesse e satisfação com a abordagem avaliativa e informacional. *Considerações Finais:* Este estudo oportunizou a identificação das principais lesões dos trabalhadores de salão de beleza da referida comunidade, e assim, ampliando a visão da comunidade a respeito da intervenção fisioterapêutica, possibilitando a mudança de paradigmas e conceitos,

na formulação das estratégias de promoção de saúde do trabalhador da comunidade.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE CINÉTICO-FUNCIONAL DO CUIDADOR DA COMUNIDADE

SILVA, Simone Andrade de Almeida; SILVA, Henrique de Castro; SILVA, Elaine da Rocha; BARROS, Natália de Oliveira; PAULO, Ana Priscila; ANTUNES, Livia Furtado; CALDEIRA, Jefferson Braga; MANOEL, Felismar

UNIGRANRIO

simoneandradefisio@ig.com.br

Introdução: O aumento da expectativa de vida da população, possibilita perceber a redução da autonomia funcional, causada tanto pelo processo fisiológico de envelhecimento, quanto pela presença de doenças crônicas degenerativas. Isto ocasiona o surgimento de uma modalidade de atividade laboral, remunerada ou não, denominada “cuidador”. Dentro da comunidade é comum um membro da família, ou outro indivíduo sem preparo técnico, passar exercer essa função sem a preocupação com sua otimização funcional. *Descrição da Experiência:* O trabalho seguiu critérios de atenção básica de saúde, com foco na promoção da saúde cinético-funcional do cuidador de indivíduos que previamente estavam sobre assistência custodial do serviço de Fisioterapia Comunitária da UNIGRANRIO, adotando os seguintes critérios: orientação quanto ao diagnóstico e prognóstico funcional do paciente; adaptação do cenários e otimização ergonômica funcional das atividades; aulas de técnicas para cuidados de indivíduos acamados; cinesioprofilaxia das cadeias musculares agonistas; incentivo e valorização do trabalho. *Impactos:* O referido trabalho remete para melhora da percepção de qualidade de vida da família e comunidade envolvida, da prevenção de lesões e da ação humanizadora do cuidado; no âmbito relacional, os depoimentos dos participantes demonstraram uma melhora da qualidade relacional com os demais familiares; do ponto de vista organizacional, percebeu-se melhora na otimização das atividades do cuidado, e aos efeitos produzidos na saúde cinética funcional, e foram unânimes os cuidadores sem queixas álgicas; com relação à aceitação, todos foram cooperativos, desde as mudanças do cenário, quanto das mudanças atitudinais. Houve reconhecimento de todos os sujeitos envolvidos com a declaração de grande satisfação. *Considerações Finais:* O processo de implementação da fisioterapia na saúde cinética funcional da família e da comunidade, interfere na dinâmica dos serviços prestados à população, para garantia da excussão das políticas de saúde, e as mudanças econômicas e sociais, gerando empoderamento dos atores sociais assumindo o seus direitos e deveres na perspectiva de construir mecanismos de solução. O trabalho realizado na saúde cinética funcional do cuidador resultou em um trabalho educativo com ênfase na promoção de saúde, prevenção de doenças cinéticas funcionais e qualidade de vida.

A INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL COMO DISPOSITIVO DE PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE EM UMA COMUNIDADE MARCADA POR CENÁRIO DE EXCLUSÃO

CIRINO, Clayton Furtado; RAVENA, Voyner Cañete; PANTOJA, Ivanete da Silva; SOBRAL, Daniel Teixeira

Universidade da Amazônia

clcirino@hotmail.com

Introdução: Marcada pela ausência de políticas públicas, comunidades da periferia das grandes cidades constituem cenários de exclusão, sobretudo, quando se trata da população idosa, para qual a precariedade da garantia de qualidade de vida se agrava ainda mais. *Descrição da Experiência:* Este trabalho descreve a intervenção multiprofissional realizada com um grupo de idosos da Comunidade Bom Jesus I, área de atuação do projeto de extensão: O fazer Virtuoso: Empoderamento, Geração de Renda e Consciência Ambiental no Igarapé Mata Fome Belém/PA. Mediada pela interface entre a fisioterapia e a psicologia, são realizadas semanalmente atividades físicas, diálogo informativo, bem como técnicas de acolhimento psicológico com idosos, na sede do projeto. *Impactos:* Tais atividades, além de abordarem a importância das práticas de exercícios laborais, contribuem para diminuição do sedentarismo, assim como para o processo de socialização desses idosos, criando um espaço acolhedor, valorizando e possibilitando a escuta das experiências que emergem no grupo. Os depoimentos permeados de satisfação, evidenciados na interação, motivação e socialização do grupo, são fundamentais para garantia de saúde e qualidade de vida. *Considerações Finais:* Esta intervenção resulta no bem estar físico, psíquico e social, consequentemente, na elevação da autoestima, fatores que se configuram em uma nova concepção de saúde. Possibilitando, assim, idosos ainda que inseridos em um contexto de exclusão, vivenciar um envelhecimento saudável.

VISITA FISIOTERAPÊUTICA DOMICILAR A PUÉRPERAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

FELICISSIMO, Mônica; MONTEIRO, Silvia; FARIAS, Leticia; BARACHO, Sabrina

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Introdução: Atualmente, o Ministério da Saúde preconiza a visita domiciliar no puerpério pelos profissionais das equipes de saúde da família (ESF). A intervenção do fisioterapeuta junto às ESF justifica-se pela necessidade de prevenção e/ou reabilitação de disfunções do sistema musculoesquelético e do assoalho pélvico (AP). O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de visitas domiciliares às puérperas para intervenção fisioterapêutica, realizadas nos Centros de Saúde (C.S.) Salgado Filho e Pompéia /Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. *Descrição da Experiência:* As visitas foram realizadas por acadêmicos do 10º período do curso de fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como parte do estágio supervisionado em Fisioterapia em Ginecologia e Obs-

tetrícia nas unidades de atenção básica, implantado em Março/09. O agendamento das visitas foi feito pelos agentes comunitários de saúde (ACS), preferencialmente no dia de visita de toda a ESF. Os acadêmicos eram acompanhados pelos ACS. Foram realizadas 71 visitas entre Março/09 e Novembro/09, em média 36 (range 5-101) dias após o parto, sendo que 2 (3%) foram realizadas juntamente à ESF. Foram registradas ocorrências de IU na gestação em 21(30%) mulheres, IU após o parto em 5 (7%), dor na coluna em 27 (38%), sintomas de constipação intestinal em 22 (31%) e complicações para amamentar em 17 (24%). Assim, foram orientados hábitos miccionais e intestinais adequados; realizado treinamento dos músculos do AP; e corrigido posicionamento durante amamentação e nos cuidados com o bebê. *Impactos:* As visitas representaram potencial para prevenção e tratamento de disfunções que podem acometer a mulher no pós-parto e possibilitaram planejamento de ações considerando o modo de vida, o ambiente e os recursos que as usuárias dispõem. *Considerações Finais:* As principais dificuldades encontradas para a operacionalização das visitas foram relacionadas à conciliação do horário de visita das ESF com o horário de estágio dos acadêmicos e à necessidade de disponibilidade de tempo dos ACS. O apoio da gerência no incentivo ao agendamento das consultas pelos ACS e o fato do estágio supervisionado ser específico da área de Fisioterapia em Obstetrícia facilitaram esse tipo de abordagem, que comumente não é contemplada nos estágios de fisioterapia. As ocorrências de disfunções levantadas apontam para a necessidade de atuação interdisciplinar no cuidado às mulheres desde a gestação.

PROJETO DE EXTENSÃO - PROGRAMA DE TREINAMENTO CONTINUADO PARA CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS

MATHEUS, João Paulo Chieregato; MARTINS, Emerson Fachin; MACEDO, Osmair Gomes de

Universidade de Brasília
jpcmatheus@unb.br

Introdução: O aumento progressivo da população de idosos têm ocasionado maior incidência de doenças crônicas degenerativas que comprometem a autonomia deste idoso e exigem a presença de cuidadores informais. Desse modo, a promoção integral da saúde e o suporte aos cuidadores representam novos desafios para o sistema de saúde brasileiro. Neste cenário vale lembrar que, quase sempre, o cuidador é uma pessoa da comunidade ou da família com experiência adquirida empiricamente na prática dos cuidados. O aparecimento de úlceras por pressão e pneumonias que frequentemente atingem estes pacientes, são algumas das complicações decorrentes deste empirismo. Para mudar este panorama é fundamental a realização de ações educativas aos cuidadores informais de modo a transformar esta realidade. *Descrição da Experiência:* O presente projeto de extensão articulou a entrada de 10 estudantes extensionistas, bolsistas e voluntários, em cenários de atenção aos idosos identificados por apresentarem maior vulnerabilidade. Tal inserção foi construída por uma equipe de 10 docentes com formações acadêmicas em fisioterapia,

enfermagem, terapia ocupacional e nutrição. No primeiro momento buscou-se a inserção dos estudantes na realidade vivenciada pelos cuidadores informais em domicílios de Ceilândia/DF. Após este contato inicial, os estudantes foram capacitados pelos professores em temas como: (1) alterações decorrentes do envelhecimento corporal, (2) importância da realização de atividades básicas de vida diária, (3) cuidados com o posicionamento de pacientes acamados na prevenção de úlceras por pressão, edema e pneumonia, (4) construindo um ambiente domiciliar seguro ao idoso e (5) vigilância alimentar. Após este treinamento e com a orientação dos professores os estudantes extensionistas foram estimulados a produzirem cartilhas educativas e a retornarem aos domicílios para oferecer treinamento aos cuidadores. *Impactos:* O presente projeto proporciona a inserção precoce de estudantes de fisioterapia em cenários de prática de estágios, com a oportunidade de vivenciar experiências, desenvolver habilidades e competências esperadas no perfil de um egresso em fisioterapia e previstas no projeto pedagógico do curso. *Considerações Finais:* O projeto proporciona uma visão holística do ambiente domiciliar e do idoso, além de possibilitar a troca de experiências entre cuidadores, familiares, acadêmicos e docentes de modo a contemplar o papel universitário referente à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e as políticas públicas de atenção ao idoso.

GRUPO COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

CARNEIRO, Miriam Lúcia; FONSECA, Rachel Cavalcanti; ALMEIDA, Graciele; BARBOSA, Mariana de Brito; PAIVA, Rosa Camila Gomes

Centro Universitário de João Pessoa
mariana@unipe.br

Introdução: O envelhecimento é um processo comum a todos os seres vivos. Com o envelhecimento populacional temos um aumento da prevalência de doenças crônicas e incapacitantes e uma mudança de paradigma na saúde pública. É fundamental observar que as alterações posturais ocorrem com o envelhecimento e que suas características são incomparáveis para cada indivíduo. Muitas dessas alterações ocorrem lentamente com o passar de décadas devido a alguns fatores como os patológicos, traumáticos ou degenerativos, ou podem ser decorrentes de alterações musculoesqueléticas e neurológicas primárias. *Descrição da Experiência:* Esta atividade surgiu durante a realização do projeto de extensão “Envelhecimento Ativo” do curso de graduação em fisioterapia do UNIPÊ, com um público alvo de vinte idosos residentes na Vila Vicentina Júlia Freire, localizado no município do João Pessoa/PB. Os encontros acontecem todos os sábados, a partir das 8 horas da manhã, com duração de 4 horas. Participam deste projeto seis acadêmicos de fisioterapia e quatro docentes. O encontro ocorreu no mês de Abril no corrente ano, seguindo uma sequência de: avaliação postural de todos os participantes, palestra sobre as alterações posturais na coluna vertebral, exercícios de alongamento para a região cervical, torácica, lombar, membros superiores e membros inferiores, com uma série de 2X10, com duração total de uma hora e meia. *Impactos:* Observou-se que

a maioria dos idosos avaliados, apresentaram hipercifose torácica (14), seguido da escoliose (4) e apenas 2 residentes com hiperlordose lombar. Quanto à presença dos envolvidos, percebeu-se que a cada novo encontro o número de participante aumenta, demonstrando o interesse e motivação dos mesmos pela atividade, bem como adaptações ergonômicas em seu domicílio. *Considerações Finais:* As condições de saúde dos idosos revelaram a necessidade da abordagem postural dos idosos, a fim de prevenir os agravos, os quais podem interferir na capacidade funcional para a deambulação e para as atividades de vida diária.

PROJETO CORPO VIVO- A SENSOPERCEÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO DE SI

CÂMARA, Ana Maria Chagas Sette; ALVARENGA, Henriqueta Teixeira; GROSSI, Julia Baldoni; FREITAS, Priscila Lemos de
Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: Este é o relato de experiência do Projeto Corpo Vivo, do Departamento de Fisioterapia da UFMG, que desenvolve, desde 2008, oficinas de sensibilização corporal com acadêmicos da área da saúde utilizando técnicas da Eutonia e da Antiginástica que trabalham a consciência corporal, a auto-estima e a reeducação postural. Tem como objetivo estimular o participante das oficinas a entrar em contato profundo consigo através das suas sensações, percepções e observações, desenvolvendo percepção corporal, reeducação postural, noções de corporeidade, auto-conhecimento, e o cuidado com o outro a partir do cuidado de si. Essas habilidades importantes para o processo de humanização do trabalho em saúde, impactando tanto na saúde do profissional quanto na qualidade do manejo do corpo do outro. A linha teórica percorrida baseia-se, em especial nos postulados de Foucault, por ser um dos principais autores a tratar das tecnologias do eu e do cuidado de si. *Descrição da Experiência:* As oficinas são realizadas semanalmente, em grupos fechados e abertos e facilitadas por fisioterapeutas e acadêmicos participantes do projeto. O público alvo são estudantes da área da saúde participantes do Petaúde, alunos da EEEFTO e a comunidade em geral. As oficinas são finalizadas com rodas de conversa sobre a vivência. *Impactos:* Há relatos de diminuição de frequência de episódios de dor na realização das atividades de rotina; de melhora na disposição para trabalho, na qualidade do sono e na satisfação com o corpo. Melhora da percepção postural, maior sensação de bem-estar, maior percepção e sensibilidade acerca das sensações corporais, e maior respeito aos limites corporais. Participantes registram uma ampliação do olhar sobre o próprio corpo e principalmente sobre o corpo do outro. *Considerações Finais:* Dessa forma, podemos pensar estas oficinas de percepção corporal como uma ferramenta pedagógica cuja finalidade é promover a humanização do trabalho em saúde, remetendo assim um espaço que não privilegie somente o normativo e sim um espaço de expansão da vida, onde o homem se humaniza, constrói sua humanidade a partir da diferença.

PRÁTICAS CORPORAIS COMO POTENCIALIZADOR PARA ATIVIDADES COGNITIVAS

TAVARES, Carlos Alberto Eloy; PINHO, Sandro Lacerda Silva de; KIAN, Nelson; FERRARI, Fernando Pierette.

Universidade Católica Dom Bosco

Introdução: A Missão Salesiana é uma entidade católica, beneficente, educativo-cultural e de assistência social e hoje é uma das maiores Organizações Não-Governamentais na área educativa e de promoção social da juventude do mundo tendo como uma de suas unidades de ensino superior a UCDB – Universidade Católica Dom Bosco, localizada em Campo Grande/MS, como extensão dos projetos e alojamentos para seus padres e missionários há a comunidade São Vicente, onde foi realizada uma reunião dos integrantes no decorrer de 04 dias consecutivos, com 25 participantes. *Descrição da Experiência:* todos os dias após retorno do intervalo da manhã para a tarde durante 15 minutos foram realizadas atividades corporais e de reflexão para o grupo presente nesta reunião tendo em vista o cuidado integral com a saúde funcional, dentro desta atividade corporal foram realizados alongamentos musculares globais, atividade aeróbica, exercícios respiratórios e relaxamento. Sendo que a cada dia as atividades eram diferentes. A cada início e término da atividade corporal, os participantes eram orientados a fechar os olhos e refletir sobre suas tensões musculares e disposição para a realização das atividades que viriam a participar, as quais exigiam de grande concentração e atenção, estes teriam que dar uma nota de 0 a 10 para o conjunto destes itens, antes e após a atividade corporal. *Impactos:* O resultado desta atividade foi de alta expressão sendo que houve grande aceitação dos participantes, promovendo maior integração entre estes durante a atividade, com muita satisfação na realização dos exercícios e atividade. Todos os dias quando se perguntava se a nota do conjunto de tensões e disposição tinha se alterado a resposta era dada com gargalhadas de refletindo alívio e conforto dos participantes que satisfatoriamente agradeciam a atividade e pediam que no dia seguinte houvesse novamente. *Considerações Finais:* Este relato leva a conclusão de que é necessária a implantação de atividades corporais e de reflexão por parte do profissional de fisioterapia não somente no dia-dia nas empresas, escritórios e trabalho braçal, mas também no que diz respeito às funções mentais, de concentração e atenção, refletindo em cuidado integral com a saúde funcional.

MODELO DE ATENÇÃO FISIOTERAPEUTICA À SAÚDE DA MULHER DURANTE A GESTAÇÃO

ALMEIDA, Annuska Paula Batista de; CARVALHO, Luzia Angela Soares de

Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB
anpaal@hotmail.com

Introdução: Durante anos, o governo brasileiro não apresentava posição explícita frente à questão da saúde da mulher. A partir dos anos 80, pressionado pelos profissionais de saúde, movimentos

de mulheres e outras instituições da sociedade civil organizada, iniciaram-se algumas mudanças relacionadas à forma de atendimento à mulher, que valorizavam a maior participação, informação e consciência dos seus direitos, favorecendo o empoderamento e cidadania. Após intensas discussões e reflexões sobre a assistência à mulher no pré-natal, um consenso sobre a maior receptividade das gestantes às estratégias de atenção à saúde, reforça a participação efetiva da mulher no pré-natal que possibilita a aquisição de novos conhecimentos, amplia sua percepção corporal para a sua capacidade de gestar, parir e maternar. As modificações do corpo, promovidas pelo desenvolvimento da criança, favorecem a compreensão da maternidade envolvendo emoções e valores relacionados a si, à criança e à família. *Descrição da Experiência:* Dentro deste contexto de mudanças corporais é de grande relevância um planejamento de ações preventivas à agravos posturais, musculares e cardiorrespiratórios, assim como a preparação psicológica e orgânica para a hora do parto. O município de Campina Grande atento aos avanços da atenção universal e integral à saúde da mulher desenvolve a dois anos, em algumas equipes da Estratégia Saúde da Família, ações educativas em grupos e individuais às gestantes da comunidade. Práticas de exercícios específicos implementados no pré-natal, orientações quanto ao período expulsivo e técnicas respiratórias para minimização da dor são alguns dos temas abordados e praticados nesta experiência exitosa. *Impactos:* As mães assistidas neste programa tem relatado felizes surpresas no momento do parto e principalmente no pós parto, com mais disposição e conscientização corporal. O grupo de gestantes esta cada vez mais assíduo na unidade básica de saúde. *Considerações Finais:* No cenário atual, os serviços de Fisioterapia devem fazer parte da atenção pré-natal garantindo a integralidade da assistência, e inovando o cuidado de forma multidisciplinar com um novo olhar à saúde da mulher, particularmente neste ciclo de extremo cuidado que é a gestação.

PREVENÇÃO DE QUEDAS NO AMBIENTE DOMICILIAR E A SAÚDE DO IDOSOS

ALMEIDA, Annuska Paula Batista de; CARVALHO, Luzia
Ângela Soares de

Prefeitura Municipal de Campina Grande
anpaal@hotmail.com

Introdução: O envelhecimento é um processo no qual ocorrem várias mudanças, tanto morfológicas quanto funcionais, que fazem o indivíduo perder sua capacidade de adaptação ao ciclo natural da vida, ficando mais vulnerável a processos patológicos. Estima-se que o crescimento do número de idosos do País entre 1950 e 2025 seja de aproximadamente 15 vezes. Este aumento reflete diretamente nas condições de vida e saúde dos brasileiros, gerando assim, novas demandas para o sistema de saúde do País, pressionando-o no sentido de adaptar-se a um novo perfil de necessidades. As quedas constituem a principal causa de acidentes nos idosos, e na maior parte dos casos ocorrem no domicílio, sendo responsáveis por 70% das mortes acidentais neste grupo de cidadãos e a 6ª causa de morte

nos idosos. *Descrição da Experiência:* Visando a prevenção deste risco e a ocorrência de agravos à saúde está sendo desenvolvido em Campina Grande, um projeto de orientação e educação domiciliar aos idosos, familiares e cuidadores, no sentido de reorganizar o espaço físico onde vivem e desempenham suas atividades diárias. Uma equipe da estratégia saúde da família, vivencia o “projeto de quedas”, realizado pela Fisioterapeuta do Programa de Fisioterapia na Comunidade e estudantes de instituições de ensino superior que, durante visitas domiciliares, realizam orientações, de acordo com a característica física e econômica de cada domicílio, adequando o ambiente no sentido principal de evitar a ocorrência de quedas, estando atentos a presença de degraus, tapetes escorregadios, iluminação do ambiente, entre outros. *Impactos:* A partir desta nova perspectiva de prevenção de quedas no domicílio dos idosos, tem sido possível minimizar a ocorrência de quedas desta comunidade consequentemente diminuir os custos ao sistema de saúde com internações e serviços especializados, e principalmente, oferecer aos cidadãos com sessenta anos ou mais, melhoria na qualidade de vida, e diminuição dos índices de morbimortalidade de idosos por fatores externos. Os idosos desta comunidade comemoram a cada dia o sucesso desta intervenção fisioterapêutica em seus domicílios, e os profissionais das equipes se certificam dos resultados da educação em saúde. *Considerações Finais:* A atuação da Fisioterapia tem um papel ímpar neste contexto da saúde coletiva onde assiste o idoso de acordo com a política nacional de saúde

RECONHECIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE DE UM GRUPO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: APROXIMAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E A REALIDADE DOS USUÁRIOS

MORAES, Arianne Tiemi Jyoboji; MORAES, Ariane Elias Leite de; LIMA, Ludmila de Souza; FRAZÃO, Andressa Gomes; MORAES, Amanda Correa de; SANTOS, Mara Lisiane de Moraes; BATISTON, Adriane Pires

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
anne_tiem@hotmail.com

Introdução: Entendo-se a complexidade do processo saúde-doença e a importância do reconhecimento dos diversos determinantes deste processo, o curso de Fisioterapia da UFMS buscando aproximar a formação dos profissionais fisioterapeutas com as necessidades da sociedade em constante transformação, implementou as práticas integradas das disciplinas Saúde e Cidadania I e Processo Saúde-doença, estilo e qualidade de vida I. Este relato de experiência refere-se a uma das atividades desenvolvidas nas práticas integradas pelos acadêmicos do 1º semestre do curso de Fisioterapia da UFMS. *Descrição da Experiência:* No início do semestre, os alunos foram estimulados a escolher um grupo populacional e realizar o reconhecimento de suas necessidades para posterior ação de educação em saúde, visando atender tais necessidades. Escolheu-se um grupo de idosos institucionalizados, por considerar-se este grupo vulnerável

nos âmbitos físico, mental e social. Inicialmente, realizou-se visita a instituição e diálogo com os idosos buscando-se a identificação das necessidades da população e da estrutura física para um bem estar biopsicossocial. Posteriormente realizou-se a proposição de ações a serem realizadas buscando-se a redução de riscos e vulnerabilidades entre os idosos. *Impactos:* A atividade propiciou a identificação de algumas fragilidades na instituição, como ambientes despreparados para o acolhimento de idosos, favorecendo acidentes como as quedas; precariedade quantitativa e qualitativa de recursos humanos o que implica diretamente o cuidado oferecido. Em relação aos idosos observou-se alta prevalência de condições próprias do envelhecimento, entretanto passíveis de serem prevenidas e minimizadas por meio de um cuidado ampliado a estes indivíduos. Em nível psicossocial observa-se alto grau de carência afetiva, perda de autonomia causada por incapacidades físicas e mentais, dificuldades de socialização e tendência ao isolamento e depressão. Após o reconhecimento das necessidades de saúde, buscou-se a realização de dinâmicas objetivando o movimento funcional, a socialização entre os idosos e a interação entre idosos e profissionais de saúde envolvidos em seu cuidado. Foram propostas ainda algumas mudanças ergonômicas de baixo custo e capazes de reduzir os riscos de quedas e traumas. *Considerações Finais:* A experiência mostrou-se importante a medida que proporcionou o conhecimento da realidade na qual vivem os idosos desta instituição, suas necessidades relatadas e observadas. A atenção à saúde do idoso deve pautar-se pela integralidade, realizando-se ações de promoção, prevenção e reabilitação e entendendo-se o indivíduo de forma holística, já que não é possível a dicotomia dos âmbitos físicos, mentais e sociais no processo de cuidado.

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UFMS SOBRE OS FATORES DETERMINANTES DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE EM UM GRUPO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

MORAES, Ariane Elias Leite de; MORAES, Arianne Tiemi Jyboji; LIMA, Ludmila de Souza; FRAZÃO, Andressa Gomes; MORAES, Amanda Correa de; SANTOS, Mara Lisiane de Moraes; BATISTON, Adriane Pires

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
ariane_moraes10@hotmail.com

Introdução: Os acadêmicos do curso de Fisioterapia da UFMS tiveram como atividade prática integrada das disciplinas integradas Processo saúde-doença, estilo e qualidade de vida I e Saúde e Cidadania I o reconhecimento das necessidades de saúde de um grupo de idosos institucionalizados e a proposição de ações voltadas para as necessidades identificadas. Este relato trata-se da visão dos acadêmicos sobre esta atividade. *Descrição da Experiência:* Após a escolha do grupo populacional e do local no qual a atividade seria desenvolvida, os acadêmicos realizaram visita ao asilo, momento em que se deu o primeiro contato com trabalhadores da saúde, usuários e gestores. O grupo de alunos conheceu as ações da fisioterapia, as dependências físicas do asilo, como quartos, banheiros, área de uso comum, área

de lazer e ambulatório de fisioterapia e posteriormente os alunos encontraram-se com os idosos para conhecer suas histórias de vida e identificar as necessidades de saúde sentidas e observadas. Com os registros das impressões da visita em mãos os alunos elaboraram um plano de ações de adequação do ambiente e educação em saúde visando a redução de riscos e melhoria da qualidade de vida dos idosos. *Impactos:* A experiência aqui relatada propiciou aos alunos do 1º semestre, o primeiro contato com um profissional fisioterapeuta em seu local de trabalho e com um grupo de usuários, neste caso, idosos institucionalizados. A experiência foi extremamente rica, pois oportunizou a ampliação do conhecimento sobre a atuação da Fisioterapia na saúde do idoso, além de fortalecer a necessidade do cuidado ampliado, incluindo-se o reconhecimento da realidade na qual a vida das pessoas acontece. Foi possível identificar as condições nas quais os idosos vivem, e assim tentar modificá-las, como por exemplo, a proposição da adequação dos ambientes que ofereciam riscos de quedas aos idosos. O encontro com os idosos melhorou a compreensão sobre a importância de se reconhecer os determinantes de saúde, e de que as ações englobem a promoção, prevenção e reabilitação dos indivíduos, considerando-os seres biopsicossociais. *Considerações Finais:* Apesar deste relato tratar-se de uma ação momentânea, possibilitou o primeiro contato com usuários, e o entendimento que a atenção à saúde deve objetivar não apenas a cura, mas a promoção da saúde e minimização de riscos. Além disso, oportunizou a vivência do trabalho em equipe durante o planejamento das etapas da atividade relatada.

TOCAR: UMA FORMA DE COMUNICAÇÃO NÃO-VERBAL ENTRE FISIOTERAPEUTAS E PACIENTES

ARAÚJO, Vitória Regina Quirino de; GUERRA, Lemuel Dourado; SILVA, Maria do Socorro Barbosa e

Universidade Estadual da Paraíba –
Universidade Federal de Campina Grande
vitoria@vitoriaregina.com.br

Introdução: A comunicação inclui todas as formas de expressão, e é a partir dela que ideias, sentimentos, valores, crenças e gostos entre interlocutores são compartilhados. No campo da saúde a comunicação entre fisioterapeutas e pacientes, não se restringe à linguagem verbal, mas inclui formas de comunicação não-verbal com linguagens como a corporal e a gestual. O ato de tocar é uma forma de comunicação emocionalmente mais poderosa do que a fala, podendo ser influenciada por contextos pessoais, culturais e sociais. *Descrição da Experiência:* Entre as práticas fisioterapêuticas, o toque se configura como uma característica terapêutica. O fisioterapeuta ao compreender a linguagem do toque, vê que a ação de tocar o paciente não é só um contato físico deliberado, necessário ao desenvolvimento das técnicas específicas às condições a serem tratadas, percebendo-o como uma ação que também envolve componentes emocionais. Além da característica terapêutica, o toque como forma de comunicação entre pacientes e fisioterapeutas, mobiliza aspectos como: envolvimento, segurança, confiança e, sobretudo, a valorização do

ser humano. Como parte da pesquisa qualitativa sobre A Relação Fisioterapeuta-Paciente, referente à tese de doutorado em Ciências Sociais, foram realizadas entrevistas com fisioterapeutas e pacientes de serviços de fisioterapia públicos e privados em Campina Grande/PB, sendo investigados alguns aspectos referentes ao toque sob a ótica dos dois conjuntos de atores. *Impactos:* A análise temática das verbalizações dos fisioterapeutas indica que o toque é visto como uma das principais características da profissão, como um dos elementos que influenciam a comunicação e a relação fisioterapeuta-paciente, destacando-se por aspectos como segurança, confiança e cuidado. Sendo ainda mencionado como um aspecto delicado. Na análise das verbalizações dos pacientes, o toque é citado majoritariamente como positivo, sendo associado a aspectos como empatia, afeto e segurança. *Considerações Finais:* As compreensões acerca do toque, emitidas por pacientes e fisioterapeutas apresentam variações associadas a gênero, idade, aos aspectos culturais e sociais. Na prática da fisioterapia, onde o toque é uma experiência concreta e cotidiana, a apreensão da magnitude alcançada pela comunicação através do toque torna-se imperiosa, uma vez que é impossível tocar sem ser tocado.

PROJETO SAÚDE NA MENOPAUSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALMEIDA, Afra Rafaelli Magalhães; BATISTA, Sâmia Pires; GRIPPO, Juliana da Silva; LIMA, Marina Gabriela de Oliveira; SOUZA, Cheylla Fabrícia de Medeiros

*Universidade Potiguar
afrinham@hotmail.com*

Introdução: Cerca de 60 a 80% das mulheres referem algum tipo de sintomatologia durante o climatério, a sua maioria atribuída ao estado de hipoestrogenismo, sendo comuns as queixas relacionadas a sintomas vasomotores, ressecamento vaginal, dispareunia e disfunções miccionais, estas últimas decorrentes de atrofia urogenital, com importante repercussão na esfera sexual e na qualidade de vida feminina. Neste contexto o projeto Saúde na Menopausa teve como objetivo desenvolver grupos de mulheres no climatério para discutir sobre as mudanças decorrentes desta fase; prestar orientações educativas e realizar protocolo de exercícios específicos supervisionados pelos acadêmicos de fisioterapia. *Descrição da Experiência:* a primeira etapa do projeto compreendeu a visita técnica a Unidade Básica de Saúde Dr. Francisco Fernandes da Costa, do município de Mossoró/RN, local onde foi formado o grupo de mulheres acompanhado pelo projeto. Após avaliação fisioterapêutica das mulheres que compunham o grupo, com a utilização de ficha de avaliação de queixas uroginecológicas, foi elaborado protocolo de ação com definição dos temas que foram abordados e protocolo de exercício específico para mulheres no climatério. Foram realizadas onze palestras educativas intituladas como menopausa e climatério definições e sintomas, seguido de anatomia do assoalho pélvico, conscientização corporal, importância do exercício físico, queixas urinárias frequentes no período da menopausa, prevenção de queda dos órgãos pélvicos, hábitos alimentares saudáveis, sexualidade

na menopausa, prevenção contra o câncer de colo de útero e de mama e por fim qualidade de vida na menopausa. O protocolo de exercícios realizado em grupo semanalmente após as palestras incluiu alongamento global, aquecimento, exercícios para o assoalho pélvico, técnicas respiratórias e relaxamento. *Impactos:* Neste contexto, com a participação e o envolvimento do grupo houve trocas de experiências, assim como de conhecimento e foi possível, por meio de atendimento humanizado, contribuir e favorecer atenção especial as mulheres participantes, dando-lhe possibilidade de prevenir disfunções associadas ao climatério, assim como, o alcance de melhor reajuste de sua situação atual, melhor interação social e consequentemente melhora da qualidade de vida. *Considerações Finais:* conforme experiência vivenciada verificou-se a importância da educação em saúde e da aplicação de protocolo fisioterapêutico para favorecer melhora da qualidade de vida em mulheres no período do climatério.

SERVIÇO INTERDISCIPLINAR EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA PARA ADOLESCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MAGALHÃES, Milena Sampaio; MARTINS, Carmen Lúcia Azevedo; CAMELO, Maria Nicó Duarte; CUNHA, Silvia de Melo

Hospital Distrital Gonzaga Mota

Introdução: No Hospital Gonzaga Mota – Messejana, em 2006, 26,8% dos partos foram na faixa etária de 10 a 19 anos. Diante desta realidade um grupo de profissionais de saúde do hospital criou, em Setembro de 2007, o Serviço Interdisciplinar em Ginecologia e Obstetrícia para Adolescente (SIGO-Adolescente) objetivando prestar atendimento humanizado e interdisciplinar, considerando as dimensões biológica, psicológica, sociológica, cultural e econômica da adolescente; evitar a reincidência da gestação não desejada na adolescência; contribuir para o treinamento dos profissionais de saúde no atendimento humanizado à adolescente e desenvolver pesquisas sobre a saúde da adolescente e temas correlatos. *Descrição da Experiência:* Este serviço interdisciplinar encontra-se em andamento, sendo realizados por assistentes sociais, técnicos de enfermagem e laboratório, enfermeiras, fisioterapeuta, fonoaudióloga, médicas, nutricionista, psicólogas e terapeuta ocupacional. São desenvolvidas estratégias educativas e assistenciais com as adolescentes e seus familiares, individualmente e/ou em grupo, através do acolhimento; consultas de pré-natal; planejamento familiar; aconselhamento sobre DST e realização de exames de rotina; oficinas sobre “cuidados na gestação e amamentação”, “preparação para o parto”, “desenvolvimento do bebê”, “cuidados com as costas e assoalho pélvico” e “mãe e filho: afeto e desenvolvimento”; assistência ao parto humanizado com acompanhante; acompanhamento a puérpera no alojamento conjunto visando identificar precocemente alterações de saúde e reforço das informações trabalhadas na gestação; acolhimento no puerpério tardio com ênfase no planejamento familiar e assistência social; encaminhamento para a revisão de parto; além de ações educativas

nas escolas próximas ao hospital. *Impactos*: De setembro de 2008 a agosto de 2009, das 470 adolescentes em acompanhamento, 313 realizaram o parto e foram assistidas no puerpério pelo serviço, sendo que houve 5 reincidências de gravidez (2 foram desejadas). Observamos também maior envolvimento das adolescentes e familiares com o serviço, início do pré-natal mais precoce (no primeiro trimestre) e maior procura por possibilidades de cursos de profissionalização junto as nossas redes de inserção ocupacional e social (parceiros). *Considerações Finais*: Acreditamos que o trabalho interdisciplinar é uma maneira efetiva de assistirmos holisticamente as adolescentes e familiares, considerando não só a complexidade do processo saúde/enfermidade/cuidado, mas também para compreendê-las e conjuntamente construir potencialidades de ação capazes de levá-las a pensamentos transformadores da realidade social.

USO DAS PLANTAS MEDICINAIS E DA GEOTERAPIA COMO RECURSO FISIOTERAPEUTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BARBOSA, Erika Guerrieri; PINTO, Fabíola Alves; PEIXE, João Paulo Pereira; RENDEIRO Joselina

Instituto Metodista Izabela Hendrix

Introdução: O uso de plantas medicinais e geoterapia no SUS, são abordagens terapêuticas que possibilitam uma abordagem mais ampla e eficaz da fisioterapia na Atenção Primária. *Descrição da Experiência*: Há 5 anos utilizamos as plantas medicinais e a geoterapia como recurso fisioterapêutico para redução de quadros inflamatórios e controle de dor em usuários com artrose grave, principalmente em coluna, joelho e tornozelo. Para fundamentação das práticas estudamos várias legislações e pesquisas de etnobotânica sobre a utilização de algumas plantas. Recentemente realizamos uma vasta revisão de literatura, sobre as plantas medicinais com efeito anti-inflamatório, analgésicas e anti reumáticas de uso tópico com objetivo de divulgar e ampliar os estudos da área. Essa revisão e outras pesquisas em fase inicial são demanda da experiência bem sucedida do uso de algumas plantas associadas ou não com as argilas na atenção primária. As plantas que utilizamos são a Arnica Montana (Arnica), *Alium cepa* (Cebola), *Calendula officinalis* (Calendula), *Zingiber Officinalis* (gingibre), *Colocasia Esculenta* (inhame), as argilas são a argila branca e verde micronizada. Esses recursos são utilizados após atividades e tratamentos fisioterápicos de acordo com o quadro clínico e diagnóstico funcional dos usuários. *Impactos*: Observamos, inicialmente um aumento da adesão dos usuários aos grupos operativos de cuidados com a coluna e joelhos. A maioria dos usuários dependentes de anti inflamatórios devido as fortes dores diárias, após o início dos grupos com uso das plantas e das argilas, relatam abandono da medicação e melhora da dor, comprovada pela EVA colhido antes de cada atividade. A melhora de amplitude de movimento, de edemas e função de marcha é nítida e relatada pelos usuários e avaliada com frequência. A adesão dos médicos, enfermeiros e odontólogos ao tratamento foi muito positivo, pois estes passaram a identificar usuários dependentes de medicação analgésica

e antiinflamatória e encaminhá-los para fisioterapia. *Considerações Finais*: Esses resultados clínicos estão sendo estudados atualmente em uma pesquisa que avalia a amplitude de movimento, qualidade de vida, função de marcha e dor em grupos com e sem o uso dos recursos. Quanto aos benefícios da utilização das plantas e argilas, clinicamente temos resultados muito positivos, porém estudos são necessários para comprovar a eficácia da sua utilização nas afecções e quadros agudos e crônicos, tanto para analgesia, quanto como antiinflamatório. Vale ressaltar que embora o emprego dessas plantas seja difundido, principalmente em comunidades indígenas, quilombolas e outras, a fisioterapia deve estudá-las para utilizá-las de forma segura e eficaz complementar ao tratamento.

EXPERIÊNCIA CARTOGRÁFICA COMO FIO CONDUTOR DO DIAGNOSTICO DIFERENCIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

BARBOSA, Erika Guerrieri; PINTO, Fabíola Alves; PEIXE, João Paulo Pereira; RENDEIRO Joselina

Instituto Metodista Izabela Hendrix

Introdução: A prática religiosa tem uma influencia na vida cotidiana do individuo e nas estruturas osteomusculares? O ato de se ajoelhar no milho, subir degraus de joelhos, orar por horas ajoelhadas, são penitencias muito comuns utilizadas pelos cristãos, principalmente católicos. Na cultura afrobrasileira, o candomblé é uma prática religiosa desenvolvida através da dança e cantos. Quem o prática, a mãe de santo, por exemplo, utiliza roupas muito pesadas. A dança se caracteriza por rodopios interrompidos bruscamente, agachar e levantar rápidos, quedas no chão de joelho e a movimentação ampla dos braços. Essas práticas religiosas, aparentemente sem ligação, podem ter um ponto em comum, o desgaste das articulações principalmente as do joelho. *Descrição da Experiência*: Duas usuárias da fisioterapia na atenção primária, relatavam que próximo aos 50 anos começaram a ter graves problemas nos joelhos e perda progressiva de flexão, tornando dependentes de medicações para dor. Relatam ainda, que fizeram muitos anos de fisioterapia em clínicas especializados e nada resolveu, o problema sempre piorava. Entretanto nunca tinham sido perguntadas sobre suas atividades religiosas. Resistente às medicações sempre procuravam outras alternativas de tratamento. Começamos a cartografar os hábitos de vida e historias dessas usuárias, até descobrirmos sobre seus hábitos religiosos. Uma Freira e outra mãe de santo, não relatavam sobre sua profissão com receio de preconceitos. Ao identificarmos, essas particularidades, passamos a atende-las com atividades de cinesioterapia necessárias e uso de plantas medicinais para redução de dor e processos inflamatórios, na tentativa de reduzir a quantidade de medicação diária ingerida. *Impactos*: Primeiramente identificamos com essa cartografia uma Doença Osteomuscular Relacionada ao trabalho que fora diagnosticada como artrose grave de ambos os joelhos. Porém a historia de vida e trabalho das duas usuárias são a chave para o diagnóstico diferencial, pois a condição radiológica das articulações são grave e não compatível com a idade e outros

fatores. A intervenção diferenciada associando recursos naturais melhorou o quadro clínico das duas usuárias que relatam nunca ter melhorado tanto em tão pouco tempo. Melhoramos a amplitude de movimento, marcha e as duas suspenderam o uso de medicação oral para dor. *Considerações Finais:* O conhecimento dos hábitos de vida, para além dos conhecimentos biológicos é imprescindível para diagnóstico e adequação de tratamentos na atenção primária. Assim podemos fortalecer as práticas da fisioterapia utilizando o conhecimento da geografia, cartografias, para ampliarmos o olhar das práticas em saúde.

PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA ADOLESCENTES ATRAVÉS DE UMA AÇÃO EDUCATIVA SOBRE SEXUALIDADE

SOARES, Thiago Ribeiro da Costa; SOARES, Meire Incarnação Ribeiro; VIEIRA, Raisa Conrado; GODOY, Gabriela Serra.

Centro Universitário de Anápolis

Introdução: Buscando atender à necessidade crescente da formação de profissionais médicos com uma visão integral da saúde e do paciente, a Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA promove a integração do aluno à comunidade através do PIESF (Programa de Integração na estratégia de Saúde da Família). Este programa utiliza como uma de suas ferramentas de atenção primária, ações educativas voltadas à comunidade. *Descrição da Experiência:* Em grupos de oito, os alunos se reúnem, uma vez por semana, na Unidade Básica de Saúde para realizarem atividades de atenção primária à saúde, as quais estão inclusas ações educativas. Observando o aumento da incidência de casos de gravidez e de DST's em adolescentes da região, os alunos promoveram uma ação educativa abordando o tema da sexualidade na adolescência em uma escola municipal local. Por meio de palestras foram abordadas as principais DST's, seus meios contágio e de prevenção. Também foram abordados os vários tipos de métodos anticoncepcionais. Para maior fixação do conteúdo das palestras, foram utilizados manequins de borracha para demonstração da correta utilização das camisinhas feminina e masculina. Houve ainda um tempo reservado aos alunos da escola para sanarem suas dúvidas sobre os temas através de perguntas aos palestrantes. As perguntas foram feitas em tiras de papel distribuídas aos alunos antes da palestra e foram colocadas em uma caixa para serem respondidas posteriormente. Não foi necessária identificação dos autores das perguntas. *Impactos:* A ação proporcionou aos alunos da escola contato com temas bastante delicados e que fazem parte de seu cotidiano. Foi uma excelente oportunidade de esclarecerem dúvidas e acabar com tabus. Para os acadêmicos do curso de medicina a atividade proporcionou contato com a comunidade, dando-lhes confiança para atuar na mesma e capacidade para lidar com diferenças de níveis socioculturais. *Considerações Finais:* A primeira relação sexual tem acontecido cada vez mais cedo e são cada dia mais comuns os casos de DST's em adolescentes no Brasil. Este fato mostra a importância

da abordagem desses temas para trazer informações importantes aos adolescentes e sanar suas dúvidas, uma vez que muitos não têm acesso à essas informações ou têm vergonha de debater sobre o assunto com seus pais ou professores.

ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA AO IDOSO NO CONTEXTO DOMICILIÁRIO: UMA EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO COMUNITÁRIO INTEGRADO (ECI)

VIEIRA, Risomar da Silva

*Centro Universitário de João Pessoa –
Universidade Estadual da Paraíba*

Introdução: É conhecimento de muitos que as pessoas idosas no Brasil e na Paraíba em particular vem aumentando a passos ligeiros, e que este acontecimento não é privilégio apenas das camadas nas abastadas da população; os pobres também estão envelhecendo e de forma não satisfatória. Os idosos pobres são vítimas de situações diversas que contribuem para uma sobrevivência sem o mínimo necessário para um envelhecimento digno. É notório que avanços no sentido de melhorar a vida da pessoa idosa brasileira vêm acontecendo, a exemplo do Estatuto do Idoso, entretanto para se tornar um bem materializado ainda vai necessitar de uma organização e controle social mais efetivos. E neste contexto, idosos das camadas carentes da sociedade são os que mais sofrem. *Descrição da Experiência:* No decorrer de uma década de atuação em comunidades do Município de Cabedelo/PB, junto as Unidades de Saúde da Família com o Estágio Comunitário Integrado – ECI, envolvendo alunos de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, nos deu os subsídios necessários para fazermos uma leitura da realidade enfrentada pela maior parte das pessoas envelhecidas nos lugares por nós acompanhados. Muitos são os aspectos deletérios para um viver mais saudável, destes indivíduos. Estrutura familiar desfavorável; situação econômica precária; condições de saúde debilitada são dentre outras ocorrências que fazem parte do cotidiano do idoso pobre. Diante deste quadro, os acadêmicos e os professores pouco podem fazer para modificar o cenário impróprio para a vida digna. No entanto o pouco deve ser concretizado. *Impactos:* As limitações para solucionar a problemática são óbvias, mas o pouco que resta representa bastante, para uma formação humanizada. A indignação aparece e a vontade de contribuir pode surgir com a experiência na realidade vivenciada. Surge a oportunidade de se reconhecer que os problemas de saúde vão além da doença, e este reconhecer é um ingrediente fundamental para mudanças mais profundas. *Considerações Finais:* Somos conscientes que um estágio na comunidade não irá resolver os problemas inerentes as condições de vida das populações envolvidas, mas representa um instrumento importante para a formação de um profissional menos desconhecedor e/ou omissor das dificuldades que passam os idosos pobres das periferias.

ÚLCERA DE PRESSÃO NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

GONÇALVES, Suênia Xavier; SILVA, Cleyton César Souto; DOS SANTOS, Gracielle Malheiro; SILVA, Renata Evaristo Rodrigues da

NESC/UFPB/SMS-JP

Introdução: As úlceras de pressão (UP) podem ocasionar dor, infecções e aumento da imobilidade. O trabalho na Unidade de Saúde da Família (USF) deve ser desenvolvido sob a ótica multiprofissional e do trabalho em equipe na prevenção dessas lesões, bem como, a realização de um processo destinado à involução das lesões já existentes. Para que isto ocorra, a equipe de saúde deverá avaliar os pacientes quanto à mobilidade, a percepção sensorial, bem como a perfusão capilar, nível de consciência, incontinência e principalmente o estado nutricional. Aqui, relatamos experiências vivenciadas pelos residentes em Saúde da Família durante visitas domiciliares a uma usuária acometida por úlcera de pressão. *Descrição da Experiência:* As visitas domiciliares foram realizadas por uma equipe multiprofissional, estando presentes além da equipe de saúde da USF, os residentes em Saúde da Família dos núcleos de enfermagem, nutrição e fisioterapia. A abordagem da enfermagem potencializou a discussão junto à equipe de saúde sobre a melhor forma de realização da técnica do curativo e a pomada ideal para cicatrização da ferida que se encontrava infectada e necrosada. A fisioterapia possibilitou junto à usuária contribuir para o tratamento da UP por meio de medidas profiláticas de suporte tecidual e prevenção de novas lesões, através da orientação sobre o posicionamento correto e mudança de decúbito periodicamente. A nutrição teve como papel a prescrição de uma dieta individualizada ao caso, com foco principal na desnutrição protéico-calórica, adequação de textura, horários e respeito às preferências alimentares. *Impactos:* Destaca-se o envolvimento da equipe multiprofissional e da família no processo de cuidado da paciente. Esse fato refletiu na necessidade de discussão, participação e no envolvimento de todos os profissionais ligados no cuidado integral do paciente portador de uma ferida ou da sua prevenção. Destacamos como ganho um a se pontuar o acompanhamento, execução de técnicas em conjunto, e discussão com a equipe sobre as dificuldades do caso e como resolvê-lo. *Considerações Finais:* A abordagem multiprofissional no tratamento da UP potencializou as visitas domiciliares realizadas pela equipe de saúde além de trazer a importância da discussão dos casos pela equipe da USF.

A EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES EDUCATIVAS DESENVOLVIDAS NUM GRUPO TERAPÊUTICO NA ATENÇÃO BÁSICA

GOMES, Angely Caldas; PEDROSA, Barbara Cristina de Sousa; CARVALHO, Mariama Ribeiro de; COUTINHO, Carina Carvalho Correia

Universidade Federal da Paraíba

Introdução: Durante o quinto período os estudantes de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba têm o primeiro contato com a prática profissional. É nesse momento que os acadêmicos passam a desenvolver suas práticas junto à população, além de conhecer melhor a dinâmica dos serviços de saúde nos três níveis de atenção presentes no Sistema Único de Saúde. Dessa forma, uma das atividades práticas acontece nos serviços de Atenção Básica (AB) onde ações de prevenção, promoção, manutenção e recuperação da saúde são realizadas, com enfoque para os problemas relacionados ao sistema osteo-mio-articular. *Descrição da Experiência:* As atividades do estágio na AB são desenvolvidas no Bairro do José Américo, na cidade de João Pessoa/PB, vinculadas à Unidade de Saúde da Família I. Um das atividades coletivas realizadas é o Grupo de Idosos. Os encontros acontecem duas vezes na semana, terças e quintas, no horário de 13h30 min. às 15h00 min. O grupo é composto em média por 18 participantes que frequenta assiduamente as reuniões. Durante os encontros temas relacionados às patologias da coluna, maus hábitos posturais, osteoporose, bem como outras condições que afetam à saúde foram sugeridas pelos participantes, a partir de suas necessidades e anseios, para serem discutidas em rodas de conversa. Em seguida, técnicas de alongamento e relaxamento, dinâmicas e uma série de exercícios são sempre desenvolvidas com os participantes. *Impactos:* Evidencia-se a importância do grupo com enfoque para o auto cuidado, e do trabalho de prevenção e manutenção da saúde, fundamental para buscar a melhoria da qualidade de vida dos integrantes. Além disso, proporciona a socialização e criação do vínculo entre dos estudantes com os participantes. *Considerações Finais:* A experiência de um trabalho com grupo de idosos foi enriquecedora, pois, permitiu uma troca de conhecimentos e proporcionou momentos de descontração e desprendimento no grupo, assim como a integração e o fortalecimento das relações interpessoais.

ABORDAGEM À SAÚDE DO HOMEM: UM DESAFIO À MULTIPROFISSIONALIDADE

BIANA, Vivianne De Lima; BISPO, Emanuella Pinheiro de Farias; ALMEIDA, Rafaela Brandão da Silva; SANTOS, Dannyela Andreia Silva; ROCHA, Michelle Caroline da Garcia; COSTA, Alenilza Bezerra; LIMA, Andrea Cristina Belo

*Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
vivibiana@gmail.com*

Introdução: A população masculina no Brasil apresenta altos índices de morbimortalidade, sendo os indicadores e os dados básicos para a saúde demonstrativos de que os coeficientes de mortalidade masculina são consideravelmente maiores em relação aos coeficientes de mortalidade femininos ao longo das idades do ciclo de vida, representando, assim, verdadeiros problemas de saúde pública. Baseado na Portaria Nº 1.944 de 27 de Agosto de 2009, que instituiu no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (Brasil, 2009), implantou-se na comunidade do Pontal da Barra, no município de Maceió/AL, um grupo operativo, com enfoque na educação em saúde, visando à

promoção e prevenção à saúde masculina. *Descrição da Experiência:* Trata-se de um relato de experiência de uma prática de educação em saúde multiprofissional, realizada numa comunidade assistida pela Estratégia de Saúde da Família, no município de Maceió/AL, no período de Março à Dezembro de 2009 com o objetivo de implantar um grupo de homens sensibilizando-os sobre as necessidades dos cuidados individuais e coletivos de saúde, promovendo a aproximação estes com as práticas de prevenção de agravos e promoção à saúde. A identificação dos problemas e o planejamento das ações, relacionados à saúde do homem, deu-se por meio do processo de Territorialização e Planejamento Estratégico. Para implementação do grupo foram realizadas: Busca ativa dos homens; encontro inicial para apresentação do grupo, cadastramento e elaboração coletiva das temáticas; encontros quinzenais com atividades educativas e assistenciais, oficinas, discussões temáticas e direcionadas, troca de saberes e outras práticas de educação em saúde sobre temas que abordem questões de saúde para o homem. *Impactos:* Implantação de um grupo operativo composto por homens e mediado por uma equipe Multiprofissional em Saúde da Família. O grupo demonstrou-se participativo durante as atividades propostas, por meio de questionamentos, relatos e trocas de experiências entre os componentes e entre os componentes e a equipe. *Considerações Finais:* A implantação do grupo de homens na comunidade do Pontal da Barra, possibilitou por meio de práticas de educação em saúde, à sensibilização para o auto-cuidado dos integrantes e a valorização das atividades grupais.

A INTERDISCIPLINARIDADE NO SETOR DE FISIOPEDIATRIA DA CLÍNICA ESCOLA CASTELO BRANCO

CARVALHO, Líbia; FERREIRA, Leandro ZANETTI, Alessandra; CÍCERO, Luciana; FERREIRA, Joyce; RIBEIRO, Leandro; JUNGER, Daniela; ALBUQUERQUE, Aline

Universidade Castelo Branco

Introdução: A prática da área de saúde tem tomado novos rumos e caminha a passos largos em direção holística, tanto no ensino como na assistência clínica. Não é diferente para a fisioterapia que de forma abrangente tem buscado vivenciar a humanização nos serviços prestados aos pacientes. A interdisciplinaridade é entendida como um processo de pensamento e ação fundamentada no conhecimento e na pesquisa e tem como base o encontro, o diálogo e a troca recíproca do conhecimento e das experiências com o outro. O objetivo deste relato é descrever a vivência da interdisciplinaridade em um setor de fisioterapia neuroinfantil da Clínica Escola Castelo Branco e apontar este diferencial na atenção para os estagiários e profissionais envolvidos. *Descrição da Experiência:* A partir de propostas de mudança na abordagem aos pacientes e na visão diferenciada a formação dos acadêmicos, houve a necessidade da co-participação de todos os profissionais envolvidos com as crianças atendidas neste setor. Estão envolvidos, profissionais de serviço social, enfermagem, terapia ocupacional e fisioterapia. Discussões entre os profissionais eram feitas rotineiramente em assuntos pertinentes às situações que

integralmente promovesse a saúde além de ausência de doenças ou sequelas. Frente algumas situações, estagiários que realizavam o acompanhamento da criança, eram instruídos sob supervisão a se direcionar ao profissional competente. Essas abordagens foram adotadas durante seis meses, equivalente ao tempo de estágio dos acadêmicos de neuropediatria do curso de fisioterapia da UCB. *Impacto:* Os profissionais notoriamente observaram a diferença no acompanhamento das crianças e das famílias assistidas pela equipe interdisciplinar. Os acadêmicos mostraram absorver tais experiências durante o estágio e no término apresentaram um trabalho de conclusão em caso clínico, abordando à criança integralmente em concordância com o novo conceito de saúde pela Organização Mundial de Saúde. *Considerações Finais:* A vivência interdisciplinar é de suma importância na assistência ao paciente em sua integralidade, como para a transformação na formação do acadêmico de fisioterapia além da reabilitação e também na ampliação do conhecimento entre os profissionais envolvidos. Sugere-se, portanto, continuidade e integração de outros profissionais neste contexto.

A FISIOTERAPIA NA SAÚDE DOS TRABALHADORES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

SOUSA, Ana Ruth Barbosa de, BRITO, Geraldo Eduardo Guedes de, RIBEIRO, Kátia Suely Queiroz Silva, RODRIGUES, Daniele Ferreira, PEREIRA, Rebecca Cabral, GONÇALVES, Suênia Xavier, OLIVEIRA, Yanik Carla Araújo de, VALENÇA, Lincoln Costa

Universidade Federal da Paraíba

Introdução: A Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade em João Pessoa/PB representa um compromisso da UFPB/Gestão Municipal com a formação de trabalhadores para o SUS, possibilitando a vinculação de fisioterapeutas às Equipes de Saúde da Família. Uma demanda percebida para ações específicas do núcleo da Fisioterapia diz respeito à necessidade de cuidado com os trabalhadores das equipes, devido às consequências da sua rotina e condições de trabalho. Aqui, relatamos a experiência da criação de grupos de cinesioterapia para os profissionais de duas Unidades Saúde da Família (USF), pelos residentes fisioterapeutas. *Descrição da Experiência:* As ações constituem-se na realização de alongamentos com os profissionais, em dois ou três dias na semana. Com duração média de 15 minutos, ocorrem no início e no final do expediente, priorizando-se alongamentos globais que trabalhem o maior número de grupos musculares, visto que as atividades laborais dos participantes são bem variadas. Paralelamente são discutidas orientações sobre posturas e adequação ergonômica do ambiente de trabalho e a necessidade de pausas e descanso. Além disso, em uma das USF, associados aos alongamentos no final do expediente são realizados relaxamento e rodas de conversa, proporcionando um espaço de diálogo e troca de experiências, favorecendo o cuidado com as relações interpessoais e da (re)significação do próprio trabalho. *Impactos:* Os relatos dos profissionais apontaram resultados positivos em relação à melhoria

na disposição e na realização das atividades laborais. Observou-se a incorporação da prática de alongamentos no cotidiano do trabalho para além das sessões cinesioterápicas, fortalecendo a prática do autocuidado. Além dos impactos físicos diretos, foi percebido que estas atividades promoveram a aproximação e interação entre os trabalhadores, refletindo nas relações interpessoais. Ademais, é sabido que as implicações destas ações são essenciais na prevenção da instalação e evolução das doenças ocupacionais. *Considerações Finais:* A experiência mostrou-se significativa para a formação do residente, e de grande valor para o bem-estar das equipes, o qual influi diretamente na qualidade do cuidado oferecido aos usuários.

ATUAÇÃO NO GRUPO DE GESTANTES DE UMA EQUIPE DE NASF NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA/AL

MAGALHÃES, Murillo Nunes de; SILVA, André Henrique Nascimento; PEREIRA, Auridênia Karla Cartaxo; LEANDRO, Izabella Karla Jacinto; MENDES, Marcus Correa; BARROS, Roseane Maria do Nascimento; MENEZES, Regina da Silva
Prefeitura Municipal de Arapiraca

Introdução: A gestação é um momento peculiar, uma vez que “gestar” é um processo único e que mobiliza uma série de sentimentos nas pessoas envolvidas. É um período complexo, quando se evidenciam várias transformações, tanto físicas como psicológicas, exigindo adaptações que não decorrem de aprendizagem cognitiva, mas da elaboração de uma vivência. Como a gestação é um período que envolve inúmeras mudanças corporais, emocionais, familiares e sociais, as gestantes necessitam compartilhar reflexões sobre seus sentimentos e obter informações multidisciplinares tranquilizadoras sobre as experiências que viverão. Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF’s foram criados para ampliar o escopo das ações da estratégia de saúde da família preconizando uma atuação integrada e multidisciplinar. O NASF Arapiraca é composto por fisioterapeutas, nutricionista, psicólogo, assistente social, farmacêutico e educador físico. O objetivo principal dos trabalhos em grupo é realizar uma ampla preparação para a gestante para viver de forma tranquila, prazerosa e consciente o período da gestação, parto, pós-parto e relação com o bebê. *Descrição da Experiência:* Foram realizadas 9 reuniões quinzenais com 18 mulheres pertencentes ao grupo de gestantes do 2º centro de saúde de Arapiraca-AL. Nestas reuniões foram abordados diversos temas multidisciplinares, além de dinâmicas grupais e exercícios de relaxamento. Os temas abordados foram: aspectos biopsicossociais da gravidez; desenvolvimento fetal; importância do pré-natal; papel materno e paterno; sexualidade; sinais de parto; tipos de parto; depressão pós-parto; amamentação; cuidados com o bebê; alimentação saudável para gestantes; direitos das gestantes; uso de fármacos durante a gestação; exercícios fisioterápicos específicos para a gravidez. *Impactos:* Percebeu-se que o grupo permitiu às participantes a possibilidade de compartilhar sentimentos, de criar e de aprender de forma diferente. Esse processo se deu mediante a construção coletiva através do diálogo, para identificar, aprender,

criar, compartilhar e refletir sobre as potencialidades e limitações referentes à saúde integral individual-coletiva das gestantes. Sabe-se também que na convivência grupal há possibilidade de geração de conhecimentos, uma vez que nela são expressos saberes de cada um. As interações geradas entre as participantes e os profissionais da saúde formam uma teia que possibilita a promoção da saúde integral das gestantes. *Considerações Finais:* Verifica-se que a assistência prestada às gestantes através dos grupos, pode constituir-se num dispositivo adequado para as ações de saúde, na medida em que oportuniza a articulação entre diferentes aspectos multicêntricos que, neste processo, são viabilizadas pela utilização de tecnologia simplificada, onde ocorre na própria comunidade e os atores principais são os próprios usuários do sistema, produzindo mudanças tanto objetivas quanto subjetivas, seja no que diz respeito às gestantes ou no que se refira aos profissionais. A vivência no grupo aparece assim como uma experiência social continente que estimula o indivíduo a troca de experiências e assim somatizar ações em benefício comum.

A FISIOTERAPIA PROMOVEDO SAÚDE

RIBAS, Ana Carla França

*Secretaria Municipal de Saúde
e Meio Ambiente de São Luiz Gonzaga/RS*

Introdução: As afecções da coluna vertebral atingem proporções preocupantes, onde cerca de 50% a 90% de indivíduos adultos apresentam quadros de dor em especial na região lombar em algum momento de suas vidas. As lesões degenerativas da coluna vertebral são uma disfunção de relevância socioeconômica, pois apresentam alto índice de incapacidade em indivíduos economicamente ativos. Quando as lombalgias não são tratadas os quadros evoluem e os indivíduos referem cronificação da dor. Verificando-se a necessidade de implantarmos ações de promoção de saúde na área da fisioterapia, tendo como foco a saúde e não a doença e baseando-se em dados do serviço de fisioterapia municipal é que foi implantado na Secretaria Municipal de Saúde de São Luiz Gonzaga, o Grupo SOS Coluna. *Descrição da Experiência:* Formado em 23 de abril de 2008, o Grupo atende 20 usuários que estão inscritos na lista de espera do Serviço de Fisioterapia Municipal, cuja patologia de origem da requisição médica seja alguma desordem da coluna vertebral. Todos os integrantes são avaliados pela fisioterapeuta, cuidando e respeitando as especificidades de cada indivíduo. O objetivo primário deste grupo é de restaurar a amplitude de movimentos sem dor, restauração da força muscular localizada e periférica (membros superiores e inferiores), resistência e coordenação neuromuscular e retorno às atividades normais. As situações patológicas nas quais os efeitos benéficos dos exercícios têm sido mencionados incluem: artroses, osteoartrites crônicas, tendinites crônicas, discopatias em geral, dores posturais, entre outras doenças metabólicas, cardiovasculares e músculo-esqueléticas. Dinâmico e priorizando ações preventivas, a sistemática envolve encontros semanais para além da prática de exercícios físicos de alongamento e fortalecimento muscular, relaxamento e respiração, a realização de palestras educativas, além de

orientações sobre hábitos do cotidiano e momento para troca de vivências. *Impactos*: Os resultados percebidos têm sido muito positivos, onde salientamos diminuição quanto ao uso de medicamentos; diminuição do número de consultas nas unidades básicas de saúde; diminuição das queixas de dor; diminuição do estresse emocional; aquisição de hábitos saudáveis; perda ou manutenção do peso corporal; aumento da mobilidade corporal; aumento da flexibilidade; mais agilidade na execução de atividades diárias; melhora da postura; valorização do eu; aumento da auto-estima; aumento da motivação; aquisição de vínculos; dinamismo; socialização e bem estar. *Considerações Finais*: Concluímos que a participação desses usuários no grupo SOS Coluna é componente essencial e notadamente eficaz no combate das suas desordens da coluna vertebral, minimizando sintomas e promovendo saúde física e psíquica, resultando na melhoria da qualidade de vida.

EIXO II

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

REPENSANDO MÉTODOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DA FISIOTERAPIA: EXPERIÊNCIA DOCENTE

ARCHANJO, Daniela Resende; KLUGE, Denise Cristina; CORRÊA, Clynton Lourenço

Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral

Introdução: A Educação é uma área de conhecimento em constante estudo que aborda questões sobre a epistemologia do conhecimento, novos métodos pedagógicos que instrumentalizam e orientam as práticas docentes e discentes. Nesse contexto, o presente estudo tem por objetivos apresentar e discutir alguns resultados frutos da prática docente em três experiências pedagógicas que abordam temas relacionados às ciências neurológicas em um curso de Fisioterapia. *Descrição da Experiência*: Na primeira experiência docente, foram utilizados seis filmes comerciais como recurso de favorecimento da aprendizagem e estímulo para discussões e construção de raciocínio crítico e contextualizado baseado na exposição de situações da vida relacionados às temáticas das ciências neurológicas. Os participantes realizaram sinopse dos filmes projetados e selecionaram palavras-chave que refletem o conteúdo das discussões. Na segunda experiência docente foi utilizado o livro “Para sempre Alice” de autoria de Lisa Genova nas discussões acerca da doença de Alzheimer e suas múltiplas dimensões. Foram utilizados como recurso de favorecimento da aprendizagem elementos do teatro, tais como: leitura dramática, encenação, vivências para o estímulo das discussões e construção de raciocínio crítico e contextualizado baseado na exposição de situações da vida, em especial, sobre a doença de Alzheimer. A terceira experiência docente constituiu-se em encontros com discussões de casos e avaliação processual iniciado com a devolução dos casos com indicativo do que era necessário ainda ser apreendido pelos estudantes até que estes fossem capazes de propor avaliação e intervenção fisioterapêutica para as doenças neurológicas estudadas; bem como, a confecção de mapas conceituais e prática social discente. *Impactos*: A projeção e discussão dos filmes permitiram ao grupo explorar a dimensão social do processo saúde-doença atentando para questões éticas envolvendo o cuidar. A segunda experiência estimulou a capacidade de percepção dos participantes nos aspectos bio-psico-social de sujeitos com doenças neurológicas. A terceira experiência favoreceu a relação entre teoria e prática, protagonismo dos estudantes e incentivo à pesquisa. *Considerações Finais*: Os métodos pedagógicos aqui expostos facilitam o estabelecimento das inter-relações e integrações disciplinares, propiciando a construção de um conhecimento contextualizado favorecendo a formação de profissionais capazes de articular conhecimentos profissionais específicos com o de toda a rede de saberes envolvidos, podendo favorecer uma práxis generalista, humanista, reflexiva e crítica.

REFORMA CURRICULAR DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FMUSP: CONSTRUÇÃO COLETIVA FACILITADA POR WORKSHOPS

HASUE, Renata Hydee; JOÃO, Silvia Maria Amado; FU, Carolina; TANAKA, Clarice; SACCO, Isabel de Camargo Neves

*Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional – Faculdade de Medicina da USP
renatahvh@usp.br*

Introdução: Os Cursos de Fisioterapia no Brasil têm continuamente modificado seus currículos pela necessidade de fundamentar e desenvolver diferentes áreas da Fisioterapia; promover a autonomia profissional e interagir com as mudanças no sistema de saúde brasileiro. A Pró-reitoria de graduação da USP tem desenvolvido políticas de valorização da graduação como: capacitação docente continuada; criação das Comissões Coordenadoras de Cursos; revisão das matrizes curriculares visando à socialização do conhecimento. Portanto, o processo coletivo e dinâmico de Reforma Curricular no Curso de Fisioterapia da FMUSP faz-se necessária. *Descrição da Experiência:* Realizamos dois workshops (2009 e 2010) com docentes, supervisores e representação discente para discutir e propor diretrizes para reforma curricular sob a ótica de modelos mais integrados e interdisciplinares. As atividades pedagógicas coletivas e individuais englobaram aulas expositivas dialogadas, tempestade cerebral, problematização e discussão em grupo das temáticas: (i) ambiente interno (pontos fortes e fracos), baseado na avaliação Institucional; (ii) ambiente externo e oportunidades de melhoria, baseados em outros modelos curriculares; (iii) planejamento de metas e ações de integração de disciplinas em módulos e eixos. *Impactos:* As propostas de construção coletiva da reforma curricular basearam-se em: (i) transição da lógica de ensino formal para a dialética; (ii) aumento da interface entre áreas do conhecimento nos níveis de ensino-pesquisa-extensão, alinhado a Projetos das Pró-reitorias de Graduação e Cultura e Extensão (“Ensinar com Pesquisa”, “Aprender com Cultura e Extensão”); (iii) transição da multidisciplinaridade atual para a interdisciplinaridade, implementando as aproximações sucessivas de disciplinas. Um currículo integrativo, com aproximações sucessivas envolvendo também disciplinas ao longo dos semestres, é importante tanto para otimização do processo ensino-aprendizagem, como para dar significação ao aprendizado. Assim, as disciplinas mais introdutórias podem enfatizar e mobilizar os alunos para o “saber para quê”, articulando progressivamente a teoria com a prática e superando a visão disciplinar fragmentada para possibilitar a construção integrativa do conhecimento e a apreensão crítica da realidade pelo estudante. *Considerações Finais:* Os workshops possibilitaram o cumprimento de premissas das diretrizes curriculares nacionais: um projeto pedagógico construído coletivamente, visando à formação integral com articulação entre ensino-pesquisa-extensão, onde o processo ensino-aprendizagem é centrado no aluno e o professor é seu facilitador.

PROJETO EDUCAÇÃO EM SAÚDE (PES): INTERAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE

GUIOT, Michelle; VEIGA, Juliana

Universidade Castelo Branco

Introdução: O PES foi criado em 2007 pelo curso de Fisioterapia da Universidade Castelo Branco (UCB). Fundamentado nos princípios do SUS, desenvolve ações de ensino-pesquisa-extensão através de disciplinas horizontalizadas na matriz curricular. Estas se articulam com as demais, através de eixos temáticos relacionados ao ciclo de vida, estimulando os discentes à reflexão sobre o fator multi-dimensional da condição humana¹. Em 2009 o diálogo com os PSF’s do entorno da UCB possibilitou alicerçar o projeto que, a partir de agosto/2010, torna-se parceiro da SMSDC-RJ, executando suas ações nas Unidades de Saúde da Família (USF) João Saldanha e Catiri, da CAP 5.1. *Descrição da Experiência:* As atividades de ensino incluem aulas de campo, práticas assistidas e estágio curricular obrigatório, fomentando pesquisas e TCC’s. A execução das atividades adotará o método da Problematização, que através do Arco de Margueret², fundamenta as disciplinas denominadas Práticas Investigativas referentes à Saúde da Família, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher e do Homem, Saúde do Trabalhador e Saúde do Idoso. A equipe será composta pelos atores das USF’s, supervisores docentes e graduandos do 1º ao 10º período do curso de Fisioterapia da UCB. Ações de orientação à saúde, avaliação e assistência fisioterapêutica em visitas domiciliares, elaboração de cartilhas educativas, palestras, oficinas e atendimento fisioterapêutico ambulatorial referenciado para a Clínica-escola da UCB ou Rede Pública de Saúde, frente às necessidades, serão as estratégias utilizadas. *Impacto:* Os profissionais da saúde não estão preparados para o trabalho no SUS, o que se deve em parte a falhas na formação universitária, onde o modelo biomédico ainda apresenta-se hegemônico³. Considerando-se que 75% dos brasileiros utilizam o SUS, o ensino em saúde necessita dar conta desta demanda, revisando e readequando suas estratégias de formação ao novo panorama da saúde. *Considerações Finais:* Com o PES pretende-se contribuir no processo de ressignificação conceitual dos egressos e na forma como a fisioterapia se apresenta a sociedade no RJ. Trata-se de um desafio, refletido na prática diária de ações de ensino-serviço-comunidade inseridas no novo currículo do curso de Fisioterapia da UCB. Espera-se por resultados satisfatórios que contribuam para consolidar o SUS através da transformação das práticas profissionais, proporcionando atenção às várias dimensões e necessidades em saúde da população assistida.

ATUALIZAÇÃO DOCENTE EM POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E PRÁTICAS PROFISSIONAIS

SANTOS, Francisco de Assis da Silva; SILVA, Lícia Vasconcelos Carvalho da

*Faculdade ASCES – Associação Caruaruense de Ensino Superior
liciacarvalho@gmail.com*

Introdução: O Sistema Único de Saúde tem expandido a assistência à saúde em todos os níveis de complexidade, principalmente na atenção básica a partir do Programa Saúde da Família. Para permitir a integralidade dessa assistência, no ano de 2008 foi desenvolvido o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), que insere 13 novos profissionais na atenção primária a população. *Descrição da Experiência:* Considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais, que estabelecem que os profissionais da área de saúde devam estar aptos a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, de acordo com as necessidades da população e dos Serviços, alguns cursos da Faculdade ASCES reconheceram a necessidade de atualização do seu corpo docente para atuar na formação de profissionais com esse perfil. Assim, em abril de 2010, os professores dos cursos de Fisioterapia, Educação Física e Serviço Social participaram de um curso de atualização em Políticas Públicas de Saúde e Práticas Profissionais, com carga horária de 30 horas, visando maior compreensão sobre a temática e instrumentalização para o planejamento de ações acadêmicas interdisciplinares voltadas à formação de profissionais habilitados a atuar na atenção primária. *Impactos:* Ao final do curso, cada participante realizou uma auto-avaliação do desempenho, enfatizando as contribuições da vivência para sua vida pessoal e profissional, e ressaltando de que forma essa atualização poderá contribuir para suas atividades na Instituição. Os relatos apontam para satisfação do grupo com a temática abordada, destacando a relevância dos conteúdos trabalhados e a riqueza das discussões. Segundo relato de um docente “o curso proporcionou importante esclarecimento pessoal sobre a história da saúde no país e a mudança no paradigma de saúde-doença com o advindo do Sistema Único de Saúde (...)”. Outro docente afirmou que “o curso mostrou os erros, acertos e quais ações devem ser aprimoradas nas atividades desenvolvidas com os estudantes no estágio na atenção básica”. *Considerações Finais:* O desenvolvimento do curso permitiu o reconhecimento de possibilidades de ajustes nas estratégias de trabalho através da implantação de ações interdisciplinares que contemplem ensino, pesquisa e extensão. E contribuiu para o melhor preparo do docente para colaborar na formação de estudantes com competências para atuar no SUS e, em especial, na atenção primária.

PORTFÓLIO: ALTERNATIVA METODOLÓGICA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

BRITO, Geraldo Eduardo Guedes de; BORGES, Arleciane Emilia de Azevêdo; LELIS, Camilla Cristian Feitosa; ARAÚJO, Kalina Menezes Brindeiro de; AGRA, Kiarelli Otoni Almeida; MENDES, Luciana Moura; VASCONCELOS, Marina Delgado de; LIMA, Reiza Stéfany de Araújo

Universidade Federal da Paraíba

Introdução: Portfólio é um instrumento de avaliação contínua e reflexiva que engloba a trajetória de desenvolvimento do estudante durante uma disciplina ou curso. Em sua utilização pela disciplina Estágio II – Saúde Coletiva consistiu-se na construção, ao longo do semestre, de um documento de livre elaboração que continha

alguns elementos conceituais pactuados e pré-estabelecidos entre estagiários e docentes. Este relato pretende apresentar os impactos na formação acadêmica da utilização do portfólio. *Descrição da Experiência:* A elaboração do portfólio possuía pontos sugeridos pelos professores como capa, apresentação, impressões pessoais, como também narrativas descritivas/reflexivas, que respeitavam os desejos e características individuais quanto à sua construção e formatação. As narrativas baseavam-se em refletir de forma crítica as atividades por meio da vivência e do diálogo destas inquietações com a literatura. Estas eram produzidas quinzenalmente pelos estudantes e entregues aos docentes, que a utilizavam como canal de diálogo com os estagiários e de rastreio de necessidades do grupo. Eram anexados ao portfólio os materiais utilizados para o embasamento teórico e os construídos ou que ilustrassem as vivências em campo, por exemplo, panfletos e fotos de atividades. *Impactos:* Esta atividade garantiu uma melhor relação ensino-aprendizagem exigindo reflexão crítica da experiência junto às equipes “Saúde da Família”, aprofundando seus conhecimentos, habilidades, competências profissionais e pessoais. Favoreceu a aproximação dos estagiários aos serviços de saúde e ao estabelecimento de uma relação dialógica com os principais atores que a construíram, que a constroem e que a discutem, baseadas nas vivências significativas de cada um. Nessa perspectiva, dinamicidade e criticidade foram requisitos fundamentais para a efetivação da experiência. Assim, foi capaz de produzir um material documental reflexivo e individual de todas as atividades realizadas no estágio, estabelecendo uma organização sequencial acerca do desenvolvimento dos estagiários no período. *Considerações Finais:* O portfólio representou muito mais que um diário de campo, com meros registros de atividades. Ele favoreceu o desenvolvimento de análise e senso crítico das situações vivenciadas e dos temas propostos pelo estágio, constituindo-se em uma estratégia metodológica inovadora no curso de graduação em Fisioterapia da UFPB.

ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA: IMPACTOS NA FORMAÇÃO DE FISIOTERAPEUTAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

BRITO, Geraldo Eduardo Guedes de; BORGES, Arleciane Emilia de Azevêdo; LELIS, Camilla Cristian Feitosa; ARAÚJO, Kalina Menezes Brindeiro de; AGRA, Kiarelli Otoni Almeida; MENDES, Luciana Moura; VASCONCELOS, Marina Delgado de; LIMA, Reiza Stéfany de Araújo

Universidade Federal da Paraíba

Introdução: No Brasil, a saúde coletiva contribuiu para a construção do SUS e para enriquecer a compreensão sobre os determinantes do processo saúde e doença. O objetivo da disciplina de Estágio II – Saúde Coletiva do 8º período do curso de Fisioterapia da UFPB consistiu em oferecer aos estagiários uma sólida base prática/teórica a partir de vivências em equipes “Saúde da Família” do bairro do Grotão, em João Pessoa/PB, visando assim, incorporar o conceito ampliado de saúde às práticas fisioterapêuticas visando assim, incor-

porar ersi. Este relato pretende descrever os impactos desta inserção na formação acadêmica de estagiários do 8º. Período do curso de Fisioterapia. *Descrição da Experiência:* Inseridos durante dois turnos semanais no primeiro semestre de 2010 os estagiários do curso de Fisioterapia foram inseridos em atividades da Atenção Básica, tendo a possibilidade de participar ativamente da rotina das equipes “Saúde da Família”, atuar na formação e na execução de grupos de promoção e prevenção à saúde, realizar atendimentos domiciliares e desenvolver trabalhos conjuntos em uma escola municipal. *Impactos:* O acompanhamento das equipes “Saúde da Família” possibilitou conhecer e avaliar o cotidiano dos profissionais neste nível de atenção. Foi possível, ainda, caracterizar a demanda dos usuários no que se refere aos serviços de Fisioterapia, participar das atividades desenvolvidas pelas unidades “Saúde da Família”, além de construir projetos terapêuticos singulares com abordagem de famílias durante reuniões com estagiários, docentes e profissionais das equipes. Realizaram-se discussões e reflexões acerca do processo de trabalho profissional com ações e propostas de encaminhamentos, articulando assim, ações de referência e contra-referência e intersetoriais. *Considerações Finais:* As atividades proporcionaram a ampliação da aprendizagem acadêmica por meio de ações de núcleo específico da Fisioterapia, de campo do saber e de educação em saúde. As experiências abordaram intervenções individuais e coletivas, assim como vivências referentes ao processo de trabalho da equipe de saúde. Logo, constituiu-se um espaço de troca de saberes em que o usuário esteve no centro das estratégias sob a perspectiva da Clínica Ampliada.

PROJETO DE EXTENSÃO DES-HOSPITALIZAÇÃO E PREVENÇÃO DE RE-HOSPITALIZAÇÃO NO HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO PARA CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE FUNCIONAL

MARTINS, Emerson Fachin; ALENCAR, Valdenísia Apolinário; SOUSA, Valdir Nunes de

Universidade de Brasília – Faculdade de Ceilândia

Introdução: O atual modelo de saúde está em crise, entre outros fatores, por ter, como base organizacional, a característica de ser hospitalocêntrico e organizado para a atenção das condições agudas, ou seja, acionado pela demanda da população. Neste modelo em crise, observa-se alta demanda hospitalar somada à ocupação de leitos hospitalares por pacientes que poderiam ser des-hospitalizados mediante ações envolvendo equipes multiprofissionais. *Descrição de Experiência:* O presente projeto de extensão articulou a entrada de 13 estudantes extensionistas nas modalidades: bolsista e voluntário, nos cenários de prática profissional oferecidos pelo Núcleo Regional de Atenção Domiciliar (NRAD) da Regional de Saúde de Ceilândia. Tal inserção ocorreu em grupos com 13 docentes responsáveis pelo suporte acadêmico de cada estudante que é acompanhado por preceptores do próprio serviço. A rotina semanal das ações de extensão foi orientada nas demandas do NRAD,

incluindo atividades como: (1) atendimento ao público; (2) auxílio na entrevista pré-admissional, admissão de pacientes, faturamento, despachos, entrega de material e empréstimo de equipamentos; (3) encaminhamentos internos como: exames, pareceres e outros; (4) interface com outros setores como: serviço social, pronto socorro e ambulatorios; (5) acompanhamento dos profissionais nas visitas; (6) apoio aos programas parceiros; (7) auxílio no gerenciamento cíclico e monitoramento por telefone e (8) treinamento para realização de cursos aos cuidadores. *Impactos:* O presente projeto proporciona a inserção de estudantes de Fisioterapia em cenário de prática multiprofissional em estágios precoces de sua formação, com a oportunidade de vivenciar experiências para desenvolver habilidades e competências esperadas no projeto pedagógico do curso. A proposta também promove a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, discutindo a saúde funcional na prevenção de agravos comuns nas doenças crônico-degenerativas. *Considerações Finais:* Para além dos impactos descritos, a presente proposta possui suma importância no Distrito Federal, pois contribuirá significativamente para o fortalecimento de políticas públicas visto que se inicia com a Regional de Saúde mais populosa de Distrito Federal, gerando conhecimento sobre os limites e possibilidades na des-hospitalização e prevenção de re-hospitalização desta população que poderá fomentar análises futuras para as demais Regionais de Saúde do Distrito Federal.

IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DA SAÚDE FUNCIONAL NO DISTRITO FEDERAL

MARTINS, Emerson Fachin; MENEZES, Ruth Losada de; MARÃES, Vera Regina Fernandes da Silva; FLORES, Oviomar; PINHO, Diana Lúcia Moura

Universidade de Brasília – Faculdade de Ceilândia

Introdução: Recentemente publicado em periódico nacional, professores pioneiros no curso de Fisioterapia da UnB propuseram Projeto Pedagógico de Curso (PPC), com metas determinadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, contextualizada no SUS em metodologias ativas de ensino-aprendizagem e em perspectiva de transformação sócio-política da saúde no Distrito Federal. Além disso, propôs matriz curricular alternativa ao modelo tradicional, permitindo estruturação de conteúdos em módulos com fluxo interdisciplinar, focados na funcionalidade humana. *Descrição de Experiência:* Do primeiro ao quarto semestre de implantação, vivenciou-se maior densidade de conteúdos do Núcleo Modo de Vida por disciplinas que compõem os módulos: Comunicação Científica, Saúde e Sociedade, Epidemiologia e Políticas, Sistemas e Serviços de Saúde; bem como do Núcleo de Sistemas Biológicos nos módulos: Do Átomo à Vida, Da Célula aos Sistemas e Mecanismos de Agressão e Defesa. Em menor densidade, o Núcleo Instrumentalização em Fisioterapia desenvolveu a série de disciplinas do módulo: Fundamentos de Fisioterapia. Também, o Núcleo Ce-

nários de Prática Profissional em Fisioterapia iniciou disciplina do módulo Funcionalidade e Saúde. Além das disciplinas curriculares obrigatórias, estudantes matricularam-se em disciplinas optativas e vivenciaram experiências proporcionadas pelos Programas de Bolsa de Iniciação Científica (ProIC), Bolsa de Extensão (PIBEX), Bolsa REUNI de Graduação, Bolsa Permanência e Bolsa PET-Saúde mostrando o caráter indissociado entre ensino, pesquisa, extensão e serviços. *Impactos:* Nestes dois anos, muitos produtos resultaram da implantação do PPC, dentre os quais se destaca o Termo de Referência firmado entre a Faculdade de Ceilândia e a Secretaria do Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) para integração das atividades de ensino, pesquisa, extensão e serviços na Regional de Saúde. *Considerações Finais:* A implantação do PPC desde sua criação, já contribuiu para o estabelecimento de relações acadêmicas e políticas que viabilizaram tanto a inserção dos estudantes nos cenários de prática do SUS como a participação ativa de docentes na construção coletiva de programas, projetos, serviços e ações junto com os servidores responsáveis na SES-DF que são primórdios da construção de uma política nacional de saúde funcional.

APRENDENDO E PARTICIPANDO DO SUS: O ESTÁGIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UEL

TRELHA, Celita Salmaso; SILVA, Daniela Wosiack; MELO, Fernanda Cristiane; MARIM, Marlos; PRANDO, Claudia; PAZZOTI, Audrey

Universidade Estadual de Londrina

Introdução: A mudança do perfil epidemiológico e a organização do sistema de saúde sugerem a reestruturação das práticas profissionais e a redefinição do campo de atuação do fisioterapeuta. Nesse sentido, são necessárias profundas transformações na formação do profissional, nas práticas educativas e ações desenvolvidas nos serviços de saúde. A formação do fisioterapeuta e a vivência no âmbito do SUS devem ser indissociáveis. O objetivo do presente trabalho é descrever a experiência do estágio em Saúde Coletiva. *Descrição da Experiência:* O estágio supervisionado com treinamento prático em situação real é desenvolvido em uma Unidade de Saúde e é obrigatório para todos os alunos do Curso. A carga horária do estágio é de 160 horas práticas e 52 horas teóricas. Os 60 estudantes são divididos em 6 grupos de 10 alunos, fazendo rodízio com outros estágios do curso. As atividades possuem supervisão direta de quatro docentes. Os objetivos do estágio são: conhecer e vivenciar a realidade da Unidade de Saúde em suas relações internas (organização do serviço, processos de trabalho, equipe interdisciplinar e gestão) e em suas relações com as instituições e território; desenvolver a capacidade de diagnosticar problemas locais de saúde, entendendo o processo saúde-doença em seu contexto social e familiar; capacitar o estudante para avaliar e desenvolver intervenções fisioterapêuticas individuais e em grupo em consonância aos princípios do SUS; e desenvolver habilidades interpessoais de interação com o indivíduo, a família e os profissionais da equipe de saúde. *Impactos:* Os estagiários

desenvolvem as seguintes atividades: participação em reuniões da equipe de saúde da unidade; planejamento e definição de estratégias e ações, tanto de caráter individual, familiar e comunitário, sempre em consonância ao diagnóstico situacional realizado; realização de diagnóstico cinesiológico funcional e intervenção fisioterapêutica na Unidade de Saúde, domicílios e associações/entidades; acompanhamento de atividades de prevenção e promoção à saúde em grupos; realização de atividades educativas e de acolhimento na sala de espera e discussões de casos e temas relacionados à saúde coletiva. *Considerações Finais:* O estágio amplia o papel do fisioterapeuta por meio da diversificação do cenário de prática e oferece possibilidades de fortalecimento da integração ensino-serviço.

A INCLUSÃO DO GRADUANDO DE FISIOTERAPIA NOS CENÁRIOS COMUNITÁRIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ABORDAGEM DOMICILIAR

CUNHA, Aline Silva da; CUNHA, Jaedilson John de Medeiros; NASCIMENTO, Angelo Augusto Paula do; SILVA, Robson Alves da

Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Introdução: É de grande importância a participação dos acadêmicos de Fisioterapia em experiências que lhes permitam vivenciar a atenção primária, com uma intervenção que possibilite a reorientação da prática profissional perpassando todos os níveis de atenção à saúde. Dentro da disciplina de Fisioterapia Aplicada à Atenção Básica, este ensaio permite aos estudantes em formação assumir a responsabilidade de acompanhar famílias, considerando seu contexto social, tendo como referencial a educação popular. Sob essa ótica, a abordagem domiciliar assume o papel de uma importante ação de atenção básica. Este trabalho traz uma descrição de experiência vivida por um grupo de graduandos do Curso de Fisioterapia inseridos em uma comunidade carente, possibilitando observações e intervenções pontuais, relatando os impactos absorvidos ao se deparar ou se confrontar com situações diversificadas em cada caso. *Descrição da Experiência:* A experiência é singular, pois a aprendizagem foi potencializada. As necessidades e informações eram muitas, os recursos eram escassos, mas a criatividade era grande para oferecer um tratamento aos pacientes. Vários domicílios foram visitados e percebemos que existem entes familiares que desempenham o papel de cuidador que requerem mais atenção que o próprio acamado. Observamos também que existem outras famílias que não cuidam por desinformação sobre o estado atual de saúde. O desconhecimento do papel dos profissionais de saúde, além dos médicos e enfermeiros, figurou como um ponto crítico e negativo, pois muitos não sabiam como a Fisioterapia poderia contribuir para a elevação dos níveis de saúde. *Impactos:* O primeiro impacto originou-se do desconhecimento da atuação da Fisioterapia nos cenários extra-ambulatoriais. O segundo aspecto foi a visível desestrutura familiar, condições físicas e de higiene do ambiente. Ao primeiro encontro,

ficamos bastante impressionados e essas realidades nos fizeram pensar em como poderíamos ajudar essa clientela. *Considerações Finais:* O Fisioterapeuta deve atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, quebrando o paradigma da reabilitação. Ver a realidade domiciliar nos possibilitou uma visão além da doença, enxergando o homem na sua integralidade. A vivência no cenário comunitário consolidou-se como de grande importância para nossa formação acadêmica, modificando a visão de atuação em nosso futuro profissional.

RECONHECENDO O TERRITÓRIO DE UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA: A EXPERIÊNCIA NO PET-SAÚDE DA UEL

TRELHA, Celita Salmaso; VIDAL, Wesley Araújo Sampaio; KOARATA, Liene Satie; SANTOS, Taciane Pereira dos; TURRISI FILHO, Aloysio Paschoal; HOKAMA, Celina Teruko; TORRES, Cleusa Gertrudes; MACHADO, Marisa Bicalho Figueiredo; NAGAOKA, Milton Shigueki; SILVA, Wallinson Moraes; MURAGUCHI, Evelin Massae Ogatta

Universidade Estadual de Londrina

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) tem por objetivo fomentar a formação de grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o Sistema único de Saúde, caracterizando-se como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho e vivências dirigidos aos estudantes das graduações em saúde. *Descrição da Experiência:* Participaram do processo de reconhecimento do território de três Unidades de Saúde da região leste do município de Londrina/PR uma tutora fisioterapeuta, 6 preceptores (1 cirurgião dentista, 3 enfermeiras e 2 médicos) e 29 estudantes (2 enfermagem, 4 farmácia, 10 fisioterapia, 5 medicina e 8 odontologia). Inicialmente o grupo realizou reuniões para a fundamentação teórica com leitura e discussão de material bibliográfico referente à atenção primária a saúde, territorialização, Sistema de Informação da Atenção Básica e mortalidade infantil. Foram realizadas visitas às unidades de saúde e área de abrangência e entrevistas com usuários, Agentes Comunitários de Saúde e profissionais de saúde. Os dados levantados foram apresentados e discutidos em reunião. Nas três unidades as doenças mais frequentes foram a hipertensão arterial e diabetes mellitus. Os principais serviços oferecidos pelas unidades são: atendimento de enfermagem, médico e odontológico, visita domiciliar, programas de vacinação, palestras educacionais, atividades físicas para terceira idade e acompanhamento de profissionais do NASF. Os abastecimentos de água, energia elétrica e coleta de lixo, estão presentes em todos os bairros, porém existem áreas com grande parte das moradias utilizando fossas. Foram observadas também áreas sem pavimentação asfáltica. Não há recursos disponíveis para lazer, como praças e quadras poliesportivas em todas as áreas visitadas. Somente 1 unidade possui organização de moradores. *Impactos:* O PET-Saúde vem contribuindo significativamente para inserção dos estudantes na atenção básica, proporcionando novos conhecimentos, vivência da realidade, desenvolvimento de trabalho multiprofissional

e oportunidade de interação com a comunidade. *Considerações Finais:* Os subsídios inerentes à experiência prática e ao conhecimento aprofundado da população com a qual se trabalha são capazes de transmutar visões, desmistificar pré-conceitos e, conseqüentemente, influenciar diretamente nos serviços de saúde oferecidos.

A INSERÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM JOÃO PESSOA/PB

OLIVEIRA, Yanik Carla Araújo de; SILVA, Renata Evaristo Rodrigues da; VALENÇA, Lincoln Costa.

Universidade Federal da Paraíba
yanikaraujo@yahoo.com.br

Introdução: A Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) surge como uma forma de atender a demanda do sistema de saúde quanto à necessidade de profissionais capacitados para uma atuação multi/interdisciplinar no âmbito da saúde da família. Essa modalidade de especialização representa um movimento contra-hegemônico em relação ao modelo de Residência caracterizado pela especialidade, prática curativa e privada. Este trabalho tem por objetivo descrever e analisar o processo de inserção de residentes da RMSFC nas Unidades de Saúde da Família (USF). *Descrição da experiência:* Em julho de 2009, foi iniciada a RMSFC, com os núcleos de enfermagem, odontologia, farmácia, nutrição, educação física, fisioterapia, serviço social e psicologia, distribuídos em USF no município de João Pessoa/PB. No processo de inserção dos residentes, as metodologias utilizadas foram o estudo do Itinerário Terapêutico e a Cartografia dos territórios. Nesse sentido, os residentes tiveram a oportunidade de percorrer a rede de saúde do município, conhecendo as possibilidades, potencialidades e obstáculos dos serviços especializados, dos mecanismos de referência e contra-referência e da intersectorialidade. Todos os casos acompanhados pelos residentes foram reais. A cartografia do território foi uma ferramenta essencial para formação de massa crítica para o enfrentamento dos problemas locais de saúde dentro da magnitude epidemiológica. *Impactos:* Percebemos sua relevância, à medida que os residentes são introduzidos no processo de trabalho das Equipes de Saúde da Família (ESF), pois essa atividade oportunizou pensar em algumas possibilidades de ações enquanto membros de um coletivo de trabalhadores multiprofissionais da Saúde da Família. Assim como a construção da Cartografia, a todo o momento o diálogo com os profissionais e com os usuários foram e continuam sendo grandes potencializadores para uma atuação coerente e que atendam as demandas e especificidades locais. *Considerações Finais:* Conhecer o território e o processo de trabalho das ESF antes de discutir e planejar as ações com os trabalhadores e com a comunidade foi extremamente positivo, demonstrando acima de tudo respeito e cuidado para com os usuários, comunidade, trabalhadores e residentes. A experiência dessa Residência aponta para um compromisso de um “fazer pensado” e construído a partir do diálogo e da práxis.

EDUCAÇÃO PERMANENTE REVOLUCIONANDO OS SERVIÇOS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA

OLIVEIRA, Yanik Carla Araújo de; SILVA, Renata Evaristo Rodrigues da; VALENÇA, Lincoln Costa

*Universidade Federal da Paraíba –
Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa/PB
lincolnvalenca@yahoo.com.br*

Introdução: A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma estratégia de transformação do trabalho para uma atuação crítica, reflexiva e tecnicamente competente. Percebemos que nas Unidades de Saúde da Família (USF), diversos setores são potentes para descentralizar e disseminar a capacidade pedagógica entre seus trabalhadores, gestores e as instituições formadoras. Esta ação nos permite constituir o Sistema Único de Saúde verdadeiramente como uma rede-escola. A EPS tem a força de gerar no trabalhador, no seu cotidiano de produção do cuidado em saúde, transformações da sua prática, o que tem implicado a capacidade de problematizar a si mesmo no agir, além de valorizar a capacidade de ensino-aprendizagem entre trabalhadores. *Descrição da Experiência:* Entendendo a Unidade da Saúde da Família como ambiente de trabalho propício para a busca de conhecimento e amadurecimento profissional, em João Pessoa-PB tem se concretizado um espaço para EPS nas equipes, onde são realizadas oficinas a partir das demandas advindas dos trabalhadores. As oficinas são realizadas por membros das próprias equipes, com a intenção de criar um espaço para valorização do profissional que demonstra interesse no crescimento das equipes, compartilhando do seu conhecimento e experiência. Além disso, a Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa/PB tem proporcionado aos seus trabalhadores oficinas de qualificação, atualização e formação, como um espaço potente para as ESF, através da multiplicação das discussões em nível local. *Impactos:* Visualizamos significativos avanços nas equipes nos seguintes aspectos: empoderamento dos trabalhadores de saúde, aumento do vínculo entre trabalhadores e gestores locais, descoberta de talentos nas equipes, potencialização da informação, ressignificação do espaço de ensino-aprendizagem, maior adesão dos trabalhadores nos movimentos da rede-escola e espaço de troca entre estudantes e trabalhadores. *Considerações Finais:* Destarte, esse movimento que vem sendo realizado tem possibilitado uma maior interação e geração de vínculo entre os membros das equipes. Almejando assim, um olhar cada vez mais integral no cuidado ofertado à população.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRECEPTORIA DE ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE CHÃO DE ESTRELAS, RECIFE/PE

GONÇALVES, Ana Carolina Fonseca Marques Ferreira

Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira

Introdução: A unidade de saúde da família (USF) de Chão de Estrelas é situada no bairro de Campina do Barreto, zona norte da

cidade do Recife. A USF é formada por duas equipes de saúde da família (ESF) e uma equipe de saúde bucal. Na unidade encontram-se três residentes multiprofissionais: uma enfermeira, uma dentista e uma fisioterapeuta. A residência multiprofissional em saúde do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira conta com 26 residentes de sete diferentes categorias profissionais (enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, odontologia, psicologia e serviço social). Uma das atribuições do residente fisioterapeuta é receber os alunos de graduação da Faculdade Pernambucana de Saúde e desenvolver habilidades de ensino-supervisão. *Descrição da Experiência:* Os alunos recebidos são normalmente do 1º e 2º semestres e se dividem em grupos de três. Estes se deslocam para a USF uma vez na semana, durante 7 ou 14 semanas, respectivamente do 1º e do 2º semestres. O principal objetivo destes alunos é acompanhar o fisioterapeuta-residente durante a realização de suas atividades: diagnóstico do território para identificar os principais problemas existentes; atendimento fisioterapêutico; assistência domiciliar; busca ativa dos casos; participação nos grupos de prevenção; planejamento das ações de saúde; treinamento dos ACS; e discussão de casos. Os alunos são incentivados, durante todo o processo de aprendizagem, a identificar os riscos individuais e coletivos para a saúde, criar vínculo com a ESF e com os comunitários, aprofundar seus conhecimentos teóricos a respeito do SUS e a entender o importante papel do fisioterapeuta na promoção, prevenção e recuperação da saúde. Para avaliar o grau de compreensão e envolvimento dos alunos, foi solicitado um relatório sobre sua experiência na USF. *Impactos:* Em destaque, a dificuldade de compreender o papel do fisioterapeuta na atenção primária, citando, a falta de equipamentos de fisioterapia na USF; o entendimento da importância do ACS na ESF; a percepção da pobreza e o choque com uma realidade antes desconhecida; e a compreensão da importância do vínculo entre o profissional e o indivíduo. *Considerações Finais:* O processo de formação acadêmica do fisioterapeuta, assim como para outras categorias profissionais, deve levar em consideração a abordagem multiprofissional e o reconhecimento da multifatorialidade que engloba os problemas de saúde. Saber identificar os riscos seja eles sociais, políticos, econômicos ou ambientais, que interferem na qualidade de vida das pessoas, é algo indispensável na formação de profissionais comprometidos com uma saúde em seu conceito ampliado.

ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR PARA DIRECIONAR O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS AGENTES FÍSICOS E SEU USO TERAPÊUTICO

MARÃES, Vera Regina Fernandes da Silva; MARTINS, Emerson Fachin; RODRIGUES, Araken dos Santos Werneck
Universidade de Brasília – Faculdade de Ceilândia

Introdução: Compreensão dos agentes físicos é a base instrumental da Fisioterapia, visto que utiliza o efeito da interação deste agente com o tecido vivo em finalidade terapêutica. Em geral, nos currículos tradicionais, as disciplinas que discutem os recursos

físicos são precedidas por disciplinas como bioquímica, biofísica e biomecânica que estabelecem pré-requisitos para matricular-se em disciplinas como Eletrotermofototerapia, Mecanoterapia, Hidroterapia, Cinesioterapia e outras. Visto que, tais disciplinas pré-requisito são comumente ministradas por professores que não possuem formação em Fisioterapia, quase nunca se estabelecem uma relação interdisciplinar de seus conteúdos. Assim, propôs-se uma disciplina, denominada Fundamentos de Fisioterapia: Agentes Físicos, ministrada por professores de ambas as formações, cuja meta seria capacitar o estudante a compreender melhor os fenômenos físicos quando em interação com o tecido vivo na busca de uma ação terapêutica desta interação. *Descrição de Experiência:* A ementa da disciplina propõe a caracterização da natureza dos agentes físicos de uso em Fisioterapia, apresentando os efeitos da interação destes agentes com os tecidos e com o metabolismo humano que irá fundamentar o seu uso terapêutico. Ministrada por um docente físico e por dois fisioterapeutas, a disciplina de 4 créditos teóricos, 2 práticos e 2 de estudo tem-se mostrado eficiente em promover a interdisciplinaridade necessária para uma formação sólida na aplicação dos recursos físicos. O plano de ensino desenvolvido promoveu, semanalmente, situações que favoreceram a aquisição de habilidades e competências na compreensão do potencial terapêutico de um agente físico fundamentado na apropriação do efeito de interação entre agente e tecido. Uma vez bem fundamentado, os recursos serão retomados em disciplinas futuras para discussão de seu uso nos níveis de atenção em saúde. *Impactos:* Neste período os estudantes que concluíram a disciplina puderam vivenciar: contato precoce com o instrumental fisioterapêutico; embasamento na compreensão do princípio físico do recurso; formação com vistas no esclarecimento científico, aplicação do recurso baseado em evidências e discussão sobre o desenvolvimento de novas tecnologias. *Considerações Finais:* Frente às experiências vivenciadas e ao caráter inovador da forma de se ministrar tais conteúdos, a disciplina está sendo utilizada como laboratório para se organizar um livro que irá compor uma série que apresentará os fundamentos da Fisioterapia.

RESPOSTAS TECIDUAIS E FISIOTERAPIA: EXPERIÊNCIA DE DISCIPLINA FOCADA NA DISCUSSÃO DAS POSSIBILIDADES DE INFLUÊNCIAS SOBRE O TROFISMO E PLASTICIDADE DOS TECIDOS

MARÃES, Vera Regina Fernandes da Silva; MARTINS, Emerson Fachin; CIPRIANO JR, Gerson; MACEDO, Osmair Gomes de; MATHEUS, João Paulo Chieregato

Universidade de Brasília – Faculdade de Ceilândia

Introdução: Em Fisioterapia, tanto a palavra trofismo quanto a palavra plasticidade têm adquirido grande utilidade, visto que, direta ou indiretamente, a intervenção fisioterapêutica influencia o trofismo e a capacidade plástica dos tecidos. Desta maneira, torna-se etapa fundamental para a formação do fisioterapeuta o estudo das características teciduais e como estes respondem às agressões

e aos recursos aplicados pelo fisioterapeuta. *Descrição de Experiência:* Criou-se na matriz curricular do curso de Fisioterapia da Universidade de Brasília a disciplina Fundamentos de Fisioterapia: Trofismo e Plasticidade dos Tecidos cuja ementa discute o estado de manutenção tecidual e as propriedades adaptativas dos constituintes celulares dos tecidos do corpo humano. A disciplina se contextualiza partindo do metabolismo basal dos tecidos para uma melhor compreensão das respostas teciduais frente a influências de demandas e de mecanismos de agressão. Por fim, usa tais conhecimentos para esclarecer os mecanismos de cicatrização e reparo tecidual sob influência dos recursos fisioterapêuticos. Tal disciplina é precedida por outra que é seu pré-requisito e é denominada Fundamentos de Fisioterapia: Agentes Físicos e antecede a disciplina Fundamentos de Fisioterapia: Movimento. Tal organização de requisitos permite que o discente matriculado na disciplina tenha adquirido habilidades e competências para discutir os princípios da interação entre os agentes físicos de uso terapêutico e o tecido vivo, preparando-o para analisar o movimento humano em uma perspectiva ampliada e voltada para a funcionalidade. *Impactos:* A disciplina, da forma com que foi planejada, tornou possível estabelecer cenários para a discussão do potencial que existe no instrumental do fisioterapeuta para influenciar as respostas teciduais tanto com objetivos voltados ao aperfeiçoamento das capacidades funcionais do tecido saudável, quanto com metas direcionadas ao reparo tecidual e utilização do potencial residual no tecido remanescente não lesado. *Considerações Finais:* A presente disciplina possibilitou ambiente para discussões importantes acerca de respostas teciduais e a Fisioterapia que raramente seriam possíveis de serem estabelecidas em uma matriz curricular convencional, motivando também a produção de um livro didático-pedagógico no formato da disciplina ministrada.

CIÊNCIAS DO MOVIMENTO NA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA: EXPERIÊNCIA DE DISCIPLINA DISCUTINDO CARACTERÍSTICAS DA MOVIMENTAÇÃO HUMANA COM EIXO NORTEADOR CENTRADO NA FUNÇÃO

MARÃES, Vera Regina Fernandes da Silva; MARTINS, Emerson Fachin; MACEDO, Osmair Gomes de; MATHEUS, João Paulo Chieregato

Universidade de Brasília – Faculdade de Ceilândia

Introdução: As disciplinas que introduzem as ciências do movimento são determinantes para a formação do fisioterapeuta (Biomecânica, Cinesilogia, Cinesioterapia, Desenvolvimento e Controle Motor). O objetivo final de tais disciplinas é estabelecer uma análise estrutural e funcional do movimento humano que permite se formar como base técnica e científica para habilidades e competências profílicas, diagnósticas e terapêuticas que irão compor o perfil esperado para o egresso. Entretanto, pela experiência relatada por professores em supervisão de estágio curricular, percebe-se que o elo entre os conhecimentos discutidos nas disciplinas e os contextos funcionais necessários para sua atuação nos cenários de prática profissional

nem sempre é estabelecido pelo estudante que realiza isoladamente as disciplinas. Com frequência estas disciplinas são trabalhadas posteriormente pelos supervisores no ambiente de estágio curricular em que, supostamente, o estudante deveria praticar o que aprendeu na busca de uma experiência prática mínima para sua formação curricular. *Descrição de Experiência:* Frente à experiência prévia dos professores que, direta ou indiretamente, participaram da construção coletiva do projeto pedagógico do curso de Fisioterapia recém-criado na Universidade de Brasília, pensou-se uma disciplina que discutisse as ciências do movimento na perspectiva da funcionalidade humana. Assim, a disciplina Fundamentos de Fisioterapia: Movimento organizou os conhecimentos das disciplinas convencionais, porém em recortes topográficos que culminavam em discussões a respeito da aquisição da função motora frente às suas características estruturais em contextos funcionais. Segundo esta lógica, para cada recorte topográfico estabelecido, os estudantes discutiram o movimento humano partindo de uma organização morfofuncional voltada à compreensão da interação entre as características estruturais do corpo, o controle destas estruturas e a aquisição destes movimentos em contextos funcionais. *Impactos:* A disciplina possibilitou o elo entre movimento, funcionalidade e saúde que despertou precocemente a atenção do discente aos cenários de prática profissional capacitando-os a transferir tais conhecimentos aos estágios posteriores de sua formação no fluxo da matriz curricular. *Considerações Finais:* A presente disciplina possibilitou ambiente para discussões importantes a cerca dos aspectos funcionais da movimentação humana que talvez não ocorresse no formato convencionalmente ministrado, motivando a produção de um livro didático-pedagógico no formato da disciplina.

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS PARA MUDANÇAS NA FORMAÇÃO DA FISIOTERAPIA

BARBOSA, Erika Guerrieri; ANDRADE, Peterson Marco de Oliveira

*Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix/ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
guerrierika@yahoo.com.br*

Introdução: A formação do Fisioterapeuta ocorreu e ainda ocorre no modelo biomédico, centrada na doença, na super valorização das tecnologias duras e na reabilitação sem considerar o contexto funcional-familiar e sócio-econômico do usuário. Essa marca histórica vem construindo uma atuação desarticulada com os princípios e diretrizes do SUS, voltada para condições agudas e tratamentos de longos períodos para as condições crônicas, tornando o usuário fisioterapeuta- dependente para ações sensíveis ao autocuidado. Diante disso, o objetivo da presente experiência pedagógica é apresentar a estrutura das Atividades Práticas Específicas (APE) relacionadas com a abordagem familiar e conhecimento do território de um curso de graduação. *Descrição da Experiência:* A implantação dos conceitos de abordagem familiar e território nas APE ocorreram no 2º e 4º período, respectivamente. No 2º período trabalhamos o conceito ampliado

de território, em que os alunos conhecem uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (APS) e acompanham um usuário no seu território, produzindo uma cartografia deste. Já no 4º período, os alunos utilizam a abordagem centrada na família expressa graficamente no genograma para ampliar a avaliação individual tradicional centrada na queixa física, passando-se a analisar o contexto social familiar do usuário, como determinante de saúde. *Impacto:* Nota-se uma mudança de concepção dos alunos em relação à atuação da fisioterapia na APS. Passou-se a considerar que o fisioterapeuta é um agente de saúde que trabalha dentro de questões sócio-culturais, identificando riscos e adaptando o tratamento a realidade do usuário. Assim, antes de pensar na doença, passaram a raciocinar sob a ótica do território e relações neste expressadas, valorizando as tecnologias leves. Observamos nos alunos do 4º período uma clareza e maior utilização de abordagens de promoção da saúde, prevenção de condições de risco e hábitos familiares de vida para a construção do projeto terapêutico, construído junto com os estagiários do estágio supervisionado na atenção primária. O resultado desta prática pedagógica foi a construção do genograma familiar, objeto que ampliou a visão dos acadêmicos. *Considerações Finais:* Esta atividade possibilitou uma troca entre alunos de diferentes períodos. A visão ampliada dos aspectos territoriais, considerando o território em constante mudança e a família centro da atenção, possibilitou a compreensão e ampliação das ações da fisioterapia, bem como sua imersão nos princípios e diretrizes do SUS.

PROJETO PET- SAÚDE / UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA: AVANÇOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS

TRELHA, Celita S; MURAGUCHI, Evelin M.O; KASAI, Maria Luiza H.I; TANAKA, Elisa E; GARBELINI, Cássia C.D; HIGASI, Maura S; REICHE Mauri, OLIVEIRA, Márcia B; CARVALHO, Sandra R.Q; TURINI, Bárbara; COSTA, Ester M.O.D; CAMPOS, João J.B; FROSSARD, Wanda T.G; GIL, Célia R; ITO, Fábio A.

Universidade Estadual de Londrina

Introdução: O PET-SAÚDE é um programa que tem como objetivo viabilizar o aperfeiçoamento e a especialização em serviço, a iniciação ao trabalho, estágios e vivências, dirigidos, respectivamente, aos profissionais e estudantes da área da saúde, de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde. *Descrição da Experiência:* No ano de 2009, a instituição participou do programa PET SAÚDE com 300 acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia em parceria com as Secretarias de Saúde dos municípios de Cambé, Ibiporã e Londrina. O projeto buscou conhecer e mapear a realidade de cada um dos municípios em relação à situação de saúde da criança e, a partir dos dados obtidos, traçar intervenções para melhorar a qualidade de atendimento e otimizar os recursos disponíveis no SUS. Trabalhando ainda com o tema “saúde da criança”, o projeto PET Saúde 2010-2011 foi elaborado com o intuito de estreitar a relação entre a academia e os serviços

de atenção básica à saúde com enfoque no aleitamento materno. A construção e acompanhamento dos projetos têm a participação dos colegas e representantes das Secretarias Municipais de Saúde. São realizadas as seguintes atividades: estágio curricular nas UBS, reuniões mensais de formação e integração dos grupos, com representantes das secretarias de saúde, reuniões de acompanhamento dos tutores e representantes das Secretarias de Saúde e Conselhos Municipais de Saúde, participação em pesquisa e apresentação de trabalhos em eventos científicos. *Impactos:* O projeto PET-Saúde busca melhorar ainda mais o desenvolvimento das atividades curriculares da UEL, estágios estes que já ocorrem nestes municípios, além de incentivar os alunos e também os profissionais da rede na pesquisa voltada para a Atenção Básica em Saúde. Destacam-se a efetiva participação dos preceptores nas atividades, a participação de todos os integrantes do projeto nas discussões de grupos multidisciplinares e a troca de experiências profissionais e pessoais com os alunos. *Considerações Finais:* O projeto PET-Saúde ampliou os cenários de aprendizado e o envolvimento dos profissionais da rede com a formação acadêmica e a qualidade de atendimento da população.

A PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU NA ATENÇÃO BÁSICA DA CIDADE DE BLUMENAU/SC

STARKE, Ana Carolina; ALBIERO, José Francisco

Universidade Regional de Blumenau
ana.starke@gmail.com

Introdução: A cidade de Blumenau/SC possui 292.972 habitantes, dentre os quais 1600 são profissionais que atuam na Secretaria Municipal de Saúde. A cidade conta com 45 unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESFs), 7 Ambulatórios Gerais e 3 Unidades de Saúde Avançada. Cinco fisioterapeutas são contratados diretamente pela prefeitura de Blumenau, mas nenhum deles atua na atenção básica. A Prática Clínica Supervisionada em ESFs foi inserida na grade curricular do curso de Fisioterapia da Universidade Regional de Blumenau – FURB no ano de 2000, atendendo à necessidade de formação generalista e proporcionando ao acadêmico vivenciar o trabalho em uma equipe multidisciplinar, bem como o conhecimento acerca do atendimento fisioterapêutico domiciliar. A partir disto, buscou-se conhecer o papel que o curso de Fisioterapia da FURB desempenha na atenção básica da cidade de Blumenau. *Descrição da Experiência:* O curso de fisioterapia da FURB atua nas ESFs Tânia Leite e Áurea Pfüezenreiter no período matutino, uma vez por semana em cada ESF, desde fevereiro de 2009. Estas ESFs foram selecionadas devido à solicitação do posto e o abaixo assinado da comunidade. Observou-se o número de atendimentos fisioterapêuticos nas ESFs no período de 21/09/2009 à 16/10/2009. Na ESF Tânia Leite receberam atendimento fisioterapêutico por dia: 10 idosos no grupo Movimento-se, 16 crianças na Creche, 8 adultos no grupo Postural e 1 gestante; 7 pacientes em atendimento domiciliar; 3 avaliações seguidas de orientações. Na ESF Áurea Pfüezenreiter foram atendidos por dia: 14 idosos no grupo Postural, 1 gestante;

6 pacientes em atendimento domiciliar; 4 avaliações seguidas de orientações. *Impactos:* Somando-se os atendimentos das duas ESFs, foram atendidos 70 pacientes por semana. Em um mês isto corresponde a 280 atendimentos. Estes números são referentes à passagem de um grupo de estágio pelas ESFs. Levando em consideração que 5 grupos passaram por este estágio de agosto a dezembro de 2009, uma média de 1400 atendimentos foram realizados pelo curso de Fisioterapia da FURB neste período. *Considerações Finais:* Os atendimentos fisioterapêuticos proporcionados pela FURB beneficiam a comunidade blumenauense, e demonstram a necessidade da atuação do Fisioterapeuta na atenção básica de Blumenau.

O ENSINO DA INTEGRALIDADE EM SAÚDE ATRAVÉS DA METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO

BARBOSA, Ana Cláudia; BATISTA, Mayara

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RJ
ana.barbosa@ifrj.edu.br

Introdução: A temática da Integralidade em Saúde é abordada na disciplina Humanização em Saúde, oferecida aos alunos do segundo período dos cursos de Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. O aprendizado significativo pressupõe a mobilização dos saberes pré-existentes dos alunos, e a estes são incorporados novos conhecimentos. Tal forma de aprendizagem tem como pressuposto teórico a Metodologia da Problematização, que impõe uma mudança na *saber-fazer docente* e no *ser-aluno*. *Descrição da Experiência:* Desenvolveu-se uma atividade com base no texto “As necessidades de saúde como conceito estruturante na luta pela integralidade e equidade na atenção em saúde”, de L. C. Cecílio. Após dinâmicas de leitura, elaborou-se o questionário “Necessidades em Saúde”, pela taxonomia proposta por Cecílio, identificando as necessidades em saúde do respondente. Elegeu-se o questionário mais interessante, pelas lacunas identificadas nos itens *Boas Condições de Vida, Acesso, Vínculo e Autonomia*. Sistematizou-se o processo de discussão definindo-se três palavras-chave para desenvolver busca ativa de artigos, dando embasamento teórico-científico para explicar/justificar a escolha e a argumentação do problema. Analisando-se o texto, estabeleceu-se relações entre o apresentado e as experiências vivenciadas pelo grupo na escolha do caso, revendo-o à luz do texto e confeccionou-se um Relatório Final. *Impactos:* Proporcionar aos alunos de graduação em saúde reflexão sobre uma realidade comum aos serviços de saúde é apostar na construção de um egresso mais comprometido com o outro e com a sua prática. Pensar a saúde sob a ótica da Integralidade e problematizar suas questões no sentido teórico-prático, permite ao aluno re-construir seu próprio conceito de saúde, com ampliação do olhar. Nas turmas mistas os alunos trabalham em pequenos grupos multidisciplinares, onde a contribuição de cada um serve ao ideal da interdisciplinaridade, que sem negar as especificidades dos saberes, busca ampliar os diferentes modos de compor o conhecimento. O texto de Cecílio foi considerado boa base reflexiva para os alunos, sobre as necessidades reais e demandas

em saúde dos indivíduos. Ressalta-se que os cursos de saúde do IFRJ estão pautados pela contínua articulação ensino-pesquisa-extensão desde os primeiros períodos, onde a Metodologia da Problemática serve ao aprendizado nas três vertentes. *Considerações Finais:* O ensino da Integralidade em Saúde no IFRJ articula os pensadores em Educação e os postulados da Saúde, para uma nova forma de ser dos egressos dos cursos desta área. Ao longo dos semestres, e através da complexificação dos conteúdos, desejamos contribuir para o desenvolvimento profissional dos alunos e principalmente destes como seres humanos.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE (RMSFC)

SOUSA, Ana Ruth Barbosa de; BRITO, Geraldo Eduardo Guedes de; RIBEIRO, Kátia Suely Queiroz Silva; RODRIGUES, Daniele Ferreira; GONÇALVES, Suênia Xavier; OLIVEIRA, Yanik Carla Araújo de; VALENÇA, Lincoln Costa
*NESC/UFPB/SMS-JP
 sueniaxavier@hotmail.com*

Introdução: a RMSFC objetiva uma formação em serviço comprometida com o SUS no âmbito da Atenção Básica (AB), estando os residentes inseridos nas Unidades de Saúde da Família (USF) em João Pessoa/PB. As atividades se distribuem entre ações de campo e núcleo profissional, sendo todas planejadas junto às ESF respeitando as necessidades dos territórios. Este trabalho objetiva relatar atividades de núcleo realizadas pelos residentes fisioterapeutas, durante os 9 meses iniciais da RMSFC. *Descrição da Experiência:* inicialmente realizaram-se ações de Educação Permanente (EP) com as Equipes de Saúde da Família (ESF) visando instrumentalizá-las quanto à contribuição da Fisioterapia na AB. Posteriormente foram iniciadas atividades individuais e coletivas, respeitando-se as especificidades de cada território. Na assistência individual ocorreram predominantemente visitas domiciliares, além de consultas nas USF para avaliação, atendimento, acompanhamento e orientações. Estas ações se deram através da pactuação com as ESF, a partir de critérios que direcionaram a intervenção a ser realizada, definidos pelas discussões do núcleo de fisioterapia da RMSFC. Ocorreram, ainda, interconsultas dentro das linhas de cuidado (ex:puericultura, hiperdia, pré-natal). As atividades coletivas focaram-se nos grupos existentes nas USF (idosos, gestantes, mães, hiperdia e planejamento familiar), além da criação de outros numa parceria residentes/ESF (saúde do trabalhador, transtornos de ansiedade e de jovens). *Impacto:* as ações de EP facilitaram a construção da proposta de atuação da fisioterapia na AB superando a representação reabilitadora do fisioterapeuta por parte dessas equipes. As atividades realizadas junto à comunidade contribuíram para minimizar o problema da dificuldade de acesso aos serviços de fisioterapia, mas evidenciaram a insuficiência desse acesso. *Considerações Finais:* em todas as etapas priorizou-se o planejamento conjunto das atividades e a facilitação e condução das dinâmicas, o que se revelou fundamental para

construir estratégias de atuação na AB. Todas as atividades buscaram desenvolver as atribuições do núcleo em uma perspectiva de trabalho multiprofissional que promovesse assistência integral aos usuários. A EP permitiu às equipes uma nova percepção do trabalho que o fisioterapeuta pode desenvolver na AB.

A EXTENSÃO POPULAR NA REORIENTAÇÃO DAS PRÁTICAS ACADÊMICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GOMES, Angely Caldas; FARIAS, Danyelle Nóbrega de; SOUSA, Kelienny de Meneses; SANTOS, Caroline Cavalcanti Vitória; NÓBREGA, Euça Albuquerque; RIBEIRO, Kátia Suely Queiroz Silva

Universidade Federal da Paraíba

Introdução: A extensão universitária no curso de Fisioterapia, em sua maioria, apresenta um caráter assistencialista baseado na concepção de prestação de serviços e doação de conhecimentos a comunidade. Entretanto, existe uma extensão com uma ideologia diferenciada que desenvolve atividades nos próprios espaços comunitários e que busca uma aproximação entre a universidade e comunidade, valorizando a troca de saberes entre esses dois segmentos e um envolvimento com a realidade social da população assistida. É nesse sentido que se destaca o Projeto Fisioterapia na Comunidade da Universidade Federal da Paraíba como uma extensão que tem como eixo teórico-metodológico de suas práticas a Educação Popular. *Descrição da Experiência:* O projeto desenvolve ações de prevenção, promoção e manutenção da saúde na Atenção Básica, nas comunidades do Grotão e Maria de Nazaré, na cidade de João Pessoa- PB, vinculadas às Unidades de Saúde da Família. São realizadas atividades coletivas como as que são desenvolvidas nos grupos: Programa de Orientação Postural, Paz e Amor, Gestantes e o grupo da Escola Estadual de Ensino Fundamental Gustavo Capanema; os atendimentos fisioterapêuticos domiciliares; e atividades junto às organizações de moradores da comunidade. *Impactos:* O projeto é um espaço importante de vivência, pois, permite ao estudante ter uma aproximação com a comunidade, fazendo surgir um olhar mais crítico sobre a realidade social da população assistida, possibilitando dessa forma uma reflexão sobre o seu papel social e assim a reorientação das suas práticas acadêmicas. Além disso, possibilita conhecer a dinâmica dos serviços na AB e criar um vínculo com a população e com os profissionais de saúde baseado no diálogo e no respeito. *Considerações Finais:* A vivência proporciona uma formação diferenciada, pois, prepara de forma mais adequada os acadêmicos para atuar no Sistema Único de Saúde, evidenciando a importância das atividades de prevenção e promoção da saúde na melhoria da qualidade de vida da população. Além disso, permite ao estudante perceber a importância do seu papel na luta pela transformação de uma realidade social e dessa forma reorienta a formação acadêmica que ainda é fortemente marcada pelo caráter assistencialista.

FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ALMEIDA, Ana Lúcia de Jesus; PIZZOL, Renilton José;
SILVA, Lerieli Ferreira

UNESP

Introdução: O fisioterapeuta e outros profissionais da saúde caminham para a definição de uma forma de atuar com uma lógica de valorização das ações curativas. Essa postura tem distanciado da atenção primária e tem construído um imaginário que alimenta a idéia de que o fisioterapeuta tem pouco a contribuir na atenção básica. O ensino superior tem reforçado essa tendência presente na prática profissional dos fisioterapeutas: de valorização da atenção individual, da especialidade e da utilização de métodos e técnicas sofisticadas. Um dos desafios apresentados é a prática de uma estrutura curricular que garanta espaços de formação na Atenção Básica, apontando para a necessidade da Fisioterapia responder às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS). Entretanto, ao se direcionar para a Atenção Primária em Saúde o fisioterapeuta quase sempre tem reproduzido lá as mesmas ações que pratica nos níveis secundários e terciários de atenção à saúde. *Descrição da Experiência:* O nosso município mantém em funcionamento hoje 12 equipes de ESF, correspondendo a 11.902 famílias cadastradas em suas áreas de abrangência, totalizando uma cobertura populacional de 18,94%, de acordo com os dados do SIAB, mas não há fisioterapeutas nessas equipes. A nossa proposta foi de organizar um serviço de Fisioterapia no Jardim Morada do Sol e Belo Galindo, onde existem 718 famílias cadastradas, totalizando 2.347 pessoas atendidas por 4 agentes comunitários de saúde. No trabalho junto a essa comunidade foram identificados grupos populacionais para intervenção coletiva e nas visitas domiciliares foram identificados pacientes com dupla amputação; déficit motor de membros inferiores; hemiplegia; acamado por tempo prolongado. *Impactos:* Foi proposto dois focos de ações: um trabalho em grupo que acolhesse os hipertensos, diabéticos, obesos, pessoas com dores articulares e problemas posturais. O outro foco foi a atenção individual na unidade ou no domiciliar. *Considerações Finais:* Nas intervenções tem sido possível investir em um conjunto de ações voltadas para o atendimento terapêutico, preventivo e educativo, em que este último visa orientar os pacientes sobre adaptações em sua vida e em sua casa que possam lhe oferecer uma melhor qualidade de vida, estimulando a mudança de padrões de comportamento, uma maior independência nas atividades de vida diária, bem como uma maior participação social.

EXPERIÊNCIA DA CONSTRUÇÃO DE UM FLUXOGRAMA PARA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA

OLIVEIRA, Yanik Carla Araújo de; BRITO, Geraldo Eduardo Guedes de; GONÇALVES, Suênia Xavier; RIBEIRO, Kátia Suely Queiroz Silva; RODRIGUES, Daniele Ferreira; SOUSA, Ana Ruth Barbosa; VALENÇA, Lincoln Costa

Universidade Federal da Paraíba – SMSJP
yanikaraujo@yahoo.com.br

Introdução: A Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal da Paraíba promove uma formação em serviço na Atenção Básica – AB. É composta por sete profissões distribuídas em Unidades de Saúde da Família – USF, no município de João Pessoa/PB. A Fisioterapia, por não fazer parte da equipe mínima da Estratégia de Saúde da Família - ESF, enfrenta o desafio de construir um modo de atuação profissional em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica e necessidades do território. Entendendo a importância de compartilhar vivências da Fisioterapia neste nível de atenção, é relatada aqui a experiência da inserção deste núcleo na ESF. *Descrição da Experiência:* A vinculação ao território evidenciou grande demanda assistencial para o fisioterapeuta e falta de entendimento dos profissionais quanto às possibilidades de sua atuação. Esta problemática impulsionou a construção de um fluxograma para as atividades deste núcleo, que se estruturou considerando a disponibilidade física das USF e necessidades dos usuários. Daí, foram organizados critérios e prioridades para atuação fisioterapêutica e organização da demanda, direcionando os usuários para dois tipos de intervenções: acompanhamento periódico ou programa de orientação ao autocuidado. Estas intervenções podem ocorrer no domicílio ou na unidade, em grupo ou individualmente, de acordo com o projeto terapêutico proposto e possibilidades de deslocamento do usuário. Outra conduta é a referência para o nível secundário. *Impactos:* Perceberam-se desafios para o trabalho em equipe, entendimento dos limites da fisioterapia na AB, e grande demanda reprimida, sem assistência adequada, consequência de uma rede especializada desarticulada e incipiente. A organização do fluxograma possibilitou uma inserção efetiva do fisioterapeuta na equipe de saúde da família, proporcionando uma atenção organizada, adequada e equânime aos usuários. *Considerações Finais:* Recomenda-se a ampliação do debate sobre as habilidades e competências do profissional fisioterapeuta na Atenção Básica, visto que este não está inserido na equipe mínima e não possui um referencial específico na Política Nacional de Saúde para pautar sua atuação neste nível de atenção à saúde.

IX EXPOFISIO: ALIANDO O CONHECIMENTO À PRÁTICA

TOMAZ, Alecsandra Ferreira; VASCONCELOS, Eliane Nóbrega; FERNANDES, Carlúcia Ithamar; MELO, Marcia Darlene Bezerra de; ARAÚJO, Doralúcia Pedrosa de; MOREIRA, Claudia Holanda; OLIVEIRA, Maria de Lourdes F. de; ARAÚJO, Vitória Regina Q. de

Universidade Estadual da Paraíba
alecsandrafisio@yahoo.com.br

Introdução: O Decreto-Lei Nº 938, de 13 de outubro de 1969 prevê que o fisioterapeuta é um profissional de nível superior, da área da saúde que executa métodos e técnicas fisioterapêuticas com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do indivíduo. Esta categoria profissional vem experimentando um crescimento científico extraordinário, surgindo, a necessidade de

apresentação de sua prática alicerçada nestes avanços e comprometida com a realidade social. Destarte, um enfoque importante é a divulgação permanente das atividades que esses profissionais de saúde são capazes de desenvolver e com este entendimento, o Departamento de Fisioterapia da UEPB vem promovendo a nove anos uma Exposição de Fisioterapia. *Descrição da Experiência:* A IX EXPOFISIO aconteceu em 26 de maio do corrente, momento em que houve a oportunidade de apresentar a produção acadêmica, científica e assistencial do curso de fisioterapia, além da formação profissional ofertada, fomentando a participação dos docentes e discentes do curso à comunidade em geral. Para tanto, foram convidados a Reitoria, Pró-Reitorias, Direções de Centro e Departamentos da UEPB, hospitais e empresas conveniadas, profissionais e serviços de saúde e os estudantes do ensino fundamental II e ensino médio de escolas públicas e privadas da cidade de Campina Grande-PB. Foram realizadas diversas atividades, a exemplo de: oficinas temáticas, mesas e espaços demonstrativos, apresentação de trabalhos de extensão e pesquisa e ainda visitação a todos os ambientes da Clínica Escola. Estas atividades foram estabelecidas previamente por uma comissão organizadora, através de encontros das equipes de trabalho e no dia de apresentação, foram monitoradas por uma equipe de professores, além da comissão mencionada. *Impactos:* Professores e alunos foram estimulados a trabalharem em conjunto, neste processo de divulgação e produção acadêmico-científica; envolvimento das instituições parceiras com o curso; possibilidade de divulgar as atividades do curso aos alunos de ensino fundamental II e médio, proporcionando a oportunidade de um contato prévio com a realidade desta profissão anteriormente à escolha do concurso de vestibular. *Considerações Finais:* Ano a ano, a EXPOFISIO vem tomando uma nova e maior dimensão, alcançando seus objetivos e contribuindo para o conhecimento e consolidação desta profissão.

Iº SEMINÁRIO INTEGRADOR ENTRE OS ESTÁGIOS: RECONHECENDO A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE

WEIS, Luciana Cezimbra; ROVEDA, Patricia Oliveira; ALBUQUERQUE, Isabella Martins de; MAYER, Margarida da Silva; GRALOV, Camila

*Universidade de Santa Cruz do Sul
luciana.weis@bol.com.br*

Introdução: Integralidade na perspectiva de suas diretrizes possibilita o cuidado de pessoas, grupo e coletividade percebendo o usuário como sujeito histórico, social e político, articulado ao seu contexto familiar, ao meio ambiente e à sociedade na qual se insere. Onde a atenção integral em saúde se volta para as necessidades do ser humano formado de múltiplas relações de modo que suas necessidades são de ordem biológica e física e também espirituais e simbólicas. Baseado nesse contexto, a formação deve possibilitar vivências em que o acadêmico compreenda o seu papel como facilitador na produção de saúde com base na mesma. *Descrição da Experiência:* nosso objetivo foi buscar através do Iº Seminário

Integrador entre os Estágios Supervisionados de nossa Instituição, reconhecer e identificar elementos fundamentais para a integralidade no trabalho em saúde. Para tanto, organizamos o mesmo, contextualizamos através de uma palestra com professora externa, sobre os diversos enfoques da atenção a saúde e da integralidade. Dividimos a turma em 5 grupos, de 7 estagiários atuantes nos 3 diferentes níveis de atenção (Hospital, Clínica e ESF's) em cada grupo. Foi distribuído um caso clínico diferente para cada grupo, com a proposta de refletir, discutir e expor seus pontos de vista a cerca do mesmo, respondendo as questões que foram determinadas e a partir daí cada grupo apresentou as questões elencadas, projetando posteriormente as idéias em um cartaz de contextualização final, simbolizando a temática. *Impactos:* Foi possível identificar ações que caracterizam a integralidade no trabalho em saúde nos estágios curriculares deste Curso de Fisioterapia. As respostas das questões de cada caso clínico, foram delineados com destaque para a importância da criação de vínculos com a família, o reconhecimento do ambiente e a necessidade da atuação de uma equipe multidisciplinar, com inserção da Fisioterapia atuando nos três níveis da saúde da família, através de encaminhamentos a outros serviços, orientações e a importância do auto cuidado, enfatizando a postura profissional humanizada. *Considerações Finais:* É nossa missão refletir, discutir, reconhecer e identificar a importância das nossas ações, com base na integralidade, para produzir saúde, melhorando a qualidade de vida do indivíduo e de sua família.

O ESTUDO DE CASO COMO MEIO DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR NO CURSO DE FISIOTERAPIA

ALPINO, Ângela Maria Sirena; CUNHA, Ana Cláudia Violino; FELIPE, Ionice; GAETAN, Eliane da Silva Mewes; GALVAN, Carrie Chueri Ramos; KRELING, Kátia Cristina Alvares; MITSI, Márcia Eléia Manha; MOREIRA, Eliane Cristina Hilberath; NASCIMENTO, Delcídes Gomes; OBERDIEK, Hermann Iark; RIBEIRO, Mara Lucia Luiz; SILVA, André Luis Rodrigues; SILVA, Daniela Wosiack

*Universidade Estadual de Londrina
angelasiral@uel.br*

Introdução: Trata-se de um projeto de ensino que envolve professores de diferentes áreas e estudantes da segunda série do curso de Fisioterapia. Novas metodologias educacionais propõem superar a fragmentação do saber e tornar a aprendizagem significativa para o aluno, de modo que possa participar ativamente do seu processo formativo. Na educação em saúde a problematização de situações reais pode contribuir para a formação generalista permitindo visão ampliada dos conceitos de saúde e doença. O Curso de Fisioterapia tem como meta promover formação profissional que garanta o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para o fisioterapeuta atuar na saúde integral do indivíduo. Assim, a finalidade do projeto é promover maior integração dos conteúdos, capacitar docentes na utilização de metodologia ativa, aproximar

os estudantes da prática profissional e estimulá-los a refletir, investigar e solucionar problemas de saúde. *Descrição da Experiência:* Foram utilizados casos clínicos com objetivos de aprendizagem pré-estabelecidos, descritos a partir de situações fictícias ou reais. A trajetória entre a exposição do problema e propostas de solução pelos grupos percorre as seguintes etapas: levantamento dos aspectos relacionados ao problema; teorização; discussão do tema; formulação de hipóteses de solução; elaboração de relatório; e apresentação das etapas concluídas pelos respectivos grupos e das propostas de solução do problema a todos os participantes do projeto. No decorrer do processo, são promovidas palestras/mesas-redondas com profissionais de diferentes áreas para aprofundamento dos temas. *Impactos:* Entre 2008 e 2010, participaram cerca de 160 estudantes da segunda série e doze professores de diferentes áreas/disciplinas que atuaram como tutores com grupos de dez a doze integrantes. Os grupos relataram seus respectivos processos de estudo e resolução dos problemas por meio de apresentação oral, com uso de recursos áudio-visuais, exercitando a comunicação e demonstrando maior integração entre os conteúdos de diferentes disciplinas na resolução dos casos clínicos. *Considerações Finais:* O projeto atingiu seus objetivos quanto ao envolvimento de docentes de diferentes áreas e séries, bem como dos estudantes na reflexão sobre problemas de saúde, promovendo processo de ensino aprendizagem por meio de metodologia ativa.

FUNCIONALIDADE E SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE DISCIPLINA FOCADA NA DISCUSSÃO E UTILIZAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF)

FRACON, Juliana de Faria; MENEZES, Ruth Losada de; MARÃES, Vera Regina Fernandes da Silva; MARTINS, Emerson Fachin

Universidade de Brasília – UnB

Introdução: No Projeto Político-Pedagógico do Curso de Fisioterapia da Universidade de Brasília, elaborado com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais e contextualizado no SUS, foi proposta uma matriz curricular alternativa ao modelo tradicional, permitindo estruturação de conteúdos em fluxo interdisciplinar focados na funcionalidade e na saúde, contrários à herança do modelo médico direcionado pelas doenças e seus agravos. *Descrição de Experiência:* A ementa da disciplina propõe a descrição da saúde não somente definida pela ausência de doença, mas sim pelos componentes relacionados à saúde e ao bem estar. Discute o conceito de funcionalidade como um destes componentes e estabelece padronização e uso da linguagem para descrever a função no ciclo da vida. Apresenta modelos de funcionalidade e incapacidade de maneira a identificar o papel do fisioterapeuta em todos os níveis de atenção à saúde garantindo integridade físico-funcional e atuando nas deficiências que promovem limitação da atividade e restrição à participação individual ou coletiva. Ministrada por dois docen-

tes fisioterapeutas, no quarto semestre do curso, a disciplina tem quatro créditos teóricos e tem-se mostrado eficiente em discutir a utilização da CIF na prática fisioterapêutica. *Impactos:* A disciplina permitiu uma alteração precoce na atenção do discente saindo do modelo biomédico, voltado para a doença e focado em especialidades nosológicas, partindo para uma visão da saúde, permitindo um elo entre esta e a funcionalidade. *Considerações Finais:* A presente disciplina possibilitou ambiente para discussões importantes a cerca da utilização da CIF na prática clínica do fisioterapeuta, o que seria praticamente impossível de serem estabelecidas em uma matriz curricular convencional, proporcionando a descrição e análise de determinantes da saúde funcional.

EXPERIÊNCIA DE CLÍNICA AMPLIADA EM FISIOTERAPIA E MEDICINA NA ATENÇÃO BÁSICA EM FAMÍLIAS DE RISCO NO BAIRRO OSMAR CABRAL EM CUIABÁ/MT

GONÇALVES, Maria Amélia Nascimento Braga; LOVATO, Margarete; REVELES Caroline de Campos; TANGANELI, Rosimeire; ANDRADE, Marile Camargo

UNIC

Introdução: O diálogo com outros autores sobre a atuação da Fisioterapia na Atenção Básica em Clínica Ampliada, compartilha a assistência fisioterapêutica com outros olhares profissionais e sociais e isso se torna significativo para a profissão e para a formação profissional. *Descrição da Experiência:* Este trabalho foi realizado com acadêmicos das Faculdades de Fisioterapia e Medicina. As famílias foram selecionadas pelas Agentes Comunitárias de Saúde e os usuários priorizados por doenças crônicas degenerativas, infecciosas e sequelados que apresentavam resistência ou dificuldade para receber tratamento. Para produzir saúde foi necessário interferir na organização da vida cotidiana das famílias envolvidas, pois o espaço de atuação se resumiu no domicílio e sua relação com o território e o meio ambiente. A assistência fisioterapêutica foi realizada com base nos princípios do SUS e o trabalho foi realizado em equipe. *Impactos:* Foi observado pelos estagiários de Fisioterapia a resistência de alguns acadêmicos de Medicina em acolher neste trabalho os acadêmicos de Fisioterapia, porém já na segunda visita quando foi possível mostrar as habilidades e competências do fisioterapeuta neste trabalho e também compartilhar as angústias para conseguir resolver os problemas enfrentados a parceria foi estabelecida; pois foi necessário desenvolver ações intersetoriais com a Companhia de Saneamento da Capital, visto que o abastecimento público de água tratada é precário neste bairro e também com Clubes de Serviço e com a Unidade Básica de Saúde do Bairro Osmar Cabral. Com estas parcerias foi possível desenvolver estratégias de promoção de saúde e intervir nos condicionantes sociais e que produziavam doença nestas famílias. *Considerações Finais:* Os resultados obtidos com as visitas e intervenções realizadas pelas equipes com estas famílias de risco selecionadas foram importantes para reduzir os riscos e promover saúde. No Brasil, as faculdades de fisioterapia têm bons programas

pedagógicos para habilitar os acadêmicos em Atenção Básica, porém o diferencial acontece quando estes acadêmicos são treinados em clínica ampliada, vivenciando os problemas da Comunidade e compartilhando experiências.

CAFÉ ACOLHEDOR: APRENDER A ACOLHER EM PRÁTICAS FISIOTERAPÊUTICAS

GONÇALVES, Maria Amélia Nascimento Braga; LOVATO, Margarete; ANDRADE, Marile Camargo de; REVELES, Caroline de Campos; NOBRE, Tiago Henrique Souza.

UNIC

Introdução: O primeiro contato do acadêmico com os pacientes, familiares, estagiários e educadores da Faculdade de Fisioterapia, acontece na disciplina de Práticas Fisioterapêuticas em forma de Projeto de Extensão desde o ano de 2008, com os acadêmicos ingressantes e tem como proposta estabelecer laços com a profissão e com os futuros colegas, utilizando o acolhimento como forma de expressão para se comunicar e participar deste momento profissional. *Descrição da Experiência:* Nos dias que antecedem o projeto os acadêmicos se reúnem na Clínica Escola de Fisioterapia – UNIC e formam as equipes de trabalho para planejar o evento, distribuindo tarefas organizacionais como divulgação, decoração, recepção, gastronomia, brincadeiras infantis, dinâmicas e organizam-se para acompanhar o atendimento do paciente realizado pelo estagiário com a presença do supervisor nas diferentes áreas de atuação da fisioterapia. No dia do evento os acadêmicos estão presentes na Clínica Escola uma hora antes do início do atendimento e se preparam para acolher o paciente, familiares, estagiários, supervisores e educadores. Na recepção acolhedora os pacientes e acompanhantes recebem um crachá de identificação com o nome ou com o apelido que gosta de ser conhecido. *Impactos:* Os Acadêmicos do primeiro semestre da Faculdade de Fisioterapia da Universidade de Cuiabá, através deste projeto aprendem o exercício da cidadania e a importância do bom relacionamento entre os pacientes, acompanhantes, professores, educadores, estagiários utilizando a solidariedade para promover qualidade de vida e aumento da estima dos pacientes, além da familiarização com a futura profissão. *Considerações Finais:* Este projeto é considerado um desafio quando é apresentado aos calouros e a cada ano supera as expectativas dos professores da disciplina. A aproximação com a prática da fisioterapia estimula o aprendizado, a comunicação e valoriza o acadêmico que têm a oportunidade de mostrar que é capaz de trabalhar em equipe e ser um profissional comprometido com sua profissão desde a sua formação.

CONSTRUÇÃO DE UM PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DISCIPLINAR NO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UFMS

MIZIARA, Suzi; MORAES, Mara Lisiane; CARREGARO, Rodrigo

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
srmiziara@gmail.com

Introdução. Atualmente, os princípios que regem as práticas educativas estão voltados para a construção do conhecimento, e não a transmissão passiva e memorização de conceitos, com fins avaliativos atrelados apenas ao avançar de uma série. O presente relato descreve uma experiência de diálogo interdisciplinar, na tentativa de construir uma abordagem integrada de ensino do eixo de intervenção fisioterapêutica em nível secundário e terciário. Foram focadas as disciplinas de Cinesioterapia e Recursos Terapêuticos (RT), da matriz curricular do 3º ano do curso. *Descrição da Experiência.* O processo foi caracterizado por 3 eixos: cenário de prática (CP), ensino baseado em problemas (EBP) e proposta de avaliação integrada. O CP foi focado pela Cinesioterapia no setor de Clínica Médica do Hospital Universitário da UFMS. Neste CP os acadêmicos aplicaram os conceitos teóricos integrados e buscaram desenvolver as dimensões individuais e sociais ao iniciar a prática da integralidade da assistência e do cuidado. A disciplina de RT utilizou o EBP e participação ativa dos acadêmicos por meio da busca de artigos científicos, leitura e discussão de textos da área, e prática de habilidades relativas aos recursos eletro-termo-fototerápicos, nos laboratórios de Fisioterapia. A proposta foi integrar fundamentos (como anatomia biomecânica, cinesiologia e cinesioterapia) durante a aplicação dos recursos terapêuticos, em um contexto caracterizado por metas tangíveis e progressão terapêutica adequada. A proposta da avaliação prática integrada foi estimular os acadêmicos a exercerem as competências (conhecimento, habilidades e atitudes) necessárias para resolver casos clínicos. *Impactos.* O estudo baseado em situações-problema e a atuação precoce em um cenário de prática parecem ser fundamentais na formação de profissionais críticos, generalistas e independentes. A avaliação integrada das disciplinas interferiu positivamente no processo de formação profissional, ao criar condições nas quais os acadêmicos se apropriaram de conhecimentos relativos à progressão da intervenção fisioterapêutica no contexto da integralidade. Foi possível estimular o desenvolvimento da capacidade de compreensão acerca da intervenção na realidade na qual os indivíduos estão inseridos, além de propiciar um processo de raciocínio clínico resolutivo e integrado. *Considerações Finais.* Currículos baseados em disciplinas podem ser integrados satisfatoriamente. A integração de disciplinas com eixos comuns deve ser encarada como uma importante ferramenta para se atingir uma formação que contemple o perfil que atenda as diretrizes curriculares nacionais.

APLICABILIDADE DA METODOLOGIA ATIVA DE APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE ASPECTOS ÉTICOS, DEONTOLÓGICOS DA PRÁTICA PROFISSIONAL: ASPECTOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS DA EXPERIÊNCIA

CHRISTOFOLETTI, Gustavo; MELO, José Aparecido de Oliveira; CARREGARO, Rodrigo Luiz; MIZIARA, Suzi Rosa Barbosa; BONILHA, Laís Alves de Souza

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Introdução: As metodologias ativas representam um processo de ensino e aprendizagem baseado no desenvolvimento da habilidade de aprender do aluno, que, por meio de experiências reais, deve solucionar tarefas essenciais para a prática profissional. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de aplicação de uma metodologia ativa de aprendizagem baseada em situações-problemas envolvendo aspectos éticos comuns aos profissionais da área da Fisioterapia, no que se refere às características de ensino, assistência e gestão. *Descrição da Experiência:* A aplicação da temática envolveu discentes do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, com questões-problemas previamente elaboradas pelo docente. Os alunos foram divididos em três grupos (cada qual com uma situação-problema envolvendo o ensino, a assistência ou a gestão) e foram incentivados a elaborar uma questão de aprendizagem, a ser respondida por meios de hipóteses estipuladas e busca de referências na literatura. Para constatar o grau de satisfação dos alunos com a atividade, foi criado um instrumento, composto por questões objetivas e subjetivas, que garantisse o anonimato do discente. *Impactos:* Por meio da atividade, foi constatada uma resposta positiva dos alunos no que se refere ao grau de discussão e à satisfação na realização da mesma. A realidade complexa das situações-problemas possibilitou gerar uma reflexão sobre os aspectos biopsicossociais das questões de aprendizagem, bem como sobre a resolutividade multidisciplinar dos casos em questão. *Considerações Finais:* A proposta realizada foi positiva em relação à satisfação e à capacidade de discussão dos alunos. Pretende-se, diante de tal, elaborar um projeto de pesquisa que vise comparar o rendimento da metodologia ativa e da metodologia tradicional em uma mesma disciplina.

EDUCAR E INCLUIR: ATENÇÃO FISIOTERAPEUTICA AO PORTADOR DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE

ALMEIDA, Annuska Paula Batista de; CARVALHO, Luzia Angela Soares de

Prefeitura Municipal de Campina Grande

Introdução: No Brasil, apesar da grande diminuição de casos, a Hanseníase ainda se constitui em um problema de saúde pública que necessita de resolubilidade. A Hanseníase, quando diagnosticada e tratada tardiamente pode trazer graves consequências para os portadores e seus familiares, não só pelas lesões que os incapacitam fisicamente, mas pelas repercussões psicossociais, em decorrência de preconceitos, medos e rejeições por parte da sociedade. As incapacidades físicas nos olhos, nas mãos e nos pés podem ser evitadas ou reduzidas, se os portadores de Hanseníase forem identificados e diagnosticados precocemente, tratados com técnicas simplificadas e acompanhados nas questões psicossociais que os serviços de saúde do município de Campina Grande oferecem na atenção básica e na média complexidade. *Descrição da Experiência:* É neste contexto social inclusivo e de soluções que o município de Campina Grande presta uma assistência fisioterapêutica integral ao paciente com Hanseníase,

que perpassa pelos três níveis de atenção à saúde. Na atenção básica através dos fisioterapeutas do NASF e do programa de fisioterapia na comunidade, realizam educação em saúde uma vez ao mês voltado para atenção à Hanseníase. Nestes encontros a população é alertada sobre os prováveis agravos e por vezes diagnosticados casos através de exames específicos realizados pelos fisioterapeutas que avaliam ainda a força muscular, sensibilidade de nervos periféricos, tornando-se uma ferramenta importante para controlar a evolução destas lesões, prevenir atrofia muscular e oferecer o cuidado necessário. Os casos já diagnosticados são referenciados ao Serviço Municipal de Saúde que conta com uma equipe multidisciplinar em atenção ao hanseniano, onde também são realizadas atividades em grupo que são de suma importância, principalmente para os portadores que apresentam grau de incapacidades mais elevado, pois promove uma maior interação, socialização e sensibilização destes com a Hanseníase e o grupo, também mostrando que podem ser ativos e produtivos levando uma vida normal e independente. Nos casos mais graves são referenciados aos serviços de alta complexidade do município. *Impactos:* O trabalho realizado sistematicamente com os usuários através da promoção à saúde ajuda a notificar um maior número de casos de Hanseníase, promovendo o seu tratamento precoce, prevenindo as incapacidades. *Considerações Finais:* A educação em saúde proporciona condições efetivas de controle desta doença através do sua identificação, favorecendo a inclusão deste paciente na sociedade como partícipe de um sistema de saúde atuante que cuida, educa e inclui.

A CIF COMO FERRAMENTA PARA FORMAÇÃO EM SAÚDE FUNCIONAL

TAVARES, Carlos Alberto Eloy; FERRARI, Fernando Pierette; NO, Ana Paula Simões

Universidade Católica Dom Bosco
fisio@ucdb.br

Introdução: Temos cada vez mais ouvido discussões, opiniões e pareceres sobre a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). O objetivo das pessoas que apóiam esta ferramenta é divulgar a CIF e suas aplicações, assim como propiciar o contato e a troca de experiências entre pesquisadores com interesse na classificação, independente das distintas áreas de atuação, destacando aqui docentes, profissionais de saúde, estudantes de pós-graduação, representantes políticos e do movimento de pessoas com deficiência. A XIII Conferência Nacional de Saúde discutiu e aprovou a implantação da Política Nacional de Saúde Funcional. O nosso Conselho Federal, por meio da Resolução Nº 370, de 6 de Novembro de 2009 dispõe sobre a adoção da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) da Organização Mundial de Saúde por Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e recomenda o ensino dela na graduação. A Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia (ABENFISIO) vêm, pioneiramente, discutindo há tempos este assunto. Porém, no âmbito da academia vemos sinais discretos e de qual a relevância de preparar já

na graduação futuros profissionais conhecedores e comprometidos com a aplicabilidade da CIF. Para o ensino não há barreiras apesar das paredes que muitas vezes delimitam o espaço onde ele é construído e até neste sentido é possível traçar um paralelo com a CIF que também rompe barreiras enquanto proposta de inclusão em um sistema que privilegia a exclusão e de valorização de diversos profissionais da saúde em uma sociedade que por muitas vezes esquece ou não sabe que existe vida além da medicina. Neste sentido o Curso de Fisioterapia da UCDB, desde 2009 experimenta, aliás, não mais experimenta e sim realiza o trabalho do ensino da CIF e dos seus componentes em momentos teóricos e práticos desde o primeiro ano do curso. *Descrição da Experiência:* Este tema é desenvolvido pelas disciplinas Saúde Funcional I e Saúde Funcional II nos primeiro e segundo semestres, respectivamente. Inicialmente são trabalhados os conceitos fundamentais como saúde, função, deficiência, incapacidade, participação e restrição, entre outros, de modo a subsidiar a compreensão destes já a partir da realidade de vida de cada um em seus ambientes. A partir daí um mundo de possibilidades se mostra e os alunos começam a propor o uso da CIF e seus componentes em diferentes situações e contextos que envolvem pessoas, hábitos de vida, ambientes, espaços públicos, etc. *Impacto:* manusear a CIF amplia o conhecimento como um todo. Sim, porque para entendê-la é preciso pesquisar assuntos que só seriam vistos em semestres à frente e isto aproxima já no primeiro ano do curso os alunos de temas que farão parte da sua vida acadêmica e profissional e o que é mais interessante ainda; com um olhar “inclusivo”. Um olhar que enxerga saúde e não doença, pois se percebe que evidentes restrições funcionais não significam incapacidade. *Considerações Finais:* tem sido extremamente enriquecedor aprender com os alunos enquanto desfrutamos da leitura e exercícios desta ferramenta. Os debates a esse respeito proliferam e certamente direcionarão o caminho que definitivamente se abrirá ou não para a CIF na construção da política pública da Saúde Funcional no nosso País.

A FISIOTERAPIA NOS CENÁRIOS DE PRÁTICA I: ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

FREITAS, Marcos Souza; CALDAS, Maria Alice Junqueira; PINHEIRO, Victor de Paula; Barros Diego de Oliveira; LEITE, Mariani Artur

Universidade Federal de Juiz de Fora
mar.fre@terra.com.br

Introdução: A adequação das Diretrizes Curriculares Nacionais de Fisioterapia nos currículos dos cursos de graduação tem sido um grande desafio. Questões relacionadas às implicações estruturais e conceituais que as transformações impõem, vêm determinando pouco equilíbrio na formação do fisioterapeuta para atuar em todos os níveis de atenção à saúde. *Descrição da Experiência:* As atividades do fisioterapeuta na atenção básica à saúde nos parecem ser uma das principais fragilidades na formação acadêmica, por um motivo central: As práticas profissionais, alicerçadas nos bancos universitários, foram historicamente concebidas em atividades de nível secundário

(principalmente) e terciário. Com a intenção de favorecer maior equilíbrio na formação do acadêmico de fisioterapia, foi iniciada, no 1º semestre de 2010, a disciplina chamada *Fisioterapia nos Cenários de Prática I: Atenção Básica à Saúde*. O conteúdo programático objetivou discutir a prática da Fisioterapia na Atenção Básica à Saúde, contextualizando-a com os princípios do Sistema Único de Saúde Brasileiro (integralidade, equidade e universalidade), através de interlocuções entre as discussões teóricas e as vivências junto à comunidade e à equipe de saúde. Assim, a turma foi dividida em quatro grupos que intercalaram as vivências programadas nesse nível de atenção, com as discussões teóricas em sala de aula. Durante o processo, os acadêmicos tiveram a oportunidade de acompanhar e discutir as seguintes atividades: as práticas de fisioterapia em três unidades básicas de saúde (UBS); o dia-dia da gerente de uma UBS e dos agentes comunitários de saúde; e as ações desenvolvidas em um Centro de Referência de Assistência Social. *Impactos:* A interação entre as vivências com as discussões teóricas favoreceu em grande medida o entendimento e apropriação de conceitos relacionados à: rede de apoio em saúde, trabalho interdisciplinar, programa de agente comunitário de saúde e de saúde da família, mudança do modelo assistencial em saúde, bem como a percepção do trabalho do fisioterapeuta, tanto no seu núcleo específico de atuação, quanto no campo comum a todos os atores da saúde junto à comunidade. *Considerações Finais:* Os resultados obtidos na disciplina, baseados nos trabalhos apresentados e nos depoimentos dos acadêmicos, testificaram a importância da inserção de conteúdos curriculares sobre a atuação da fisioterapia na atenção básica.

GESTÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: O DIA-DIA DE UMA GERENTE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

PINHEIRO, Victor de Paula; LEITE, Mariani Artur; GORETTI, Nayara Carvalho; CALDAS, Maria Alice Junqueira; FREITAS, Marcos Souza.

Universidade Federal de Juiz de Fora

Introdução: O relato dessa experiência se baseou em um trabalho realizado por um grupo de acadêmicos, do segundo período de graduação em fisioterapia, que acompanhou as atividades desenvolvidas por uma gerente de unidade básica de saúde (UBS) de Juiz de Fora. *Descrição da Experiência:* As atividades realizadas buscaram conhecer o que entendemos ser a “ponta” da gestão, ou seja, a gerência de uma UBS. Assim, durante o primeiro semestre de 2010, quatro acadêmicos observaram o dia-dia do trabalho da gerente de uma UBS de Juiz de Fora, estudando e vivenciando tanto os aspectos relacionados às responsabilidades inerentes a função de uma gerente de unidade de saúde, quanto à estrutura e apoio oferecidos pelo Poder Público. Apesar da UBS promover várias ações (grupo de postura, de gestante, de hipertensão, de idosos, de caminhadas, de crianças, de apoio ao desnutrido...) com grande reconhecimento e participação da comunidade, as dificuldades de gerenciamento da unidade são muito grandes. Através das anotações no campo e do relato da gerente, se destacaram as seguintes percepções: a maioria dos profissionais

(médicos, enfermeiras, técnico de enfermagem, fisioterapeuta e ACS) que compõem as quatro equipes de PSF na unidade, não receberam nenhum treinamento específico para atuar nesse nível de atenção à saúde; duas equipes encontram-se sem médicos e com déficit de agentes comunitários; a obtenção de recursos para as ações de educação em saúde e para a melhoria das condições físicas da unidade, esbarram na burocracia e desatenção da Secretaria de Saúde local; os pedidos para reposição de materiais e medicamentos básicos, normalmente, não são atendidos em tempo hábil; a gerente encontra-se sobrecarregada, se declarando estressada e em alguns momentos desanimada com o trabalho. *Impactos:* Ter a oportunidade de estudar sobre a atuação gerencial em uma UBS, convivendo com a realidade do campo de trabalho, produziu a interlocução entre a teoria e a prática. Tal fato favoreceu a identificação e discussão das dificuldades e estratégias que favoreçam uma gestão mais eficaz. *Considerações Finais:* A inserção precoce dos acadêmicos nesse cenário de prática contribuiu significativamente para o entendimento e a orientação dos estudos futuros, visando o desenvolvimento crítico e reflexivo sobre a realidade desse nível de atenção à saúde.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SUA INTERAÇÃO COM OS AGENTES DA COMUNIDADE

NÓBREGA, Euça Albuquerque; SANTOS, Caroline Cavalcanti Vitorio; GOMES, Angely Caldas; FARIAS, Danyelle Nóbrega de; SOUSA, Kellienny de Meneses; RIBEIRO, Kátia Suely Queiroz Silva

Universidade Federal da Paraíba
eucinhanobrega@hotmail.com

Introdução: O Projeto de Extensão Fisioterapia na Comunidade desenvolve atividades junto às três equipes de saúde da família do bairro do Grotão, situadas em João Pessoa/PB, por meio de atendimentos domiciliares e grupos que abordam temas ligados à saúde, à sociedade, entre outros, de acordo com a demanda da população. Busca-se, nesse projeto, que a realização das atividades se dê pautada nas necessidades da comunidade e que sejam construídas por todos os envolvidos. Para isso, faz-se necessária a comunicação dos extensionistas com os moradores e trabalhadores locais para conhecer as necessidades do território e quais ações se fazem prioritárias. *Descrição da Experiência:* Várias atividades são realizadas visando à integração entre todos os atores que atuam no território e o planejamento das ações. Dentre elas estão as reuniões e oficinas, que acontecem periodicamente e contam com a participação de representantes das equipes das Unidades de Saúde da Família (USF), apoiadores técnicos do Distrito Sanitário, residentes de saúde da família, moradores da comunidade e extensionistas. A participação dos acadêmicos nas reuniões das equipes de saúde da família, bem como a realização de visitas domiciliares e conversas informais nas USF, também têm se apresentado como espaços importantes de interação e diálogo. *Impactos:* O conhecimento das necessidades do território e de seus moradores possibilita a criação de grupos com temática e público alvo variados e coerentes com a

realidade local, como também a determinação das prioridades de atendimento fisioterapêutico domiciliar. Podem ser citadas, ainda, como decorrentes dessa integração, a organização e realização de ações de saúde e cidadania, direcionamento das atividades do projeto para áreas de maior vulnerabilidade social e a participação nos eventos promovidos pela própria comunidade. *Considerações Finais:* Adequar ações coletivas, de promoção da saúde e prevenção de doenças, à realidade da comunidade é de fundamental importância para que se obtenha o interesse e participação ativa da população e consequentemente resultados satisfatórios.

ANALISE DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE DA MULHER NO PROJETO DE EXTENSÃO ACADÊMICA BANDEIRA CIENTÍFICA

MOTA, Paulo Henrique dos Santos; MANJON, Kleber; SILVA, Luiz Fernando Ferraz

Universidade de São Paulo

Introdução: Muito difundida atualmente a multidisciplinaridade apresenta-se como uma tendência no contexto do atendimento em saúde devido as políticas do SUS. Aliado a esse aspecto projetos de extensão acadêmica acabam por propiciar importantes experiências tanto para os alunos quanto para a comunidade. Nesse contexto se apresenta o Projeto Bandeira Científica da Universidade de São Paulo que ocorre um vez por ano em um município escolhido através de critérios como população, IDH e cobertura do programa saúde da família, tem como um pilares ensino, pesquisa e assistência, esse ultimo sendo realizado através de atendimento multidisciplinar da população local. Algo que é muito discutido pela equipe de coordenação do projeto é a real interação e desenvolvimento de um conhecimento mútuo entre as diferentes áreas a respeito de suas atuações, competências e limites. *Descrição da Experiência:* Como forma de aprimorar este conhecimento acerca das atividades das diferentes áreas entre os acadêmicos e profissionais dos cursos de fisioterapia e medicina, foram ministradas palestras por alunos e profissionais fisioterapeutas para alunos e médicos sobre as atuações da fisioterapia no contexto de queixas uro-ginecológicas, tendo como objetivo melhorar o contexto multidisciplinar relacionados especificamente a essas queixas dentro da população atendida pelo projeto Bandeira Científica. Foram então comparados os números de casos com queixa uro- ginecológicas encaminhados pela equipe médica para avaliação fisioterapêutica antes e após a realização das palestras. *Impacto:* A avaliação do número de casos com diagnóstico médico de incontinência urinária encaminhados para avaliação fisioterapêutica cresceu de 5,32% no ano em que não ocorreram as palestras para 97,77% após a realização da intervenção. *Considerações Finais:* Projetos de extensão acadêmica são amplamente difundidos nas Universidades e acabam muitas vezes por gerar uma troca entre a sociedade e os acadêmicos que visam aprimorar os conceitos apreendidos em seus cursos, porém esta troca pode ser limitada pela carência de conhecimento das diferentes áreas de atuação de cada profissional. Neste contexto, observamos que pequenas inter-

venções como a relatada podem resultar em uma maior integração entre os cursos, acadêmicos e profissionais da universidade gerando um maior conhecimento sobre as atribuições de cada profissional e potencializarão do trabalho da equipe multidisciplinar. Palavras chave: Equipe Multidisciplinar; Extensão Acadêmica

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE AGENTES COMUNITÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MACHADO, Eliane; VEIGA, Juliana

*Universidade Castelo Branco
jveigafisio@gmail.com*

Introdução: A asma é um problema de saúde pública mundial¹. No Brasil, apesar do baixo índice de mortalidade, representa a terceira causa de internação no SUS². Além dos pacientes e familiares, preconiza-se que profissionais da saúde recebam orientações sobre esta doença, o que pode contribuir para o melhor manejo e controle³. Dentro do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), o fisioterapeuta pode realizar atividades educativas em saúde direcionadas para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que devem estar engajados em um processo de educação permanente. Esta estratégia possibilita a atualização técnica dos profissionais da saúde, permitindo a reflexão e a análise crítica dos processos de trabalho e de formação, facilitando a identificação de problemas e a elaboração de mecanismos para solucioná-los^{4,5}. *Descrição da Experiência:* Trata-se de estudo piloto realizado com os ACS da USF COHAB/Realengo/RJ, onde estes participaram de um ciclo de palestras educativas sobre asma. Inicialmente avaliou-se o nível de conhecimento dos agentes sobre a patologia através de relatos pessoais. Todos participaram de encontros quinzenais onde eram apresentadas as informações referentes à asma, fatores de risco, tratamento clínico e fisioterapêutico, e sobre meios de controle da doença. Ao final de sete encontros, novos relatos pessoais contendo a percepção relacionada à experiência vivida foram coletados. *Impacto:* Neste estudo, procurou-se analisar se fisioterapeutas podem contribuir para o aprimoramento do conhecimento dos ACS sobre a fisiopatologia da asma e seu tratamento. A partir da análise dos depoimentos coletados, percebeu-se que antes das palestras os ACS tinham conhecimento restrito sobre a doença, entretanto as palestras possibilitaram o aprofundamento deste conhecimento, promovendo maior segurança para a condução do trabalho na comunidade. Trabalhar educação em saúde com os ACS significa prepará-los para a responsabilidade e o compromisso com a comunidade. *Considerações Finais:* A educação permanente no serviço se converte em uma ferramenta dinamizadora de transformação institucional, priorizando a busca de alternativas contextualizadas e integradas para a atenção da população. Através da educação em saúde os ACS passam a ser multiplicadores do conhecimento, estimulando na comunidade maior interesse em participar dos trabalhos educativos, assim como de exercer o seu papel de controle social do SUS.

O TEATRO COMO FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BARBIERI, Marcelly; ALBUQUERQUE, Aline; VEIGA, Juliana

*Universidade Castelo Branco/ Núcleo
de Pesquisas em Fisioterapia
jveigafisio@gmail.com*

Introdução: Estratégias de educação em saúde são fundamentais para o sucesso do controle da asma, tendo um impacto positivo na mudança de comportamento frente à doença. Apesar das indicações para promoção de saúde das Diretrizes Curriculares Nacionais para Fisioterapia, muitos egressos continuam reforçando o perfil reabilitador do fisioterapeuta. O teatro educativo possui grande poder de entreter e educar de forma lúdica, principalmente para as crianças. O objetivo do presente relato é descrever a experiência da criação de uma peça teatral com enfoque na educação de crianças asmáticas e seus cuidadores pelo curso de Fisioterapia da UCB/RJ. *Descrição da Experiência:* A partir de um TCC de revisão bibliográfica, que mostrou o teatro como ferramenta educativa em saúde, foi sugerido um roteiro teatral para educação de crianças com asma e seus cuidadores pela disciplina de Fisioterapia em Pneumologia da UCB. Foram incluídas características relacionadas à patologia e ao tratamento da mesma. O roteiro foi idealizado por uma fisioterapeuta sob orientação docente, com auxílio de um ator experiente em Teatro Pedagógico. A peça é intitulada “Meu nome é Amandinha!”, se passa em ambiente domiciliar com duração de 30 minutos. Compõem o elenco nove pessoas entre alunos e fisioterapeutas egressos da UCB. Foram realizados ensaios semanais durante seis meses, constituídos por técnicas de apresentação, oratória e discussões sobre a asma. A peça foi divulgada através de panfletos e apresentada na Semana Acadêmica de Fisioterapia da UCB. *Impacto:* No Brasil, a asma é a terceira causa de hospitalização, com gastos superiores a R\$100 milhões com internações, e aproximadamente 2000 óbitos anuais. Entre outras ferramentas educativas, o teatro representa grande poder para promover a saúde e pode estar diretamente relacionado à regressão destes indicadores. Através do teatro, asmáticos e familiares podem receber orientações e noções de como eliminar ou controlar fatores desencadeantes, especialmente os domiciliares e ocupacionais. *Considerações Finais:* O teatro é uma ferramenta de Educação em Saúde podendo ser utilizada pela fisioterapia. O desenvolvimento, estruturação e execução de peças para a promoção da saúde no ambiente acadêmico contribuem na construção e ressignificação do conhecimento dos discentes/atores, que participam ativamente do processo, tendo o docente como facilitador.

HISTÓRIA EM QUADRINHOS: UMA CRIATIVA ABORDAGEM DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

FERRARI, Fernando Pierette; BARROS, Jorge Aparecido;

CÂNDIDO, Karla Toledo; SILVA, Catiucia Aparecida;

BIZERRA, Patrícia Lira; PINHEIRO Weruska Célia

*Universidade Católica Dom Bosco
fernandoms2005@hotmail.com*

Introdução: As dislipidemias, o Diabetes Mellitus e a Hipertensão Arterial Sistêmica são considerados importantes fatores no desenvolvimento da doença arterial coronariana (DAC), a principal causa de morte de indivíduos adultos no mundo. O conhecimento das doenças e sua fisiologia estão relacionados à melhora da qualidade de vida, ao menor número de internações hospitalares e à maior aceitação da doença. Recentemente, uma estratégia para transpor esse problema foi o incentivo à divulgação científica, é através dela que são difundidos os resultados das pesquisas, com uma linguagem, simples, familiar e vinculada ao dia-a-dia. De acordo com esse contexto nosso objetivo geral foi elaborar material didático ilustrativo em formato de histórias em quadrinhos (HQ), com o intuito de facilitar a compreensão da fisiologia de morbidades cardiovasculares mais incidentes e apresentar seus processos fisiopatológicos, que devem ser compreendidas pelos usuários da saúde.

Relato da Experiência: Dentro do contexto supracitado o desafio foi lançado aos acadêmicos do curso de fisioterapia para que desenvolvessem um material informativo na disciplina de cardiologia com uma metodologia diferenciada que pudesse atender a demanda na promoção da saúde dos usuários. Dentre as propostas de trabalho apresentadas o de maior aceitação pelo grupo foi a HQ, que ilustrou de forma criativa, divertida e relevante o conteúdo pré determinado descrevendo a fisiologia sanguínea. Para a elaboração da HQ, foi realizada uma análise crítica, separando os assuntos conforme a semelhança de temas expostos pelos autores, onde os acadêmicos identificaram suas opiniões, concordâncias e divergências.

Impacto: Os acadêmicos demonstraram que um material diferente do tradicional pode ter qualidade e ser capaz de transmitir informação de maneira mais agradável e dinâmica, considerando sua elaboração como um dispositivo significante para o processo de ensino – aprendizagem.

Considerações Finais: A elaboração do material demandou exercício de criatividade e interações dialógicas entre as diferentes conceituações dos acadêmicos, produzindo espaço diferenciado na construção do conhecimento e das possibilidades de outras tecnologias de educação e saúde.

JORNAL SAÚDE NA VILA – FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE À COMUNIDADE

DUIM, Etienne; FÉLIX, Sarah Beatriz Coceiro Meirelles; TAKETA, Heloise; TEIXEIRA, Lucas

Centro Universitário Filadélfia

Introdução: A educação em saúde é fundamental para a adoção de hábitos saudáveis de vida e está diretamente relacionada à promoção da saúde. Ela não deve ser prestígio ou monopólio daqueles diretamente relacionados à formação em saúde, ou seja, das instituições de ensino superior e técnico, pelo contrário, deve estar disponível a toda sociedade.

Descrição da Experiência: Seguindo esta linha de raciocínio, no ano de 2009 iniciou-se o projeto de uma publicação chamada *Jornal Saúde na Vila*, desenvolvido pelos discentes do quarto ano de fisioterapia e a docente do estágio supervisionado

em campo – Unidade Básica de Saúde, de uma universidade em Londrina (Paraná), em parceria com a equipe de funcionários da Estratégia Saúde da Família e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família da unidade. O projeto prevê a elaboração de um folheto de periodicidade trimestral e tem como objetivo fornecer informações em saúde e cidadania, com reportagens especiais sobre temas pertinentes à programação trimestral da Unidade e os projetos desenvolvidos na área de abrangência. Temos a seção dos fitoterápicos distribuídos na unidade de saúde e seus benefícios à saúde, dicas de culinária para diabéticos, informativos (campanhas nacionais de saúde, grupos desenvolvidos pelos funcionários em parceria com a comunidade e ações comunitárias), entrevistas relacionadas à saúde coletiva e espaço lúdico-educativo. Pretende-se atingir a maior parte da população moradora do bairro, no intuito de fazê-los pensar em saúde de uma maneira mais informal, entretanto comprometida, ofertando conhecimento e compartilhando responsabilidades. A distribuição do jornal conta com o auxílio dos agentes comunitários de saúde in loco e dentro da própria Unidade.

Impactos: Dentre as cinco edições do Jornal, foi possível identificar a interferência que o mesmo causou na população. Verificou-se maior interesse e participação da comunidade às políticas e campanhas de saúde, busca e adesão aos grupos ofertados, procura por maiores informações frente aos temas abordados e maior integração População – Equipe de Saúde da Unidade – Estagiários.

Considerações Finais: Desta forma, acredita-se, que um trabalho de educação popular em saúde é possível e de extrema valia para integração e melhora da qualidade do cuidado em saúde, haja vista que uma população esclarecida utiliza de maneira mais inteligente seus direitos e pode ser cobrada frente a seus deveres.

EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA DE HABILIDADES INTERPESSOAIS I NO DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO E DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

MELO, Fernanda Cristiane de; MACEDO, Christiane de Souza Guerinio; FUJISAWA, Dirce Shizuko; BELLINETTI, Laryssa Milenkovich; GARANHANI, Márcia Regina

Universidade Estadual de Londrina

Introdução: As mudanças ocorridas no sistema de saúde e o atual perfil epidemiológico da população brasileira têm estimulado a reflexão sobre o fisioterapeuta necessário. No processo de ensino e aprendizagem o foco no desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o raciocínio clínico, para a tomada de decisão e resolução de problemas nos diferentes níveis de atenção à saúde. A partir desta reflexão as mudanças curriculares dos cursos de fisioterapia têm contemplado disciplinas para o desenvolvimento e treinamento de habilidades clínicas fundamentais ao fisioterapeuta. O objetivo desse trabalho é descrever a experiência desenvolvida na disciplina Habilidade Interpessoais I do curso de graduação de Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina.

Descrição da Experiência: A disciplina vem sendo desenvolvida há cinco anos, com carga horária de 144 horas práticas, desenvolve-se no primeiro ano

do curso, antecede as disciplinas Habilidades II, III, bem como os estágios supervisionados. Ela tem como objetivos desenvolver e treinar habilidades de comunicação verbal e não verbal; relacionamento interpessoal; trabalho em equipe; percepção e expressão corporal; auto-cuidado; e ainda iniciar a capacitação para avaliação e tratamento em fisioterapia. As metodologias utilizadas são: dinâmicas de grupo; vivências corporais; práticas em duplas e em grupos de 10; resolução de problemas e casos clínicos; seminários; dramatizações e simulações; palestras e primeiro contato com pacientes e cuidadores. Os métodos de avaliação são: prática de feedbacks; seminários; elaboração de diários das atividades e prontuário de aulas práticas; avaliação de competência individual diária; prova teórica e prática.

Impactos: A experiência tem demonstrado resultados positivos como: acolhimento do aluno no primeiro ano; reconhecimento da importância da comunicação verbal e não verbal; primeiro contato com a profissão e integração das demais disciplinas do ano.

Considerações Finais: Faz necessários estudos para verificar os impactos da disciplina nos estágios supervisionados e profissionais formados. Algumas limitações observadas foram inadequação do espaço físico e número de professores por grupo de alunos; adequação de carga horária para a organização das atividades uma vez que exige trabalho em equipe do corpo docente e readequações em forma contínua e inter-relacionada com as demais disciplinas e o currículo.

A FISIOTERAPIA E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: A EXPERIÊNCIA DO “DESAFIO SAÚDE”

TOMAZ, Alessandra Ferreira; NÓBREGA, Rafaela Gerbasi; BARBOSA, Mariana de Brito; PAIVA, Rosa Camilla Gomes; SIMÕES, Luan César Ferreira; FARIAS, Renatta da Silva

*Centro Universitário de João Pessoa
alecsandrafisio@yahoo.com.br*

Introdução: A articulação da educação em saúde, com a promoção da saúde nas escolas, requer uma ação pedagógica associada a um movimento dinâmico, tratando-se de uma ação consciente e crítica, direcionada para a constituição de sujeitos sociais, movimentando-se em busca da construção de projetos de vida saudável. Sob este aspecto, as ações de educação em saúde poderão contribuir para que o aluno apreenda as atitudes e habilidades que são articuladas às suas experiências vivenciadas no cotidiano, obtendo uma melhor qualidade de vida.

Descrição da Experiência: Busca-se aqui relatar a atividade “Desafio Saúde”, objetivando estimular a discussão com os alunos sobre temas de relevância na saúde pública e estimulá-los a tomada de decisão diante das problemáticas. Este momento foi vivenciado pelos acadêmicos do curso de fisioterapia, do projeto de extensão intitulado “Educação e Promoção da Saúde no Âmbito Escolar: Uma experiência na Escola Estadual Pedro Lins Vieira de Melo”. Esta iniciativa envolveu uma atividade continuada, em forma de competição, entre as turmas do 6º ao 9º ano, realizada no período de março a junho de 2009, na escola em questão, localizada em João Pessoa/PB. Semanalmente, os líderes de cada turma recebiam o “desafio da saúde semanal”, envolvendo problemáticas

referentes à gripe H1N1, às doenças decorrentes das enchentes, gravidez na adolescência e suas repercussões e superlotação de hospitais. Os problemas acompanhavam perguntas norteadoras para que os estudantes formulassem estratégias e soluções para os mesmos, sendo esses resultados apresentados, posteriormente, através de um mini-projeto, cuja exposição ficaria a cargo das turmas durante uma competição escolar.

Impactos: As turmas tiveram a iniciativa de convidar profissionais das unidades de saúde do bairro que realizaram palestras e distribuíram materiais informativos; além de elaborarem coreografias, filmagens, dramatizações e cartazes informativos sobre os temas abordados, lançando também uma campanha de arrecadação de alimentos os quais foram doados para uma comunidade carente do bairro. Ressalta-se a criatividade dos alunos na organização e preparação das salas de aula que estavam caracterizadas de acordo com as temáticas abordadas, estimulando o momento de aprendizado e discussão. Além disso, foram perceptíveis nos projetos as medidas preventivas para a resolução dos problemas, que sempre reunia atitudes objetivas e simples, contidas na realidade da comunidade.

Considerações Finais: Constatou-se a importância do fisioterapeuta na saúde do escolar que poderá usar de estratégias didático-recreativas, como o desafio saúde, para criar na escola um cenário rico de discussão, na perspectiva de construir, de forma coletiva, um ambiente onde o diálogo seja a base de uma vida saudável.

PET-SAÚDE 2010/2011- UFMG/PBH: EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

CAMARA, Ana Maria Chagas Sette; MENZEL, Hans Joachim Karl; CASSIANO, Janine Gomes; ALVES, Cláudia Regina Lindgren; LEMOS, Stela Maris Aguiar; SOARES, Danielle Ferreira Magalhães

Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: O Pet-Saúde é um programa de incentivo ao aprendizado tutorial voltado para profissionais da atenção básica e estudantes de graduação em saúde. O Pet-Saúde/UFMG – Secretaria Municipal de Saúde tem sido uma estratégia de integração ensino-pesquisa-extensão na formação destes atores em Belo Horizonte/MG. São 373 participantes (tutores, preceptores e estudantes de 11 cursos de graduação em saúde), distribuídos em 17 unidades básicas de saúde (UBS), desenvolvendo projetos de pesquisa voltados para a atenção básica. A composição dos grupos é multiprofissional, independentemente da área de atuação do tutor ou dos preceptores. O Projeto se propõe a trabalhar com três grandes linhas de pesquisa: Avaliação das Linhas de Cuidado por Ciclos de Vida (Saúde da Criança; do Adolescente; da Mulher e Saúde do Idoso); Promoção de Modos de Vida Saudáveis e Interface Saúde e Ambiente. A formação profissional em equipe multidisciplinar vem acontecendo acoplada ao desenvolvimento científico, da responsabilidade social e do aperfeiçoamento do processo de trabalho nas UBS.

Descrição da

Experiência: Assim, os estudantes estão envolvidos nas atividades de reconhecimento das características ambientais e sociais do território e identificação de situações de risco para agravos à saúde; reconhecimento da estrutura administrativa das UBS e do Sistema Municipal de Saúde; utilização dos principais sistemas de informação em saúde disponíveis na UBS e/ou do Distrito para o planejamento das ações locais; participação nas reuniões e atividades dos Conselhos Locais de Saúde; interação com as organizações comunitárias e equipamentos sociais no desenvolvimento das propostas de intervenção; inserção nas atividades rotineiras das ESF, entre elas, as visitas domiciliares, as ações coletivas e de educação em saúde; capacitação dos membros das ESF, de acordo com as necessidades do Serviço; desenvolvimento dos projetos de pesquisa junto às comunidades e as ESF, desde o planejamento até a análise dos resultados; apresentação e discussão dos resultados para as comunidades, para as ESF e para os gestores da SMSA/PBH; divulgação dos resultados em eventos e periódicos científicos; participação na avaliação permanente e dos resultados de todo o trabalho desenvolvido. *Impactos:* A proposta do PET-Saúde/UFGM-SMS-PBH tem se apresentado como um eficiente mecanismo de integração ensino-pesquisa-extensão. O desenvolvimento de projetos de pesquisa voltados para as necessidades dos serviços e da população vem funcionando como eixo estruturador da busca pelo conhecimento, especialmente para os estudantes e profissionais de saúde envolvidos. Ao mesmo tempo, o processo de coleta de dados e os resultados das pesquisas suscitam a necessidade de respostas concretas que sejam capazes de transformar as situações encontradas ou reveladas. Assim, os participantes estão sendo constantemente desafiados a desenvolver novas práticas em saúde, pautadas por conceitos como a integralidade, a interdisciplinaridade e a promoção da saúde. Além da formação profissional em equipe multiprofissional, o programa tem o potencial de contribuir para o desenvolvimento científico voltado para a atenção básica e, ao mesmo tempo, para o desenvolvimento do senso de responsabilidade social nos estudantes da área da saúde. *Considerações Finais:* Espera-se que estas vivências sejam capazes de preparar melhor os futuros profissionais de saúde para atuar dentro dos princípios estruturadores do Sistema Único de Saúde e que o investimento na qualificação profissional implique também na elevação da qualidade da atenção oferecida à população.

DISCIPLINA DE HABILIDADES INTERPESSOAIS I: UMA CONSTRUÇÃO DINÂMICA ENTRE PROFESSORES E ALUNOS

MELO, Fernanda Cristiane de; MACEDO, Christiane de Souza Guerino; FUJISAWA, Dirce Shizuko; BELLINETTI, Laryssa Milenkovich; GARRANHANI, Márcia Regina

Universidade Estadual de Londrina

Introdução: As competências do fisioterapeuta necessário são construídas e reorganizadas motivadas pelas mudanças sociais, com foco no profissional crítico, ativo e autônomo no seu processo de aprendizagem. Nesse cenário, faz-se necessário repensar as contribuições das metodologias ativas na formação de um fisioterapeuta com

habilidades e competências norteado por princípios éticos, aptos a atuar de maneira integrada e interdisciplinar a partir das necessidades da sociedade atual. O objetivo desse trabalho é descrever a experiência da utilização de metodologias ativas na disciplina de Habilidades Interpessoais I no curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina. *Descrição da Experiência:* A disciplina Habilidades Interpessoais I tem 144 horas exclusivamente práticas e foi implementada há cinco anos com o objetivo de desenvolver as habilidades clínicas voltadas à comunicação e ao relacionamento interpessoal para a prática clínica no estágio e na vida profissional. Para a aquisição e aprimoramento dessas habilidades são utilizadas aulas dinâmicas com a participação dos alunos em dinâmicas de grupos, visitas a instituições, análise e reflexão de filmes centrados nas habilidades profissionais, vivências corporais em grupo, aulas práticas entre alunos e com pacientes e cuidadores. Ao final de cada aula ocorre avaliação do processo de aprendizagem individual e coletivo e o papel do docente enquanto facilitador deste processo. Antes do início do segundo semestre esse processo é reavaliado por meio da reflexão e avaliação escrita dos conteúdos trabalhados nas atividades práticas; apresentação dos aspectos positivos e negativos e propostas de alternativas para as atividades do semestre. Além dos aspectos conceituais ocorre a avaliação das atitudes individuais e coletivas para o trabalho em grupo e utiliza-se como meio norteador o contrato de convivência destacando as atitudes fundamentais para as atividades no segundo semestre. O compromisso é compartilhado por professores e alunos da disciplina. *Impactos:* A experiência tem demonstrado que quando os alunos se tornam ativos no processo de ensino e aprendizagem, comportam-se com mais envolvimento, motivação e compromisso com as atividades propostas. *Considerações Finais:* As atividades da disciplina exigem número pequeno de alunos por professores e espaço físico adequado para as atividades, bem como trabalho de equipe dos professores envolvidos.

A IMPORTÂNCIA DAS VISITAS DOMICILIARES NA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM SAÚDE

FARIAS, Danyelle Nóbrega de; GOMES, Angely Caldas; SANTOS, Caroline Cavalcanti Vitorio; NÓBREGA, Euça Albuquerque; SOUSA, Kelleny de Meneses; RIBEIRO, Kátia Suely Queiroz Silva; SILVA, Marisia Oliveira da

Universidade Federal da Paraíba
danyelnobregadefarias@hotmail.com

Introdução: O presente trabalho trata-se de destacar a importância das visitas domiciliares na formação do profissional em saúde a partir da experiência vivenciada no Projeto de Extensão Educação Popular e Atenção à Saúde da Família (PEPASF) da Universidade Federal da Paraíba. O PEPASF é um projeto interdisciplinar que desenvolve suas atividades na Comunidade Maria de Nazaré, área de periferia da cidade de João Pessoa/PB. Um dos meios de aproximação dos estudantes com a comunidade são as visitas domiciliares realizadas pelos acadêmicos. O referido projeto norteia-se pelo eixo teórico metodológico da Educação Popular. A aproximação com a

comunidade acontece não só como portador de um conhecimento científico, mas também como receptor de aprendizado, reconhecendo os fortes limites que marcam o saber técnico. *Descrição da Experiência:* As visitas são realizadas por duplas interdisciplinares e todos os sábados, pela manhã, acompanham permanentemente duas a três famílias. No processo de escolha das famílias a serem acompanhadas se faz necessário destacar a importância dos agentes comunitários de saúde, pois, são eles que observam a necessidade e o desejo das famílias de receberem os estudantes. As visitas são compostas de conversas informais, não abordando necessariamente temas relacionados à saúde, respeitando as necessidades das pessoas visitadas e os princípios de interdisciplinaridade e integralidade propostos pelo projeto. *Impactos:* O convívio com a comunidade faz surgir nos acadêmicos um sentido de indignação e revolta com o descaso com que são tratadas as camadas populares. Mas logo surge um desejo de lutar por melhorias das condições de vida daquela população. As dinâmicas das visitas permitem a criação de um vínculo com as famílias, criando no estudante um olhar mais humanizado nas suas relações interpessoais e de cuidado, abordando o ser humano em seu aspecto biopsicossocial e espiritual. *Considerações Finais:* A saúde hoje se orienta por princípios de humanização, mas que não tem a repercussão desejada. O PEPASF possibilita através das visitas domiciliares tal abordagem, de forma que aproxima o estudante da comunidade e faz criar um laço com seus moradores. Com isso, gera reflexões acerca de suas ações enquanto universitário e o faz redirecionar suas práticas para contribuir com o processo de mudança daquela realidade social.

PERCEPÇÃO ACADÊMICA DOS DESAFIOS ENCONTRADOS DURANTE VIVÊNCIA COM AUXÍLIO DE CADEIRA DE RODAS

FARIAS, Danyelle Nóbrega de; MEDEIROS, Jéssica Mascena de; SOUSA, Kelienny de Meneses; SILVA, Hellen Luna; STOLT, Ligia Raquel Ortiz Gomes

Universidade Federal da Paraíba
danyelnobregadefarias@hotmail.com

Introdução: A experiência relatada nesse trabalho faz parte da conscientização e capacitação de uma nova geração de fisioterapeutas cidadãos, no desenvolvimento de suas competências e valores necessários para a transformação da sociedade na solução de problemas na acessibilidade e inclusão social. *Descrição da Experiência:* A vivência visou experimentar as reais dificuldades arquitetônicas e biopsicossociais enfrentadas por indivíduos os quais utilizam cadeira de rodas para locomoção. Três estudantes da disciplina de Próteses e Órteses de fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) entre 20 e 21 anos, do sexo feminino, foram designadas para adotarem os papéis de usuária de cadeira de rodas, observadora e espia da vivência. A atividade consistiu, inicialmente, em estimular os discentes a explorar os espaços urbanos fazendo uso de cadeira de rodas, como se estivessem na condição de uma pessoa com déficit de locomoção ou observadora as acadêmicas

foram instruídas a como utilizar a cadeira. O percurso realizado pelo grupo, vivenciando os papéis pré-definidos, consistiu em sair da Clínica Escola de Fisioterapia da UFPB e se dirigir, 1) à lanchonete, 2) à parada de ônibus, 3) ao terminal de integração, 4) ao guichê da Associação das Empresas de Transportes Coletivos na rodoviária, e finalizou com o retorno ao ponto de partida. *Impactos:* Ao decorrer do caminho a usuária deparou-se com diversas barreiras arquitetônicas, tais como: solo pedregoso e arenoso, falta de rampas, valas e paralelepípedos mais íngremes, falta de espaço para movimentação da cadeira, batentes (degraus) altos, desencadeando insegurança e desgaste físico principalmente de membros superiores e porção superior do tronco, fazendo com que o sujeito precise de um bom preparo físico. Além disso, a reação diferencial das pessoas nas ruas para com cadeirantes compromete de forma a gerar constrangimento aos usuários, que se sentem com isso discriminados. *Considerações Finais:* A vivência possibilitou uma reflexão acerca da importância de experiências reais, no sentido de promover uma mudança no olhar para o outro que necessita fazer uso de auxiliares e entendê-los nas suas dificuldades. Além de ter possibilitado a reflexão sobre uma intervenção fisioterapêutica mais direcionada, tendo em vista todo o problema de acessibilidade e discriminação que estes indivíduos estão sujeitos.

EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS INTEGRANTES DO PET-SAÚDE DA UFMS: A UTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO ÀS GESTANTES ATENDIDAS NA ESF

SILVA, Mariana Antunes; MARQUES, Kátia Saldanha; MORAES, Arianne Tiemi Jyoboji; PINHEIRO, Matheus Fuser; QUEIROZ, Ilisangela dos Santos; SÁ, Lissandra Carizzi; BATISTON, Adriane Pires

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Introdução: A Educação em Saúde (ES) tem se mostrado um importante instrumento para integração dos serviços de saúde com a comunidade, possibilita o diálogo entre o saber científico e o saber popular, aproximando profissionais de saúde e usuários, resultando em ações de maior resolubilidade. Devido ao seu potencial transformador, optou-se pela utilização da ES junto a um grupo de gestantes atendidas na UBSF- COHAB, no município de Campo Grande/MS. *Descrição da Experiência:* Esta experiência refere-se a uma ação realizada pelos acadêmicos integrantes do PET-SAÚDE (UFMS/SESAU), provenientes dos cursos de Fisioterapia, Medicina e Psicologia, que possibilitou uma abordagem ampliada às gestantes, considerando-se o caráter interdisciplinar da ação. O objetivo foi possibilitar o acesso das gestantes a informações e novos conhecimentos sobre essa fase de seu ciclo vital, considerando-se que esse período demanda cuidados específicos em relação à saúde da mulher e do bebê. Foram organizados quatro encontros com as gestantes, nos quais a equipe buscou conhecer as necessidades originárias da gestação. Tais informações foram obtidas por meio de visita domiciliar realizadas juntamente com a enfermeira da unidade.

Posteriormente, foram planejadas atividades que abordaram temas emergentes para as próprias gestantes, referente aos cuidados com a postura e alimentação, bem como a importância do aleitamento materno. Para a realização dos encontros, foram utilizados recursos audiovisuais, demonstração prática das posturas corretas, apresentação oral dos assuntos e roda de conversa, que promoveu maior interação entre usuárias e acadêmicos. Além disso, para facilitar a apreensão dos conhecimentos transmitidos acerca de alimentação saudável, foram expostos diferentes alimentos e suas implicações na gestação. *Impactos:* Devido ao caráter interdisciplinar do projeto, foi possível a integração dos conhecimentos de cada área, resultando em ações educativas centradas na gestante e com abordagem holística. Proporcionou aos acadêmicos vivenciarem o trabalho em equipe e o reconhecimento da importância da ES no processo do cuidado em saúde. *Considerações Finais:* Observaram-se resultados significativos para os acadêmicos, com a geração e aplicação de novos conhecimentos, para os profissionais da unidade, pela oportunidade de aumentar a abrangência da atuação, e principalmente para as usuárias, na melhoria das práticas relativas à autonomia e ao cuidado com a saúde. Desta forma, espera-se que a ES permeie futuras intervenções que englobem outros grupos populacionais da comunidade atendida pela unidade.

SIMULAÇÃO CÊNICA PARA UM FAZER FISIOTERAPÊUTICO HUMANIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ARAÚJO, Francisca Rêgo de Oliveira; OLIVEIRA JÚNIOR, Jonilson Carvalho; ABREU NETO, Arnaud

Universidade Potiguar

Introdução: A formação do profissional da saúde, no contexto atual, referenciados pelas experiências de vida, a realidade de mundo e todo o contexto social, dos estudantes, professores, gestores, pacientes e IES, nos possibilita questionar como trabalhar as relações, os nexos, a integração teoria/prática, a forma precoce de inserção nos cenários de práticas, com superação da forma tradicional do processo ensino-aprendizagem, da relação entre diversos atores, o conhecimento, das formas e dos jeitos necessário de formar profissionais que possam atender a realidade de saúde da população. Reflexões acerca das estratégias, técnicas e dinâmicas utilizadas na construção de saberes durante o processo de formação do fisioterapeuta e nos motivou a empregar a metodologia ativa, na modalidade simulação cênica. A atividade teve como objetivo possibilitar ao estudante o desenvolvimento da capacidade de se colocar na situação de paciente, e a partir dessa condição estimular a percepção da realidade social, de forma viva, mobilizando pensamento crítico, reflexivo, análise, interpretação e observação com responsabilidade sobre seu processo de formação como profissional de saúde. *Descrição da Experiência:* A atividade foi desenvolvida com 45 estudantes do curso de Fisioterapia da UnP, da disciplina estágio supervisionado em Neurologia, Ortopedia/traumatologia, Reumatologia e Cardiorrespiratória, devidamen-

te matriculados no semestre 2010.2. Mediante nove situações problemas, construídas pelos professores, foram planejados e viabilizados os espaços físicos, recursos técnicos e materiais. Os estudantes foram divididos em grupos de três, um protagonista e dois observadores. O protagonista vivenciou o problema proposto e os observadores aplicaram recursos e desenvolveram um diário de campo contendo anotações dos acontecimentos, respostas, reações, sensações, sentimentos, impressões e depoimentos. Na sequência houve: conhecimento da situação problema; preparação dos cenários e dos atores; desenvolvimento da situação problema sob supervisão docente; apresentação dos resultados e avaliação da dinâmica, por meio de instrumento de avaliação específico; roda de conversa e debates. Filmagens, fotografias e depoimentos foram tomados, mediante consentimento livre e esclarecido dos participantes. *Impactos:* vivenciar: experiência em vários cenários de práticas; a condição de paciente; nervosismo, ansiedade; medo; estresse e tomada de decisão. Correlacionar teoria e prática. Rever o fazer fisioterapêutico mais humanizado. *Considerações Finais:* A metodologia foi avaliada como positiva, propositiva e de grande importância para formação, devendo ser aplicada e implementada para todas as turmas.

AVANÇOS E DESAFIOS NA INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO E COMUNIDADE: EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

BENTES, Meibia Martins Sena; BEZERRA, Vanja Cunha; GONÇALVES, Rosane Maria; MELO, José Francisco Pinheiro; NORTE, Raimunda Sílvia Gatti; PINTO, Sônia Claudia Almeida; ROCHA, Margareth Vargas; YKUTA, Yuji Magalhães

Universidade do Estado do Pará

gattinorte@yahoo.com.br

Introdução: o PET-Saúde da Universidade do Estado do Pará – UEPA teve início em abril de 2009 com 13 grupos tutoriais na região metropolitana de Belém. Na Capital houve a distribuição em 04 dos 06 distritos administrativos e no Município de Ananindeua nas cinco áreas distritais. A UEPA apresenta também o Pró-Saúde II, que concentra suas ações no distrito administrativo denominado Pólo I (distrito escola) no município de Ananindeua-Pa. *Descrição da Experiência:* a experiência em ambos os municípios foi marcante no que tange a integração ensino, serviço e comunidade, pois, as atividades desenvolvidas envolveram de forma ativa todos os atores sociais. A escolha metodológica para a construção do diagnóstico situacional dos territórios de abrangência das Equipes de Saúde da Família (ESF's) foi o MAPP (Método Altadir de Planejamento Popular), apoiado pela metodologia da Problematização. O envolvimento dos cinco cursos da área da Saúde em pleno momento de mudanças curriculares, a utilização de metodologias ativas de aprendizagem, quebra de paradigmas na concepção de prevenção e promoção da saúde e fizeram com que academia e serviço vivenciassem *in lócus* a prática da APS tal como preconiza a legislação do

SUS em seus princípios e diretrizes. Houve alguns dificultadores como a vulnerabilidade local, dificuldades para mudança de atitude para por parte da academia e do serviço e pouco envolvimento dos gestores no processo de construção coletiva, porém, não ocorreram perdas significativas no processo ensino aprendizagem. *Impactos:* fortalecimento do PRÓ-Saúde II desta IES, agilidade no processo de mudanças curriculares, principalmente no curso de fisioterapia, fortalecimento da APS nos municípios envolvidos, valorização dos atores sociais na construção coletiva e envolvimento do ministério público como ferramenta de obrança para o cumprimento das ações estratégicas pactuadas. *Considerações Finais:* a construção coletiva baseada na problematização e fortalecida pela utilização do MAPP foi o ponto de maior relevância neste processo, principalmente para os acadêmicos, que puderam vivenciar este momento de construção com a comunidade, no *lôcus* da problemática apontada pelos pesquisadores da saúde coletiva e confirmado pelos próprios atores sociais que compõe cada território processo.

A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM FISIOTERAPIA: EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM POR PROJETOS NUMA ABORDAGEM EM SAÚDE COLETIVA EM COMUNIDADE DE PESCADORES

CRUZ, Regina Célia; SIGNORELLI, Marcos Cláudio

*Universidade Federal do Paraná
recliac@hotmail.com*

Introdução: A base do Projeto Político Pedagógico – PPP da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral (UFPR) é a estratégia de aprendizagem por projetos, pautados na ética, transdisciplinaridade, pró-atividade discente e capacidade de realização a partir do diálogo com a comunidade, visando o desenvolvimento regional. Temos o escopo de apresentar uma experiência diferenciada de formação em Fisioterapia, por meio de projeto de aprendizagem transdisciplinar com abordagem no campo da Saúde Coletiva em comunidade de pescadores do litoral paranaense. *Descrição da Experiência:* O projeto agregou ensino-pesquisa-extensão e se desenvolveu ao longo de dois anos (2007-2009), com 4 horas semanais, por meio de estratégias quali/quantitativas, seguindo as fases propostas pelo PPP: “1ª Conhecer e Compreender”: atividades de campo para estabelecimento de vínculo com a comunidade, acrescidas de registro etnográfico; “2ª Compreender e Propor”: entrevistas semi-estruturadas com 05 habitantes e 27 questionários para (re)conhecer as condições socioeconômicas, ambientais e de saúde e propor, em conjunto com a comunidade, ações de saúde numa perspectiva ampliada, que contribuíssem com o desenvolvimento local. A partir de demandas, foi também aplicado o Questionário Nórdico visando mapear sintomas osteomusculares; “3ª Propor e Agir”: baseada na análise dos resultados, foram realizadas oficinas, palestras, rodas de conversa e atividades em grupo, contribuindo com a promoção da saúde e prevenção de doenças características dessa realidade. Nesta fase foram agregados estudantes e professores de Graduação em Agroecologia,

Gestão e Empreendedorismo, Gestão Ambiental e Serviço Social da UFPR. Todas as etapas foram avaliadas e os resultados finais foram apresentados e discutidos com a comunidade. *Impactos:* Como principais resultados, destacamos: dificuldade de acesso à serviços de saúde, dependendo de outros locais, a mais de 30 minutos de barco; precárias condições sócio-econômicas e de sobrevivência, prejudicadas por legislação ambiental rígida que não permite o cultivo do próprio alimento e onde a pesca é escassa; grandes demandas osteomusculares, intimamente relacionadas com atividades laborais e nítido recorte de gênero, onde homens costumam pescar e mulheres realizam atividades domésticas; materialização do projeto de aprendizagem com enfoque de ações em saúde na ótica do modelo biopsicossocial, extrapolando o modelo biomédico. *Considerações Finais:* A estratégia demonstrou-se ser uma experiência inovadora de formação em Fisioterapia.

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA

BRAGA, Flaviany Alves; BRAGA, Solange Alves

Faculdade de Educação e Meio Ambiente

Introdução: As metodologias ativas buscam uma nova perspectiva pedagógica da prática docente, onde o acadêmico é construtor do processo de aprendizagem e o docente facilitador, orientador do processo cognitivo e do desenvolvimento intelectual, instigando a busca de desafios onde ele reconstrói o próprio conhecimento. Este trabalho objetiva apresentar uma metodologia ativa utilizada na disciplina de anatomia humana inserida na formação de trabalhadores da saúde nos cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Farmácia e Psicologia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA do município de Ariquemes/Rondônia. *Descrição da Experiência:* Adota como metodologia a aquisição de conhecimento prévio dos conteúdos programáticos através de leituras inerentes ao tema em atlas anatômicos, livros textos e artigos *on line*. *A posteriori* faz discussão crítica e analítica, com o uso de subsídio textual já apresentado para aprofundamento do tema e sistematização dos conhecimentos adquiridos. Como técnica, usa o próprio corpo, em duplas, para colagem de papéis contendo os nomes das estruturas anatômicas. Ainda, coloca uma folha de papel no chão que compreenda todo seguimento a ser estudado e o acadêmico se deita para ser moldado com o uso do pincel atômico, a seguir levanta e o grupo denomina as estruturas. Para uma melhor fixação do conteúdo proposto, cada acadêmico individualmente desenha livremente e pinta usando caneta hidrográfica e lápis de colorir o segmento estudado identificando por cores através de legenda a nomenclatura denominada. O docente facilitador projeta no *datashow* a imagem do Atlas anatômico virtual e os acadêmicos trocam entre si os desenhos elaborados para correções. A intervenção do docente facilitador é feita durante e após os trabalhos realizados. *Impacto:* Acontece como impacto a fixação e aprendizagem significativa do conteúdo programático estudado, evitando apenas a memorização. Considera finalmente que os acadêmicos utilizam o material elaborado também nas aulas

práticas em laboratório de anatomia como norteador do estudo, para identificação das peças anatômicas. *Considerações Finais:* Nota que os conteúdos programáticos trabalhados com metodologia ativa proporcionam um maior rendimento acadêmico. Recomenda aos docentes da área de saúde que utilizem para consolidação dos saberes.

ABORDAGEM DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE COLETIVA EM COMUNIDADE DE PESCADORES DO LITORAL PARANAENSE: UM PROJETO DE APRENDIZAGEM NA PROPOSTA DA UFPR SETOR LITORAL

CRUZ, Regina Célia; SIGNORELLI, Marcos Cláudio; LAUTERT, Luiz Fernando

*Universidade Federal do Paraná
receliac@hotmail.com*

Introdução: A fisioterapia no campo da Saúde Coletiva revela crescentes possibilidades de atuação profissional. A população do Litoral do Paraná que vive em pequenas comunidades isoladas encontra-se à margem das políticas públicas de atenção à saúde. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da aproximação de uma realidade pouco conhecida, permeando uma abordagem inovadora da fisioterapia na Saúde Coletiva em uma comunidade, denominada "Tromomô", do município de Guaraqueçaba, litoral paranaense. Nela residem trinta famílias, geograficamente isoladas que se deparam com a inexistência de políticas públicas que respeitem seu modo de vida e sua história. O acesso é somente pela baía e a atenção à saúde depende de outras localidades situadas a mais de 30 minutos de barco, em boas condições de maré. *Descrição da Experiência:* A metodologia utilizada abordou aspectos quali e quantitativos. Estabelecendo um vínculo com a comunidade, foram aplicadas entrevistas semi-estruturadas aos moradores, seguidas de formulário de investigação sócio-econômica e de saúde acompanhados de registro etnográfico. Observou-se a falta de atendimento de equipes de saúde, de coleta de resíduos, de tratamento da água e de um trapiche de acesso às embarcações. A etapa de campo ainda identificou ausência de saneamento básico. A partir da aplicação do Questionário Nórdico para mapear as condições osteomusculares, observou-se prevalência de algias, especialmente em região lombar. Cruzando-se os dados deste instrumento com a abordagem qualitativa, observou-se que grande parte desses sintomas emerge das atividades laborais relacionadas à pesca, coleta e atividades domésticas. *Impacto:* Elaborou-se então, em conjunto com estudantes de agroecologia, serviço social e gestão ambiental, uma proposta de interação interdisciplinar em saúde que constou de oficinas e rodas de conversa abordando aspectos como promoção à saúde, cidadania, sustentabilidade e meio ambiente. *Considerações Finais:* Observamos a importância da interação interdisciplinar, e a necessidade de uma atuação da fisioterapia na saúde coletiva no âmbito da atenção básica à saúde de maneira continuada, investigando e propondo ações permanentes.

INCREMENTO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE INTERVENÇÃO DA GESTÃO

MATA, Matheus de Sousa

*Fiocruz/ENSP
mthmata@uol.com.br*

Introdução: Ações de promoção, prevenção e reabilitação devem estar próximas à população que as utilizam, sendo estas ações voltadas para as necessidades destes indivíduos, das famílias residentes na comunidade assistida. Deve priorizar iniciativas de prevenção de agravos e promoção à saúde, sem prescindir das atividades assistenciais. O foco do trabalho está em relatar essas iniciativas em um município do interior do Rio Grande do Norte. Quanto ao contexto local: Município de São Miguel do Gostoso/RN, com 9.240 habitantes (IBGE 2009), 4 equipes de ESF a partir de setembro de 2009, com ações educativas pontuais, e forte caráter médico-assistencial. *Problema:* Como aumentar o número de atividades educativas realizadas pelas equipes de Estratégia de Saúde da Família no município de São Miguel do Gostoso/RN? O objetivo da intervenção é aumentar o número de atividades educativas e dar regularidades a essas ações de prevenção de agravos e promoção à saúde de caráter coletivo, através do trabalho das equipes de PSF do Município de São Miguel do Gostoso. *Descrição da Experiência:* Aplicação do Plano de Incentivo às Atividades Educativas na ESF, em etapas; Reuniões com as equipes de ESF para acompanhamento e avaliação de ações. Realização de, no mínimo, 2 intervenções por equipe ao mês; Incentivo financeiro aos profissionais de ESF e fichas de planejamento e avaliação das ações mensais. *Impactos:* Houve boa aceitação por parte dos profissionais em relação ao plano. As atividades foram sendo realizadas mensalmente, de forma sistematizada, como planejado. De 4 (quatro) atividades educativas em 2007 e 6 (seis) atividades educativas em 2008, passou-se a uma média de 5 atividades educativas por mês, após a implantação do Plano de Incentivo às Atividades Educativas. As reuniões mensais entre equipes de PSF e gestão, também tem regularidade, permitindo um melhor alinhamento estratégico entre os envolvidos. Com a implantação do Plano, observou-se um incremento e regularidade das atividades educativas realizadas. Além disso, houve um envolvimento dos profissionais de todas as categorias. *Considerações Finais:* O incentivo financeiro foi importante propulsor para a realização das atividades. Some-se a isso, a disponibilização de espaço na carga horária dos colaboradores para planejamento e avaliação das atividades. Outro ponto importante foi a criação do espaço de debates entre gestão e profissionais do PSF, que ocorre também mensalmente.

ESTUDANTES DO PRIMEIRO SEMESTRE DE FISIOTERAPIA: VIVÊNCIA PRÁTICA PARA O APRENDIZADO DOS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE

BRAGA, Nathalia; COLEONE, Vanessa; ESCOBAR, Nathalia; GABRIELI, Paula; HASHIGUCHI, Matheus; LOPES, Valdeir; MOREIRA, Mayara; MUZEZA, Nayara; PADRO, Matheus; RIPARDO, Mayara; REZEK, Thayane; SANTOS, Mara Lisiane Moraes; BATISTON, Adriane Pires

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
nath_escobarmachado@hotmail.com*

Introdução: As disciplinas de Saúde e Cidadania e Processo Saúde-Doença do primeiro semestre de fisioterapia propuseram atividade prática para reconhecimento dos determinantes da saúde. Grupos de alunos escolheram grupos populacionais para identificar as necessidades de saúde das pessoas. *Descrição da Experiência:* Optamos por entidade filantrópica para crianças portadores de necessidades especiais. Inicialmente conhecemos a instituição acompanhados pela fisioterapeuta responsável, que apresentou as instalações, os materiais utilizados para o tratamento dos pacientes, os funcionários e os próprios pacientes. Observamos que os pacientes são altamente dependentes da associação, recebendo alimentos, materiais de higiene pessoal, tratamento (pediatra, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, nutricionista, fisioterapeuta; psicólogo). São atendidos de segunda a sexta feira das 8-16 horas, dependem de transportes cedidos pelo Estado. Os atendimentos são realizados individualmente, divididos por faixa etária. Por atender pacientes com paralisia cerebral gravíssima, pertencentes da classe baixa e que são altamente dependentes de terceiros, essa instituição tem um papel muito importante na vida dessas crianças, tanto para elas como para a família, pois, todos os pais necessitam trabalhar e as crianças precisam de cuidados especiais que somente na instituição é possível obterem. *Impactos:* Ao optarmos por uma instituição e não por um grupo populacional, não tivemos a oportunidade de reconhecer a fundo as necessidades de saúde dessas crianças. Entretanto, a experiência mostrou a importância da ação de diversos setores da sociedade para a atenção à saúde dessa população e a dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Além disso, também ficou claro a diversidade da realidade das crianças, que dependem da família para seus cuidados, e que muitos outros fatores interferem, como emprego e a renda familiar, condições de moradia, de alimentação e de higiene. Também refletimos sobre ações que poderiam prevenir complicações dessas crianças, assim como ações que poderiam ter prevenido as alterações neurológicas. *Considerações Finais:* A experiência e a discussão em classe demonstraram a relevância do fisioterapeuta conhecer e saber identificar os determinantes sociais da saúde, para uma atenção fisioterapêutica integral. Além disso, a vivência prática foi importante para o aprendizado e para termos um contato mais próximo com uma das áreas de atuação do fisioterapeuta.

APRENDENDO OS DETERMINANTES DO ESTADO DE SAÚDE: PROJETO DE CONTEXTUALIZAÇÃO DA SAÚDE DE MORADORES DE UM ATERRO SANITÁRIO

ONODA, Kátia Emy; SILVA, Lohara Gonçalves da; Bichara, Leandro Antonio; SENNA, Lucas Gameiro de; OLMEDO, Larissa; KILL, Jessica Sousa; SOUSA, Maryanna Rezende; PINHEIRO, Jhanaina Leite; BATISTON, Adriane Pires; SANTOS, Mara Lisiane Moraes

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
katia.emy@hotmail.com*

Introdução: As disciplinas de Saúde e Cidadania I e Processo Saúde-Doença I propuseram vivências práticas para a identificação dos determinantes da saúde em diferentes grupos populacionais, com ênfase na promoção da saúde. Nessa perspectiva estudamos indivíduos da região do aterro sanitário de uma capital. *Descrição de Experiência:* A escolha da população se deu devido às condições de trabalho das famílias que sobrevivem do material que é despejado, as quais certamente interferem no estado de saúde das pessoas. O aterro é restrito, dificultando o acesso aos moradores a certos locais do ambiente em questão. Há barracos improvisados, sem fossas sépticas, sem água encanada, escassez de alimentos, dificuldade no acesso a saúde devido a distância e a falta de meios de locomoção. A abordagem foi feita através de entrevistas com os moradores perguntando sobre a quantidade de pessoas presentes na sua moradia, a frequência de doenças, a escolaridade, o acesso à saúde, tempo de moradia, suas expectativas e suas queixas. *Impacto:* O projeto fez com que o grupo observasse a realidade distante de muitas pessoas, proporcionando a vivência prática referente aos temas abordados em aulas por meio de exposições de textos e gráficos sobre a importância dos determinantes da saúde. A experiência adquirida no projeto ajudou a ter uma base nas desigualdades do modo de vida nos diferentes níveis sociais e da repercussão do ambiente na saúde das pessoas. Embora a proposta inicial não tenha sido intervir nesse ambiente, fica evidente a necessidade de ações de diferentes naturezas: educativas, implementação de melhorias, investimentos públicos e monitoramento da saúde e da vida das pessoas. *Considerações Finais:* O projeto foi de uma oportunidade única, já no primeiro semestre do curso, a demonstrar a influencia direta das questões sociais e ambientais em que a vida transcorre, ficando claro a necessidade de ações de promoção da saúde. A idéia do projeto e o resultado do mesmo foram construtivos e importantes, sendo indicada essa metodologia em outras disciplinas do curso, possibilitando o aprendizado inserido na realidade de diferentes grupos populacionais.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DAS ATIVIDADES DE FISIOTERAPIA: EXPERIÊNCIA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

NASCIMENTO, Iza Neves de Araújo; COSTA, Nálbia Roberta Araújo; BARBOSA, Mariana de Brito; SANTOS, Ana Maria Delgado

*Centro Universitário de João Pessoa
mariana@unipe.br*

Introdução: Planejar é analisar as condições existentes em uma realidade e prever possibilidades de ações para superar as dificuldades ou alcançar os objetivos propostos. No planejamento educacional em saúde o processo se faz através do apreender as práticas desenvolvidas, revelando alternativas de projetar e intervir na dinâmica das relações sociais. *Objetivo:* Despertar o interesse nos discentes para o planejamento de atividades de educação em saúde. *Descrição da Experiência:* A proposta é desenvolvida por um grupo de estagiários de fisioterapia do 9º período sob a supervisão de duas docentes. Inicialmente os discentes realizam um levantamento prévio das dúvidas e conhecimento, tanto nas áreas de obstetria como em neonatologia, das puérperas assistidas na maternidade. As sugestões são analisadas, selecionadas e organizadas em um cronograma de atividades com datas pré-estabelecidas pelo grupo, de acordo com as necessidades das usuárias, e desenvolvidas em forma de palestras. A observação é periódica para analisar se as metas estão sendo alcançadas. No final do estágio é realizado um momento de avaliação e reflexão dos aspectos positivos e negativos da ação programática. *Impactos:* Esta experiência tem despertado nos discentes o interesse pelo planejamento, estímulo pelo trabalho em grupo, tomada de decisões e senso de responsabilidade ao acompanhar o desenvolvimento das ações pactuadas. *Considerações Finais:* Esta ação pedagógica proporciona um momento de tecer reflexões sobre estratégias específicas no campo da saúde da mulher e neonato, como também a valorização dos discentes e usuários como sujeitos importantes no processo educativo. *Palavras-Chaves:* Planejamento. Educação em saúde. Fisioterapia.

A ATENÇÃO À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE IVINHEMA/MS: A EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA DA UFMS NO PROJETO BANDEIRA CIENTÍFICA

QUEVEDO, Raphael Pina; FALCÃO, Juliano Seger; SILVA, Mariana Antunes da; BATISTON, Adriane Pires

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
raphael_peninha@hotmail.com*

Introdução: A Bandeira Científica é um projeto de extensão da Universidade de São Paulo – USP, baseado na realização de atividades assistenciais no interior do Brasil com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população. As atividades são realizadas por acadêmicos da USP e de universidades locais sob a supervisão de docentes e profissionais de suas respectivas áreas,

sendo a Fisioterapia um dos cursos que integram o projeto. A escolha dos municípios que recebem os acadêmicos se dá considerando-se o IDH e outros índices que representam o seu desenvolvimento. *Descrição da Experiência:* Em 2009, o município de Ivinhema/MS foi escolhido para receber os atores envolvidos no Bandeira Científica. Durante dez dias, os acadêmicos da UFMS e da USP ficaram alojados em um colégio na área rural, e realizaram ações de saúde junto à população em diferentes locais. Inicialmente, as pessoas respondiam um questionário de identificação, passavam por uma triagem e posteriormente eram encaminhadas para consulta inicial com acadêmicos do curso de Medicina, que realizavam os demais encaminhamentos de acordo com as necessidades individuais. Os atendimentos tinham como premissa a visão integral do indivíduo e a atuação multidisciplinar. As discussões entre acadêmicos e profissionais das diversas áreas, propiciaram intercâmbio de saberes e um atendimento mais efetivo aos usuários. A Fisioterapia destacou-se pela alta demanda de atendimentos, demonstrando a importância da presença do fisioterapeuta na equipe de saúde. Os usuários, após as intervenções, eram reavaliados e recebiam orientações quanto à promoção da saúde e/ou prevenção da evolução de sua condição. Realizou-se visitas domiciliares visando o atendimento de usuários com limitações para locomoção, realizando-se um trabalho de educação em saúde envolvendo familiares e cuidadores. *Impactos:* O projeto proporcionou aos acadêmicos a oportunidade de vivenciar a prática profissional inserida na realidade, contribuindo no processo de formação, possibilitando à população o acesso a ações de saúde. Além da execução de práticas assistenciais, o encontro entre universidade, serviço e comunidade valorizou a aquisição de novos saberes e práticas e oportunizou atendimento qualificado à população impactando positivamente sua qualidade de vida. *Considerações Finais:* O projeto visou levar saúde à população, não apenas durante os dez dias de sua realização, mas de forma permanente, por meio de elaboração de estratégias conjuntamente com a rede de saúde local nos mais diferenciados níveis. Os resultados foram positivos tanto no que se refere à assistência prestada, quanto à contribuição na formação de profissionais capazes de atender as demandas impostas pela sociedade em constante transformação.

PROMOÇÃO DE SAÚDE COMO TEMA TRANSVERSAL DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

FARIA, Roane Caetano

Centro Universitário de Patos de Minas

Introdução: De acordo com as DCN, os cursos de Fisioterapia deverão assegurar a formação de profissionais com competências e habilidades para o desenvolvimento de ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde. A OMS reconhece promoção de saúde como uma estratégia de mediação de pessoas e seu meio ambiente, combinando a escolha pessoal e responsabilidade social para a saúde, com a finalidade de se criar um futuro mais saudável, para indivíduos e coletividades. Analisar e avaliar os programas de ensino,

propondo aos professores modificações, quando julgar necessárias; e promover a realização de estudos para revisão e reformulação de programas do curso, contribuindo para sua adequação às constantes transformações nos campos científico, tecnológico e cultural são algumas das atribuições do coordenador de curso. *Descrição da Experiência:* Esta proposta iniciou-se com a sensibilização do corpo docente de um curso de Fisioterapia do Estado de Minas Gerais, a partir da apresentação da dissertação de mestrado "Formação em Promoção de Saúde nos Cursos de Graduação em Fisioterapia nas Instituições de Ensino Superior do Estado de Minas Gerais". Desde então, discussões, palestras, mesas redondas têm sido constantes dentro das atividades do curso, além da revisão dos conteúdos programáticos das disciplinas e estágios, mantendo-se a orientação aos docentes de se manter presente a abordagem da promoção de saúde. *Impactos:* Tem sido incentivado o trabalho interdisciplinar, a partir do conhecimento dos conteúdos das disciplinas do curso, destacando-se a importância da formação do egresso dentro da visão da promoção de saúde. Tornou-se relevante a percepção do fisioterapeuta capaz de atuar nos três níveis de atenção, compreendendo o que realmente vem a ser promoção de saúde, levando a mudanças na postura profissional, nos aspectos culturais e filosóficos relacionados à profissão. Houve a inserção de dois docentes em programas de pós graduação *latto sensu* e quatro em *strictu sensu* na iniciativa de se prepararem melhor para a abordagem do tema em suas disciplinas, mantendo uma coerência com as propostas das DCN. *Considerações Finais:* Observa-se grande interesse entre os docentes diante da mudança de uma formação tecnicista e especialista, para uma formação generalista, capaz de uma atuação voltada para ações estratégicas de acordo com as reais necessidades da população.

7º período durante o estágio supervisionado, o qual ocorria nas dependências do HC no Setor de Emergências Pediátricas e na Unidade de Terapia Semi Intensiva. Fazia parte das funções dos monitores ainda estruturar grupos de estudo para retirar dúvidas, acompanhar os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes e indicar literatura adequada. Além de recepcionar palestrantes convidados e acompanhar duas palestras ocorrentes nas dependências do HC, a primeira tratando sobre doenças pulmonares obstrutivas crônicas e a segunda sobre reanimação cardiorespiratória. *Impactos:* Através do programa foi possível vivenciar a experiência de grande valia ao crescimento profissional, pois transmitir conhecimento não é uma atividade simples, é necessário compreender qual é exatamente a dúvida do outro estudante para tentar refletir juntos e encontrar soluções adequadas a cada quadro. O processo possibilitou aos monitorias a praxis pedagógica além de revivenciar a prática hospitalar e ainda a troca de conhecimentos e de anseios. *Considerações Finais:* Conclui-se portanto que a monitoria foi de grande relevância pois através de uma ação conjunta entre professor, monitores e os demais estudantes conseguimos apreender o conteúdo juntos e realizar esta tão rica troca de experiência.

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA ATRAVÉS DO PROGRAMA DE MONITORIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE NA FISIOTERAPIA CARDIOPULMONAR DE ALTA COMPLEXIDADE

MOTTER, Arlete Ana; PAZ, Luana Pereira; AGNER, Vania Fernanda

Universidade Federal do Paraná

Introdução: O Programa de Monitoria da Universidade Federal do Paraná UFPR constitui-se em atividade de formação e iniciação à docência. Entende-se por iniciação à docência o desenvolvimento de habilidades de ensino do estudante de graduação e a descoberta da vocação docente. O Programa funciona com base em planos de monitoria elaborados pelos professores e analisados de acordo com a Resolução 91/99-CEPE e os critérios complementares estabelecidos pelo Comitê Geral de Monitoria. *Descrição da Experiência:* O presente trabalho trata-se sobre o relato de experiência de duas acadêmicas do 8º período de fisioterapia, no módulo de Fisioterapia Cardiopulmonar de alta complexidade e ocorreu no primeiro semestre de 2010. A metodologia incluiu a elaboração e correção de estudos de caso semanais, abordando as principais patologias respiratórias infantis e adultas encontradas no Hospital de Clínicas de Curitiba/PR (HC); Acompanhamento dos acadêmicos do

EIXO III**GESTÃO E EXPERIÊNCIAS****ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇO DE NEUROLOGIA ADULTO**

NEVES, Sebastião Fernando Pacini; MONTEIRO, Bibiana Caldeira; MANZAN, Juliana; MORIYAMA, Juliana Harue & NETO, Anselmo Grego

Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo

Introdução: A recuperação das pessoas com lesões neurológicas geralmente é lenta, restrita e algumas vezes produzem deficiências permanentes, gerando problema de fluxo nos serviços públicos de fisioterapia. Esta experiência relata a estruturação de um serviço de fisioterapia neurológica com a preocupação de otimizar o fluxo de pacientes e suprir a demanda do município. *Descrição da Experiência:* Considerando que durante a implantação do serviço foi observado que pacientes crônicos que já haviam realizado tratamento fisioterapêutico anteriormente frequentemente não apresentavam mudança no quadro funcional e menor adesão ao tratamento, o agendamento foi estruturado de forma a priorizar pessoas com lesão recente. No primeiro contato a abordagem é direcionada a orientações da família e do paciente sobre como prestar cuidados e a necessidade de mudança de hábitos em domicílio, incluindo maior participação nas atividades de vida diária e realização de exercícios terapêuticos. A assistência prestada posteriormente pode ser mais individualizada ou em grupos de acordo com o grau de dependência para realizar as atividades e o tipo de acometimento: • Sequelas mínimas - atendimento em grupo semanal, enfatizando o refinamento de coordenação motora fina e equilíbrio, com incentivo a retomar atividades anteriores à lesão. • Lesão não progressiva – atendimento 2 vezes por semana e reavaliação a cada 2 meses até que possa participar do grupo com sequelas mínimas. • Doenças progressivas – atendimento semanal em grupos quando houver deficiência leve-moderada por tempo indeterminado. Quando apresentar deficiências graves a assistência torna-se individual com ênfase no treinamento do cuidador para que este ofereça melhor assistência possível, previna lesões músculo-esqueléticas, e acompanhe exercícios domiciliares, evitando complicações e oferecendo melhor qualidade de vida possível. • Sequelas irreversíveis: acompanhamento semanal para orientação e treinamento do paciente e da família para que estes ofereçam cuidados e incentivos adequados. As altas ocorrem com estabilização do quadro por 2 meses, descompensação clínica, internação, não adesão ao tratamento, faltas não justificadas e óbito. *Impactos:* O serviço está mantendo um fluxo razoável de pacientes sem perder a qualidade do atendimento. *Considerações finais:* O tratamento e direcionado a funcionalidade e qualidade de vida do paciente e da família. É importante que outros profissionais conheçam a proposta de assistência e que as pessoas envolvidas no agendamento recebam um bom treinamento.

CARTOGRAFIA EM SAÚDE: TERRITORIALIZAÇÃO DO SAÚDE DA FAMÍLIA

OLIVEIRA, Yanik Carla Araújo de; RODRIGUES, Daniele Ferreira; MELO, Annie Caroline Braz Vieira de; SILVA, Vivian Karla Bezerra Alves da; BRITO, Geraldo Eduardo Guedes de; FORTE, Franklin Delano Soares

*Universidade Federal da Paraíba, SMSJP
yanikaraujo@yahoo.com.br*

Introdução: Cartografia é uma ferramenta para o conhecimento do território e faz parte do processo de trabalho das Equipes de Saúde da Família, consistindo num instrumento utilizado para o diagnóstico e planejamento de atividades. No caso da Estratégia Saúde da Família o conteúdo e a organização dos dados demográficos, epidemiológicos e sociais, revelam a capacidade de refletir sobre seu território de atuação. Este trabalho objetiva socializar as experiências vivenciadas durante o processo de construção da cartografia por residentes em saúde da família. *Descrição da Experiência:* Trata-se de um relato de experiência sobre a construção da cartografia do território da Unidade de Saúde da Família Verdes Mares no município de João Pessoa-PB pelos residentes em saúde da família e comunidade da Universidade Federal da Paraíba. Foram revistos conceitos de território e sua relação com a saúde da comunidade, destacando nesse processo: aspectos geográficos e de acesso; condição sócio-econômica e cultural; equipamentos sociais, serviços de saúde; caracterização demográfica da população; indicadores de saúde; o processo de trabalho; análise de documentos oficiais da USF; e entrevistas com os trabalhadores da saúde e moradores do território. *Impactos:* A cartografia promoveu processos participativos e democráticos para o diagnóstico situacional, envolvendo trabalhadores da USF, líderes comunitários e moradores antigos. Permitiu melhor entendimento dos determinantes de saúde, compreensão das iniquidades, necessidades, vulnerabilidades e potencialidades locais. Neste sentido, ampliou o olhar para a discussão, articulação e planejamento de estratégias de enfrentamento das fragilidades existentes tanto no território quanto no serviço de saúde, representando elemento norteador para elaboração de propostas e construção de um modelo adequado à realidade local, além de ampliar a capacidade de tomada de decisão de forma coletiva entre os atores envolvidos: residentes, trabalhadores do serviço de saúde e a comunidade. *Considerações Finais:* Como instrumento pedagógico, a cartografia mostrou-se pertinente para a inserção dos residentes no território, proporcionando conhecimento ampliado da área da USF. Sugere-se que o instrumento seja usado nos serviços de saúde para subsidiar ações e como proposta pedagógica de aproximação de estudantes ao território.

FISIOTERAPEUTA NA EQUIPE INTERDISCIPLINAR

MACHADO, Dionis de Castro Dutra; CÂMARA, Juliana Teixeira da; RODRIGUES, Luciana; SILVA, Rosana Alves; GONZALEZ, Waléria

SMSDC Rio de Janeiro
dionismachado@gmail.com

Introdução: Pessoas com deficiência apresentam dificuldades de acesso aos bens e serviços oferecidos. Dificuldades de acessibilidade mostram-se acentuadas quando a pessoa com deficiência apresenta baixa renda e vive em comunidades de risco. O objetivo desse trabalho é descrever a atuação do Fisioterapeuta no Programa de Reabilitação Baseada na Comunidade (PRBC) da Cidade do Rio de Janeiro. *Descrição da Experiência:* Atendimento a paciente com amputação transtetatarsiana decorrente de vasculopatia diabética. O usuário vivia em comunidade de risco no Rio de Janeiro e recebia visitas do Programa de Saúde da Família (PSF). A equipe do PRBC, composta por assistente social, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo e terapeuta ocupacional foi contactada pelo PSF e fez visita domiciliar. Após alta hospitalar o usuário retornou ao domicílio e apresentava dificuldades para prosseguir o tratamento. Ele era autônomo e desde a internação não desenvolvia atividade laborativa para garantir seu sustento. Não tinha família e contava com ajuda de vizinhos. A equipe fez visitas semanais e orientações profissionais foram estabelecidas. *Impactos:* O fisioterapeuta e terapeuta ocupacional orientaram quanto ao posicionamento adequado e cuidados com o segmento residual. Atividades de fortalecimento foram propostas utilizando recursos encontrados em seu domicílio. Adaptações na residência foram feitas, permitindo melhor mobilidade do usuário que encontrava-se em cadeira de rodas. A equipe encaminhou-o a unidade de saúde municipal que forneceu órtese indicada. O assistente social cadastrou-o para receber benefício específico de programa do governo federal. O psicólogo participou das visitas buscando identificar alterações emocionais que comprometessem o processo de reabilitação, intervindo quando necessário. A recuperação física e marcha auxiliada pela órtese favoreceu sua acessibilidade e permitiu o retorno laborativo. O usuário recuperou auto-estima e voltou a ter acesso aos bens e serviços públicos, participando inclusive de atividades culturais onde foi premiado por autoria de poesia. *Considerações Finais:* A fisioterapia e orientações profissionais quanto aos direitos na área da saúde e assistência social possibilitaram recuperação da independência funcional e autonomia do usuário. Essa proposta terapêutica única considera aspectos emocionais, sociais, culturais e funcionais. Mudar a forma de atenção impõe ao profissional a necessidade de mudar a forma de pensar sua ação, não dicotomizando saberes, mas buscando parcerias para oferecer proposta terapêutica centrada na demanda biopsicossocial da pessoa com deficiência.

APOIO MATRICIAL: DISPOSITIVO PARA AMPLIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

TRINDADE, Paola Corrêa; CARDOSO, Jordana Santos; BRITO E ALVES, Maria Teresa Seabra S. de; ROCHA, Priscila Coimbra

Escola Técnica do SUS do Maranhão
paolalgm@hotmail.com

Introdução: A Educação Permanente em Serviço é o enfoque educacional reconhecido como sendo o mais apropriado para produzir as transformações nas práticas e nos contextos de trabalho. É nessa lógica que vem se propondo a realização do trabalho da Escola Técnica do SUS do Maranhão, cuja responsabilidade encontra-se na coordenação das ações de formação profissional, garantindo aos trabalhadores acesso à educação técnica, comprometida nos princípios e diretrizes do SUS. Para tal, nesse momento incorpora uma nova ferramenta de gestão: o apoio matricial. *Descrição da Experiência:* A lógica de trabalho do apoio matricial tem sido descrita pautada no suporte técnico-pedagógico aos cursos técnicos desenvolvidos pela ETSUS-MA em todo Estado. O trabalho é realizado de forma descentralizada onde cada apoiador é responsável por 4 a 6 municípios. O apoio realiza reuniões com os gestores municipais para viabilizar a implantação dos cursos, reuni-se com os docentes para suporte pedagógico, possibilita a criação de espaços de discussão e canais de estudo, assegura a construção de boas práticas de ensino junto aos docentes e discentes. Acompanha *in loco* as questões relacionadas à implantação e desenvolvimento dos cursos, assegurando a utilização da pedagogia problematizadora. O apoio matricial tem oferecido suporte, até o momento, ao curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde – TACS e ao Curso Técnico de Enfermagem – TECEN. Este suporte tem sido oferecido em encontros periódicos programados ou em situações emergenciais, em casos imprevistos, onde o apoio é acionado. *Impactos:* Criou-se um novo arranjo organizacional, ampliou-se à qualificação da atuação no campo da saúde, favorecendo maior possibilidade de apoio, da capacidade de intervenção/ resolutividade, favorecendo a interlocução na rede com os diversos atores envolvidos. Assim, tem se realizado, não de maneira supressiva, mas de forma complementar, atividades de coordenação, planejamento, “supervisão” e avaliação do trabalho nos municípios, juntamente com demais sujeitos envolvidos com resultados extremamente satisfatórios. *Considerações Finais:* Há um equívoco freqüente que é o de considerar o Apoio Matricial como supervisor. O desafio é a mudança na lógica de trabalho que não é fácil de ser assumida e não ocorre automaticamente e assegura espaços de formação permanentes capazes de realimentar constantemente a potencialidade do Apoio Matricial enquanto arranjo transformador das práticas hegemônicas na saúde.

UMA OPORTUNIDADE DE TRABALHO NA GESTÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE NO SETOR DE FISIOTERAPIA NA REDE PÚBLICA.

CANÇADO, Gustavo Henrique Lopes

Prefeitura Municipal de Quartel Geral/MG

Introdução. A cada dia a fisioterapia se encontra mais atuante no âmbito da saúde pública no Brasil, mas ainda há um longo caminho para atingir um cenário satisfatório. É fundamental o apoio legislativo para que haja maior reconhecimento da fisioterapia frente às demandas atuais da sociedade. Um dos meios para que a profissão alcance destaque é a demonstração de resultados técnicos e financeiros compensatórios para o Estado no ato de satisfazer as necessidades dos cidadãos em que se refere à prestação de serviços oferecidos pela saúde. Planejamento, organização e disciplina são domínios para a apresentação desses resultados. Nesse sentido, é importante o levantamento de dados, estatísticas e a realização de pesquisas. Para isso, um abalizador de relevância pode ser um profissional da saúde detentor de conhecimentos gerenciais. *Descrição da Experiência.* Desde o ano de 2005, a clínica de fisioterapia de Quartel Geral/MG oferece atendimento público para uma população de 3.200 habitantes. Esse setor possui três fisioterapeutas, sendo que um deles é especialista em Gestão em Saúde Pública e tem a função de gestor e responsável técnico da unidade. Atualmente, ele permanece por 16h/semana para realizar trabalhos administrativos em busca de melhorias constantes do planejamento organizacional e da prestação de serviços pela clínica. *Impactos.* Alcançou-se um posto de trabalho no campo administrativo para o fisioterapeuta. O Boletim de Produção Ambulatorial da Fisioterapia (BPA-SIASUS) foi alimentado mensalmente contribuindo com o financiamento público municipal à saúde. Criou-se um banco de dados para fins de estudos estatísticos do serviço oferecido pela clínica. Houve uma melhora no relacionamento interpessoal dos funcionários. Implantou-se a discussão de casos entre os profissionais e abertura do canal de sugestão e reclamações com o gestor da clínica. Em 2009, obteve-se uma diminuição média de 02 minutos de cada paciente durante a espera do atendimento, e, uma redução de 03 dias úteis para o usuário ser chamado à avaliação fisioterápica. *Considerações Finais.* Através desses resultados positivos apontados percebeu-se a possibilidade de alocar um gestor na unidade pública de fisioterapia com os fins de planejar, organizar e gerenciar as ações operacionais e administrativas para atender melhor às necessidades dos cidadãos dentro das condições técnicas e de interesse apresentadas pela gestão pública municipal.

A FIGURA DO GESTOR COMO INSTRUMENTO DE MELHORA QUALI-QUANTIFICATIVA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FISIOTERÁPICOS EM QUARTEL GERAL/MG

CANÇADO Gustavo Henrique Lopes

Prefeitura Municipal de Quartel Geral/MG

Introdução. Consolidar a municipalização da gestão do SUS é uma prioridade na qual o Ministério da Saúde está firmemente empenhado. Nesse contexto, ressalta-se a importância da figura do gestor na prática clínica de modo a otimizar as atividades diárias com vistas ao processo de melhoria contínua. Arelado à estrutura assistencial, este profissional pode contribuir de forma significativa junto ao setor administrativo, participando da articulação, negociação, planejamento, acompanhamento, controle e avaliação dos serviços e processos com fins a resolatividade, qualidade e humanização das ações desenvolvidas junto à população, alvo final de todos os esforços em curso. *Descrição da Experiência.* Desde 2006, a Clínica Municipal de Fisioterapia de Quartel Geral/MG, dispõe de um gestor responsável pelas funções administrativas/operacionais tais como: levantamento de dados/resultados; análises estatísticas da produção; confecção do Boletim de Produção Ambulatorial (BPA-SIASUS) seguido de seu encaminhamento; estudos estatísticos internos em busca do aperfeiçoamento da prática fisioterápica; gestão de pessoas; planejamento e promoção de atividades voltadas a educação permanente; controle/efetividade dos processos desenvolvidos; previsão orçamentária e solicitação de materiais de consumo e serviços terceirizados; socialização das experiências junto a comunidade e órgãos competentes; captura de recursos para fomento das atividades e cumprimento de metas. Atualmente a clínica em estudo atende às necessidades de 3.200 habitantes ofertando atendimento de fisioterapia geral. *Impactos.* Observou-se: aumento de 20% no número de atendimentos após a inclusão do programa "Hora do Trabalhador"; início da coleta e análise dos dados estatísticos revertendo-os em desdobramentos mais factíveis voltadas ao aperfeiçoamento da prestação do serviço pela clínica e absorção pela comunidade local; intensificação na troca de informações entre os profissionais da saúde, voltadas ao desenvolvimento da prática baseada em evidências, com discussões de casos clínicos; maior eficiência e efetividade na gestão dos recursos financeiros; abertura do canal usuário-servidor junto ao processo decisório da unidade fisioterápica. Todas estas ações têm contribuído para um melhor feedback do processo funcional-administrativo da clínica em questão para os gestores municipais e conseqüentes alterações no processo decisório. *Considerações Finais.* A prática experimentada corrobora com a ideia de que a presença do gestor na unidade de fisioterapia do município de Quartel Geral/MG tem contribuído de forma efetiva para o planejamento, controle e avaliação dos serviços assistenciais e administrativos promovendo melhora quali-quantitativa no serviço prestado aos usuários da saúde pública.

EIXO IV**PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL****6ª OFICINA ESCOLAIDS: CAMINHOS DE INFORMAÇÃO, PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO COM A COMUNIDADE ESCOLAR DE TUPANCIRETÃ/RS**

CARVALHO, Themis Goretti Moreira Leal de; BUENO, Mariana da Silva; Acadêmicos da disciplina de Deontologia do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ – 7º Período – 1/2009
 UNICRUZ; Centro de Atendimento ao Educando – CAE/
 Tupanciretã

Introdução: A 6ª. Oficina ESCOLAIDS foi uma capacitação dos professores e funcionários das escolas públicas (100% delas), na qual os atores organizadores foram o Grupo Gestor Municipal SPE, CAE e acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ. Faz parte de um projeto maior desenvolvido há 10 anos em Tupanciretã/RS (Saúde e prevenção nas escolas e na comunidade). Proporcionamos a capacitação para o trabalho com um tema de importância significativa nos dias atuais: – a prevenção da aids e quebra de preconceitos e discriminações visando à construção da cidadania dos portadores do vírus HIV. *Descrição da Experiência:* Com a carga horária de 30h, teve 277 participantes. Eles refletiram, debateram, construíram e exercitaram políticas e práticas de educação para a saúde através de rodas de conversa, oficinas pedagógicas e conferências. Finalizando tivemos a oficina com a coordenação da direção de cada escola participante (100% da rede pública), respondendo as questões: 1) “O que nos leva a buscar e a participar de atividades que promovam a prevenção da aids e a construção da cidadania de nosso aluno?”; 2) “Quais as propostas pedagógicas que podemos realizar neste ano?”. Os parceiros: SES, 4ª CRS, 9ª CRE, Prefeitura Municipal e Câmara Municipal de Vereadores de Tupanciretã foram os financiadores do evento e dos materiais educativos distribuídos. *Impactos:* O compromisso assumido, de juntos, construímos uma escola que proporcione algo que vá além daquilo que convencionamos chamar de ensino fundamental. Uma escola que oriente os alunos no desenvolvimento das suas habilidades necessárias ao exercício de uma vida saudável e sintonizada com as características do meio ambiente e do meio social. Uma escola que os prepare para assumir a ampla gama de papéis que deverão assumir ao longo de suas vidas, como cidadãos que participam ativamente da sociedade e contribuem para seu desenvolvimento. *Considerações Finais:* Em cada capacitação que coordenamos e desenvolvemos fica claro que devemos nos aprimorar para a próxima. Acreditamos que a 7ª Oficina Escolaids que acontecerá no próximo ano seja mais um confronto e intercâmbio de experiências e um exercício concreto de educação e saúde preventiva.

INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFESSOR ANNES DIAS DE CRUZ ALTA/RS – ANO DE 2009 – AÇÕES DE PREVENÇÃO AO HIV/AIDS

KRUG, Camila Sehn; CARVALHO, Themis Goretti Moreira Leal de

Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ – 2º Período – 2/2009.

*UNICRUZ; Centro de Atendimento ao Educando – CAE/
 Tupanciretã*

Introdução: Projeto realizado pelos acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ – prática da disciplina de Educação e Saúde – 3º período. Através da construção de um processo participativo e inovador, desenvolvemos atividades voltadas para a prática educativa em saúde, junto à comunidade escolar do Instituto Estadual de Educação Professor Annes Dias, buscando a cidadania dos que vivem e convivem com o HIV/aids, a educação preventiva, a promoção e proteção da saúde. *Descrição da Experiência:* Neste projeto participam alunos do Ensino Médio e da Escola Normal, uma população em torno de 1.155 alunos. Durante o ano de 2009 realizamos várias intervenções sendo as mais significativas as seguintes: a) aplicação de 2 questionários nos quais verificamos o conhecimento sobre HIV/aids e os temas com os quais se relacionam e investigamos situações de preconceito e discriminação; b) promovemos a vivência da educação preventiva criando meios de aprendizagem através da arte: concurso de gravuras/desenho; c) realizamos diversas oficinas pedagógicas. A Secretaria Municipal de Saúde, a 9ª CRS e a 9ª CRE foram parceiros dispoendo de recursos materiais (folder, cartazes, dispensação de preservativo, entre outros). *Impactos:* Os participantes vivenciaram a educação preventiva, construíram uma cultura de valorização da vida e promoção à saúde incluindo a prevenção e o acesso aos recursos necessários para a sua própria proteção e para a proteção dos demais. Outra lição apreendida foi à importância da troca de experiência com os atores envolvidos (acadêmicos da Fisioterapia), adolescentes, tão vulneráveis quanto à amostra de nosso projeto. *Considerações Finais:* Ciente de que a educação para a saúde na prevenção da aids é hoje um desafio especial e que mudanças, avanços para conter a epidemia não acontecem em curto prazo, acreditamos na continuidade de nossas ações, bem como a sua incorporação tanto nas políticas e programas educacionais implementados pela 9ª CRE e 9ª CRS, quanto no projeto político pedagógico definido pela escola Annes Dias. Continuamos nossas atividades em 2010 com a renovação deste projeto.

SAÚDE E PREVENÇÃO NO PROJETO NÃO CHORA, SE LIGA E PREVINA-SE!!

CARVALHO, Themis Goretti Moreira Leal de

Acadêmicos matriculados na disciplina de Fisioterapia na Promoção e Proteção à Saúde – 2º Semestre /2009 UNICRUZ; Centro de Atendimento ao Educando

Introdução: Nosso projeto teve o objetivo de integrar saúde-educação, prevenindo a aids, vencendo o preconceito, buscando a cidadania dos que vivem e convivem com ela e privilegiando a escola como espaço para a articulação das políticas voltadas para adolescentes e jovens. A ação foi baseada nas orientações do Programa Saúde e Prevenção na Escola-Ministério da Saúde sendo a prática da disciplina de Fisioterapia na Promoção e Proteção à Saúde (2º período) do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ. Foi um processo planejado e participativo no qual o compromisso de gestores, profissionais de saúde e educação e a participação ativa dos estudantes e da comunidade escolar foram os alicerces fundamentais. *Descrição da Experiência:* Durante o ano de 2009 os alunos da 4ª. a 8ª. séries de 15 escolas públicas (100%-zona urbana), uma população em torno de 2.809 educandos participaram de diversas ações de promoção e prevenção, todas elas articuladas com os princípios do SUS, desenvolvidas pelos acadêmicos da Fisioterapia. Através de oficinas pedagógicas, concurso de redações e pinturas, vídeos educativos, palestras dialogadas e orientações individuais e em grupos nossas ações foram construídas. Dando a abertura às comemorações do mês de aniversário de Tupanciretã, o projeto teve seu ponto alto no dia 1º de dezembro de 2009 – Dia Mundial de Prevenção à aids com a presença de um Trio Elétrico. *Impactos:* Os participantes vivenciaram a educação preventiva através da arte, sempre buscando a ampliação da reflexão sobre a prevenção das DST/aids, gravidez não planejada na adolescência e uso indevido de drogas, vinculando suas práticas ao exercício da cidadania da comunidade escolar propondo o desenvolvimento de sujeitos críticos, autônomos, solidários, capazes de atuar, pensar, crescer e transformar a realidade em que estão inseridos. A lição principal por nós apreendida é que a escola pode e é parceira número 1 e que nós profissionais da saúde e/ou da educação não podemos fugir deste desafio. *Considerações Finais:* Nosso projeto tem continuidade neste ano com atividades novas e criativas, abrangendo novas parcerias. Recebemos o Prêmio Município Mundo – boas práticas de prevenção, 2º lugar, o que estimula e fortalece, pois temos a certeza de que estamos caminhando numa trilha que é preconizada como a melhor alternativa.

AÇÃO SOCIAL FISIOTERAPIA DO BEM: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FORMA DE DESPERTAR CONSCIÊNCIA SOCIAL NO ACADÊMICO

SANTOS, Francílio Oliveira; CARVALHO, Saulo Araujo; ARRAIS, Cícero Daylane Barbosa; PACHECO, Fernanda Sousa; RODRIGUES, Tárík Augusto Amorim; SILVA, Gabriel Mendes; MEDEIROS, Joelson; SILVA, Cinthia Portela Deus; SILVA, Janny Wesllany Sousa; COSTA, Hortência Melo; VELOSO, Simira Vieira Lima; RODRIGUES, Raquel Oliveira
Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí

Introdução: Na grande maioria das instituições de ensino superior o acadêmico é levado a valorizar o conhecimento teórico e principalmente científico, assim, muitas vezes a formação acadêmica se torna um processo totalmente desvinculado das necessidades sociais. Este paradigma de educação formadora, onde o acadêmico passa em média 04 a 05 anos de sua vida sentado em uma cadeira universitária, recebendo conhecimento para ser colocado em prática durante sua vida profissional tem mudado nas últimas décadas. O evento Ação Social Fisioterapia do Bem teve como principal objetivo proporcionar a interação entre acadêmicos de Fisioterapia e a comunidade do Bairro Dirceu Arcoverde II, mostrando na prática como a Fisioterapia pode trabalhar a atenção básica. *Descrição da Experiência:* A estratégia utilizada para o desenvolvimento do projeto foi a realização de um evento em praça pública localizada em frente a uma unidade básica de saúde, em parceria com as equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) desta unidade. Em seguida, divulgou-se na comunidade com a ajuda dos agentes comunitários de saúde a realização do evento. As atividades desenvolvidas foram: avaliação sistêmica (aferição de pressão arterial, dosagem de glicemia, medição de frequência cardíaca e anamnese semiológica), avaliação postural (simetrógrafo), avaliação respiratória (medição do pico de fluxo expiratório e distribuição de panfletos com informações sobre os malefícios do fumo para a saúde), avaliação psicomotora (escala de DENWER) e um grupo de acadêmicos ficou responsável por dar informações sobre Fisioterapia (o que é Fisioterapia, quais as áreas de atuação do Fisioterapeuta, quando procurar um Fisioterapeuta, qual a importância do Fisioterapeuta para a sociedade e a importância da assistência precoce na prevenção de doenças crônicas). *Impactos:* Durante o período de 07:30 às 12:30h foram realizadas: 85 avaliações posturais, 90 avaliações respiratórias, 607 avaliações sistêmicas, 20 avaliações psicomotoras e cerca de 400 pessoas foram abordadas por acadêmicos para informar sobre Fisioterapia. No evento foram contabilizados um fluxo de cerca de 600 pessoas durante toda a manhã. Participaram do projeto 63 acadêmicos e 04 professores. *Considerações Finais:* O evento cumpriu suas metas e alcançou os objetivos. Tanto a participação acadêmica quanto a interação social foram bastante estimuladas e desenvolvidas. Este projeto abriu portas para que possamos continuar elaborando estratégias juntamente com as equipes da Estratégia de Saúde da Família do Bairro Dirceu Arcoverde II e a comunidade em que elas estão inseridas, e assim, desenvolver um trabalho de conscientização social e interação entre profissionais de saúde e cidadãos.

O PACIENTE EXPERT: UM ATOR SOCIAL NAS PRÁTICAS EM SAÚDE

ARAÚJO, Vitória Regina Quirino; GUERRA, Lemuel Dourado
*Universidade Estadual da Paraíba,
Universidade Federal de Campina Grande
vitoria@vitoriaregina.com.br*

Introdução: O debate sobre aspectos relativos à saúde e à doença seja entre profissionais do campo da saúde ou como questões do cotidiano dos indivíduos estão frequentemente em pauta nos diversos espaços sociais. As pessoas, por diferentes razões, passaram a se interessar mais e a procurar informações acerca dos variados aspectos relativos à saúde, incluindo o direito ao acesso digno a serviços de qualidade nessa área. Estudos efetivados, identificam mudanças no comportamento dos pacientes advindas da difusão da informação através da Internet. A rede mundial de acesso à informações possibilitou a obtenção de informações para todos que a ela tenham acesso, sobre qualquer tema, a qualquer hora, em qualquer lugar do planeta. Esse fenômeno do acesso de informação em saúde favoreceu o surgimento de um novo ator na área da saúde: 'o paciente *expert*', um consumidor diferenciado dos serviços e produtos de saúde, que detém informações que devem ser consideradas. Segundo alguns de seus analistas, o paciente *expert* tem condições potenciais de

transformar a tradicional relação profissional de saúde e paciente baseada tradicionalmente na assimetria, em uma relação dialógica e de troca de informações. *Descrição da Experiência:* No intuito de analisar a influência desse ator contemporâneo do cuidado em saúde e, notadamente, na relação fisioterapeuta e paciente, inferimos junto a uma amostra de pacientes e fisioterapeutas de serviços de fisioterapia públicos e privados em campina grande, Paraíba. A análise temática dos discursos dos pacientes aponta aspectos que confirmam a difusão da informação acerca dos seus processos de adoecimento e recuperação. *Impactos:* Os pacientes consideram-se satisfeitos com as informações recebidas, que em grande medida, são possibilitadas através da Internet. Os discursos de alguns fisioterapeutas indicam que para alguns a difusão da informação para os pacientes, se configura como um estímulo ao estudo e atualização por parte do profissional. Para outros, no entanto, a democratização da informação pode ser sentida como uma ameaça ao saber autorizado. *Considerações Finais:* Dessa forma, o paciente expert, consumidor diferenciado das práticas de saúde, por deter conhecimentos ou informações a serem consideradas, em grande medida, se constitui uma ameaça aos portadores do conhecimento científico especializado e dos discursos competentes, o que podendo interferir na relação estabelecida.